

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: va-
riáveis, fracos. VISI-
bilidade: moderada. MAX.: 27,3.
MIN.: 16,7. (Mais de-
talhes na 1.ª pag. do
Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de setembro de 1967

Ano XXXVII — Nº 131

O JORNAL DO
BRASIL circulará
normalmente ama-
nhã, com todos os
seus cadernos e ser-
viços habituais.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av.
Rio Branco, 110/112 — End. Tel.
JOURNAL — GB. — Tel. Réde
Intern: 22-1818. — Sucursais: S.
Paulo — Av. São Luís, 170, loja
7. Tel. 32-8702. Brasília — Sen-
tor Commercial Sul — S.C.S. — Quadra
1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º
and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B.
Horizonte — Av. Afonso Pena,
1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niter-
ói — Av. Amiral Peixoto, 195,
gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º
and., Tel. 4-7566. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, 1.003, Tel.
2-5793. B. Aires — Florida, 142,
lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Cor-
respondentes: Manaus, Belém, S.
Luis, Teresina, Fortaleza, Natal,
João Pessoa, Macaé, Aracaju, Sal-
vador, Vitória, Curitiba, Goiânia,
Montevideo, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres, PREÇOS:
VENDA AVULSA — GB e E. do
Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,20 — Do-
mínios, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH:
Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domín-
ios, NCr\$ 0,40; Estados do Sul:
Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domín-
ios, NCr\$ 0,50; Nordeste (até
PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Do-
mínios, NCr\$ 0,50; Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 —
Domínios, NCr\$ 0,80; Oeste
(GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,20 —
Domínios, NCr\$ 0,50; SERVIÇO
POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$
45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Tri-
mestre, NCr\$ 12,00. — ENTREGA
DOMICILIAR: Guanabara: Trime-
stre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$
36,00 — Exterior (V. AÉREA) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre:
US\$ 30; Argentina: PAS 60 e PAS
100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$ 15
domínios.

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOUSE a carteira profes-
sional n. 11.221-D — CREA — S.
P., do arquiteto Nicolau Salati
Bahouth, Rua Buenos Aires, 70, 3.
loja, 52-7573.
GRATIFIQUE-SE bem a quem en-
contrar documentos, pertencentes
e do condômino da Ed. Ekye,
roubados do carro na Rua Teo-
dora d. Silva, Quilômetro informa-
ção, Dr. Nilson tel. 28-0332.
GRATIFIQUE-SE a quem achar um
papelão que atenda por Mar-
celo na área da Rua Gustavo
Sampaio, favor telefonar D. Ce-
ci, Tel. 57-8714.
GRATIFIQUE-SE a quem devolver
os livros e documentos de Li-
ma Helio Alves Martins (Almar
Utilidades para o Lar) perdidos
no trajeto de Avenida Rio Bran-
co 156 para o Senado, 322.
PERDEU a carteira do CREA n.º
12.700 de Luiz Carlos de Mane-
ver Toledo, 57-9134, Gratifica-se.
PERDEU-SE em uma das ruas da
Guanabara a placa de trânsito de
auto de aluguel chapa 59.906
marca Aero Willis, qualquer in-
formação poderá ser dada para a
Lectura da Clória 58, 57, Alu-
PEDE-SE encarecidamente a quem
encontrar os documentos em na-
me de Ulisses Bastos Freitas, per-
didos no Centro no dia 6 de setem-
bro, telefonar para o colega es-
tadua Eca de Queiroz à noite
Tel. 42-2768.
PERDEU-SE o livro de armação
cinza-azulada de grau, no trajeto
de Avenida, esquina de Assem-
bleia, 7 de Setembro antes
de Gonçalves Dias, Gratifica-se.
Av. Rio Branco 151, sobreloja
sala 203.

PERDEU-SE num táxi
Chevrolet dia 5/pp.
uma bolsa de couro com
vários objetos, como
óculos, carteira de no-
tas com vários endere-
ços, talão de cheques
etc., gratifica-se a quem
devolver, favor telefo-
nar 57-8289. Detalhe: a
passageira retirou-se do
táxi na Barata Ribeiro
por ter o mesmo engui-
çado.

PEQUENOS — Castanho claro,
magro, mau genio, atende pelo
nome de Jango, fugiu, herdeiro
de Hilário de Gouveia, 61, ap.
901. Gratifica-se a quem devol-
ver, Tel. 46-8335.
PERDEU-SE no trajeto da Agên-
cia do INPS na Rua Alfredo Per-
160 à Rua Amazonas, 284, ca-
lças de couro e Ração da firma
Geraldino da Silva Gonçalves,
estabelecida na Pra. Getúlio
Vargas. Gratifica-se com a quan-
tia de NCr\$ 100,00 (cem cruzei-
ros novos). Quem achar ou
achar a devolvê-los à empresa.

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA — Precisa-se em
casa de família de tratamento c/
prática e boas referências, na
Praça do Flamengo n. 385, ap.
301.
ATENÇÃO — Doméstica? Temos
as melhores diaristas e efetivas,
copeiras, arrum., cozinheiras, fa-
sineiras (ou), passadeiras, Passa-
lindas c/ documentos. Av. Co-
pacabana, 610, loja 205. Tel.
37-5523.
AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143 —
Paga sua empregada. Procure seu
emprego na Rua Uruguai, 194,
loja 33.
A AGÊNCIA RIACHUELO tem
cop-arrumadeiras, babás etc., c/
documentos e refs. — Rua
32-5556 a 32-5584. D. Cance-
lão.
ATÉ NCr\$ 90,00. Arrumadeira,
babá, menino, cozinheiro, referen-
cias. Aníbal Mendonça, 72, ap.
202. Ipanema. Domingos: livros.
ATENÇÃO — Preciso empregada
doméstica para todo serviço, a
Rua Dona Mariana 113, ap. 203
— Botafogo.
AGÊNCIA NOVA IORQUE ofe-
rece empregadas selecionadas
com referências e docum., ba-
bá, cop-arrum., cozinheiras e
etc. — Fone 56-517.
ARRUMADORA, Copeiras e Ba-
bás — Precisa-se de ótima orde-
nada, Rua Senador Dantas, 39,
2.º andar, sala 205.
ARRUMADORA — Precisa-se de
uma que dê referências e durma
no emprego. Ordenado NCr\$.
60,00. Tratar na Rua Bulhões de
Carvalho, 245, ap. 1002. — Co-
pacabana.
ARRUMADORA — Babá, precisa-se
com prática e boas referências.
Ord. a combinar. Rua Paissandu,
356.
ARRUMADORA — Preciso c/ prá-
tica e referências. Praça do Fla-
menho, 286, ap. 307.
AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143 —
Paga sua empregada ou venha
buscá-la — Procure seu emprego
na Rua Uruguai, 194, loja 33.
BABA — NCr\$ 80,00 — Para
criança de 2 anos — Só serve
com prática e referências. Rua
Júlio Hino, n. 372 — 3.º
401 — (esquina de Andrade Ne-
ves) — TIJUCA.

Primeiro dia de Olavo V acabou tarde

Terminou quase à meia-
noite o jantar oferecido pelo
Governador Negrão de Lima
no Copacabana Palace ao
Rei Olavo V, da Noruega,
que chegou ao Rio às 10h
30m, visitando à tarde o
Presidente Costa e Silva e
depositando flores no Monu-
mento dos Pracinhas, quan-
do os fuzileiros navais agre-
diram a sócios, pontapés e
coronhadas jornalistas bra-
sileiros e noruegueses.

No Palácio das Laranjei-
ras, acertado que não se de-
bateria o problema dos fretes
marítimos internacionais,
o Rei Olavo V, da Noruega,
contagiando a todos com suas
estrepitosas gargalhadas, ofer-
teou ao Marechal Costa e Sil-
va um prato e um vaso de
prata esmaltada e recebeu
um quadro do pintor primi-
tivo Raimundo de Oliveira.
Houve ainda troca de conde-
corações.

Ao chegar ao Monumen-
to dos Pracinhas, o soberano
norueguês dispensou a aj-
da de dois soldados para co-
locar flores no túmulo do
Soldado Desconhecido e se
retirou exatamente no mo-
mento em que o fotógrafo de
sua comitiva era derrubado
com um pontapé na barriga,
sob o argumento de que
"violara o dispositivo de se-
gurança".

No Cais da Bandeira, no
Ministério da Marinha, o Rei
Olavo V foi recebido pelo
Marechal Costa e Silva e o
Ministério, quebrando o pro-
tocolo ao fazer questão de
cumprimentar as crianças,
vestidas em trajes noruegue-
ses, que lhe ofertaram flô-
res. (Pág. 3 e Caderno B)

A CHEGADA PROTOCOLAR



O Rei da Noruega mostrou um porte altivo ao passar tropas em revista no Cais da Bandeira

O DIÁLOGO DESCONTRAÍDO



Homem alegre, Olavo V. surpreendeu-se às vezes com os gestos do Marechal Costa e Silva

Tropas desfilam em homenagem à Pátria

Vinte e oito mil solda-
dos do Exército, Marinha,
Aeronáutica e Forças Auxi-
liares desfilam hoje a partir
de 9 horas pela Avenida
Presidente Vargas, na pre-
sença do Rei Olavo V da No-
ruega e do Presidente Costa
e Silva, em comemoração
à passagem do 145.º aniversá-
rio da Independência do
Brasil.

A maioria das unidades
militares deu ontem por
encerrado o treinamento pa-
ra o desfile, mas esse fato
teve uma significação toda
especial para o I Batalhão
de Carros de Combate, cujos
tanques — em número de
53 — regressaram do ensaio
sem qualquer problema me-
cânico. Na Estação Rodoviá-
ria Novo Rio há, desde on-
tem, uma exposição.

O Presidente Costa e
Silva — que divulgou uma
mensagem às Forças Arma-
das, alusiva ao Dia da Pá-
tria — recebeu saudações
dos Presidentes da Índia e
da Mauritânia, da Rainha
Elizabeth, do Presidente do
Presidium do Soviete Supre-
mo da URSS e do Ministro
dos Negócios Exteriores, An-
drei Gromyko.

O Dia da Pátria, nos
demais Estados, será com-
emorado como no Rio, com
desfiles militares, mas deles
participarão também os es-
tudentes. Em Porto Alegre,
entretanto, teme-se o cancela-
mento da parada devido às
chuvas que caem por to-
do o Estado do Rio Grande
do Sul. (Página 5)

“Frente” leva crise ao MDB e à ARENA

A frente ampla precipi-
tou, antes mesmo de iniciar
suas atividades políticas,
uma crise nos dois Partidos:
a ARENA promete expulsar
quem se filiar ao movimen-
to, enquanto a direção do
MDB procura demonstrar
que o envolvimento de seus
partidários na frente corres-
ponde a atitudes pessoais e
não a compromisso generali-
zado da Oposição.

— É absolutamente ne-
cessário definir com nitidez
as responsabilidades — afir-
mou ontem o Presidente do
MDB, Senador Oscar Passos.
Ao mesmo tempo, o Presi-
dente da ARENA, Senador
Daniel Krieger, advertia:

“Se a frente é a favor do Go-
verno, ninguém precisa aderir;
se é contra, ninguém po-
derá aderir sem abandonar o
Partido.”

Os dirigentes do Parti-
do situacionista, prevendo a
possibilidade de interferên-
cias militares para conter a
frente, vão procurar apri-
morar o entrosamento entre a
ação administrativa e a po-
lítica do Governo, visando
desde já a se colocar entre
o Governo e aquele movi-
mento, para impedir o agra-
vamento de qualquer crise.
(Noticiário, página 7, Colu-
na do Castello, página 4 e
Coisas da Política, página 6)

Van Thieu pedirá o fim dos bombardeios

O novo Presidente do Vietna-
me do Sul, Nguyen Van Thieu,
lançará uma ofensiva de paz
dentro de algumas semanas,
que inclui um pedido aos Esta-
dos Unidos para suspenderem
seus bombardeios sobre o Viet-
name do Norte, se o Governo de
Hanói concordar em iniciar ne-
gociações para a paz. A noti-
cia procede de círculos oficiais
de Washington.

Em Saigon, divulgaram-se on-
tem os resultados das eleições
para o Senado, que dão aos ca-
tólicos a maioria, não tendo si-
do eleita qualquer das listas en-
cabeadas por líderes pró-govern-
amentais. O Governo de Van
Thieu enfrenta a ameaça de
uma oposição majoritária e a

vitória dos católicos, religião de
minoridade no Vietname do Sul,
pode acarretar uma violenta
reação dos budistas.

A guerra continua na zona
desmilitarizada e ao Sul do Pa-
ralelo 17. A aviação norte-ame-
ricana realizou ontem 127 mis-
sões de bombardeio ao Vietna-
me do Norte, destruindo uma
ponte rodoviária a 5 km do cen-
tro de Haiphong, principal por-
to do país.

O Governo de Hanói está es-
tudando a possibilidade de ad-
mitir voluntários estrangeiros em
sua Força Aérea, sem distinção
de nacionalidade, mas o sigilo é
completo em torno das possíveis
negociações que vem realizando
nesse sentido. (Página 11)

Negro é prefeito em Washington

O Presidente Johnson nomeou
ontem Prefeito do Distrito de Co-
lúmbia o negro Walter E. Wash-
ington, de 51 anos, que ficará, no
entanto, sujeito à supervisão dire-
ta do Congresso norte-americano
em face da lei especial que rege a
administração da Capital dos EUA.
Washington, que tem 61,2 por-
cento de negros mas cujos habi-
tantes só podem votar em can-
didatos à Presidência e Vice-Presi-
dência, é agora a maior cidade dos
EUA dirigida por um negro. (Pá-
gina 8)

Arábia do Sul ordena cessar-fogo

O Exército da Arábia do Sul,
que há dias rejeitou a oferta do
poder, feita pelo Governo Federal
em dissolução, ordenou ontem a
cessação dos sangrentos combates
entre os grupos nacionalistas ára-
bes e lhes deu prazo até o aman-
hecer de hoje para recolhimento
seus homens e material bélico à
fim de poderem negociar em co-
mum, com a Grã-Bretanha, a for-
mação de um novo Governo a que
servirão de base e os passos ne-
cessários para a festivação da in-
dependência do país, em janeiro
de 1968. (Página 2)

7 DIAS NA **Ducal**

SÓ 7 DIAS

porque É BARATO DEMAIS!

Começa amanhã

BABA — Preciso, Rua Oliveira
Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado
de Igreja de Vaz Lóbo.
BABA ou governante — Precisa-
se, muito competente, para cri-
anças em idade escolar. Dá-se
salida uma vez por semana e fe-
rências. Rua Anita Garibaldi n.º 26, ap.
poder dar boas referências, 8-801.
COPEIRA — Precisa-se com expe-
riência. Paga-se bem. Tratar na
Rua Anita Garibaldi n.º 26, ap.
poder dar boas referências, 8-801.
CASAL estrangeiro precisa para
serviço doméstico sem cozinhar.
Dormir no emprego. Carteira e
referência. Av. Princesa Isabel
346, casa 5.
COPEIRA — Arrumadeira, precisa-
se que sirva uísca a francês.
Dormir no emprego. Tratar Rua
Barata Ribeiro, 559 — 301.
COPEIRA-ARRUMADORA c/ prá-
tica, saiba ler, escrever. Início
NCr\$ 60,00, depois de 10 dias
referências recentes. Rua Aperna,
14, Leblon, 27-3375.
COPEIRA-ARRUMADORA — Famí-
lia tratamento procura com refe-
rências. Tel. 25-5495.
CASAL estrangeiro precisa para
serviço doméstico sem cozinhar.
Dormir no emprego. Carteira e
referência. Av. Princesa Isabel
346, casa 5.
COPEIRA — Arrumadeira, precisa-
se que sirva uísca a francês.
Dormir no emprego. Tratar Rua
Barata Ribeiro, 559 — 301.
COPEIRO — Precisa-se com prá-
tica e referências, para casa de
família. Paga-se bem. Tratar na
Rua Prefeito João Fátima 685, por-
to do Largo do França — Santa
Teresa.
CASAL ESTRANGEIRO procura
uma senhora entre 40 e 50 anos
para todo serviço, falando o
francês, para ler e escrever —
Preferência uma pessoa sem com-
promissos e com boas referen-
cias — Tel. 25-2775, das 8 às
11 horas e depois das 17 h.
COZINHEIRA para pequena famí-
lia. Ordenado NCr\$ 75,00. Exi-
gência referências da última casa.
Dormir no emprego. Tratar Rua
Barata Ribeiro, 559 — 301.
EMPREGADA para todo serviço
que saiba cozinhar bem. Pequena
família. Referência e carteira —
República do Peru, 334 ap. 602.
EMPREGADA — Precisa-se senho-
ra para todo serviço de casal
cart., dorm. no emprego, 40 mil.
Rua Clarimundo de Melo 798, sob.
EMPREGADA — Precisa-se peque-
na família, todo o serviço que
durma no emprego, com referen-
cias, preferência mais idade. —
Preferência uma pessoa sem com-
promissos e com boas referen-
cias — Tel. 25-2775, das 8 às
11 horas e depois das 17 h.
DOMÉSTICA todo serviço, NCr\$
40,00. Rua do Riachuelo, 380 ap.
1301.
EMPREGADA para todo serviço
que saiba cozinhar bem. Pequena
família. Referência e carteira —
República do Peru, 334 ap. 602.
EMPREGADA — Precisa-se senho-
ra para todo serviço de casal
cart., dorm. no emprego, 40 mil.
Rua Clarimundo de Melo 798, sob.
EMPREGADA — Precisa-se peque-
na família, todo o serviço que
durma no emprego, com referen-
cias, preferência mais idade. —
Preferência uma pessoa sem com-
promissos e com boas referen-
cias — Tel. 25-2775, das 8 às
11 horas e depois das 17 h.
EMPREGADA — Precisa-se para
ajudar todo serviço. Exigência
carteira. NCr\$ 50,00. Rua Van
denholk, 7, ap. 201, Ramos.
EMPREGADA — Precisa-se para
ajudar todo serviço. Exigência
carteira. NCr\$ 50,00. Rua Van
denholk, 7, ap. 201, Ramos.
EMPREGADA — Precisa-se uma
senhora para cozinhar e ar-
ranjar para todo serviço. Mais de
30 anos, dormindo no emprego
bem. Rua Constante Ramos, ou
fura, Marquês Abrantes, 161
29 ap. 901 — Copacabana. —
104, Leblon.
EMPREGADA — 80 mil, p. dor-
mir, c/ tel. Precisa-se na Rua
Cari, Verboico Flores, 595, ap.
104, Leblon.
EMPREGADA — Precisa-se todo
serviço 2 senhoras. Exigência re-
ferências. Tratar Rua Júlio de
Castilhos, 87, ap. 501, Cop-
acabana.
EMPREGADA — Precisa-se c/ re-
ferências. Páris de Almeida, 8 ap.
102 — Laranjeiras, 25-3775.

Exército lança ultimato aos nacionalistas de Aden

A MORTE CIVIL



Em Suez, pequena multidão leva ao cemitério o corpo de um civil morto no tiroteio entre egípcios e israelenses no Canal

Aden, Beirute (UPI-APP-JB) — O Exército da Arábia do Sul deu ontem um ultimato às facções nacionalistas rivais para que cessem os combates entre si a partir da madrugada de hoje, "no interesse do povo da Arábia do Sul", para que seja negociada, diretamente com a Grã-Bretanha, em conjunto, a independência do país.

Os grupos rivais, Frente de Libertação Nacional e Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado, foram intimados a suspender o sangrento combate que travam há três dias em Dar Saad e retirar todos seus homens e material bélico do local até o amanhecer de hoje, ou dispor-se a enfrentar os dez mil homens que constituem o Exército e que vinham se mantendo à parte da disputa, até agora.

BAIXAS

Mais de 60 árabes foram mortos e "muitos outros" feridos, no sangrento encontro entre os dois grupos nacionalistas que disputam o controle da colônia britânica, cuja independência foi formalmente marcada para o dia 9 de janeiro próximo.

Reforços dos Estados da Arábia do Sul foram enviados com urgência para o pequeno porto aduaneiro de Dar Saad, onde

as tropas britânicas presenciam há três dias, sem intervir, o combate entre a FLN e a FLOSY, que empregam morteiros, bazucas e metralhadoras pesadas, enquanto os cinco mil habitantes da localidade se mantêm ocultos, temendo que se reinicie a guerra civil generalizada.

AGRAVAMENTO

As hostilidades entre as duas facções nacionalistas árabes parecem ter se agravado após a declaração do Alto Comissário britânico em Aden, Sir Humphrey Trevelyan, na terça-feira, de que é "urgente" organizar um novo governo, em face do reconhecimento da dissolução do antigo governo federal apoiado pela Grã-Bretanha.

Reconheço as forças nacionalistas como representantes do povo, afirmou Trevelyan, e estou disposto a iniciar imediatamente discussões com elas. Essas discussões incluirão o reconhecimento, por parte do governo de Sua Majestade, de um grupo organizado pelas forças nacionalistas em lugar do governo federal.

O Alto Comissário deu claramente a entender que a data de independência, 9 de janeiro, será mantida, e manifestou o desejo de negociar com os dirigentes nacionalistas, "o mais cedo possível", os seguintes pontos:

Formação de um governo que será reconhecido pela Grã-Bretanha; segurança interna em Aden durante a passagem de governo; retirada das forças britânicas que ainda restarem no país; cumprimento das resoluções das Nações Unidas; independência da Arábia do Sul.

Trevelyan não se referiu especificamente à FLN ou à FLOSY — que exigem, igualmente, da Grã-Bretanha, o reconhecimento do povo da Arábia do Sul — mas ressaltou que os dirigentes da FLN haviam manifestado à imprensa, no dia 2 de setembro, sua vontade para discutir com ele. Em Beirute, o líder da FLN, Abdullah Al Khayyat disse que sua organização "é a líder na luta armada, na Arábia do Sul, e isso deveria ser esclarecido antes de realizarmos qualquer negociação".

NEGOCIAÇÕES

Lord Shackleton, enviado especial do governo britânico, comunicou ontem oficialmente à Comissão Especial das Nações Unidas sobre o Aden a

decisão britânica de entabular negociações com as nacionalistas árabes para a formação do governo da Arábia do Sul e visitar amanhã o Rei Faical, da Arábia Saudita, a fim de tentar convencê-lo a aceitar essa decisão.

Lord Shackleton reuniu-se ontem durante mais de uma hora com os três membros da Comissão da ONU, Manuel Perez Guerrero, da Venezuela, Abdel Sattar Chalizi, do Afeganistão, e Mussa Leo Keita, do Mali, e transmitiu o texto da declaração preparada em Londres e tornada pública em Aden, na terça-feira, pelo Alto-Comissário Sir Humphrey Trevelyan.

Shackleton partiu ontem para a Capital da Arábia Saudita, após a reunião, e será recebido amanhã, em Taif, pelo Rei Faical, que segundo se acredita em Beirute não admite que a Grã-Bretanha possa se entender com o movimento revolucionário da Frente de Libertação Nacional para a administração da Arábia do Sul.

Segundo Faical, grande parte do protetorado não aceita a Federação criada pelos britânicos e o monarca árabe está aparentemente disposto a apoiar os emiratos do antigo protetorado oriental (Hadramuth), que desejam continuar independentes.

Um Presidente para a Arábia do Sul

Qahtan Mohammed Asshab, líder da Frente de Libertação Nacional, na Federação da Arábia Meridional, é o nome mais cotado para assumir a chefia do governo de seu país, quando os ingleses o tornarem independente, no dia 9 de janeiro de 1968.

Asshab, com 42 anos de idade, turbante e óculos escuros, é o cabeça de uma das duas facções nacionalistas rivais que lutam contra o domínio britânico na pequena colônia de Aden, no Mar Vermelho, e no interior da Arábia Meridional, desde 1963.

Seu objetivo é estabelecer uma "república socialista" e não "marxista", livre da influência da República Árabe Unida ou de outros quaisquer poderes externos.

Asshab é o líder indiscutível dos terroristas da FLN, uma força que ele criou quase sozinho, depois de recusar-se a seguir lutando junto com a outra facção nacionalista, apoiada pela RAU, que é a

Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY). Pai de quatro meninos e de uma menina, Asshab nasceu na Província de Shaab, Estado de Lahej, um dos 17 sultanatos que compõem a Federação da Arábia Meridional. Seus pais chegaram a gozar do título de xeque na tribo local, mas tinham poucos recursos, advindos da criação de ovelhas de uma agricultura de subsistência.

FUTURO

Asshab prometia muito como criança e foi enviado a Aden onde completou os cursos primário e secundário, um feito pouco comum para um pequeno árabe, naquela época.

Os administradores ingleses da colônia enviaram-no para a Universidade de Cartum, onde diplomou-se em engenharia-agronomia, sob o patrocínio do governo britânico. Na Universidade, Asshab teve aulas também de História Moderna, interessando-se especialmente

pela antiga civilização árabe em declínio. Ele tornou-se profundamente consciente da humilhação por que passavam os árabes, sucessivamente dominados pelos turcos e pelos ingleses.

De volta a seu país, Asshab trabalhou para o Ministério da Agricultura, mas desiluiu-se com o pouco auxílio em investimentos que os ingleses dedicavam ao desenvolvimento da agricultura na região.

Desenvolveu-se nele também um ódio crescente em face do feudalismo que permanecia na Federação, com os xeques e sultões. Asshab seguiu dois cursos, na Indochina e nas Índias Ocidentais. De volta à Federação da Arábia Meridional, casou-se com uma nativa e uniu-se à Liga Árabe do Sul, que se tornaria o principal Partido político de Aden.

A Liga fez campanha pela independência do país e foi banida pelos ingleses. Asshab e outros líderes da Liga voltaram para o Cairo, onde Asshab cortou relações com o antigo Partido.

Com a eclosão da revolução socialista no Iêmen, ao norte da Federação, em 1963, Asshab foi nomeado chefe do "Iêmen do Sul ocupado" com escritórios no Cairo. Mais tarde, formou a Frente de Libertação Nacional e deu início a uma campanha de violências contra a administração inglesa.

Quando os egípcios tentaram fazer com que Asshab unisse sua FLN à FLOSY, o líder recusou. Os egípcios o mantiveram durante dois anos sob severa vigilância.

Mais tarde ele voltou ao Aden para dirigir a campanha de terrorismo, contra os ingleses e, às vezes, contra a própria FLOSY. Suas ambições eram de dois tipos diferentes: conseguir a independência da Inglaterra e, ao mesmo tempo, exterminar o regime feudal mantido pelos xeques e sultões. Apoiado por seus seguidores fanáticos, ele parecia poder atingir ambos os objetivos.

Eshkol diz que o Canal de Suez é fronteira de Israel

Telaviv, Cairo (AFP-UI-JB) — Como os árabes não querem a paz, Israel deve inclinar-se forçosamente a posicionar-se na fronteira de Suez, afirmou ontem o Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol, durante uma viagem de inspeção às posições militares do Sinal.

Eshkol estava acompanhado do Comandante da Frente do Sudeste, a quem são subordinadas as tropas israelenses postadas à margem do Canal de Suez, quando um comunicado militar israelense desta manhã, foram atacadas ontem à noite pela artilharia egípcia e mantiveram um duelo de duas horas de fogo, que se encerrou a uma hora da madrugada.

O jornal egípcio Al Ahrâm dizia ontem que o governo israelense está criando incidentes na região do Canal de Suez a fim de tentar ocultar o êxito da Conferência de Cúpula Árabe de Cartum, que destinou à RAU 722 milhões de cruzeiros novos por ano, libertando-a de qualquer pressão econômica.

Como os árabes não querem a paz, Israel deve inclinar-se forçosamente a posicionar-se na fronteira de Suez, afirmou ontem o Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol, durante uma viagem de inspeção às posições militares do Sinal.

Eshkol estava acompanhado do Comandante da Frente do Sudeste, a quem são subordinadas as tropas israelenses postadas à margem do Canal de Suez, quando um comunicado militar israelense desta manhã, foram atacadas ontem à noite pela artilharia egípcia e mantiveram um duelo de duas horas de fogo, que se encerrou a uma hora da madrugada.

O jornal egípcio Al Ahrâm dizia ontem que o governo israelense está criando incidentes na região do Canal de Suez a fim de tentar ocultar o êxito da Conferência de Cúpula Árabe de Cartum, que destinou à RAU 722 milhões de cruzeiros novos por ano, libertando-a de qualquer pressão econômica.

Como os árabes não querem a paz, Israel deve inclinar-se forçosamente a posicionar-se na fronteira de Suez, afirmou ontem o Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol, durante uma viagem de inspeção às posições militares do Sinal.

Eshkol estava acompanhado do Comandante da Frente do Sudeste, a quem são subordinadas as tropas israelenses postadas à margem do Canal de Suez, quando um comunicado militar israelense desta manhã, foram atacadas ontem à noite pela artilharia egípcia e mantiveram um duelo de duas horas de fogo, que se encerrou a uma hora da madrugada.

O jornal egípcio Al Ahrâm dizia ontem que o governo israelense está criando incidentes na região do Canal de Suez a fim de tentar ocultar o êxito da Conferência de Cúpula Árabe de Cartum, que destinou à RAU 722 milhões de cruzeiros novos por ano, libertando-a de qualquer pressão econômica.

O jornal egípcio Al Ahrâm dizia ontem que o governo israelense está criando incidentes na região do Canal de Suez a fim de tentar ocultar o êxito da Conferência de Cúpula Árabe de Cartum, que destinou à RAU 722 milhões de cruzeiros novos por ano, libertando-a de qualquer pressão econômica.

havia afirmado que as resoluções da Conferência de Cúpula árabe, contrárias ao reconhecimento da existência legal de Israel e a assinatura de um tratado de paz com seu governo, vêm aumentar a necessidade e o direito deste país de manter a situação atual até que surjam novas discussões entre árabes e Israel".

Abba Eban, em entrevista coletiva transmitida pela televisão, ressaltou que a Conferência de Cartum não demonstrou qualquer indicio de moderação no ponto-de-vista árabe.

Foram adotados três princípios, afirmou Eban, e não foram admitidos "o reconhecimento, as negociações e a assinatura de um tratado de paz, em violação à Carta das Nações Unidas".

Relatório da ONU agrada israelenses

Jerusalém (UPI-JB) — A imprensa israelense aplaudiu ontem o relatório das Nações Unidas, baseado em informações da Comissão de Armistício, culpando o Egito pelo início dos tiroteios na última segunda-feira na zona do Canal de Suez.

Em Moscou, o jornal Izvestia, órgão do governo, acusou na terça-feira que os choques entre forças israelenses e egípcias foi uma "provocação de Israel", enquanto em Nova Iorque um comunicado expedido na manhã de ontem alegava que o Cairo queixara-se ao Secretário-Geral da ONU, U

Thane, contra a "agressão israelense em larga escala".

TROCA DE ACUSAÇÕES

Segundo o relatório das Nações Unidas, os tiroteios tiveram início na área do porto de Tewfik, quando forças egípcias abriram fogo contra uma lancha israelense na Baía de Suez, a cerca de duas milhas ao sul do porto.

Ontem, um porta-voz israelense declarou que as forças egípcias bombardearam unidades israelenses a 16 quilômetros a leste de Ras-el-Ish. Os israelenses responderam ao fogo e o tiroteio durou dez minutos.

As autoridades egípcias, entretanto, alegaram que o tiroteio foi provocado pelas tentativas israelenses de entrar no canal com uma lancha armada, uma traineira e um barco de transporte.

RESTRICÇÕES EM JERUSALÉM

Por outro lado, notícias não confirmadas em Jerusalém declaravam que o Departamento de Estado "continua" pressionando um maior relaxamento das atuais restrições sobre a volta de refugiados da Transjordânia para a margem ocidental do Rio Jordão.

O Ministro do Exterior Abba Eban declarou ontem que Israel daria, naturalmente, prioridade aos refugiados que possuíam casas na margem ocidental do Jordão. Disse ainda Eban que está sendo cuidada com especial atenção a questão de unir todas as famílias.

Uma solução geral pode ser encontrada através da cooperação regional e internacional, frisou Eban. Interrogado sobre se existia pressão de Washington sobre Israel, Eban respondeu negativamente dizendo não haver nem insinuações para a transferência dos refugiados.

Exército toma posição contra o governo radical em Damasco

Beirute, Londres e Bagdá (AFP-UI-JB) — Segundo informaram ontem fontes autorizadas em Beirute, desenvolve-se encarniçada disputa pelo poder na Síria, na qual o Exército apoia os elementos moderados na luta contra os radicais que governam atualmente o país.

O congresso do Partido Ba'at prosseguiu na noite de ontem seus trabalhos em sessão secreta,

embora as diversas tendências dentro da agremiação continuem se defrontando.

RUMORES DE GOLPE

Ontem, em Londres, circularam rumores sobre um golpe de estado na Síria e fontes em Beirute haviam noticiado a prisão do Presidente Nureddin El Atassi. Nada foi confirmado a respeito e não foi observado nenhum movimento de tropas na fronteira com o Líbano, continuando normal o trânsito entre os dois países, segundo informações procedentes de Damasco.

Em Jerusalém, circularam comentários segundo os quais os recentes tiroteios ao longo da linha do cessar-fogo foram planejados para dissimular a agitação política

nos Estados árabes. Ontem, pela primeira vez desde segunda-feira última, a calma reinava em toda a extensão da linha clararam que as forças egípcias e israelenses.

Fontes em Beirute declararam que as forças Armadas na Síria pressionavam fortemente a facção radical de Atassi, do Partido Ba'at, para que permitisse a incorporação de outros elementos socialistas no governo.

GUARATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. do S. Cristóvão, 24 a 34. Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, priapismo, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 18 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 - Rua Riachuelo, 386 - Rio.

DÊ A SI MESMO UMA NOVA DIMENSÃO DE PRESTÍGIO

Quando você - que é homem de negócios, gerente de empresa, profissional liberal ou funcionário de alto nível - utiliza o Cartão Especial Realtur, sua imagem cresce em prestígio. Basta dizer que as suas facilidades de compras são ilimitadas. E você é visto como um homem moderno e prático, que nem precisa andar com dinheiro no bolso. O Cartão Especial Realtur põe à sua disposição, em to-



CARTÃO ESPECIAL
Sede Central: Rua Armando Penteado, 245
Tels. 52-6266 e 52-6343 - Depto. de Expansão:
Av. Ipiranga, 795 - 15.º - Tel. 35-2155 - S. Paulo
Filial: Avenida Rio Branco, 257 - 15.º andar
Telefone 32-2300 - Rio de Janeiro
AGENTES EM TODO O PAÍS

do o País, milhares de estabelecimentos de primeiríssima categoria, tais como:
lojas em geral
restaurantes
"boites" companhias de aviação-hotéis
supermercados
postos de gasolina
livrarias
drogarias
oficinas mecânicas
médicos e hospitais.
O Cartão Especial Realtur funciona assim: V. escolhe o que o seu bom gosto indicar, V. assina... nós pagamos. E V. só nos pagará depois.

Encontro de Olavo V com Costa e Silva foi curto e alegre

Durou 20 minutos a visita que o Rei Olavo V, da Noruega, fez ontem à tarde ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Laranjeiras, e que teve como fatos marcantes a troca de presentes e condecorações e o bom humor do soberano, que não parou de rir, contagiando a todos com suas estrepitosas gargalhadas.

O Marechal Costa e Silva apresentou o Rei com um quadro do pintor primitivo Raimundo de Oliveira, intitulado *Jesus no Horto das Oliveiras*, que retrata o beijo de Judas em Cristo, dele recebendo um vaso e um prato de prata esmaltada.

PROTOCOLO A RISCA

O Rei Olavo V chegou ao Palácio às 15 horas, acompanhado da Princesa Ragnild, sua filha, do Marechal da Corte Real, Ingvald Smit-Kjelland, e do General Adolfo João de Paula Couto, colocado à sua disposição pelo Governo brasileiro. Sua comitiva era composta ainda pelo Ministro Sverre Rostof, o Secretário Thore Boye, e mais cinco pessoas, além do Embaixador Sven Ebbell.

A escadaria dos fundos do Palácio, que há muitos anos não era utilizada, evitou que o Rei e sua comitiva fizessem uso da entrada principal. A escadaria dá acesso direto ao salão nobre. Ao pé da escada, o Rei foi recebido pelo Chefe do Cerimonial da Presidência, Sr. Marcos Coimbra, e o Chanceler Magalhães Pinto, que o acompanharam até o salão.

IMPRENSA DE FORÇA

Ao mesmo tempo em que o Rei Olavo chegava ao salão nobre, o Presidente Costa e

Silva entrava, por outra porta, com D. Iolanda. Seguiram-se os cumprimentos, e o Presidente convidou o Rei a sentar-se em um sofá no fundo da sala. O Presidente falava português e o Rei se expressava em inglês, mas a conversa dos dois era abafada pelo riso do soberano norueguês.

Na sala, formaram-se duas filas de pessoas em pé, junto às paredes: à direita, o pessoal dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência; à esquerda, os membros da comitiva do Rei. O Presidente Costa e Silva mantinha-se bastante protocolar. Cinco minutos depois de haverem sentado, o Presidente convidou o Rei para ver o quadro com que o presentearia. O quadro estava em uma galeria, no canto da sala e o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda, através de um intérprete, explicaram seu significado.

CONDECORAÇÕES

O Presidente condecorou o Rei Olavo V com a Grã-Cruz do Ordem do Cruzeiro do Sul e recebeu a Grã-Cruz do Ordem de Santo Olavo, condecoração máxima da Noruega. Houve também troca de fotografias; o retrato do Rei Olavo estava em uma moldura de couro vermelho, enfeitada pela coroa norueguesa. O retrato oficial do Presidente Costa e Silva tinha uma moldura de prata.

A saída, abordado pela imprensa, o Sr. Magalhães Pinto disse que o Governo não tomará a iniciativa de discutir o problema de fretes marítimos internacionais. Anunciou que, após a partida do Rei Olavo, virá ao Brasil uma comissão norueguesa para tratar exclusivamente deste problema.

AGRESSÃO NO ATÉRIO



Aos pescocões, fuzileiros arrastam a fotógrafa do JB para um subterrâneo no Monumento

QUEBRA DO PROTOCOLO



O Rei Olavo V fez questão de cumprimentar as crianças que lhe deram flores ao chegar

Olavo V chega sem sofrer DDT

Sorridente e muito expansivo nos cumprimentos, o Rei Olavo V chegou ao Brasil às 15h30m, desembarcando sem qualquer protocolo na Base Aérea do Galeão, depois de perder com agentes do Serviço de Saúde os cinco minutos que seu avião ganhara na aterrissagem. O soberano norueguês, em visita de um mês ao Brasil, desembarcou de um jato de linha aérea da Scandinavian Airlines System pela Princesa Ragnild Lorentzen, sua filha e que há 14 anos reside no Rio, e os netos Ingeborg (10 anos) e Haakon (13 anos).

AS VOLTAS COM A SAÚDE

Quando o DC-8 Otter Viking completou seu giro na pista, três agentes do Serviço de Saúde, saindo pela porta de trás, alcançaram a classe turista e logo iniciaram a detetização do avião, como fazem com todos os aparelhos que partem ou entram no país. Um funcionário da linha aérea procurou evitar então que os agentes detetizassem também a primeira classe, na qual viajara o rei, só conseguindo convencê-los depois de muita conversa. Decidida finalmente a saída do DC-8, a Princesa Ragnild e seus filhos subiram a bordo. Pouco depois, com uma espada na mão esquerda, o Rei Olavo V apareceu na porta. Já em solo brasileiro, cumprimentou o Embaixador do Brasil em Oslo, Sr. Sousa Gomes, o Embaixador norueguês, Sr. Sven Brun Ebbell, o ex-Embaixador brasileiro na Itália, Sr. D'Almeida Louzada, o Comandante da Base Aérea do Galeão, Coronel Gino Francescatti, e o Chefe do Cerimonial do Itamarati, Ministro Carlos Jacinto de Barros.

NA LANCHÇA

Sem cumprimentar os oficiais da Base Aérea do Galeão, que se haviam formado em

frente à Pergula das Autoridades, o monarca dirigiu-se ao carro da Presidência da República, destinado para levá-lo até à Praia do Galeão, onde o esperava a lancha que o transportaria ao cais do Ministério da Marinha. O Rei Olavo V subiu na lancha *Gaia*, da Marinha, às 16h37m, acompanhado de membros de sua comitiva — Ministro Sverre Rostof, da Indústria e Artesanato, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Thore Boye, e Secretário Kaare Daelen —, e ainda do Embaixador da Noruega, Embaixadores Sousa Gomes e D'Almeida Louzada, Ministro Carlos de Barros, Princesa Ragnild e seu marido, o industrial Erling Lorentzen.

NO CAIS DA BANDEIRA

A *Gaia* ancorou às 16h45m, no Cais da Bandeira e o Rei Olavo V passou à terra firme sem qualquer auxílio, dirigindo-se ao palanque que lhe fora reservado. Do outro lado, estava o Presidente Costa e Silva. Depois de executados os Hinos Nacionais do Brasil e da Noruega, ouvidos simultaneamente com as 21 salvas de estilo dadas pela Bateria do Corpo de Fuzileiros Navais, o Marechal Costa e Silva aproximou-se do Rei Olavo V para lhe dar as boas-vindas e apresentar-lhe D. Iolanda. O soberano tinha a Princesa Ragnild ao seu lado.

Em seguida, o monarca foi convidado a passar em revista a Guarda de Honra do Grupamento dos Fuzileiros Navais. Depois, sempre acompanhado pelo Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres, passou a cumprimentar os Ministros brasileiros.

O protocolo, que vinha sendo cumprido rigidamente, foi quebrado segundos depois, quando o Rei, ao dirigir-se ao carro que o levaria a Copacabana Palace, notou a

presença de crianças em trajes típicos da Noruega. O soberano aproximou-se do grupo e deu e recebeu muitos beijos e abraços. De uma menina — filha de um membro do Corpo Diplomático —, além de um beijo, o Rei Olavo V recebeu um buquê de miosótis e sempre-vivas nas cores da bandeira da Noruega: branco, azul e vermelho. Logos depois, cruzando toda a Avenida Rio Branco, o Rei seguiu para o hotel.

UM SO NÃO VIU

Por ordem do Itamarati, apenas uma personalidade pôde se aproximar do Rei da Noruega: o Sr. Olo de Sá Pereira, representante da Casa Imperial Brasileira. Foi-lhe permitido apenas assistir à chegada do soberano na varanda em que operaram os fotógrafos. Um funcionário ainda o advertiu: — Se o Senhor quiser, poderá falar com o rei, mas no Copacabana Palace e informalmente.

NO HOTEL

A comitiva real chegou ao Copacabana Palace às 12h20m, 10 minutos antes da hora prevista no programa. Um punhado de curiosos, na maioria banhistas do Posto 2, aplaudiu o Rei Olavo V e o Marechal Costa e Silva, recebidos à entrada pelo Sr. Oscar Ornstein, que os introduziu no saguão.

Na escada de acesso aos elevadores, o Rei e o Presidente aguardaram alguns instantes pela chegada de D. Iolanda e a Princesa Ragnild. Antes delas chegou o Chanceler Magalhães Pinto. Após troca de palavras formais, sempre através dos Embaixadores Sousa Gomes e D'Almeida Louzada, o Presidente da República retirou-se, sendo conduzido até a saída do hotel pelo Rei e sua filha.

Banquete no Exército terá no próximo ano 45% a mais de verbas para suas despesas totais

Ao som de música brasileira, tocada no piano por Bené Nunes, o Rei Olavo V da Noruega participou, à noite, no Copacabana Palace, de um banquete oferecido pelo Governador Negrão de Lima, que ainda presenteou o visitante com balangandãs de prata.

O Rei Olavo, ao contrário das outras solenidades, chegou vinte minutos atrasado, em companhia de sua filha, a Princesa Ragnild, sendo acompanhado pelo Assessor do Cerimonial, Sr. Nelson Pais Leme.

PRESEÇA

O Governador Negrão de Lima foi o primeiro a chegar ao Copacabana Palace, por volta das 20 horas. As 21 horas, o salão estava repleto à espera do Rei Olavo V, que chegou poucos minutos depois.

O banquete foi oferecido a 170 pessoas e do menu constaram os seguintes pratos: *Médaillon de Foie Gras au Port*, *Consommé Royal*, *Filet de Badojo à la Grenobloise*, *Suprême de Faisan à la Périgieuse*, *Omelette Norvégienne*. Foi servido vinho Don Pérignon.

O Rei Olavo sentou-se na mesa central, com mais 33 pessoas, sendo ladeado pelas Srs. Negrão de Lima e Rubens Bernardo. Além de todo o Secretariado do Governador, estiveram presentes o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, o Deputado Amaral Neto, o ex-Embaixador Juraci Magalhães, o Embaixador norueguês e funcionários da Embaixada da Noruega, o Vice-Governador Rubens Bernardo, o Deputado Levi Neves, o Comandante do 1.º Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Marta Rocha, Elisete Cardoso e a filha do Governador, Jandira Negrão de Lima.

ROTINA

Para o italiano Pilon Giovanni, chefe da Cozinha do Copacabana Palace, o banquete começou às 19h30m, quando ele reuniu os 12 caméheiros e começou a conferir as mercadorias que acabavam de chegar.

Com seus 25 anos de Copacabana Palace, durante os quais já serviu figuras importantes — Getúlio, De Gaulle, Pacelli, Roosevelt —, Pilon não chegou a se abalar, "porque os grandes banquetes já são uma rotina".

Atualmente não cozinha mais, "só em casa nos fins de semana". Orienta os caméheiros, ensina os truques que aprendeu em seus 36 anos de profissão e prova a comida, como fez, pouco antes de ser levada ao salão.

Quando todos os pratos subiram, o italiano sentou num dos cantos da cozinha, enxugou o suor e disse que ia esperar o término do banquete.

— gente tem que ver se tudo do saiu bem.

Plano para alfabetizar sai amanhã

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, solenemente, assinará amanhã, às 15h no Palácio do Planalto, ato encaminhando ao Congresso Nacional a mensagem que solicita a aprovação do Plano Nacional de Alfabetização.

Outros decretos mobilizam as Forças Armadas, os sindicatos, entidades culturais e órgãos oficiais de radiodifusão para a Campanha de Erradicação do Analfabetismo.

DIA INTERNACIONAL

O Dia Internacional da Alfabetização, instituído pela UNESCO, será comemorado amanhã em diversos estabelecimentos de ensino do País.

Bretas toma posse no BNH

Foi empossado ontem, numa cerimônia realizada no Gabinete da Presidência, o novo Delegado Regional do Banco Nacional da Habitação para a Guanabara e o Estado do Rio de Janeiro, Sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha.

O novo Delegado do BNH foi Chefe de Gabinete de dois Ministros do Trabalho, Srs. Nascimento e Silva e Jarbas Passarinho, tendo ocupado anteriormente o cargo de Ministro das Relações Exteriores.

PRESENTES

Compareceram à cerimônia de posse do Sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha o representante do Ministro do Trabalho, o Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, o Brigadeiro Eduardo Gomes, Senador Vitorino Freire e outras autoridades. Estavam também presentes todos os conselheiros e diretores do BNH, além do seu Presidente, Sr. Mario Trindade.

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Exército terá para o próximo exercício verbas para a despesa total de 45% a mais da dotação anterior e novamente o maior peso da despesa recairá sobre pessoal, sobretudo inativos, pensionistas e salário-família.

Pouco mais de 10% serão destinados às despesas de capital — obras, investimentos, ampliação de fábricas, arsenais, aquisição de material bélico. Como novidade, foram incluídos recursos de NCRs 100 mil para foguetes e mísseis.

DESAPARELHAMENTO

A proposta orçamentária relativa ao Ministério do Exército foi aprovada, ontem, pela Comissão de Orçamento da Câmara, com parecer do relator, Deputado (e Marechal) Mendes de Moraes (ARENA — GB). Foi destinado quase um bilhão de cruzeiros novos para atender às necessidades com o pessoal ativo e inativo. Para o material, NCRs 157 milhões. Criticando essa situação, disse o relator: — "Caberá, portanto, a outrem, a responsabilidade do desaparecimento do Exército, quando tiver de ser lançado em uma empreitada de defesa de nossa soberania."

Acrescentou o Sr. Mendes de Moraes que "os órgãos do Ministério do Exército pediram como um mínimo admitido para as suas necessidades NCRs 1 135 351 000,00. Deram-lhe, pelo Ministério do Planejamento, apenas NCRs 1 050 000 000,00, ou seja, menos 40 milhões e meio, conforme a proposta que aí está."

No Orçamento, está incluída a dotação de 431 mil cruzeiros novos para o Território de Fernando de Noronha, para custeio e inversões financeiras naquela base militar.

O deputado carioca lembrou que as Forças Armadas fize-

ram uma revolução política em março de 1964 e seu chefe, "por sinal um de seus mais cultos marechais, esqueceu-se de fazer a sua própria, a que já está em marcha no mundo inteiro, a revolução da arte da guerra aplicada ao caso brasileiro, de maneira que se possa reforçar o poder nacional, que deve sempre ser forte".

"Sua força, porém, uma vez atingida, não deverá derivar para o exercício do poder arbitrário".

Concluiu dizendo que no orçamento atual a verba para o material atinge apenas 10% (pouco mais de 150 milhões de cruzeiros novos), e para se armar uma divisão do Exército com armamento convencional seriam necessários, em média, cerca de 250 milhões de dólares. Ao final, ao defender um maior poderio militar, disse que nenhum dos países atingidos pelas exportações de guerrilheiros cubanos toma qualquer providência direta. E explicou: — "Porque Cuba é hoje o país mais forte, militarmente, do continente, depois dos Estados Unidos. Isto quer dizer que cada país deve, hodiernamente, cuidar de sua força armada, numerosa e provida de bom material".

Aumento do funcionalismo só virá mesmo em janeiro e será menor que a inflação

Brasília (Sucursal) — O próximo aumento do funcionalismo público, que deverá ser concedido somente a partir de 1.º de janeiro de 1968, deverá ser inferior à inflação ocorrida no ano em curso, de acordo com a política deflacionária do Governo.

A impressão existente nos órgãos de pessoal é que não podendo o Governo conceder aumento em bases mais amplas a todo o funcionalismo, intensificará os estudos para nova classificação de cargos e poderá vir a criar a gratificação de produtividade.

TRABALHA POUCO

Somente em fins de outubro, possivelmente a 28, Dia do Funcionário Público, é que o Governo definirá sua política de pessoal. Admite-se que na oportunidade, seja criado um grupo interministerial para estudar o aumento a ser concedido a partir de janeiro. Além de fazer parte da política deflacionária do Governo, o novo aumento deverá

estar de acordo com o pensamento do próprio Presidente da República, que já teria dito: "O funcionalismo ganha pouco porque em geral trabalha pouco". O aumento em bases pequenas para todos e uma nova gratificação para os que realmente trabalham seria uma maneira de fazer seleção do pessoal, pois 96% dos que estão no Serviço Público não entraram por concurso.

Se v. já sabe o que representam as "gorduras saturadas", vai ficar muito contente com o novo óleo de girassol gourmet.

Mais contente, ainda, do que quando apareceram os óleos de milho e de soja. Pois o óleo de girassol tem ainda menos gorduras saturadas que esses óleos. Os mais atualizados estudos médicos mostram a relação que existe entre a ingestão de gorduras saturadas e a incidência de moléstias cardiovasculares. É por isso que muitos especialistas recomendam menos gorduras saturadas na alimentação, principalmente para aqueles pacientes com índice de colesterol acima da média — e, por isso mesmo, mais predispostos às doenças cardiovasculares. Mas não é só isso.

Os especialistas recomendam, também, que aquelas gorduras saturadas não ingeridas sejam substituídas por gorduras poli-insaturadas. Ou seja, recomendam produtos em que a relação entre gorduras poli-insaturadas e saturadas seja bem elevada. No óleo gourmet, essa relação é de 5,3 para 1. A mais elevada que existe, como pode ser visto na tabela abaixo:

ÓLEO	TEOR DE ÁCIDOS GRAXOS (%)		ÍNDICE P/S (Relação entre ácidos graxos poli-insaturados e saturados)
	SATURADOS	Poli-insaturados	
Girassol "Gourmet"	11,40	60,41	5,3:1
Soja "A"	15,68	62,79	4,0:1
Milho "B"	17,48	47,17	2,7:1

Fonte: Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos — Campinas — S.P.



gourmet

Um produto ANDERSON CLAYTON

Chegada do Rei no "Caderão B"

Coluna do Castelo

Governo endurece contra a "frente"

Brasília (Sucursal) — Há sintomas generalizados de endurecimento da atitude do Governo em relação à frente ampla. Os mais importantes, mas não os únicos, são as declarações do Senador Daniel Krieger de que o ingresso no movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda representa para o parlamentar uma exclusão automática dos quadros da ARENA, afirmando assim uma incompatibilidade que a frente procurava evitar, e as notícias que transpiraram do Ministério da Justiça de que o Governo se dispõe a impor o confinamento a qualquer cassado que se dedique a atividade política ostensiva.

No setor da liderança governista da Câmara, os sintomas confirmam-se pelo tom dos comentários e das advertências que são seguidamente repetidos aos simpatizantes do movimento, ao mesmo tempo que um deputado tão vinculado a setores militares situacionistas, como o Sr. Clóvis Stenzel, declarava-se alertado para os riscos latentes de uma articulação que se propõe a mudar o sistema implantado pela Revolução.

É claro que os sinais de endurecimento refletem a reação dos círculos mais altos do Governo, cuja a própria Presidência da República, que assim rejeita a mão meio estendida do Sr. Carlos Lacerda, indicando a decisão de considerar como hostil ao próprio Governo qualquer combate ao sistema. O Governo identifica-se com o sistema e o defenderá com os instrumentos de que dispõe.

Sabe-se que a preocupação do Governo situa-se notadamente no setor da segurança, pois teme-se que a mobilização popular, programada pela frente, deflagre um processo de agitação irreversível. Muito dificilmente os frentistas encontrarão facilidades para usar a praça pública e os meios de comunicação para uma propaganda contra o sistema instituído pelo Governo passado.

Porta-vozes da frente asseguram, todavia, que a liderança do movimento está atenta para a possibilidade dessa reação, tanto assim que sua atividade não tentará colhê-lo no vórtice de manifestações maciças um Governo que se tem como despreparado para enfrentar ações populares de envergadura. A pregação será, tanto quanto o combate à inflação, gradualista, começando por reuniões em recinto fechado, de caráter experimental, até chegar o momento, previsto ainda como distante, dos comícios e da agitação popular.

Lembram também que a repercussão negativa para o Governo poderá atenuar-se na medida que a frente promover a defesa de posições que são as mesmas do Presidente Costa e Silva e de seus Ministros, principalmente no que se refere à defesa das riquezas minerais e outros tópicos de inspiração nacionalista. O Governo poderá inclusive encontrar respaldo para certas atitudes na mobilização que vier a fazer a frente ampla.

Por via das dúvidas, no entanto, há a expectativa de que se prepara o Governo para conter no nascedouro a mobilização lacerdistas, impedindo que ela alcance a repercussão e a extensão que já hoje prevêem. A atitude inicial, de procurar o esvaziamento da frente, parece irrealista aos conselheiros políticos do Governo, atentos ao poder de agitação inerente às atividades ostensivas do Sr. Carlos Lacerda.

Não há como expulsar da ARENA

O Deputado José Carlos Guerra, frentista tranqüilo, analisava ontem as declarações do Senador Daniel Krieger com bastante frieza. Dizia ele que, não tendo ainda a ARENA programa definido nem estatutos aprovados, não há como caracterizar infidelidade partidária nem como se conduzir um processo de exclusão de qualquer dos seus membros.

Na Convenção arenista de outubro, os membros da ARENA que são também da frente ampla defenderão a inclusão no programa da tese da eleição direta e de outras, tidas como irrecusáveis. Dificilmente, a ARENA se definirá, em princípio, contra a eleição direta, podendo, no máximo, evitar uma definição a respeito do tema. Tal coisa tornaria praticamente impossível a instauração de processo de exclusão por infidelidade partidária, desde que politicamente os arenistas da frente ampla continuariam a apoiar o Governo do Marechal Costa e Silva.

De qualquer jeito mas dentro da ARENA

Esclarece o Deputado José Bonifácio que é candidato à Presidência da Câmara de qualquer jeito, mas dentro da ARENA. E acrescentou: "Sempre dentro da ARENA."

João Herculino não entra

O Deputado João Herculino não entra na frente ampla. Ficará no MDB, nesta posição, ainda que sozinho. E se explica: "Se para substituir o Governo do Marechal Costa e Silva por um Governo do Sr. Carlos Lacerda, prefiro o do Marechal. Se é para substituir o Governo do Marechal por um outro que não sei qual seja, prefiro ainda o do Marechal. Tenho horror ao desconhecido. E por isso que tenho medo de morrer."

Imagem gaúcha

Também o Deputado Flóres Soares, antigo lacerdistas da UDN e hoje deputado da ARENA, não ingressará na frente ampla, pelo menos por enquanto. "Ficarei com o cavalo à sogra", disse, "esperando a aurora, para não cair em precipício ou tremedal".

Emoção

O discurso que mais emocionou o plenário da Câmara na atual legislatura foi o do Sr. Paulo Brossard, do Rio Grande do Sul, respondendo ao seu conterrâneo Clóvis Stenzel.

Carlos Castello Branco

Brizola desmente atentado contra Costa e Silva

Montevideu (AFP-JB) — Em carta enviada ontem à imprensa uruguaia, o Deputado Leonel Brizola rechaçou como "injuriosas" as acusações de cumplicidade numa tentativa de assassinato do Presidente Costa e Silva, que seria realizada por militares brasileiros.

Já me acostumei a ouvir semanalmente acusações provenientes do Brasil — respondeu o Sr. Leonel Brizola, e perguntou depois: "Não estariam os militares castelhistas planejando alguma coisa contra o Sr. Costa e Silva, e lançando desde já uma cortina de fumaça?"

APOIO

O Sr. Leonel Brizola atribuiu também a acusação dos militares a uma consulta de opinião, da qual disse ter tomado conhecimento, encomendada pelo Governo brasileiro a uma empresa especializada, cujos resultados, segundo o deputado cassado, revelaram um crescente apoio do povo brasileiro a seu nome e escandalizaram alguns militares.

Militares prendem mais acusados em guerrilhas

Brasília (Sucursal) — Por determinação do Major Zemo Moura, do Batalhão de Polícia do Exército, novas prisões foram efetuadas ontem nesta Capital de pessoas que estariam envolvidas em atividades subversivas e ligadas com o grupo desbaratado no Triângulo Mineiro.

Alguns dos detidos foram encaminhados ontem mesmo para Juiz de Fora, onde estarão à disposição da 4.ª Auditoria Militar, enquanto outros estariam detidos no Batalhão de Polícia do Exército, embora o Comando da 11.ª Região Militar afirmasse ontem à noite ignorá-los. O Major Zemo Moura foi designado para a chefia de um inquérito sobre as atividades do novo grupo de subversivos e suas ligações com os elementos do Triângulo Mineiro.

Niterói (Sucursal) — O Tribunal de Justiça do Estado do Rio julgará hoje o habeas-corpus impetrado em favor da advogada grileira Abigail Pinto dos Reis, que incendiou o coreto da Igreja São Nicolau, na Praça Suruí, em Magé, acusou o padre local de ladrão e os policiais de comunistas, tudo isto entremeados com palavrões em altos brados. Considerada em Magé um "demônio de saias", Abigail Reis é dona de algumas terras em Suruí e tem residência na Guanabara, onde já ameaçou matar dezenas de pessoas a bala. Sua notoriedade aumentou quando incendiou o coreto, em 1965, foi presa e levada ao Manicó Judicial, de onde fugiu sem ser examinada.

Desde sua fuga do Manicó Judicial, Abigail nunca mais foi vista. Há 15 dias foi presa na Delegacia de Vigilância do Estado do Rio, quando tentava tirar um atestado de bons antecedentes e foi reconhecida pelo comissário Dario Correia de Azevedo, que a transferiu para o Centro de Recuperação Feminina. Além de incendiar o coreto de Suruí — por achar que a praça onde ele foi construído é de sua propriedade —, Abigail responde processo pelos seguintes casos: No dia 13 de dezembro de 1964, tentou matar seu marido,

STM confirma absolvição para major

O Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, deu provimento ao recurso do Promotor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, de São Paulo, contra a rejeição pelo Juiz-Auditor da denúncia que ofereceu contra os universitários Egídio Bianchi, Eurico José Ferreira, Paulo Carvalho, Roberto Lopes, José Carlos Reis e Gilberto Franco, acusados de se reunirem no dia 8 de março deste ano, com finalidade subversiva.

O Juiz-Auditor rejeitou a denúncia sob a alegação de que se tratava de uma cópia de outra anteriormente oferecida e também rejeitada pelo Superior Tribunal Federal, por meio de habeas-corpus.

Guerrilhas — Os depoimentos dos 20 lavradores — ainda não terminados — revelaram a existência de um plano para formar um perigoso bolsão subversivo em torno de Goiânia. As autoridades agora estão à caça dos dirigentes intelectuais do movimento.

Advogada incendiária tem habeas hoje

William Pieter Otto Vos, em Suruí, porque ele matara um porco para uma festa com amigos. Abigail quebrou todos os móveis da casa, jogou as roupas do marido na rua e depois reagiu à ação policial de arma na mão. No dia 12 de junho de 1963 invadiu, também de arma na mão, um lote de propriedade de Maria Lopes Carvalho, na Ladeira Frei Basílio, 38, e entrou em novo conflito com a Polícia, ao lutar com investigadores, a quem ofendia com palavrões até que foi arrastada à força até a Delegacia de Magé. No dia 4 de dezembro de 1965, tentou impedir a construção do coreto da Igreja de Suruí, ao disparar várias vezes para o alto e atemorizar os operários, até que foi presa pelo comissário Dario Correia de Azevedo, o mesmo que a prendeu da última vez. Sempre que é presa, a advogada-grileira acusa os policiais de ladrões e comunistas. Quando sugeriu que Abigail fosse submetida a exame de sanidade mental, o Juiz Visconti de Araújo nomeou o advogado carloca Eurico Cavalcanti de Sá Albuquerque para curador da acusada. Todos os processos estão com o atual Juiz da comarca, Sr. Pirajá Pires.

passava de um ignorante, sem nenhum preparo político".

PROVIMENTO

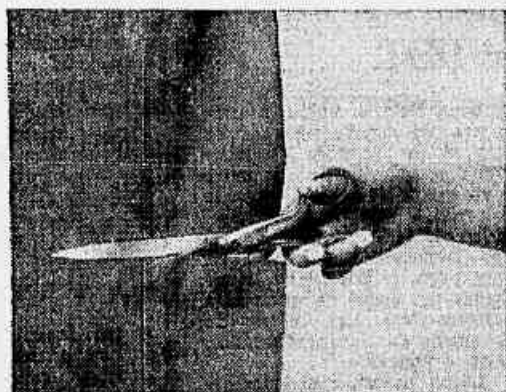
O Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, deu provimento ao recurso do Promotor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, de São Paulo, contra a rejeição pelo Juiz-Auditor da denúncia que ofereceu contra os universitários Egídio Bianchi, Eurico José Ferreira, Paulo Carvalho, Roberto Lopes, José Carlos Reis e Gilberto Franco, acusados de se reunirem no dia 8 de março deste ano, com finalidade subversiva.

O Juiz-Auditor rejeitou a denúncia sob a alegação de que se tratava de uma cópia de outra anteriormente oferecida e também rejeitada pelo Superior Tribunal Federal, por meio de habeas-corpus.

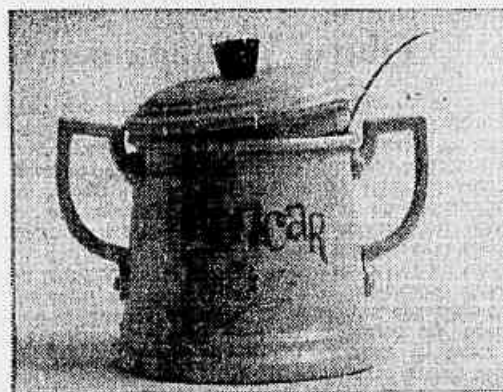
GUERRILHAS

Goiânia (Correspondente) — Ainda não foram libertados todos os trabalhadores rurais presos sob a acusação de formação de grupos guerrilheiros em Itaipu, onde deverá ser constituído novo inquérito policial-militar, segundo revelaram ontem fontes militares ligadas ao caso. Os depoimentos dos 20 lavradores — ainda não terminados — revelaram a existência de um plano para formar um perigoso bolsão subversivo em torno de Goiânia. As autoridades agora estão à caça dos dirigentes intelectuais do movimento.

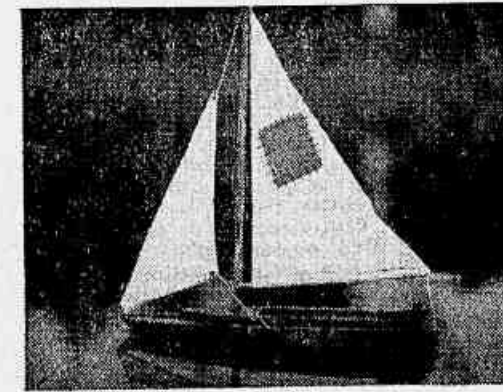
É bem possível que a sua mulher já esteja merecendo uma conta num banco e v. nem percebeu.



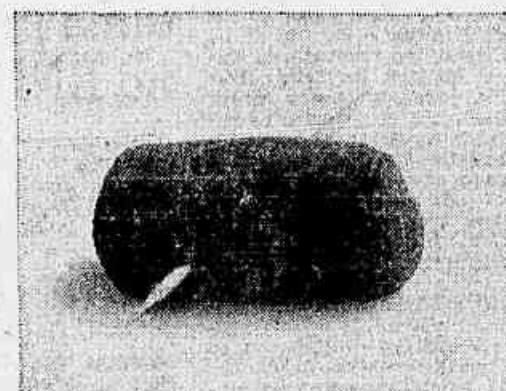
Quando v. queima a calça com um cigarro, ela logo encontra um jeito de fazer umas bermudas?



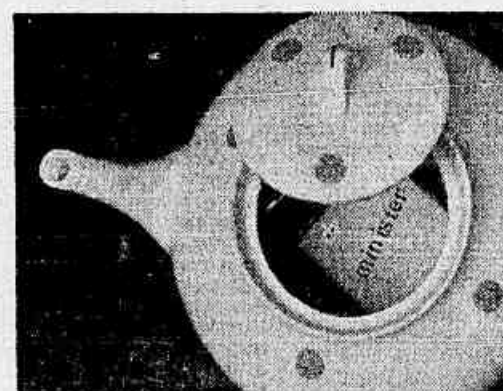
V. costuma encontrar rolinhos de dinheiro nos lugares mais estranhos?



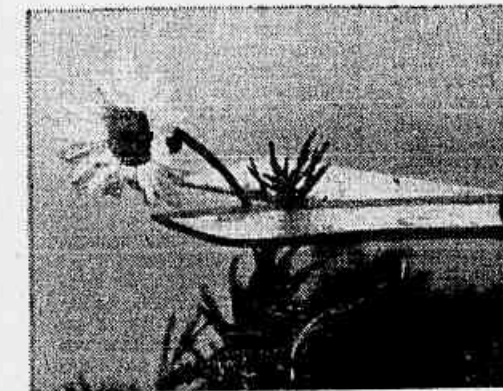
Os brinquedos do filho maior estão com o filho menor?



No dia seguinte ao risoto sempre tem croquete?



Quando acaba o seu cigarro, ela sempre descobre um maço escondido?



Em vez de gastar dinheiro com um jardineiro, ela sempre convence v. a cortar a grama?

Se v. agora percebeu, faça-lhe uma surpresa: passe numa das 352 Agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais e abra uma conta no nome dela. Com o cheque, ela pode controlar as despesas da casa, dirigir os próprios gastos sem que v. receba a tãda hora "aquêles" pedidos de dinheiro. E vai ter uma surpresa também. Vai ver que ela merece uma conta cada vez maior.

Rio festeja Independência com desfile de 28 mil soldados

Pista central da Avenida Presidente Vargas dia 12 fica livre para o tráfego

A partir do dia 12 a pista central da Avenida Presidente Vargas estará liberada — de manhã com mão na direção da Igreja da Candelária e à tarde em sentido contrário —, pois o Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, decidiu extinguir os currais e permitir apenas um estacionamento para 800 carros.

A medida foi anunciada ontem, depois da reunião do Diretor do Trânsito com o Presidente da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara (FUTREG), engenheiro Armando Hinds, que aprovou o projeto do arquiteto Ulisses Burlamaqui, e os trabalhos começaram amanhã.

OPORTUNIDADE

O Comandante Celso Franco quer aproveitar o fim de semana para fazer as modificações na Avenida Presidente Vargas. Em quatro dias — de amanhã até o dia 11 — equipes da FUTREG e do DER deverão fazer a demarcação do novo estacionamento e todas as outras modificações, ficando a pista central liberada somente à noite.

O novo estacionamento eliminará o sistema conhecido como "espinha de peixe" e adotará boxes perpendiculares. Os carros terão, assim, maior facilidade de manobra. A capacidade prevista do novo estacionamento é de 800 vagas, mas há possibilidade de serem guardados até 1.350 veículos. Atualmente são guardados diariamente

mente na pista central 2.500 carros.

Cerca de 38 veículos tiveram seus pneus esvaziados e 40 foram rebocados na noite de anteontem quando estavam estacionados ilegalmente na calçada da Praia do Flamengo. Seus proprietários estavam assistindo às peladas quando uma equipe do Departamento de Trânsito iniciou a blitz.

Na madrugada de hoje o Comandante Celso Franco fez uma experiência na pista de alta velocidade do Aeroporto. Seu carro faz todo o percurso da pista de prova de Criminalística. Se a empresa encarregada da pista puder aprovar a luz de seus faróis, ele será usado a partir do dia 17 nos trabalhos noturnos de marcação da pista.

Feiras de Copacabana só poderão vender agora peixes, ovos e verduras

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, assinou portaria, ontem, restringindo o funcionamento das feiras livres de Copacabana, à venda apenas de peixe e produtos hortigranjeiros, ficando proibidas, a partir de 1.º de outubro, barracas de cereais, aves vivas, enlatados, artigos de limpeza, produtos de mercearia, salgados, laticínios e doces.

Sómente a feira livre que funciona aos domingos no Bairro Peixoto teve sua estrutura atual mantida na portaria do Secretário de Economia, que, para isso, levou em conta que "a rede de comércio regular no local não se encontra ainda desenvolvida".

MOTIVOS

O Sr. Armando Mascarenhas considerou em primeiro lugar, ao decretar essa medida, os entendimentos que manteve com o Secretário de Finanças, "no sentido de evitar a sonegação de impostos e permitir melhor arrecadação tributária".

O problema de dificuldade de tráfego durante a realização das feiras foi considerado em segundo lugar, levando-se em conta, por fim, problemas vinculados à limpeza urbana e à tranquilidade pública em bairros de concentrada densidade demográfica, como é o caso dos da V Região Administrativa.

O Gabinete do Governador Negrão de Lima emitiu nota oficial, pouco antes dessa decisão, afirmando que "essa ocorrência uma distorção sistemática, por parte de setores interessados, no debate sobre o problema das feiras-livres".

— O Governo — diz a nota — não pretende extinguir abruptamente as feiras livres, mas, sim, proceder à sua reformulação dentro de um programa gradual, que considere os problemas da localização, da natureza dos gêneros oferecidos ao público, do aproveitamento da mão-de-obra liberada e as possibilidades de substituir esse tipo de mercado a céu aberto por outro mais próprio de uma cidade civilizada.

Comissão que estudará a fusão instala até o fim do mês Secretaria Executiva

A secretaria executiva da comissão mista encarregada de estudar a viabilidade da integração sócio-econômica dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro será instalada até o fim do mês, numa sala do edifício do Banco do Estado da Guanabara, e examinará de imediato três dos dez problemas a ela destinados: assuntos fiscais e tributários, abastecimento e turismo.

Os detalhes da instalação foram tratados ontem pelos coordenadores dos dois Estados, Srs. Armando Mascarenhas, pela Guanabara, e Renato Tinoco Faria, pelo Rio de Janeiro, durante um almoço realizado no gabinete do primeiro, na COPEG.

UMA OBRA MAIOR

Os Srs. Armando Mascarenhas e Renato Tinoco Faria, que é Secretário do Trabalho e Serviços Sociais do Estado do Rio, disseram ao JORNAL DO BRASIL que o trabalho da comissão mista vai muito mais além de uma simples unificação dos dois Estados, matéria prevista na Constituição e já discutida no Congresso.

Nosso trabalho é mais amplo, mais profundo, é uma tentativa nova, desburocratiza-

da, onde contaremos com a ajuda de órgãos federais e de classe, nos quais convidaremos para prestar serviço ao plano, visando a solucionar os problemas de interesse comum.

— Iniciaremos tratando dos problemas do abastecimento, assuntos fiscais e tributários, e turismo, dando já uma mostra de que iremos fazer tudo rápido e eficientemente, para cumprir os termos do convênio assinado pelos Governadores Negrão de Lima e Jerônimo Fontes no dia 31 de agosto.

Fundador do Pro Deo chega ao Rio sábado para falar de estudos com empresários

O fundador da Associação Internacional Pro Deo e o Presidente do Conselho da Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, padre Félix Andrea Morillon, chegará ao Brasil no sábado, às 14h50, para proferir palestras na Semana de Estudos Empresariais, de 11 a 14 deste, e presidir o fórum, no dia 15, sobre o desenvolvimento econômico segundo a doutrina da Enciclica Populorum Progressio.

O padre Morillon se hospedará no Ambassadeur Hotel, Segunda-feira, às 15 horas, concederá uma entrevista à imprensa no Centro Nacional Pro Deo, na Av. Treze de Maio, 13 — 19.º andar. Sua visita está ligada às comemorações do décimo aniversário da instalação da Pro Deo no Brasil, mediante acordo de 4 de setembro de 1957 com o Governo brasileiro.

O FUNDADOR

O padre Félix Andrea Morillon, da Ordem dos Pregadores (padres dominicanos) tem a idade de 63 anos, nasceu em Dortmund, na Bélgica flamenga.

A ele se deve uma série sistemática de serviços pioneiros para difundir idéias religiosas através dos meios de comunicação e de iniciativas de estudo para a formação de novas classes dirigentes na vida pública, para uma sociedade democrática.

Iniciou o movimento Pro Deo em 1930, em Aversa, dando-lhe o nome de Ofensiva para Deus (Pro Deo). Atualmente o movimento tem centros em Roma, Milão, Turim, Paris, Bonn, Madri, Nova Iorque e Rio de Janeiro, e representantes na Bélgica, Inglaterra, Noruega, Venezuela, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e República Dominicana. O padre Morillon exerce, hoje, os principais cargos diretos nas diversas instituições em que o movimento Pro Deo se desenvolveu no decorrer dos anos.

Vinte e oito mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares participarão hoje do grande desfile comemorativo do 145.º aniversário da Independência do Brasil, no Rio de Janeiro, que será assistido pelo Rei Olavo V da Noruega, o Presidente Costa e Silva e altas autoridades civis e militares.

A parada, que estará sob o comando do General Adalberto Pereira dos Santos, deverá iniciar-se às 9 horas, tendo uma duração aproximada de duas horas e meia. O Rei Olavo V será recebido no palanque presidencial com a execução do Hino Nacional norueguês, sendo em seguida levado o Hino Nacional Brasileiro.

ORDEM DE DESFILE

O grande desfile militar será iniciado com a apresentação da Banda de Música do I Exército, passando logo em seguida o Comandante-Geral e seu Estado-Maior. A ordem será a seguinte:

Banda de Música do I Exército; Comandante-Geral e Estado-Maior; I Batalhão de Polícia do Exército; Bandeiras históricas; Grupoamento da Associação dos ex-Combatentes da Seção do Estado da Guanabara e do Clube dos Veteranos da Campanha da Ilha; Militar do Rio de Janeiro; Escola Naval; Escola da Marinha Mercante; Escola de Aeronáuticos; Grupoamento Escola; Colégio Militar; Academia Militar das Agulhas Negras; Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara; Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

Grupoamento da Marinha: Motozelistas da Companhia de Polícia do Corpo de Fuzileiros Navais; Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais; Companhia de Polícia do Batalhão do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Grupoamento de Marinheiros: Banda de Música da Esquadra, seis batalhões de marinheiros.

Grupoamento de Fuzileiros Navais: Banda de Música do Batalhão do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais; Grupoamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro; Batalhão-Escola da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais; 1.º Batalhão de Infantaria do Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais; 2.º Batalhão de Infantaria do Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais; Tropa de Reforço da Força de Fuzileiros da Esquadra; Grupoamento de Artilharia do Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais.

Grupoamento de Aeronáuticos: Banda de Música; Esquadra de Polícia da Aeronáutica; 1.º Batalhão de Infantaria dos Afonsos e 1.º Batalhão de Infantaria do Galeão. Grupoamento de Infantaria do Exército: 1.º Batalhão de Guardas; Regimento Escola de Infantaria; 1.º Regimento de Infantaria; Grupoamento do Núcleo da Divisão Aeroterrestre: Banda de Música, Centro de Instrução Especializada General Penha Brasil; Grupoamento de Unidades Divisionárias e Companhia de Suprimento e Manutenção de Parâmetros; Regimento Santos Dumont; Grupo de Obuses Aeroterrestre 105.

Polícia Militar da Guanabara: Banda de Música; Companhia Independente do Palácio Guanabara; 1.º Batalhão da Polícia Militar; 7.º Batalhão da Polícia Militar; Batalhão Coronel Assunção; Batalhão de Guardas da Polícia Militar; 3.º Batalhão da Polícia Militar; 6.º, 2.º e 3.º Batalhão Motorizado da PM.

Destacamento motomecanizado; Grupoamento motorizado;

SUNAB iniciou campanha para povo comer peixe e pensa em ovos e frangos

Após iniciar ontem a campanha *Coma Mais Peixe*, a SUNAB lançará agora a do *Coma Mais Ovos e Frangos*, certa de que as iniciativas despertarão novos hábitos alimentares na população e contribuirão na contenção do preço da carne bovina nos próximos meses da entressafra, os mais críticos do ano.

Dois ovos equivalem a um bife deverá ser o principal slogan da campanha, segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente do órgão, que recebeu relatório da Associação Carioca de Avicultura, no qual aquela entidade se mostra otimista quanto ao êxito da campanha, pois a produção de aves e ovos este ano tem sido promissora.

MAIS PEIXE

A SUNAB aproveitará o momento em que o preço da dúzia de ovos — custando agora em torno de NCr\$ 0,80 — está relativamente baixo para lançar sua campanha "que irá contribuir enormemente para a estabilidade dos preços da carne bovina". A medida foi anunciada recentemente durante a viagem do Sr. Enaldo Cravo a Belo Horizonte, falando os roteiros finais da campanha a serem elaborados por sua assessoria técnica, "que já está estudando o problema em âmbito nacional".

Quanto à venda de peixe, a CIBRAZEM iniciou campanha para que a população "não espere aquele único dia da semana, sobre a extinção do comércio de cereais, mercearias, aves e ovos, além de salgados, das feiras de Copacabana. Inicialmente a medida tinha sido anunciada para toda a Zona Sul da Cidade.

CERVEJAS

O Sindicato de Hotéis e Similares — que congrega os comerciantes de bares e lanchonetes ou todos aqueles que comercializam com refrigerantes, chopes e cervejas, água mineral e outros líquidos —, considerou a medida de tabelamento em estudos na SUNAB como "superflua, no momento em que gêneros de primeira necessidade estão liberados".

Grupo Escola de Artilharia; 1.º Regimento de Obuses 105; 1.º Grupo de Obuses 155; 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos; 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, reforçado pela Bateria de Projéteis e pela Bateria de Lança-Róides; 1.º Batalhão Escola de Engenharia; 1.º Batalhão de Engenharia de Combate.

Grupoamento Blindado: 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; 2.º Batalhão de Infantaria Blindado; 1.º Batalhão de Carros de Combate; 3.º Batalhão de Carros de Combate; Regimento de Reconhecimento Mecanizado; Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada.

Grupoamento do Corpo de Bombeiros da Guanabara: Corpo de Bombeiros e Centro de Orientação de Proteção Comunitária; e Grupoamento a cavalo: Regimento Escola de Cavalaria; Regimento Marechal Caeetano de Farias e 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

ISOLAMENTO

Para maior facilidade do desfile das tropas e do trânsito nas proximidades do Ministério do Exército, será proibido o tráfego na Grande Área, que compreende Praça Onze (esquina da Rua de Santana); Praça João do Carmo; Avenida Tomé de Sousa; Praça Duque de Caxias (esquina da Av. Marechal Floriano); entroncamento das Ruas Visconde da Gávea e Marechal Dias; Praça Cristiano Ottoni (esquina das Ruas Marechal Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro); Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil e Praça da República. Só poderão transitar nesse trecho os veículos devidamente autorizados e os que conduzam convidados ou oficiais das Forças Armadas e Auxiliares.

PALANQUE

Além do Presidente da República, do Rei Olavo V da Noruega, do General Harold K. Johnson, Chefe do Estado-Maior do Exército Americano, estarão no palanque presidencial assistindo ao grande desfile militar, todos os Ministros de Estado, Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, representantes diplomáticos e adidos militares estrangeiros, autoridades civis e eclesásticas, e convidados especiais.

COMANDOS

O Grupoamento Escolar estará sob o comando do Contra-Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa; o destacamento da Marinha terá como Comandante o Vice-Almirante Maurício Dantas Torres; Grupoamento da Aeronáutica desfilará sob o comando do Coronel-Aviador Pedro Verelício; destacamento de tropas a pé estará sob o comando do General-de-Divisão Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa. O Grupoamento de Infantaria desfilará à frente do destacamento de tropas a pé, sob o comando do General-de-Brigada Ednardo d'Ávila Melo, atual Comandante do grupoamento de Unidades-Escola. A tropa de Para-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre desfilará sob o comando do General-de-Brigada Adauto Bezerra de Araújo.

A Polícia Militar do Estado da Guanabara estará sob o comando do Coronel do Exército Dacl Lázaro e desfilará com seu novo uniforme cinza-grafite.

O desfile será encerrado com a apresentação do Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada e do Corpo de Bombeiros da Guanabara.

Nos Estados

Em Porto Alegre, somente às 6 horas de hoje será decidido se haverá ou não desfile, devido às chuvas que vêm castigando a Capital e o interior do Rio Grande do Sul. As comemorações da Semana da Pátria, entretanto, já foram iniciadas há seis dias, tendo a Mesbla S.A. vencido o concurso de vitrinas promovido pelo Exército. Ontem, o Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Plínio Kroeff, falando no jantar oferecido às Forças Armadas, destacou que "no mundo moderno é inadmissível dissociar-se desenvolvimento e segurança".

Em Niterói, o desfile comemorativo do Dia da Pátria começará às 9h30m, dele participando seis mil homens das três Forças Armadas e da Polícia Militar, sob o comando

do Coronel Osni Vasconcelos. O Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação promoverá uma parada escolar às 9h do dia 10, com a participação de 14 mil estudantes.

Em Curitiba, cinco mil homens, componentes das 22 unidades militares, além de ex-pracinhas da FEB desfilarão hoje em comemoração à data da Independência. Amanhã será feriado religioso municipal, dedicado à padroeira da Cidade.

Em Belo Horizonte, as comemorações terão início às 9h, com o desfile dos ex-pracinhas e uma salva de 21 tiros. O comando da parada foi entregue ao Chefe da Circunscrição de Recrutamento, Coronel Roberto Gonçalves. O Exército será representado pelo Colégio Mi-

litar, CPOR, 12.ª RI e 4.ª Cia. de Comunicações. Do desfile de Aeronáutica participará uma companhia do Destacamento da Base Aérea e um pelotão de polícia.

No Recife, desfilarão sete mil homens. A parada, entretanto, coincide com o início da temporada de praia, esperando-se que mais de 100 mil pessoas se dirijam para Olinda e Boa Viagem. A Polícia tomou medidas especiais para evitar afogamentos, excessos de bebida e piadas de mau gosto nas praias.

Em Brasília, dois mil e quinhentos militares e três mil estudantes desfilarão hoje pelo Eixo Rodoviário Sul, a partir das 9h, comemorando o Dia da Independência, de acordo com programa elaborado pelos Comandos da 11.ª Região

Militar, 6.ª Zona Aérea e do 7.º Distrito Naval. As 15h, no Estádio Nacional, uma demonstração de Educação Física e da Banda de Música do Batalhão de Guarda Presidencial precederá uma partida de futebol entre duas equipes profissionais, pelo campeonato local, com portões abertos. Um baile oferecido pelo Prefeito Vadi/ Gomide às Forças Armadas, encerrará às 21h, no Brasília Palace Hotel, as comemorações.

Em Belém, o desfile será aberto pelo Colégio Estadual Magalhães Barata, vencedor do Troféu Independência, seguindo-se à sua passagem as tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica, e a guarnição da canhoneira peruana Marañón, que desde ontem se encontra no porto.

Mensagem presidencial

O Presidente Costa e Silva enviou às Forças Armadas a seguinte mensagem, por ocasião do Dia da Pátria:

"Ao ensejo das comemorações da festa magna da nacionalidade, desejo dirigir aos Ministros de Estado da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e, através deles, a todos os que integram essas três gloriosas corporações, a minha palavra de confiança e de entusiasmo, como Comandante Supremo das Forças Armadas.

Porque me cumpre o dever de orientar e de acompanhar o grande e fecundo trabalho que elas realizam, com grande dedicação cívica, pela segurança e pelo progresso da Nação.

No seu patriotismo, no seu espírito de disciplina e no desenvolvimento ao dever cívico e profissional que tem elicitado as suas atitudes coletivas, é que repousa, em última análise, a segurança de que a Nação necessita para seu livre desenvolvimento.

Conheço-as, nas suas grandezas e nas suas servidões, por ter vivido muito dentro delas e a seu serviço, e por testemunhar, hoje, com justo orgulho, no seu Supremo Comando, o entusiasmo que as anima, e a sua plena integração, como fator decisivo de tranquilidade e de ordem, e como força insubstituível de desbravamento e de mo-

bilidade social, no programa em que está empenhado o Governo para cumprir os verdadeiros e grandes objetivos da Revolução, com a conquista e o preparo do Brasil para dias mais felizes.

É nesta firme determinação que devemos festejar a Independência Nacional todos os que contribuíram para salvar o Brasil com a Revolução de março e lutamos, agora, com todas as forças, para que ele realize os seus destinos na escala verdadeira da sua grandeza, das suas potencialidades materiais e espirituais.

É de valor incalculável, para o Governo e para o País, o papel que desempenham, nesse alto sentido, as Forças Armadas do Brasil, com patriótico e devotamento, na rudeza da vida do mar, na vigília inermida dos quartéis, nos empreendimentos de infra-estrutura, nas bravas rotas aéreas de pioneirismo, nos centros de instrução e nas atividades lúdicas, para prover a segurança e o desenvolvimento do Brasil.

Elas têm constituição, e ainda constituem, uma grande escola de civismo, de cidadania e de preparação para a vida, onde o homem brasileiro, sobretudo o de condição mais humilde, cumpre o seu maior dever para com a Pátria e ganha condições para conhecer, amá-la e servi-la melhor.

Saudações do Exterior

O Presidente Costa e Silva recebeu do exterior as seguintes mensagens de congratulações pela passagem do 145.º aniversário da Independência do Brasil:

Alemanha

"O transcurso do Dia da Independência do Brasil constitui para mim um grato ensejo para transmitir à Vossa Excelência as minhas cordiais congratulações e as do povo alemão. São nossos votos que o povo brasileiro desfrute sob vossa orientação um futuro próspero e feliz. Desejo também expressar os meus melhores votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência.

Em nome do Presidente da República Federal da Alemanha, Dr. Heinrich Lübke, Presidente do Conselho Federal".

Inglaterra

"Por ocasião do 145.º aniversário da Declaração de Independência da República do Brasil, tenho a satisfação de enviar à Vossa Excelência as minhas mais sinceras congratulações e os mais calorosos votos de prosperidade para o seu País. Elizabeth R. "

União Soviética

"Por ocasião da Festa Nacional — 145.º aniversário da Independência do Brasil — pe-

ço-lhe, Senhor Presidente, aceitar as minhas sinceras felicitações. A. Gromyko — Ministro das Relações Exteriores da URSS".

Índia

"A data nacional do Brasil me proporciona a grata oportunidade de enviar a S. Ex.ª e através de S. Ex.ª ao Governo e ao povo de seu País as mais calorosas saudações do Governo e do povo da Índia, às quais junto as minhas, com o nosso sincero desejo de felicidade e de saúde para S. Ex.ª e pelo continuado progresso do povo amigo do Brasil.

N. Podgorny — Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS".

"Por ocasião da Festa Nacional da República do Brasil peço-lhe, senhor Ministro, ac-

tar as minhas sinceras felicitações. A. Gromyko — Ministro das Relações Exteriores da URSS".

Dr. Zakir Husain — Presidente da Índia.

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A — CESP BRASIL

A CESP comunica que se acha aberta concorrência internacional para o fornecimento de equipamento elétrico e mecânico destinado à primeira etapa da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, situada no Rio Paraná, divisa dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, Brasil.

A concorrência prevê o fornecimento integral e global de todo o equipamento da casa de força e da subestação elevadora, sob um contrato único, que deverá incluir financiamento a longo prazo, fabricação de parte dos equipamentos pesados no Brasil, e fornecimento de matéria prima para esta fabricação.

Esses equipamentos são em linhas gerais os seguintes:

- Onze Turbinas Francis, 225.000 c.v. cada, para queda de 46 m
- Onze Alternadores com excitação, 170.000 kVA cada
- Transformadores elevadores e reatores shunt
- Aparelhagem de 400 kV
- Aparelhagem elétrica auxiliar
- Aparelhagem terminal para os alternadores
- Barramentos blindados de 15 kV
- Equipamento de controle local
- Equipamento de controle centralizado.

As propostas deverão ser entregues na sede da empresa, até às 10 horas do dia 1.º de março de 1968, momento em que serão abertas. A adjudicação do contrato será feita até o dia 1.º de julho de 1968.

Os documentos e especificações referentes à concorrência poderão ser adquiridos, a partir do dia 11 de setembro de 1967, na sede da Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP, na Avenida Paulista, 2.086, São Paulo, Brasil, pelo preço de NCr\$ 2.750,00 (dois mil setecentos e cinquenta cruzeiros novos) ou US\$ 1.000,00 (mil dólares) — ou o equivalente em qualquer outra moeda —, constando de quatro volumes encadernados, como segue:

- VOLUME I — INTRODUÇÃO E CONDIÇÕES GERAIS
- VOLUME II — PROPOSTA MODELO
- VOLUME III — ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
- VOLUME IV — DESENHOS.

Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Diretor-Presidente

O Embaixador Eugênio Prato reuniu há dias, na sede da Embaixada da Itália, alguns amigos de Agripino Grieco, para condecorar, em nome de seu Governo, o grande escritor de São Francisco de Assis e a Poesia Cristã.

Entre esses amigos, escolheu dois acadêmicos: Adonias Filho e eu. Diplomáticamente, sabendo que Grieco passou um meio século a zombar a Academia, o Embaixador Prato orientou o homenagem, para a índole satírica do escritor, como se quisesse desculpá-lo as zombarias.

— Não se preocupe, Embaixador — retruquei, compreendendo-lhe a intenção —, o Grieco tem o maior apreço pela Academia. Do contrário não a teria aproveitado, durante 50 anos, como o seu assunto predileto. Hoje, se ele fosse candidato à Academia, seria eleito, e com o meu voto.

Meu apreço por ele vem de longe. Não me esqueço de que li a sua página sobre São Francisco ainda com a minha farda de ginsiano, em São Luís do Maranhão. E tão forte foi a impressão, que a leitura que, uma tarde, aqui no Rio, encostando-me com o seu autor na Rua São José, a porta de uma livraria, pude respeitá-la de cor, mais de 20 anos depois.

Não sei se a benignidade com que ele sempre me tratou nos seus escritos advém da emoção desse encontro. O que posso afirmar é que, enquanto eu lhe recordava, na sua prosa cantante, "a Umbria verde, que não tem os longos e as claridades excessivas da Itália meridional", o crítico mordaz se retraiu em silêncio, para depois me abraçar, ainda calado.

Já escrevi, há alguns anos, nesta mesma coluna, a propósito do Modernismo de 22, que não se pode escrever a história desse movimento sem decidir um capítulo especial a Agripino Grieco. Foi ele, realmente, muito antes da conferência de Graça Aranha na Academia, quem tirou de seus nichos, com espandadas de sarcasmos, os velhos ídolos literários, já francamente obsoletos. Seu riso largo, copioso e agressivo, arremessado contra figuras em evidência, preparou o evoé dos moços, no clarivari da Academia. E por sinal que ele estava também ali, aplaudindo o romancista de Canai, quando este lapidava o passadismo, sob o olhar fulgurante de Osório Duque Estrada.

A certa altura, quando Osório investiu o orador, acusando-o de ter transformado a sala de honra da Academia em circos de cavalinhos, uma voz áspera retrucou na plateia: — E o cavalo é o senhor! Essa voz rispida, se não perdeu com o tempo a vivacidade panfletária, encontrou também o acento lírico da melhor natureza. E foi com esse acento que eu a ouvi na Embaixada da Itália, quando Agripino Grieco respondeu ao discurso de homenagem do Embaixador Eugênio Prato.

Renan nos advertiu, em Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse, que tudo quanto dizemos de nós é poesia.

A poesia da reminiscência feliz banhou de claridade lírica todo o belo discurso de Agripino Grieco. Palando de improviso, já perto dos 80 anos, retrocedeu o mestre aos dias de sua juventude e recompôs a figura paterna, no cenário da Paraíba do Sul, para aludir aos camponeses de Basilicata, terra de seus antepassados. Dir-se-ia ter decorado a página de antologia. E a verdade é que as palavras lhe vinham aos lábios, fluentemente, bricilmente, trazidas de momento pelo gosto de recordar e agradecer.

Dessa vez, ouvindo o grande sarcasta, quem se emocionou fui eu.

Carta do leitor

Imprensa no Laranjeiras

"Sua nota sob o título Livre trânsito proibido a repórteres faz Laranjeiras voltar ao tempo de Castelo", na 3.ª página da edição de 5/9/67 encerra uma injustiça a que tenho de fazer reparos na qualidade de ex-Secretário por membros dos Gabinetes Civil e Militar. Apesar disso, o trânsito de jornalistas era permitido, tanto assim que iam ao meu gabinete inúmeras vezes durante o expediente, passando obrigatoriamente pelo saguão.

Com estes esclarecimentos, devo dizer mais que a Administração Castelo Branco encontrou os jornalistas sem acesso ao Palácio; só chegavam até o portão. Com as naturais dificuldades de uma casa eminentemente residencial, e das quais participavam o próprio Presidente e seus auxiliares, oferecemos aos jornalistas as máximas facilidades que nos foram possíveis.

José Wamberto — Rio, 6º.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de setembro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Devagar com o Andor

Não há como questionar a validade da posição assumida pelo Brasil, na formulação da sua nova política de marinha mercante. Ao reivindicar o direito de participar, em mais ampla escala, das vantagens do frete marítimo internacional, o Brasil apenas exercita uma faculdade imposta pela própria natureza, despertando a sua talvez adormecida vocação marítima.

É simplesmente inconcebível, de fato, que com um litoral da extensão do nosso, o Brasil tenha vivido tantos anos sem uma frota mercante à altura das suas necessidades. Nada mais legítimo, portanto, que a nova política, fundamentada na divisão equitativa dos fretes entre as nações diretamente envolvidas, e sem excluir as que só indiretamente concorrem para o tráfego marítimo internacional.

A posição do Brasil é legítima.

Há, no entanto, a considerar, na análise do problema, o rumo um tanto apaixonado que vai dominando as negociações. A negociação pressupõe inicialmente um limite de transigência, uma quota de flexibilidade sem a qual é absolutamente inútil sentar à mesa do acordo.

No caso da nova política mercante do Brasil, há alguns sinais desanimadores de intransigência, como se estivéssemos cedendo ao impulso de fazer valer de qualquer forma a nossa opinião, em vez de tentar obter o melhor acordo possível, que é o que verdadeiramente importa.

Toda a questão vai aos poucos assumindo a feição de um caso em que estivessem comprometidos

dos, a um só tempo, a honra e a dignidade nacionais. Ora, não é positivamente isto o que acontece.

Estamos diante de um problema econômico, e é no plano econômico que ele deve ser equacionado e resolvido. Não nos devemos assustar ou encher de bríos a cada manobra das partes contrárias, mas antes encará-las com serenidade e equilíbrio, como parte do jogo. Um jogo que precisa ser jogado com discernimento e cabeça fria. Com fairplay, numa palavra. São impertinentes ao debate quaisquer tentativas de transformar a questão num quiproquó político-ideológico, que acabaria resultando fatalmente no slogan: O Frete é Nosso. Tal encaminhamento desvirtuaria as premissas básicas da política formulada pelo Governo, que se sustenta precisamente na afirmação de que o frete também é nosso.

Cumprir evitar, portanto, que as tinturas emocionais, tão presentes a tantos outros debates, cedam aqui o passo à lógica fria e objetiva dos números e dos argumentos do bom senso.

É imprescindível que o rumo das negociações não seja desviado para que o Brasil possa sustentar, sem acodamentos e sem inflexibilidades, a posição que tomou e deve defender.

O JORNAL DO BRASIL, que desde o primeiro instante se colocou ao lado da política em vigor, sente-se autorizado a esta advertência, que se não for observada dará margem à criação de condições que poderão transformar a questão numa batalha naval em que não haverá vencedores.

Mercenários da Ideologia

O noticiário de hoje é uma demonstração viva de que a seara de ódio e de rebeldia resultado da reunião da OLAS de Havana se alastra por todo o nosso continente. Recordem-se as guerrilhas na Bolívia e na Nicarágua, tendo sido travados combates, com vários mortos. O Paraguai, que até agora estava a salvo das atividades dos desordeiros sob controle remoto de Havana, chegou hoje à medida extrema de decretar o estado de sítio na Capital e nos Departamentos confinantes com a Argentina e com o Brasil, para que o seu Governo possa reprimir os focos de agitação. O que ocorre no Paraguai nos interessa diretamente. Trata-se de um país subdesenvolvido ao extremo, no qual a pobreza e a ignorância oferecem excelente campo de cultura para o germe da rebelião. Por seu isolamento geográfico no centro do continente e pela penúria de seu sistema de comunicações, pode oferecer condições ideais para a formação de um perigoso núcleo permanente de guerrilheiros, com irradiação fácil para os territórios vizinhos da Argentina e do Brasil. Acresce que o paraguaio é um soldado de legendária bravura, da qual deu sobejas provas durante a Guerra do Paraguai e durante a Guerra do Chaco. Se os mercenários da ideologia exportados por Cuba conseguirem formar um bastião insurrecionista naquele país, verdadeiro coração geográfico da América do Sul, estaremos diante de uma grave ameaça.

O Brasil não pode deixar de acompanhar com a maior atenção o que está acontecendo no país vizinho, que durante tantos anos tem sido um bom e leal amigo nosso, inclusive para ajudar, no que

fôr possível, o Governo paraguaio a reprimir a ação dos guerrilheiros e evitar que se infiltrem no nosso território, através das remotas e mal guardadas fronteiras.

Por outro lado, ainda no quadro do planejamento científico da baderna, organizado pela OLAS, confirmam-se hoje as suposições de ontem. O Almirante Aragão, o que tentou encenar aqui o Encouraçado Potemkin dos polares, escapou do Uruguai, voando para Cuba, via Praga. Com a chegada de Aragão, ficou completo o brain trust das guerrilhas a serem desencadeadas no Brasil: o Deputado à reunião da OLAS, Aluísio Palhano, os ex-Deputados Max da Costa Santos e Francisco Julião e o cabo Anselmo. Todos participaram na reunião de Havana de maneira ativa, devidamente munidos de plenos poderes de Leonel Brizola, que cada vez aparece mais como personagem central dessas torvas maquinacões.

De novo o Governo do Uruguai se omitiu ao deixar de assinalar aos nossos representantes a partida do Almirante Aragão. Que os nossos serviços em Montevideu ignorassem o assunto compreende-se. Mas é óbvio que Aragão não poderia ter viajado sem um visto de saída uruguaio. Por conseguinte houve falha grave por parte das autoridades uruguaias em não nos colocar a par das andanças do perigoso marginal de nossa Marinha de Guerra. É preciso que os governos dos países da América Latina compreendam que deve haver colaboração para coibir a ação dos agentes da rebelião. Quem se omitir estará acumpliciado com a sua própria destruição, pois cedo chegará a sua vez.

Salários

Aproxima-se a época das revisões salariais. O País se agita em busca de melhores remunerações. O desafio resultante do declínio no surto inflacionário e a melhoria generalizada da situação econômica trouxeram grandes esperanças. Infelizmente uma palavra de cautela se faz necessária. A economia brasileira se encontra hoje na situação de um convalescente de grave moléstia. Qualquer perturbação mais séria pode provocar uma recaída de consequências imprevisíveis.

Ao diagnosticar as dificuldades presentes, a atual administração do País apontou como uma de suas causas o declínio da demanda efetiva resultante de política excessivamente rígida de contenção dos preços agrícolas e salariais. No sentido de maior realismo definiu para os próximos meses um residuo inflacionário de 15%, bastante mais realista que os 10% do ano passado, sobretudo considerando-se o recente declínio na pressão inflacionária. Ao pedido de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público, após todavia um veto formal. Quem conhece as dificuldades com que luta essa classe não pode deixar de compreender seus protestos. Difícilmente, contudo, se poderia pôr em dúvida que o atual Governo, por suas idéias e atitudes, se colocou numa posição absolutamente insuspeita diante do assunto. Sua recusa não pode ser interpretada senão como resultado de uma incontornável injunção da realidade econômica. Caso aceitasse uma revisão de vencimentos a ser coberta

Coisas da Política

Convocado o MDB para se definir sobre a "frente"

Brasília (Sucursal) — O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, considera que, em face da frente ampla, "é essencial" que se definam com absoluta nitidez as responsabilidades políticas. A aliança que se forma à volta do Sr. Carlos Lacerda seria uma aventura por demais perigosa, da qual o Senador só espera sofrimentos para o seu Partido e para o País, tal a sua convicção de que gerará o radicalismo e o endurecimento da ação repressiva do Governo.

De sua parte, tanto pessoalmente quanto na condição de Presidente do MDB, o Sr. Oscar Passos tratou sempre a frente ampla com vigorosa hostilidade. Se não conseguiu resguardar, como queria, a responsabilidade da direção do Partido, seu zelo, no que tange ao comportamento da Presidência, chegou a ponto de levá-lo a convocar o Gabinete Executivo Nacional — embora fosse evidente a falta de número — para uma reunião que se realizaria ontem a fim de debater o problema. A reunião ficou transferida para a próxima quarta-feira.

O Senador Oscar Passos não tem ilusões quanto à possibilidade de conter o ingresso de emedebistas na frente ampla. Com a presença, no comando do movimento, do Secretário-Geral Martins Rodrigues, do líder Mário Covas e do Vice-Presidente Osvaldo Lima Filho, todos os parlamentares que quiserem aderir estão livres para formalizar a adesão.

A luta do Presidente do MDB, agora, é para tornar patente, através de pronunciamento oficial do Partido, que os seus companheiros integram posição pessoal, sem envolver qualquer responsabilidade da agremiação. Não basta, no seu entender, que isso represente a verdade e seja percebida pela opinião pública. O Senador pretende que o Gabinete Executivo recomende ao Diretório Nacional um pronunciamento capaz de deixar definitivamente claro que o Partido não tem nenhuma vinculação com a frente ampla.

Essa não será, porém, uma proposta de aceitação fácil, exatamente porque se destina a afirmar o que é óbvio. Como todo mundo sabe que o MDB é uma coisa e a frente outra, tal pronunciamento soaria como hostilidade à frente. As lideranças influentes do Partido, que estão empenhadas no movimento externo, tentarão evitá-lo, a menos que, transformando-se o caráter da nota oficial, a ela seja feito um adendo, de modo que, ao declarar-se desvinculado da frente, o MDB reconheça nela um esforço válido na luta pela redemocratização do País.

A frente precipita, assim, antes de deflagrar sua campanha cívica, crises no interior dos dois Partidos (os frentistas da ARENA estão ameaçados de expulsão). Assinala o Sr. Oscar Passos que a legislação em vigor atribui aos Par-

tidos o monopólio das atividades políticas. Segundo entende, ainda que a frente ampla tivesse meios de estruturar-se e agir dentro da lei, ela "não poderia fazer nada, mas absolutamente nada" além do que o MDB vem fazendo, no campo da oposição ao Governo e do combate ao sistema implantado pela Revolução. A não ser, salienta, que pretenda partir para a agitação popular, arcando então com a responsabilidade de conduzir o País a um processo perigosíssimo, de cujas consequências o Senador não exclui a possibilidade de guerra civil.

Por isso, acha "absolutamente necessário definir com nitidez as responsabilidades". Quer ressaltar a posição do MDB, como Partido, em face das perspectivas que entretém.

Observa o Presidente do MDB que o seu Partido é inteiramente livre para propor, como tem proposto, a reforma da Constituição e para produzir, como tem produzido, as críticas mais severas ao Governo e ao regime. Quanto à arregimentação de massa, também o MDB vem promovendo comícios e concentrações populares em diferentes Estados.

— Se a frente pode fazer alguma coisa que não tenhamos tentado e insistido — declara —, então nós do MDB somos criminosos porque não o fizemos. Se o que falta é agitação, neste caso reprimos a hipótese. O MDB não se comprometerá em agitação, pelo menos enquanto eu fôr o seu Presidente.

O patriota expatriado

Tristão de Athayde

Há meio século, em 1917, morria em Barcelona Afonso Arinos, vítima de um médico de bordo. Obcecado este pela idéia de que todo brasileiro sofria do fígado, tratou como tal as cólicas sofridas, durante a viagem, pelo autor de *Pelo Sertão*. Ao ser operado, em Barcelona, das pedras na vesícula, era tarde. Deixava a vida, no Velho Mundo e nos estertores da *belle époque*, quem fôra um dos mais típicos representantes do mal de Nabuco: o dilaceramento entre o coração na Europa, com a nostalgia da pátria, e nesta o da inteligência, com a nostalgia da "perspectiva histórica... de um trecho do país do Sena, à sombra do velho Louvre".

Barrés falou dos *déracimés* que se estiolam quando mudam de solo. Remy de Gouncourt, contestando-o, chamou de *transplantés* os revigorados pela mudança de terra. Capistrano de Abreu referiu-se ao mal *transoceânico* dos colonos portugueses entre nós. O mal de Nabuco e de Arinos era diferente. Nem cá, nem lá. Gilberto Amado o contestou, logo no início de sua fulgurante carreira, dizendo que a ferida do Brasil dos expatriados era incurável e não podia compensar-se com a simples nostalgia dos que um dia beberam, na fonte, as águas da nossa cultura. O fato é que tanto Arinos como, antes dele, Aluísio Azevedo e depois Graça Aranha, confirmaram Barrés. Graça Aranha com uma variante

nova, o surto final da centelha lançada à nova geração. Ao passo que em Aluísio secou tudo. E Arinos, nos últimos anos, apenas reacendeu a fogueira da saudade nacional, com as conferências folclóricas de 1916 e o *Contratador de Diamantes*. Que irá acontecer agora com um Guimarães Rosa, cuja pena se embebe no mais autêntico localismo telúrico e, ao mesmo tempo, pela sua condição de diplomata e sua incrível facilidade poliglota, está em contato diário com o mais dinâmico universalismo?

De qualquer modo, Afonso Arinos, — ao voltar para o Velho Mundo no auge da incerteza sobre os seus destinos, no penúltimo ano da Grande Guerra, depois de uma última viagem ao sertão, quando Paracatu ainda era, para nós brasileiros, um mito semelhante à Vapabussu de Fernão Dias, — Arinos era arrastado por um impulso tão invencível como aquele que o levava regularmente ao sertão. Viveu sempre pendularmente e perdidamente gastando, em conversas e viagens, o tesouro que havia acumulado na infância e na mocidade, em plena Minas, e concentrara nessas jóias que representaram os seus contos do *Pelo Sertão*.

Mas tanto lá como cá era o mesmo homem: sereno, bonitão, equilibrado, natural, sem qualquer sombra de inquietação ou de angústia do homem moderno. Nada tinha de homem dos nos-

so dias. Era um tradicionalista. Um saudosista. No começo da República ainda lutara um pouco, ao lado de Eduardo Prado, no *Comércio de São Paulo*, em cujos rodapés publicara, durante a campanha de Canudos, o seu romance *Os Jagunços*, em que precedeu Euclides da Cunha na importância que com razão atribuiu à epopéia da "Tróia sertaneja". Depois dessa última centelha do que poderia ser uma restauração monárquica, Arinos, como Eduardo Prado, se retirou da vida pública e ate mesmo da vida jornalística e foi refugiar seu saudosismo na velha Europa, onde a *belle époque* lançava os seus últimos fulgores, de que esse expatriado voluntário, mas cada dia mais patriota, como mostrou em Paris na resposta a *Savage Landor*, que atacara os bandeirantes, foi despertar os raios verdes, a despedida da *douceur de vivre*.

Essa persistência do vinco brasileiro na sua conversa, nos seus conhecimentos, nas suas reminiscências em plena Paris iluminada pelos últimos raios do século XIX, não foi suficiente para manter viva a sua pena. Mas foi bastante para não empanar a marca perene dos seus contos e do seu romance tipicamente regionais, e acima de tudo para legar à posteridade uma figura humana, das mais típicas e sedutoras, da história do nosso humanismo brasileiro.

Governo de Wilson sofreu nova derrota no Congresso de Sindicatos em Brighton

Brighton, Grã-Bretanha (AFP-JB) — O Governo do Primeiro-Ministro Harold Wilson sofreu ontem sua segunda derrota no Congresso dos Sindicatos, que se realizou em Brighton, ao ser aprovada, por 4 883 000 votos contra 3 502 000, uma moção de censura à política governamental de deflação e congelamento dos salários.

Na véspera, a Conferência exigira que o Governo britânico se dissolvesse da política norte-americana no Vietnã, apresentando a seguinte proposição: condenar os bombardeios norte-americanos sem condenar, ao mesmo tempo, os Estados Unidos.

RECUSO

Com a aprovação de ontem, os associados da Trade Union voltaram atrás na decisão tomada pelo último Congresso, que aceitou um congelamento voluntário dos salários.

As duas organizações sindicais maiores do mundo operário britânico ficaram em desacordo. O Sindicato dos Transportes, dirigido por Frank Cousins, ex-Ministro da Tecnologia, deu 1 444 000 votos contra a política do Governo; o Sindicato dos Eletricitistas, presidido por Leslie Cannon, somou 1 049 000 votos a favor.

O dilema que se apresentou aos parlamentares de Wilson resumiu-se a uma pergunta: Co-

mo condenar o desemprego sem, ao mesmo tempo, condenar a política do Governo?

George Woodcock, Secretário-Geral do TUC (Trade Union Congress), embora lançasse um apelo para que cessassem as polémicas, denunciou a política de restrição econômica do Governo Wilson, acusando-o de ter dado prioridade ao equilíbrio do balanço de pagamentos, sacrificando, com isso, a expansão.

Segundo afirmou, essa política de fácil expressão levava a crise no balanço de pagamentos, conduziria depois a uma política de contração, deflação e desemprego e, por fim, à estagnação e à crise de confiança.

Luchino Visconti é vaiado e aplaudido em Veneza após exibição de "O Estrangeiro"

Veneza (AFP-UIP-JB) — O diretor italiano Luchino Visconti foi recebido com assobios, vaias e aplausos, ao entrar ontem na sala do Festival de Veneza onde acabara de ser exibido seu último filme, *O Estrangeiro*, baseado na novela de Albert Camus, que na opinião da maioria da crítica "é longo, linear e repetido".

Visconti "ficou paralisado pela obra, dando dela apenas uma versão aborrecida, convencional e inútil", alegam os críticos, embora admitindo a boa constituição de algumas seqüências em Argel e elogiando a interpretação de Anna Karina, George Geret, Bernard Blier e outros.

DECEPÇÃO

Apenas alguns críticos reconheceram em *O Estrangeiro* a maior obra do diretor de *Vagabundos da Urta Maior*, *Rocco e Seus Irmãos*, *Leopardo* e *Nortes Brancos*.

A escolha de Marcello Mastroianni para o papel de Merisault foi um dos principais motivos da decepção da crítica. Para a maioria, o ator de *Dolce Vita* nunca poderia ter interpretado na tela o papel do herói do absurdo de Camus.

PERGUNTAS RIDÍCULAS

Visivelmente aborrecido com a recepção da crítica e do público, e como bom aristocrata, Visconti abriu sua entrevista com a imprensa em tom colérico, afirmando: "Estou disposto a responder suas perguntas, mas saiba que nada farei quando fizerem perguntas estúpidas. Estou aqui para elevar o debate e não diminuí-lo."

Visconti justificou a presença de Mastroianni: "É um homem mediterrâneo". Quanto à adaptação da novela de Camus, declarou: "Tenho um grande respeito por este texto e ele influiu muito em meu estilo".

Antes da exibição do filme de Visconti, havia sido apresentado *Jutro*, do iugoslavo Purica Yorgjevit, recebido com simpatia pela crítica, o que deve ter agradado muito ao diretor que reconheceu o mau lugar que ocupara na competição: entre Buñuel e Visconti.

OS FAVORITOS

Hoje serão apresentados os dois últimos filmes do Festival de Veneza: *Os Pastores da Desordem*, do grego Nino Papatakis e produzido pelo brasileiro Samuel Wainer, e *Os Subverbiais*, dos italianos Paolo e Vittorio Taviani.

O Festival terminará amanhã com a entrega dos prêmios. Os favoritos para o Leão de Ouro são *Belle de Jour*, de Luis Buñuel, *Elipo Rei*, de Pier Paolo Pasolini, *A Chinesa*, de Jean-Luc Godard, e *A China Está Perda*, de Marco Bellocchio.

O Conde Giovanni Volpi, filho do fundador do Festival, continua se recusando a comparecer à solenidade de entrega dos prêmios, porque acha que o critério adotado para a seleção dos filmes não reflete os princípios defendidos por seu pai ao criar o Festival. Para o Conde, há política e sexo demais na competição.

Washington terá um Prefeito negro se o Senado aprovar decreto de Lyndon Johnson

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson nomeou, ontem, Prefeito do Distrito de Columbia — Município de Washington, Capital dos Estados Unidos —, um negro, o Sr. Walter E. Washington.

O Prefeito, de 51 anos, era Presidente da Autarquia Residencial da Cidade de Nova Iorque, desde novembro, quando havia deixado a presidência de organização semelhante em Washington.

UMA VITRINA

Se confirmada a nomeação pelo Senado, ele será o único Comissário de um governo de novo tipo no Distrito de Columbia, o qual incluirá nove conselheiros nomeados pelo Presidente. Durante os últimos 93 anos os negócios da cidade têm sido administrados por três comissários nomeados.

Washington disse aos jornalistas na Casa Branca que o Presidente lhe havia ordenado fazer de Washington "uma vitrina e modelo para a nação".

Disse que esperava competir com o seu antigo chefe, o Prefeito de Nova York John Lindsay, andando pelas ruas da cidade para apurar as necessidades e problemas do povo.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Johnson também nomeou Thomas W. Fletcher vice-comissário do Distrito de Columbia. O Presidente declarou que esperava escolher os nove conselheiros dentro de uma semana.

A despeito da reorganização do Governo do Distrito, que o Congresso aprovou o mês passa-

do, a cidade ainda dependerá do Congresso para a maioria de seus fundos de operação e o Comissário e o Conselho estarão sujeitos a fiscalização do Congresso.

Os residentes do Distrito, cuja população é em 61,2% negra, ainda não têm o direito de eleger seus próprios dirigentes, embora votem nas eleições para Presidente e Vice-Presidente.

OS GRILHOES

Johnson disse que a nova forma de Governo Comissário-Conselho quebraria "os grilhões antiquados" do Governo da cidade, e o Governo de desdidas da década de 1870 por um novo sistema destinado a enfrentar os problemas da década de 1970.

Sobre a questão das relações raciais no Distrito, Washington disse acreditar que a cidade "tem tido um grau apreciável de harmonia racial com exceção de alguns incidentes esporádicos".

E acrescentou:

— Tenho muitas esperanças de ser capaz de servir igualmente a todos os grupos da comunidade.

Walter Washington, uma liderança construtiva

Walter E. Washington, o primeiro líder negro de uma cidade de importância nos Estados Unidos, é um homem dedicado, talentoso, prático e de grande firmeza. Nomeado ontem para dirigir o Governo do Distrito de Columbia pelo Presidente Johnson, Washington tem mostrado todas essas qualidades servindo como administrador público desde 1941.

Nascido em Dawson, Geórgia, há 51 anos, Washington passou a maior parte de sua infância em Jamestown, Nova Iorque.

Colou grau em Direito na Universidade de Howard, instituição de ensino quase inteiramente negra de Washington. Ocasionalmente advogado.

Pouco antes do começo da Segunda Guerra Mundial, Washington entrou para a Autarquia Residencial de Washington, que constrói e administra moradias de aluguel barato na Capital.

Depois de servir em muitos cargos na Autarquia, o Prefeito John Lindsay, de Nova Iorque, convocou o li-

der negro para servir como comissário na Autarquia Residencial de Nova Iorque.

Quando Washington assumiu o posto em novembro último, descreveu a cidade e o desafio que se lhe apresentava como "a Corte Suprema do problema residencial".

Em sua curta porém ativa permanência em Nova Iorque, Washington teve de lidar com os crescentes custos de manutenção, novas leis dispendiosas sobre os códigos residenciais e, mais importante, uma greve de funcionários da cidade que servem aos 522 mil inquilinos da Autarquia. Lindsay elogiou a atuação de Washington em Nova Iorque e profetizou que ele agiria igualmente bem na Autarquia da Capital do país.

Ele fará um trabalho notável em Washington como fez em Nova Iorque como presidente de nossa Autarquia — disse ele. — Congratulo-me com ele e com o povo do Distrito de Columbia a cujo Governo local ele levará uma liderança construtiva.

EUA têm força para intervir a pedidos

O Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, General Harold K. Johnson, declarou à imprensa, ontem, no Copacabana Palace, que seu país tem "em alta prontidão uma força superior à enviada à República Dominicana, que poderá ser deslocada facilmente para atender eventuais pedidos de Governos latino-americanos".

Indagado sobre a FIP (Força Interamericana de Paz), disse: "Antes de mais nada, quero corrigir os termos da pergunta, que coloca a criação da FIP como uma tese dos Estados Unidos. Não é verdade que meu país esteja trabalhando pela criação de tal força. Se quiserem uma opinião pessoal, acho que seria conveniente entendimentos entre os Governos para a formação de uma força de emergência, no caso de eventualidade, como aconteceu na República Dominicana".

FIP E GUERRILHAS

O General Harold K. Johnson chegou pela manhã ao Rio, para assistir, hoje, ao desfile militar de 7 de setembro. Disse que aproveitará sua visita para travar maior contato com oficiais brasileiros, inclusive o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Gessel, com quem já conferenciou ontem à tarde.

Segundo o General, a criação da FIP é de acordo com o pensamento de seu Governo, um assunto a ser resolvido pelo órgão competente no Hemisfério, a Organização dos Estados Americanos (OEA).

Falou também sobre os movimentos de guerrilhas na Colômbia, Bolívia, Venezuela e Guatemala, dizendo: "O problema de guerrilhas é diferente, de país para país". Mas é certo que tanto mais fácil será para as Forças Armadas africanas, quanto maior for a sua experiência nesse campo. Na sua opinião, as Forças Armadas dos países latino-americanos têm-se mostrado capazes de dominar rapidamente os focos de guerrilheiros.

SEM FÔRÇA



O General Johnson negou que os Estados Unidos sejam força pela FIP

Paraguai explica estado de sítio

Assunção, La Paz, Bogotá e Caracas (AFP-UIP-JB) — O Ministro do Interior paraguaio, Juan Chavez, justificou o decreto de estado de sítio na fronteira com o Brasil e com a Argentina, alegando que os comunistas se mantêm ativos no interior e que na recente Conferência da OLAS, em Havana, "o Paraguai figurou na lista dos países indicados como alvo da ação comunista".

Chavez explicou que se trata de uma medida preventiva contra possíveis guerrilhas e revelou que o Comitê do PC paraguaio é dirigido por Oduello Barthe e funciona em Buenos Aires, onde residem muitos exilados.

FRONTEIRA CALMA

Em São Paulo, o Comando do II Exército informou que ainda não houve necessidade de ordens especiais à 9.ª Região Militar, na fronteira do Mato Grosso com o Paraguai, país que entrou em regime de estado de sítio, em consequência do possível surgimento de atividades de guerrilha.

O Quartel-General da Unidade considera que a 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, tem autonomia suficiente para resolver os problemas que possam surgir, e se ocorrer uma situação de maior gravidade, o Comando do II Exército poderá então se manifestar a respeito.

PRORROGAÇÃO

O decreto do Governo mantendo sob o estado de sítio por 90 dias Assunção e dois departamentos que fazem fronteira com a Argentina e Brasil significa praticamente a prorrogação de

Interrogado se os Estados Unidos poderão, a seu ver, vencer pelas armas a guerra do Vietnã, o General Johnson disse que, antes de mais nada, queria lembrar que a força mais numerosa no Vietnã é a do Vietnã do Sul e não a dos Estados Unidos, que contribuem com o segundo contingente. "Além de nós — declarou o General Harold Johnson — lá estão também soldados da Coreia do Sul, da Austrália, Filipinas, Nova Zelândia, e dentro em pouco da Tailândia. Não somos apenas nós, os norte-americanos, que fazemos a guerra no Vietnã".

Afirmou, em seguida, que aos que não compreendem por que os Estados Unidos não terminam imediatamente a guerra do Vietnã "é preciso lembrar que não estamos fazendo lá tudo o que era possível fazer, porque não pretendemos, por exemplo, envolver o Laos, a China ou a União Soviética".

— "É preciso não esquecer, também — acrescentou —, que na II Guerra Mundial os aliados exigiram do Eixo uma rendição total, o que não pretendemos fazer também no Vietnã. Lá não se travam grandes batalhas, mas numerosas pequenas batalhas".

Para o General Johnson, por isso mesmo, é muito difícil fazer uma avaliação correta da Guerra do Vietnã, mas as últimas análises são animadoras. "Tomando-se, por exemplo, os dois últimos anos — disse ele — vemos que em julho do ano passado o Governo de Saigon dominava 37% do território. Em agosto deste ano, tinha sob seu controle 64% do território. Não quer dizer que os outros 36% estejam com os vietcongs, porque cerca de 17% da população é viciante, não se podendo dizer exatamente de que lado estão".

Afirmou, finalmente, o General Harold Johnson que, no conflito do Vietnã, os Estados Unidos fazem questão de não quebrar o acordo firmado em Genebra, em 1962, e não estão preocupados exclusivamente em destruir o inimigo, mas também na reconstrução civil do país.

Proibida expedição a Cuba

Miami (UPI-JB) — O Governo norte-americano impediu ontem a saída de cem barcos para Cuba, proibindo o chefe da expedição, o exilado cubano Ramón Don Esteves, de deixar os Estados Unidos, sob pena de cinco anos de prisão ou multa de US\$ 5 mil.

Don Esteves está procurando um substituto para que os barcos possam deixar Miami amanhã, antes do amanhecer. O objetivo é convencer Fidel a libertar alguns presos políticos e participam da expedição 500 cubanos que têm parentes nos cárceres.

PROBLEMA

Na manhã de ontem Esteves não pôde ser localizado em Miami e fontes de exilados informaram que às primeiras horas do dia havia embarcado para Nova Iorque, depois de ter sido advertido pelas autoridades norte-americanas, que argumentaram que a expedição criaria problemas para os Estados Unidos.

Se Esteves não encontrar um substituto, adiará temporariamente a expedição. Segundo foi revelado, já telegrafou a Mao Tsé-tung, a Ho Chi Minh, Tito e outras 83 figuras mundiais solicitando apoio para a expedição.

Esteves é fabricante de barcos.

Argelinos recebem Carmichael

Argel (AFP-UIP-JB) — "A única solução para os negros dos Estados Unidos é a revolução", afirmou ontem o líder negro norte-americano Stokely Carmichael ao chegar inesperadamente a Argel, proveniente de Hanói.

A chegada de Carmichael foi cercada de maior sigilo e estava anunciada para hoje. Em declaração à agência noticiosa argelina, o dirigente negro afirmou que desejava "ver o que podemos aprender de nossos irmãos da África" e criticou fortemente "a ação criminosa dos Estados Unidos" no Vietnã.

Carmichael — cujo passaporte foi cancelado pelo Departamento de Estado após sua participação na conferência da OLAS, em Cuba, disse ter constatado que "os Estados Unidos procuram utilizar seus conhecimentos tecnológicos para assassinar o povo vietnamita".

Rebeldes avançam no Congo

Kigali, Congo (AFP-UIP-JB) — Os rebeldes mulelistas ocuparam ontem as cidades de Lubutu e Punda e se dirigem para Kinsangani, ex-Stanleyville, controlando os entroncamentos ferroviários e os principais eixos rodoviários e fluviais da região, anunciou na manhã de ontem a Rádio de Bukavu, tomada pelos mercenários.

Por enquanto não se tem nenhuma informação sobre o avanço dos mercenários em direção a Goma, a fim de apoderar-se do aeroporto da cidade e com isso preparar o terreno para o envio rápido e fácil de reforços.

NOVO CONGO

Na opinião dos observadores, o chefe dos mercenários, Major Schramme, está tentando uma operação de grande envergadura com a tomada de Goma, que poderá ter importantes repercussões políticas.

Tomando o aeroporto e contando com o apoio dos mulelistas, o movimento de descontentamento popular que Schramme afirma liderar poderia estender-se como um rastilho de pólvora por todo o Congo. Os mulelistas são rebeldes negros de tendência chinesa, chefiados por Pierre Mulele.

Diante desta perspectiva, o movimento está em condições de provocar uma violenta transformação no país, segundo os observadores. Entretanto, não há nada claro no momento atual.

MOBUTU REAGE

Por outro lado, há indícios de que Mobutu não está inativo. Informações procedentes de Ruanda sobre um acidente aéreo com um C-46 denotam que o Presidente do Congo está mobilizando seus mercenários para enfrentar os mercenários de Schramme.

SOB HORIZONTES LIVRES CONSTROI-SE O PROGRESSO

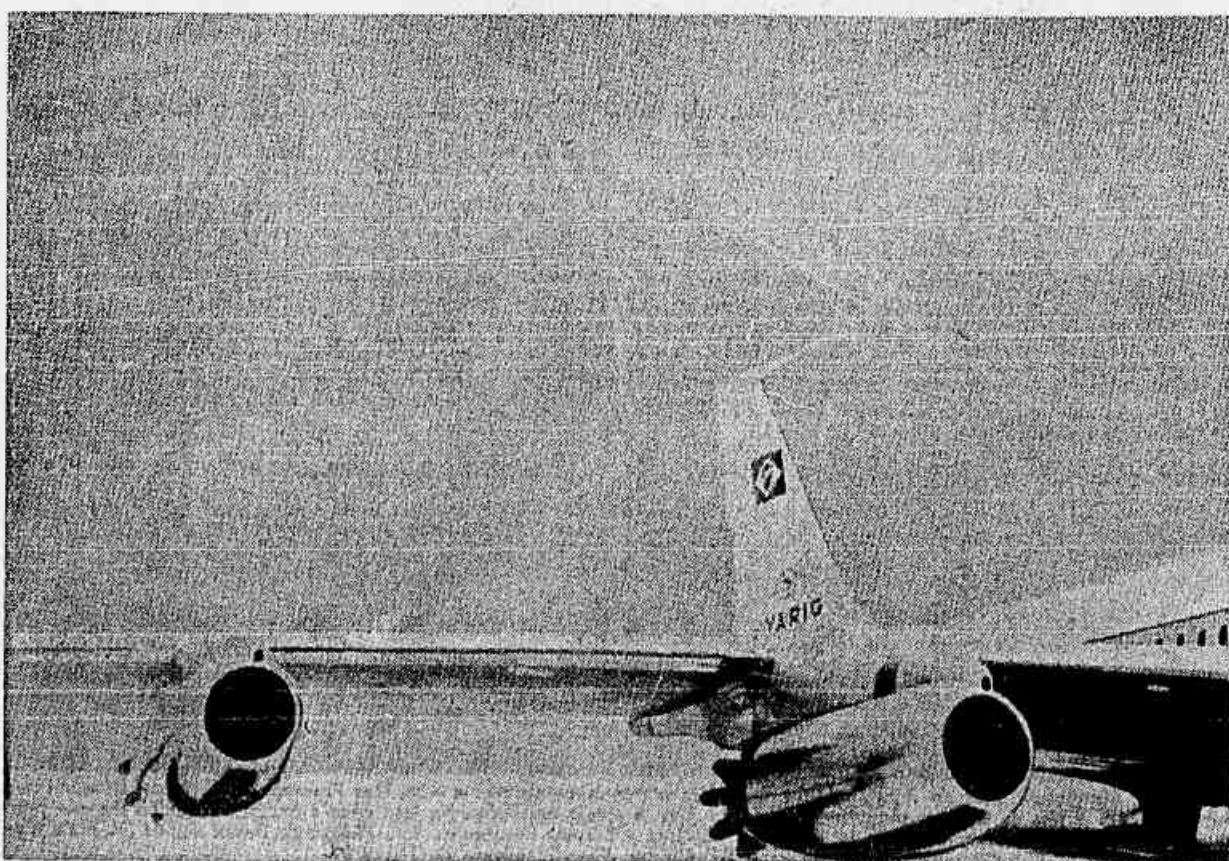
É o homem livre que constroi nações com o seu trabalho. É o clima de confiança que cria a determinação de progredir. Nós confiamos no País. Confiamos em nossos líderes. Com o Brasil — somos o progresso voando a jato! Temos orgulho da Bandeira Brasileira que levamos em nossos aviões

Homenagem da



VARIG

NA DATA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



De Gaulle chega à Polônia pedindo para ver Cardeal

Varsóvia e Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle, desde ontem em Varsóvia, em visita oficial de uma semana, manifestou seu desejo de se avistar com o líder da Igreja Católica da Polónia, Cardeal Wyszyński.

O Presidente francês deverá visitar a região ocidental da Polónia, que a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental) considera seu território, fato que poderá suscitar novos incidentes diplomáticos, como aconteceu durante sua viagem ao Canadá.

CHEGADA

Uma multidão, empunhando cartazes alusivos à cooperação franco-polonesa durante a última guerra, e apontando Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Israel como agressores, saudou a chegada do Presidente De Gaulle em Varsóvia.

De Gaulle viajou acompanhado da mulher e dos Ministros das Relações Exteriores, Couve de Murville, e Educação, André Peyrefitte.

Em Paris, o Chanceler alemão Georg Kiesinger fez publicar no jornal *Combat* um artigo intitulado *Política Alemã para a Europa Oriental*, onde reitera as reivindicações alemãs sobre os territórios administrados pela Polónia desde a última guerra, apesar de aceitar a possibilidade de assinatura de um acordo com o Governo polonês. A nota, redigida em francês, parece ter sido publicada pouco antes do embarque do Presidente De Gaulle rumo a Varsóvia.

O Chefe de Estado francês foi recebido no Aeroporto de Varsóvia pelo Presidente da Polónia, Edward Ochab, e pelo Primeiro-Ministro Josef Cyrankiewicz, além do Secretário-Geral do Partido Comunista polonês, Wladyslaw Gomulka. Como faz habitualmente, De Gaulle afastou-se um pouco do grupo de autoridades para estender a mão aos curiosos que o aguardavam no aeroporto.

As ruas de Varsóvia foram decoradas com bandeiras dos dois países e a lin-

preza local, pela primeira vez, abriu várias páginas para analisar a visita do Presidente De Gaulle à Polónia.

O jornal do Partido Comunista *Trybuna Ludu*, disse que a visita é "a confirmação de um novo alento na tradicional amizade que une os dois países".

A reaproximação entre as duas nações, segundo o mesmo jornal, "é um passo importante no novo processo de segurança coletiva de excepcional significado para a Europa, um processo de consolidação da coexistência pacífica e de delimitamento positivo das relações entre Ocidente e Oriente".

Tanto a *Trybuna Ludu* como o jornal do Governo, *Zycie Warszawy*, reconheceram que há divergências de opinião entre os dois países quanto ao problema alemão.

O *Trybuna Ludu* disse que, com relação ao problema alemão, o General De Gaulle "considera que uma detente duradoura, baseada em acordo prévio entre os vizinhos da Alemanha, é a única possibilidade real de se solucionar o problema alemão".

O *Zycie Warszawy*, por outro lado, afirmou que "as atitudes da França e da Polónia, em face do problema alemão, são ditadas por um sincero interesse pela segurança europeia".

Espera-se que De Gaulle passe a maior parte do seu tempo discutindo com as autoridades polonesas os problemas relativos à segurança europeia, já que existe identidade de pontos-de vista entre os dois países quanto aos problemas do Vietname e do Oriente Médio.

MENSAGEM

Se o General De Gaulle apresentar uma mensagem do Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, pedindo mais compreensão para a nova política alemã para o Oriente, sabe-se que o Governo polonês responderá que não pode aceitar, em particular, o que a Alemanha Ocidental tem de dizer abertamente.

Fontes polonesas dizem que o Governo da RFA não está bastante estável na atual conjuntura para pôr em prática uma verdadeira política face aos países orientais.

Apesar de todos os argumentos que De Gaulle venha a usar em favor da Alemanha Ocidental, ele poderá causar mal-estar aos poloneses, pois deverá visitar também os territórios ocidentais da Polónia que já estiveram em mãos dos alemães.

De Gaulle atravessará os territórios a caminho de Zabrze, no próximo sábado.

Esta cidade, sob o domínio dos alemães, chamava-se Hindemburgo. Embora o programa dessa visita já estivesse preparado desde junho, ele não foi revelado, a pedido de De Gaulle que desejava preparar o espírito de seus amigos alemães antes de oficializar a visita.

Fontes francesas informaram que não é certo se o Presidente De Gaulle visitará qualquer dos líderes religiosos durante sua visita à Polónia.

O porta-voz da oposição ao comunismo, Cardeal Wyszyński, não tem planos definitivos para se encontrar com o Chefe de Estado francês, embora o Governo da Polónia não o tenha proibido de fazê-lo.

E claro que o mais novo prelado polonês, Cardeal Karol Wojtyla, de Cracóvia, não gostará de receber a visita de De Gaulle caso Wyszyński não o faça. Segundo as mesmas fontes, a situação ainda não está definida nesse particular.

Quando o avião que trazia De Gaulle pousou em Varsóvia, o primaz estava consagrando uma nova igreja, na Cidade Velha. Quase ao mesmo tempo em que De Gaulle depositava uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, na Praça da Vitória, o Cardeal fazia seus sermões em outra parte da cidade.

O Presidente da França deverá regressar a seu país no próximo dia 12.

General provoca mal-estar

Georges Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle causou um pequeno embaraço diplomático entre a França e a Polónia ao manifestar seu desejo de entrevistar-se com o Cardeal Wyszyński, líder da Igreja católica polonesa, durante sua visita a este país.

A intenção do Presidente francês é coerente com um velho hábito seu, de visitar os líderes da Igreja católica em todos os países que visita.

MAL-ESTAR

A vontade de De Gaulle criou um ligeiro mal-estar entre Paris e Varsóvia, pois além de chefe da Igreja na Polónia, o Cardeal é também o conhecido líder da única força organizada que se opõe ao Governo comunista de seu país.

Mesmo um ligeiro apêto de mão de De Gaulle ao líder católico poderá ser interpretado por alguns inimigos de Varsóvia como uma aprovação tácita do Chefe de Estado francês às críticas que o Cardeal faz ao regime comunista.

O Presidente da França é um católico que nunca deixou de pagar tributo ao Vaticano. Autoridades francesas explicam que ele não poderia deixar de ver o Primaz da Polónia, já que os Presidentes franceses são os sucessores nominais dos "munições" Reis de França, que durante mil anos governaram esse país, que os Papas chamavam "a filha mais velha da Igreja".

Para evitar demonstrações públicas, o Presidente De Gaulle concordou em não assistir à missa oficiada pelo Cardeal Wyszyński, em Varsóvia. Em vez disso, De Gaulle irá à missa na Catedral de Oliva, em Gdansk, no próximo dia 10. Ele deverá avistar-se com o arcebispo Karol Wojtyla, de Cracóvia, quando de sua passagem pela antiga Capital real da Polónia.

CONVITE

Entretanto, De Gaulle pretende enviar um convite a Wyszyński, para uma recepção que oferecerá em Varsóvia, no Castelo Wilanow, na véspera de seu retorno a Paris. Fontes bem informadas acreditam que o Cardeal não comparecerá à recepção, para evitar mais tensão entre a Igreja católica e o Governo polonês.

O Governo da Polónia não fez nenhuma objeção a que De Gaulle visitasse o arcebispo Wojtyla, um dos líderes da Igreja nesse país.

Fontes diplomáticas afirmam que o Presidente De Gaulle não vai procurar esconder suas convicções de que os territórios controlados pela Polónia abaixo do Rio Oder, que já foram da Alemanha, devam ser dados definitivamente à Polónia.

O Presidente da França pretende mencionar o problema várias vezes nos seis discursos que fará em público, durante a visita. Ele será o primeiro chefe de Estado do Ocidente a atravessar a linha de demarcação dos territórios disputados, rumo à cidade de Zabrze, antiga Hindenburg, onde assistirá a um Festival folclórico, no dia 9.

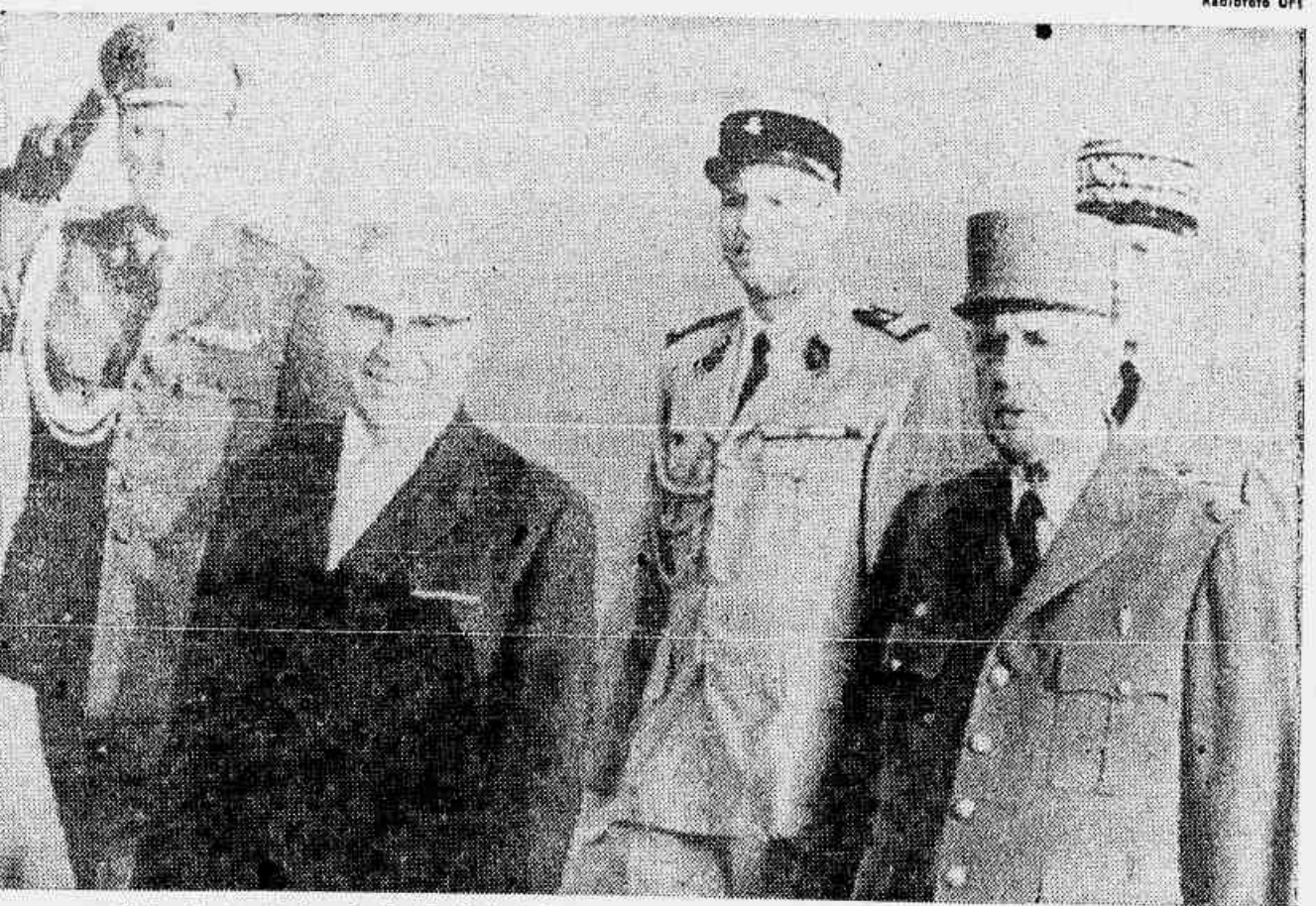
Embora De Gaulle não pretenda criar embaraços a seus aliados alemães, ele parece estar inclinado a acreditar que o gelo na Europa Oriental continuará, enquanto Bonn recusar-se a reconhecer a perda daqueles territórios.

"Não pode haver paz magoando-se uns aos outros!"

Declarações de Ingrid Bergman ao ensaiar a peça de O'Neill que marca sua volta aos EE.UU. após 21 anos de ausência. Guerra e questão de prioridades, Shirley Temple candidata, necrológicos e flores para poetas e artistas, um homem e seu império de jornais, 8 recordes em 37 anos de pescaria... Tudo isso (e muita coisa mais) está nas páginas de "TIME" esta semana, em todos os jornaleiros. (P)

"Ergo minha taça — disse — em honra do Presidente do Conselho de Estado da República Popular da Polónia, da Senhora Ochab, do Governo polonês e da Polónia, à qual a França traz, mais do que nunca, sua confiança e sua amizade."

PRIMEIRO ENCONTRO



O Presidente polonês e De Gaulle (à direita) se encontram pela primeira vez. Discutirão a segurança europeia

As relações que progridem

Ligadas por velhos laços de amizade, como sempre é lembrado nos discursos oficiais, a Polónia e a França entraram num período de sombras nas suas relações logo que acabou a Segunda Guerra Mundial. Unidos contra o mesmo inimigo, tiveram depois que obedecer à nova política de separação de blocos. Em julho de 1947, durante a Conferência de Paris sobre a aplicação do Plano Marshall, a Polónia, como todos os países da área soviética, estava ausente. Uma diplomacia fria e indiferente se estendeu durante vários anos, e só começou a mudar quando mudaram também os acordos e os tratados comerciais entre os dois países.

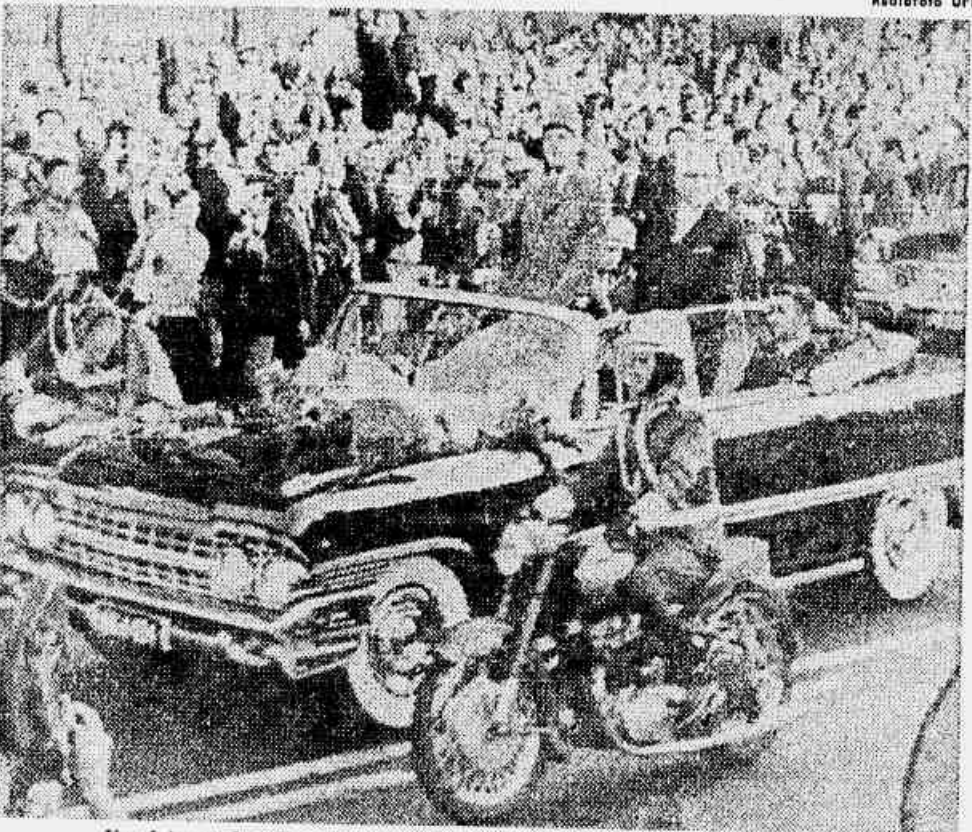
A 27 de julho de 1963, a França

e a Polónia assinaram o primeiro acordo comercial importante desde o fim da guerra, no valor de 70 milhões de dólares e com duração de dois anos. Em 1965, ao ratificá-lo, a Polónia mandou a Paris o presidente do seu Conselho de Ministros, Josef Cyrankiewicz. A França mais perto dos corações poloneses foi o slogan difundido pela imprensa polonesa antes da vinda do Ministro. Em janeiro de 67, o Ministro do Exterior polonês, Adam Rapacki, visitou a França e anunciou que seu país encomendara aos franceses todo o equipamento para a construção de uma fábrica de adubos. Disse que havia outros projetos futuros e que esperava poder exportar mais para a França.

O estreitamento de relações entre a França e a Polónia, segundo declarou o Ministro Couve de Murville, faz parte de um mesmo plano de estreitamento de relações entre os franceses e todos os países socialistas. Lembrou que agora, "mais do que nunca, a amizade entre os dois países insere-se num contexto global, onde o mais importante é a Europa". Por sua vez, Rapacki elogiou abertamente "os esforços franceses contra os perigos que ameaçam a unidade europeia". Disse que as posições francesas sobre o Vietname, por exemplo, são conhecidas e apreciadas na Polónia. E concluiu que "a Polónia admira enormemente o realismo e a audácia da política francesa".

Departamento de Pesquisa

LEMBRANÇAS DA GUERRA



Varsóvia recebeu De Gaulle nas ruas, com vivas à cooperação franco-polonesa

França reafirma laços de amizade

Varsóvia (AFP-JB) — "Quanto séculos transcorreram desde que os povos polonês e francês se conheceram", exclamou o General De Gaulle, ao iniciar seu discurso ontem à noite, como resposta à alocação do Presidente polonês Edward Ochab.

"Quanto acontecimentos — prosseguiu — isto é, quantas esperanças e tristezas, êxitos e fracassos, glórias e desgraças, atravessaram juntos, à medida que transcorria a História".

"Como dois penhascos afetados mas no mesmo oceano, sucessivos ou simultaneamente, golpeados pelas tempestades, aqui estão a Polónia e a França vendo-se, uma e outra de pé, sempre iguais a si mesmas e decididas a continuar assim".

Depois de salientar que ambos os países estão hoje dispostos a entender-se e unir-se, o General De Gaulle exclamou: "Não é essa, na realidade, a intenção que nos anima quando tenho a honra de visitar-vos e o favor de tomar contato direto com vossa Governo, e a enxada de me encontrar, ao final de minha existência, neste querido e noivo país onde servi em minha juventude".

O Presidente francês aludia, assim, à sua estada na Polónia, em 1920, como membro da missão militar dirigida pelo General Weygand, que dava assistência ao Governo polonês na guerra contra a Rússia.

SIMPATIA

Em seguida, De Gaulle afirmou que as simpatias dos povos polonês e francês se explicam, sem qualquer dúvida, pela analogia, "cuja dila — salientou — pelo parentesco de seus ca-

acteres" e também pelos laços "do pensamento, das letras, artes e ciência".

"Mas — acrescentou — essa simpatia resulta certamente também e sobretudo da consciência que têm de sua própria solidariedade".

De Gaulle qualificou de "magnífica e inesquecível" a recepção que lhe ofereceram ontem em Varsóvia e frisou com energia que, apesar de todos os dramas europeus, "nunca se combateram" os povos polonês e francês.

"Ao contrário — afirmou — depois de haver tomado parte na mesma vitória, com os mesmos aliados, reconheceram agora a paz".

"A França — prosseguiu — na completa posse de si mesma, continua agora sua atividade de desenvolvimento econômico e social e trata de ajudar a progredir e emancipar todos os povos da Terra, enquanto que a Polónia, dentro de fronteiras que são e devem ser suas, curou suas terríveis feridas, empreendeu a valorização de seus grandes recursos e realizou uma transformação que faz dela uma importante potência industrial e afirma cada vez mais sua personalidade nacional".

Aludindo diretamente aos respectivos regimes políticos, De Gaulle afirmou também que "acima das divergências que podem criar entre nós as circunstâncias do momento, tudo nos ordena a aproximarmos, para realizar uma cooperação tão direta quanto seja possível".

PROBLEMA ALEMÃO

Depois de enumerar os campos possíveis de uma coopera-

ção e de destacar que é necessário unir todos os países europeus num mesmo esforço, De Gaulle frisou que a unidade europeia continua subordinada a uma solução do problema alemão.

"Por outro lado — acrescentou — no campo internacional, tanto a França, — dados os múltiplos laços que tem na Indochina — como a Polónia, pelo lugar que ocupam nas relações internacionais, "podem combinar seus esforços em favor da paz do Sudeste Asiático, se a oportunidade se apresentasse".

"Tratar-se-in de ajudar, juntos — acrescentou — a se pôr termo aos bombardeios, aos combates e à presença de forças estrangeiras no Vietname".

Seria preciso também que se conseguisse — disse, encerrando este tema —, que se estabelecesse o estatuto político interno e externo, previsto pelos tratados de há 13 anos, a fim de que revivesse essa região ociosamente esmagada e dizimada.

De Gaulle concluiu seu discurso evocando a "importante e simpática visita" que o Primeiro-Ministro polonês, Cyrankiewicz, fez à França em 1965, e agradecendo-lhe "a excelente recepção" que lhe foi tributada.

"Ergo minha taça — disse — em honra do Presidente do Conselho de Estado da República Popular da Polónia, da Senhora Ochab, do Governo polonês e da Polónia, à qual a França traz, mais do que nunca, sua confiança e sua amizade."



Por trás de uma imponente fachada...

... há, sobretudo, entusiasmo, dedicação, desejo de bem-servir. Nos 21 anos de existência que estamos comemorando, não contribuímos apenas para o aperfeiçoamento das técnicas bancárias e para o desenvolvimento da economia portuguesa. Contribuímos, também, e decisivamente, para a humanização e popularização dos bancos. Com o nosso exemplo, retiramos-lhes as grades, tornamos-os mais hospitaleiros, ensinamos a dar "boas-vindas" às pequenas economias. Temos, é certo, uma imponente fachada. Bem diversa daquela modesta esquina da Rua das Flores, onde começamos, 21 anos atrás. Mas os que já transpuseram as nossas portas, sabem que somos mais que uma imponente fachada, tanto no Porto, nossa Sede, como em qualquer das nossas Agências espalhadas por todo Portugal ou dos nossos Correspondentes no Exterior - e muito especialmente no Brasil.

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES
PORTO: Rua de 54 de Bandeira, 53
LISBOA: Rua do Ouro, 95



AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO



NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua do Ouvidor, 86 - Rio de Janeiro

Informe JB

Dragões

Quase sem saber, está o Rio sob a iminente ameaça de perder os Dragões da Independência, aqui mesmo fundado, em 1808, para proteger Dom João VI, recém-chegado da Corte.

Por motivos que podem ser militarmente bons, o Ministério do Exército está se preparando para levar daqui os Dragões e instalá-los em Brasília, tirando aos cariocas um regimento que todos se habituaram a ver aqui, sempre aqui e só aqui, nas paradas militares e nas ocasiões festivas, deslumbrando os garotos do Rio com seus uniformes vistosos e seus cavalos fogosos mas disciplinados.

As razões para a transferência dos Dragões da Independência para Brasília podem ser muito boas, e devem ser dadas por boas, mas não podem ser superiores às que têm o Rio de Janeiro e os cariocas para protestar contra a medida.

Os Dragões são parte do Rio de Janeiro, são como um pedaço da nossa paisagem, são um pouco da nossa escassa tradição.

Por que levá-los para Brasília? Lá não farão nenhuma falta, com certeza, porque lá nunca existiram, e Brasília tem conseguido passar bem sem eles. Razão de ordem militar, estratégica, também não deve haver, e pelo menos não há tão importante assim.

No Rio, a fora os motivos de ordem que se poderia dizer sentimental, os Dragões da Independência devem permanecer porque aqui contribuem também no estímulo e no desenvolvimento desse esporte altamente civilizado que é a equeitação.

Tudo desaconselha a transferência, e nada a sugere. Brasília é uma cidade moderna, moderníssima, de concreto e asfalto. Merece um regimento motocarregado, ou dois, até.

Mas os Dragões da Independência são do Rio. Devem ficar aqui.

"Frente"

Pode ser que a frente ampla resulte em nada, mas o mais certo é que seus idealizadores acabem engordando além da conta. Toda hora estão almoçando, jantando, brindando. Vão engordar, é fatal, e assim se arriscam a perder o ar sofredor que convém aos líderes das massas (massas populares, claro; não as massas do Antônio, que os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, mais o Brigadeiro Francisco Teixeira, saboreavam outro dia).

A frente é ampla. Não vá agora ser uma frente gorda.

Aniversário

Completa hoje 80 anos o Engenheiro José do Nascimento Brito, membro da Junta de Controle da Comissão Estadual de Energia.

Ex-Secretário-Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Distrito Federal, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Governador dos Rotary Clubs do Brasil, membro do Conselho da Universidade do Brasil e do Conselho de Menores, Consul-Geral da Letônia no Brasil, Diretor da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Diretor da Fundação Romão de Matos Duarte, o Sr. José do Nascimento Brito publicou *Estados Unidos — Impressões de uma Rápida Viagem* (1940), *Economia e Finanças do Brasil* (1945), *Meio Século de Estradas de Ferro* (1961) e outros livros e trabalhos.

Uma vida longa e cheia de participação, de atividade febril, dedicada à comunidade. Por todos os seus títulos, e mais alguns aqui não assinalados, esta coluna registra o fato, abrindo uma exceção à norma. Afinal, não é todo dia que se faz 80 anos.

Boato

Ontem de manhã houve um corre-corre no gabinete do Ministro do Planejamento: um telefonema anônimo a uma funcionária avisava que alguém tinha posto uma bomba na sala do Sr. Hélio Beltrão.

Mais de dez agentes da Polícia Federal foram imediatamente ao 6.º andar do prédio do Ministério da Fazenda, viraram tudo de cabeça para baixo, vasculharam mesas, gavetas, tudo — e não acharam a bomba.

Não acharam nada.

Lance-livre

● O Sr. Edilberto Ribetto de Castro está embarcando hoje para Quissaman, no Estado do Rio, onde vai festejar os 90 anos da Usina Quissaman, cuja direção assumiu em 1939, aos vinte anos de idade.

A Usina Quissaman foi inaugurada por Dom Pedro II, cuja assinatura abre o livro de visitantes.

● O Ministro Carlos Simas vai falar sobre a política de comunicações do Governo, na Escola Superior de Guerra, no próximo dia 14, às 20h45m.

● O Sr. José Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura, vai no próximo dia 13 expor a Comissão de Educação e Cultura da Câmara as atividades do órgão que dirige.

● O Itamarati vai distribuir aos participantes da reunião do FMI a mais recente edição em inglês do livro *Brasil*, editado pelo Embaixador aposentado Francisco Gualberto de Oliveira.

● A COBAL figurava entre os depositantes do Banco Pan-Americano. Tinha lá 268 milhões de cruzeiros antigos.

● O arquiteto Paulo Gustavo Constanza, autor de Terral, música classificada no Festival Internacional da Canção, já tem torcida organizada para o Maracanãzinho. Constanza é arquiteto do BNH, e o funcionalismo está se mobilizando para garantir o êxito da música.

● O Sr. Leonel Miranda vai dia 20 à Amazônia, para providenciar melhor atendimento à região.

Energia a pé

Durante o racionamento de energia, o Ministro das Minas e Energia subia a pé até o 9.º andar do edifício Novo Mundo, onde funciona o seu gabinete. Depois, passou a viver no regime instável em que funcionam os elevadores do prédio. Com frequência, completamente lotados, eles disparam para baixo ou emperram entre dois andares, sem aviso prévio nem respeito hierárquico.

O Ministro Costa Cavalcanti livrou o Ministério de responsabilidade nos riscos, já que a administração do prédio é da alçada do BNH e este esclareceu, também de público, que chamara a Atlas para a recuperação dos elevadores, mas em vão, porque a empresa não comparecia.

Afinal, diante das notícias, a Atlas mandou negociar. Passaram-se já vários meses e apesar de aceito o orçamento, de 225 milhões de cruzeiros velhos, a Atlas não cogitou de substituir as peças.

Consequência: ontem o Ministro das Minas e Energia subiu novamente a pé os nove andares, com pensamentos impenetráveis.

Guia

A VARIG acaba de publicar um *Brief Guide to Landmarks of Brazil*, para distribuição aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Resultado de três meses de trabalho do Departamento de Propaganda da Empresa, o guia tem excepcional apresentação gráfica e oferece um roteiro atualizado ao visitante das principais cidades brasileiras, com indicações úteis e acuradas sobre o que pode interessar a quem viaja. Escrito em irrepreensível inglês, o guia da VARIG é realmente um trabalho de categoria internacional.

Táxis

A demora na aferição dos taxímetros parece ter ocasionado infernal confusão no preço das corridas de táxi no Rio. O mesmo percurso, feito em táxis diferentes, tem preços forçosamente diferentes.

Parece incrível, mas nesta cidade ninguém pode saber ao certo quanto vai pagar por uma corrida entre a Av. Rio Branco e Copacabana ou Méier, por exemplo, seguindo o mesmo trajeto mas em táxis diferentes. Os taxímetros simplesmente não combinam. No mínimo, os relojoeiros que fizeram a aferição adiaram os taxímetros. Se foi acaso ou má-fé, será difícil dizer. O fato é que a população não pode ficar agora à mercê dos relógios. Com a palavra o Comandante Celso Franco.

Leviandade

O nome do jornalista Antônio Calado, editorialista do JORNAL DO BRASIL, foi ontem relacionado, em terceiro lugar, numa lista de 35 nomes que, segundo um jornal carioca, estão sendo objeto de investigação por parte das autoridades fiscais do Governo.

Antônio Calado deixou o Brasil sábado último, viajando a serviço deste jornal. Para viajar recebeu determinação de importância em dólares, porque o JORNAL DO BRASIL, como é natural, costuma pagar as viagens dos seus redatores. A publicação dos nomes dos compradores de dólar, como se fossem culpados de algum crime, é leviana e irresponsável.

Até porque não é proibido comprar dólar. O que a Resolução do Banco Central pretende é fazer com que só compre moeda estrangeira quem pode comprar, quem tem rendimentos suficientes para permitir a compra. O que é exatamente o caso.

Seguro

O Diner's Clube está ficando engraçado. Este mês mandou aos sócios um folheto anunciando as vantagens de um plano de seguro em grupo. O plano é tão bom, mas tão bom mesmo, que o próprio Diner's não resistiu e resolveu associar todos os seus associados. Quer dizer: quem é sócio do Diner's está automaticamente seguro, e vai pagar NCr\$ 30 (trinta mil cruzeiros antigos) mensais pelo seguro.

Para que a coisa não assuma um ar compulsório, o Diner's dá uma chance: quem não quiser fazer o seguro deve escrever até o dia 15 de outubro, no formulário próprio, manifestando a sua negativa. Se não escrever, o silêncio será interpretado como assentimento.

Não há dúvida de que é uma fórmula imaginosa. O perigo é que a moda pegue. Amanhã o Diner's manda um late, e se o sujeito não devolver, no fim do mês lá vem a conta.

Paranaenses descobrem em uma semana mais 4 violinos com nome de Stradivarius

Curitiba (Correspondente) — Em apenas uma semana, depois que o seminarista Orwin Ochezen afirmou que poderia ser um Stradivarius autêntico um velho violino do Studium Theologicum, surgiram no Paraná quatro pessoas anunciando ter violinos com inscrições do nome Antônio Stradivarius Cremonensis.

O primeiro a anunciar a posse de um Stradivarius foi o dentista Gabriel Sprenger, e seu instrumento será examinado pelo maestro Gedeão Martins. Depois o engenheiro Hélio Fileno Pugliesi, da SVOP, anunciou ter descoberto no sótão de sua casa um violino comprado por seu pai e que tem a mesma inscrição.

OUTROS DONOS

Mais tarde a Professora Maria Tarsachuka pediu ao maestro Gedeão Martins que examinasse seu violino, pois pensa ser um Stradivarius. E de Irati o Sr. Gumerindo Escalápio, dono do semanário *Cruzeiro do Sul*, escreveu contando que tem há mais de 30 anos um violino que presume "ser um Stradivarius original, pois no seu interior há a seguinte inscrição: 'Antonius Stradivarius Cremonensis — Faciebat Ano 17'".

Há poucas possibilidades que um desses violinos seja um Stradivarius autêntico, pois já são raros os que existem no mundo. Há cerca de 15 anos, segundo contou o maestro Gedeão Martins, foi descoberto em Paranaíba um Stradivarius autêntico, que foi vendido a um músico de São Paulo por apenas NCr\$ 200. O comprador teria revendido o instrumento nos Estados Unidos, na época, por 20 mil dólares.

China Nacionalista mostra os objetos que venderá na Feira da Providência

Lanternas de decoração, bonecas, sandálias, leques e inúmeros objetos de bambu e bronze foram apresentados ontem na Embaixada da China Nacionalista, numa *avant-première* do que será sua barraca deste ano na Feira da Providência, que vai se realizar na Lagoa Rodrigo de Freitas, nos dias 15, 16 e 17.

A barraca da China Nacionalista está sendo coordenada pela Sr.ª Stephen Chen, 1.ª-Secretária da Embaixada, devido à ausência da Embaixatriz, que está viajando no momento. Todos os objetos a serem vendidos foram trazidos de Formosa e são na maioria trabalhos de artesãos chineses.

"KWAI-TSE"

Kwai-tse (pauzinhos que os chineses usam para comer), de vários tamanhos e tipos, serão vendidos em grande quantidade da Feira da Providência e a Secretária da Embaixada, Sr.ª Celia Young Hau, explica por que:

— Todos os anos anotamos os objetos mais procurados pelos cariocas e este ano, resolvemos trazer maior número de kwai-tse, leques, sandálias e bonecas.

Os cunzeiros de bronze, imitando peças antigas ou trazen-

do figuras e símbolos mitológicos, serão vendidos a partir de NCr\$ 20,00.

As lanternas para decoração de casa ou para enfeitar carros serão encontradas desde NCr\$ 3,00.

A barraca da China Nacionalista não terá restaurante, mas venderá chá de jasmim, em pacotes de uma só dose ou em caixas grandes. Serão oferecidos também leques de seda pura, chinesa, porta-copos de bronze, conjunto de máscaras do teatro chinês, além de objetos de sinal, bambu e vários tipos de madeira.

DE OLHO NO FESTIVAL



Abraão Bermam e seu irmão Abel Papaputsky realizaram em dois meses *A Pedra* para concorrer no Festival de Cinema III-Meshla

Cinema leva Bermam a Paris

O cineasta Abraão Bermam, paulista de 26 anos, embarcou ontem para Paris como o único brasileiro do IDHEC (Institut des Hautes Etudes Cinématographiques) e atribui a bolsa à sua participação no ano passado no II Festival de Cinema Amador JB-Meshla. Abraão Bermam já se inscreveu no festival deste ano.

Desde 1961 fazendo cinema, quando começou com filmes de 8mm, Abraão Bermam teve todos os seus filmes premiados em festivais paulistas, e nessa época seu Grupo Centário, *Um Homem à Mesa*, *Manhã Verde* e *A Barreira*, este último com a participação de Regina Duarte, atriz de televisão em São Paulo e que filmará brevemente sob a direção de Václav Hugo Koury.

INSCRIÇÃO

Do Amor e da Morte foi o filme com que Abraão Bermam concorreu no ano passado ao Festival de Cinema Amador JB-Meshla e este ano inscreveu *A Pedra*, filme no qual fez a direção, fotografia, montagem e roteiro, tendo como assistente seu irmão Abel Papaputsky.

A Pedra, filme em preto e branco, e com 15 minutos de duração, conta a história da sociedade, simbolizada por uma pedra, que surge na mão da heroína que está desesperada para se livrar dela e encontrar a liberdade. A atriz é Miriam Heller, que também colaborou no argumento.

Abraão Bermam gastou dois meses para concluir o filme, mas para concluir a filmagem, pois só tinha a equipe disponível nos fins de semana.

Caubi descobre o Norte

Ao viajar ontem para uma temporada de cinco dias no Norte, devendo apresentar-se em clubes e cinemas no Acre, Roraima, Amazonas e Mato Grosso, o cantor Caubi Petroni afirmou que considera sua excursão "um grande negócio, pois lá o artista é pouco visto e o público não se incomoda em pagar bem". Receberá NCr\$ 15 mil.

mpm propaganda



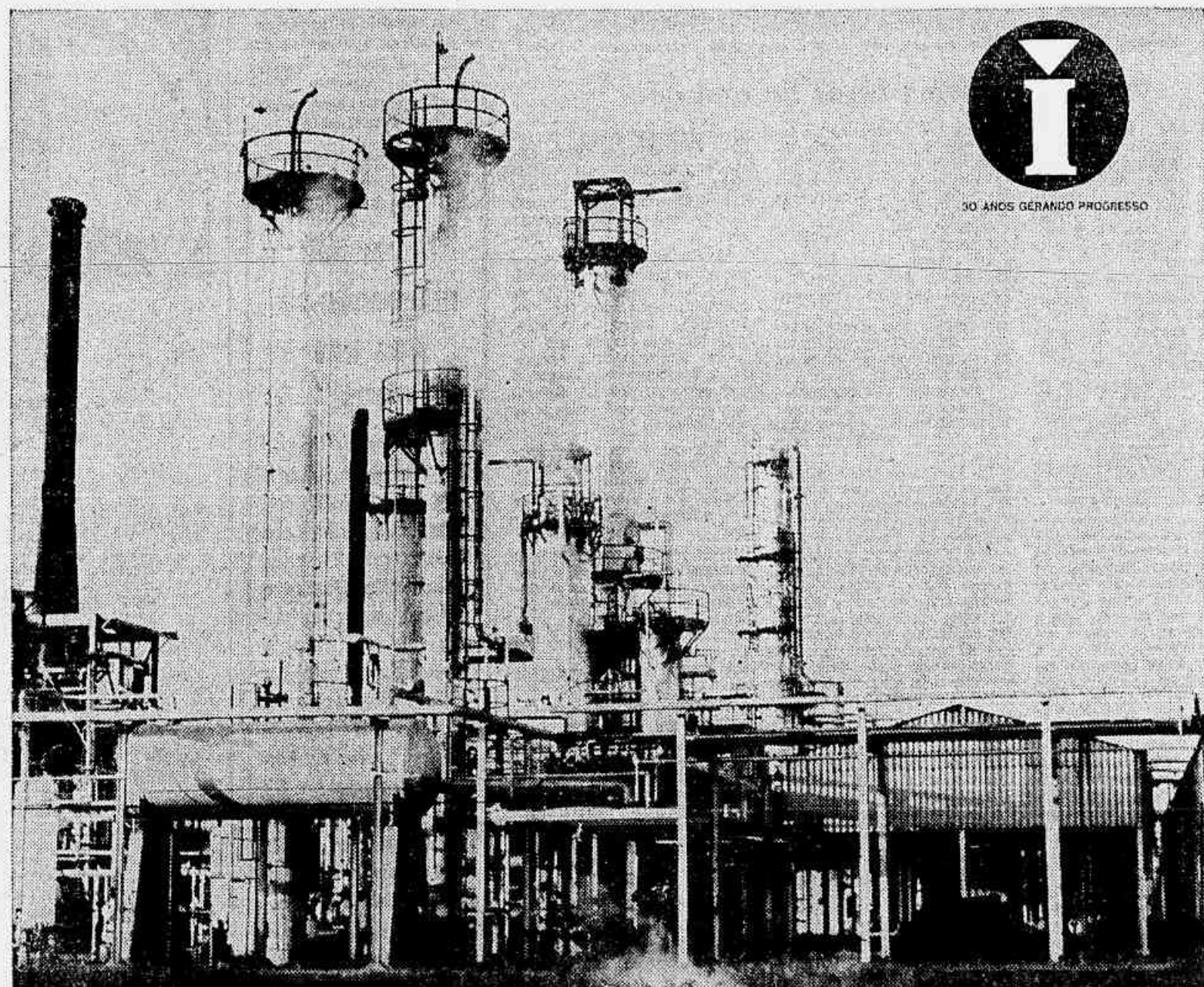
7 de setembro de 1937:
Ipiranga, marco pioneiro da indústria petrolífera nacional.



7 de setembro de 1967:
Ipiranga, trinta anos
de trabalho brasileiro em petróleo.

Empresa genuinamente nacional, a Ipiranga engloba hoje uma série de empreendimentos, que a credenciam como a mais pujante organização gaúcha e uma das maiores do país: Refinaria de Petróleo Ipiranga S/A, com sede na cidade de Rio Grande, produtora de uma linha de 92 derivados de petróleo; Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S/A, com mais de 450 postos de serviço no Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga S/A, com mais de 600

postos espalhados por todo o território nacional; Iloisa S/A Indústria e Comércio, produtora de fertilizantes, ácido sulfúrico, tambores, implantadoras de pastagens e outros; Hotéis Charrua S/A, com hotéis de primeira categoria, em diversas cidades gaúchas; Indústria Riograndense de Pescado S/A, pesca e industrialização do peixe em grande escala; Fertisul - Fertilizantes do Sul S/A, destinada à produção de fertilizantes altamente concentrados. **REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA S.A.**



Presidente eleito do Vietname lança ofensiva de paz

Washington e Saigon (AFP-JB) — O Presidente recém-eleito do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, dentro de algumas semanas lançará uma ofensiva de paz, que inclui a promessa de pedir a suspensão dos bombardeios norte-americanos sobre o Vietname do Norte, se o Governo de Hanói aceitar empreender negociações.

A notícia foi divulgada ontem por oficiais em Washington, enquanto em Saigon o candidato civil com maior votação nas últimas eleições, Truong Dinh Dzu, se propunha apresentar um programa de paz de quatro pontos. Nele, não cogita de um Governo de coligação com a Frente Nacional de Libertação (Vietcong), por ser contrário ao Artigo 4.º da Constituição.

OFENSIVA DE PAZ

Os círculos oficiais norte-americanos confirmam em que Van Thieu, ao propor sua ofensiva de paz, levará em conta as aspirações da população sul-vietnamita, traduzidas no elevado número de votos que obteve Truong Dinh Dzu, "o Candidato da Paz".

Lembram as fontes que, em Janeiro, o General Thieu evocou a possibilidade de uma gestão direta entre ele próprio e o

Governo de Hanói, em favor de negociações de paz.

PROGRAMA

Truong Dinh Dzu, em entrevista à AFP, em sua casa nos subúrbios de Saigon, disse que seu programa de paz compreende os seguintes pontos:

- 1) conversações com os Estados Unidos, como aliados que são do Vietname do Sul;
- 2) negociações com o Governo do Vietname do Norte;
- 3) negociações com a Frente Nacional de Libertação, "pois 130 mil combatentes representam uma força";
- 4) uma segunda reunião da Conferência de Genebra, com a participação de países asiáticos. Seu objetivo seria estabelecer garantias sérias para uma paz honrosa.

Essas garantias, explicou, poderiam ser dadas através da Comissão de Controle, substituição progressiva das tropas norte-americanas no Vietname por tropas da ONU ou, inclusive, o estabelecimento de um prazo — talvez alguns anos — para a permanência das tropas norte-americanas no Vietname.

Dzu pretende, agora, organizar com outros candidatos civis um verdadeiro Partido de oposição, com apoio popular. As bases seriam a Frente de União Nacional e o Partido Nacionalista Ton Dal Viet.

No novo Senado a maioria é católica

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os resultados completos, mas ainda oficiais, das eleições recém-celebradas para o Senado sul-vietnamita, dão aos católicos a maioria na Câmara Alta e, como nenhuma das listas consideradas pró-governamentais foi eleita, o Governo dos Generais Thieu e Cao Ky corre o risco de uma oposição majoritária no Senado.

A lei eleitoral e a multiplicidade de listas — havia 48 — permitiram à minoria de 1 milhão e meio de católicos obter a maioria na Câmara Alta de um país de 17 milhões de habitantes, cuja religião predominante é o budismo. O fato pode suscitar uma reação dos budistas e ainda de outras minorias religiosas.

EM NÚMEROS

São os seguintes os resultados:

1) Lista dos Generais Tran Van Dong e Ton Thia Dinh — 1 062 932 votos. Ambos os generais, que encabeçam a lista, foram neutralistas, mas atualmente ostentam uma posição governamental.

2) Lista católica de Nguyen Van Huyen — 703 155 votos;

3) Lista católica de Nguyen Gia Hien — 663 532 votos;

4) Lista católica de Huynh Van Cao — 628 789 votos;

5) Lista do Embaixador na Austrália e Presidente da Câmara Baixa sob o regime de Diem, Tran Van Lam — 575 000 votos;

6) Lista de Mai Van Le — 562 000 votos.

SITUAÇÃO

Nas listas católicas se encontra, inclusive, o grupo Can Lao, que esteve intimamente ligado ao regime de Diem.

Calcula-se em 700 000 a ... 750 000 o número de eleitores católicos.

A lista dos Generais Tran Van Dong e Ton Thia Dinh encabeça a eleição do Senado com 1 062 932 votos sobre ... 4 868 381 votantes.

Hanói quer voluntários estrangeiros

Hanói (AFP-JB) — O Governo norte-vietnamita está considerando a possibilidade de admitir voluntários estrangeiros para lutar a seu lado, se o conflito se ampliar consideravelmente.

Pontes autorizadas de Hanói informaram que esses voluntários seriam mobilizados para a Força Aérea, mas que ficariam sempre subordinados ao Alto Comando Norte-Vietnamita, de forma que este possa conservar sua liberdade de decisão e decisão.

SEGREDO

O sigilo é completo a respeito dessa futura participação de voluntários estrangeiros na guerra do Vietname.

Dizem as fontes que o Governo de Hanói, ao impor como condição a dependência completa dos voluntários ao Alto Comando Militar, tem por objetivo conservar sua soberania plena no que se relaciona à chefia de todas as operações militares no território.

Alguns observadores inclinam-se a crer que, caso sejam aceitos voluntários estrangeiros nas unidades militares norte-vietnamitas, eles não seriam de uma só nacionalidade. Isso com o objetivo de salvaguardar a igualdade de relações que o Governo de Hanói mantém com todos os países comunistas.

Técnicos de vários desses países se encontram atualmente em missão no Vietname do Norte. A notícia foi confirmada pelo jornal Thoi Moi, ao falar de uma recepção oferecida a eles pelo Ministro delegado na Presidência do Conselho, Tran Huu Duc, por ocasião da festa nacional norte-vietnamita.

NO VALE DE SON

Radiofoto UPI



Olhos vendados e mãos atadas às costas, os vietcongs esperam ser conduzidos à prisão.

Batalhões vietcongs em batalha

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os dois batalhões vietcongs que atacaram Tam Ky, a 45 km de Da Nang, sofreram 219 baixas, na violenta batalha que travaram com os marines para libertar 800 prisioneiros, recolhidos desde abril na prisão da cidade.

A luta se iniciou por volta de 2h de ontem, prolongando-se por toda a madrugada, mas embora os vietcongs tenham conseguido penetrar na cidade e passar seu perímetro de defesa, nas imediações da prisão, a ofensiva fracassou. Nenhum prisioneiro pôde fugir.

NOVE FRENTES

O ataque se fez em nove frentes, apoiado por intenso fogo de morteiros. Todas as instalações militares da zona foram atacadas simultaneamente, enquanto patrulhas de comando cortavam as pontes que rodeiam Tam Ky, para impedir a chegada de reforços.

Os dois batalhões vietcongs, num total de 2 500 homens, eram compostos por adolescentes, alguns meninos de até 12 anos. A batalha se prolongou até as 5h30m da manhã de ontem. Os sul-vietnamitas dizem ter perdido 54 homens, mas o resto dos combates mostram que talvez esse número seja mais elevado.

O Coronel da Guarnição de Tam Ky declarou que fora pre-

venido do ataque pelos serviços de informações.

PERDAS

As últimas horas da tarde os sinais de fogo de combate haviam sido eliminados. Ficaram feridos mais de 60 civis e a cifra total dos mortos não foi ainda divulgada.

A ofensiva vietcong foi repelida pelos dois batalhões sul-vietnamitas que compõem a guarnição da cidade, ajudados por dois batalhões de reforços, uma coluna de blindados e um helicóptero do Exército norte-americano. Avôes especiais do tipo AC-47 chegaram à região logo ao início da luta, para atirar foguetes luminosos.

CINCO PROVINCIAS

Muitos observadores julgam que o ataque a Tam Ky deu início ao desencadear da ofensiva militar vietcong na primeira região tática, antes da chegada das intensas chuvas de novembro. Assemblheu-se, em todos os pontos, aos ataques realizados em fins de agosto contra Ho An, capital da Província de Quang Nam, e Quang Ngai, capital da província do mesmo nome.

Paralelamente às operações militares que se desenrolam nas imediações da zona desmilitarizada, vietcongs e norte-vietnamitas lançaram um novo tipo de ofensiva em cinco províncias setentrionais do Viet-

name, que afeta as grandes zonas da planície costeira.

Quang Tri foi atacada a 6 de abril. Os vietcongs libertaram 256 prisioneiros políticos. Ho An sofreu um primeiro assalto a 15 de julho, quando 620 prisioneiros conseguiram escapar com os vietcongs. O segundo ocorreu a 27 de agosto.

A 30 de agosto, os vietcongs conseguiram penetrar em Quang Ngai e libertar mais 1 465 detidos, que se encontravam na prisão central. O ataque a Tam Ky é o quinto contra as grandes zonas da primeira região tática.

Opinam os observadores que as constantes ofensivas podem provocar um novo deslocamento de forças norte-americanas, responsável pelo setor, situado exatamente entre as duas grandes bases de Da Nang e Chu Lai.

AO NORTE

Mais ao norte de Tam Ky, unidades do Corpo de Fuzileiros Navais suportaram ontem o fogo dos obuses vietcongs, travando cerrada batalha a quilômetros e meio do posto de Con Thien. Os fuzileiros tiveram dois mortos e 50 feridos e os vietcongs, 37 mortos.

A aviação norte-americana prosseguiu suas incursões sobre o Vietname do Norte, totalizando 127 missões de bombardeio, em que foi atingida, entre outros objetivos, uma ponte rodoviária a 5 km do centro de Haiphong.

Você não acha que sua mulher já está merecendo um carro só pra ela?



E como Você facilitaria a vida dela, se lhe desse um carro. Levar as crianças à escola, ir à feira e voltar a tempo de preparar o almoço, buscar as crianças, fazer compras, sair com as crianças, cuidar da casa - essa porção de coisas que ela tem de fazer todo o dia - ficariam muito mais simples. E ela teria mais tempo de cuidar melhor ainda da casa. Da casa e de Você. Se Você duvida, pergunte a ela. Pergunte e lembre-se de que agora é muito fácil adquirir carro pelo Consórcio Nacional Willys. Fácil e garantido: o Consórcio Nacional Willys é garantido e fiscalizado pela própria Willys, e está sob rigoroso controle bancário.

Garantido e vantajoso: o Consórcio Nacional Willys não cobra "taxa de inscrição", nem "taxa de expediente"; possibilita duas chances para V. retirar o seu carro, por sorteio e por lance; devolve na hora os lances vencidos e credita os lances vencedores como pagamento antecipado de quotas; possui vários planos de pagamento e dezesseis modelos de carros para Você escolher.

Com tantas vantagens garantidas, Você não pode esperar mais. Dê um pulo ao Revendedor Autorizado Willys mais próximo, e entre no Consórcio Nacional Willys. Você será convocado logo em seguida, porque os grupos são fechados rapidamente. E breve, ela também terá o seu carro. Você conhece uma forma melhor de agradá-la?

a melhor caneta que existe para corrigir, assinar e desenhar

caneta hidrográfica

Pilot

Sign-Pen

a única com pena de nylon



a vendas nas casas do ramo

um produto da PILOT PEN DO BRASIL S.A.



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A. ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Prebisch afirma que redução de tarifas da Série Kennedy não ajuda subdesenvolvidos

Ginebra (UPI-JB) — O Secretário-Geral da Conferência sobre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, Sr. Raúl Prebisch, afirmou ontem que as reduções tarifárias da chamada Série Kennedy (sistema de redução tarifária preconizada pelo Presidente Kennedy) não beneficiariam os países subdesenvolvidos "mas, sim, as nações industrializadas".

— A menos que se adotem medidas adicionais — acrescentou o economista argentino — a Série Kennedy contribuirá para uma ulterior declinação na relativa participação no comércio mundial dos países em desenvolvimento. QUEM SE BENEFICIA

O Sr. Raúl Prebisch frisou que as maiores reduções alfândegárias beneficiariam os produtores vindos de uma tecnologia avançada ou de uma grande inversão de capital, os quais são principalmente comercializados entre as nações mais desenvolvidas, indicando que as reduções tarifárias contribuirão, provavelmente, para fortalecer a tendência para o comércio de artigos altamente elaborados e não o dos produtos primários.

CESP publica em 13 países editais de concorrência para construção de usina

São Paulo (Sucursal) — Editais de concorrência internacional para a compra de equipamento eletromecânico destinados à construção da primeira etapa da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira foram publicados hoje nos principais jornais do Brasil e de outros treze países, inclusive da área socialista, pelas Centrais Elétricas São Paulo — CESP.

O Presidente da CESP, Sr. Lucas Nogueira Garcez, disse ontem à imprensa que as propostas de venda do material solicitado deverão ser apresentadas por consórcios de firmas estrangeiras, sendo obrigatória a inclusão de firmas nacionais. Explicou, também, que a ampla divulgação visa interessar a todos que tenham condições de concorrer.

A IMPORTÂNCIA

O Professor Lucas Nogueira Garcez acrescentou que a finalidade obrigatória das firmas nacionais nos consórcios internacionais, que serão formados para a concorrência, reside na necessidade de desenvolver a indústria nacional, reduzindo a dependência de tecnologia estrangeira, permitindo que o capital brasileiro seja utilizado na aquisição de bens e serviços produzidos no País, contribuindo, assim, internamente, efeitos econômicos em cadeia.

— A CESP — explicou — considera de vital importância essa concorrência, dando o seu objetivo — o da construção da maior hidrelétrica do mundo livre, com 3,4 milhões de kW — que irá beneficiar, através do suprimento de energia, a economia industrial do Brasil, onde vivem e trabalham cerca de 45 milhões de habitantes, que terão mais conforto, bem-estar e progresso.

Os editais de concorrência publicados hoje simultaneamente

Arzuza debate no CONDEPE problema da representação de pecuaristas no órgão

Sob a presidência do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, e com a participação dos representantes do Ministério do Planejamento, Banco Central e Banco do Brasil reuniram-se, ontem, pela primeira vez, o Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — CONDEPE — para tratar do problema da representação da classe dos pecuaristas nesse órgão.

O Conselho examinou, também, os aspectos relacionados com a constituição dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento da Pecuária que, em virtude da disposição legal, serão integrados por representantes das Secretarias de Agricultura dos Estados contemplados no programa, além das entidades de classe estaduais, reconhecidas pela Confederação Nacional da Agricultura.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Em relação à questão dos índices de correção monetária que, nos termos do contrato, deverão ser estabelecidos pela Fundação Getúlio Vargas FGV — destaca ainda o Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — CONDEPE — a autoridade a sua Secretaria-Executiva, em funcionamento na

CMN estuda regulamento de consórcio

O Conselho Monetário Nacional — CMN — reuniu-se ontem sob a presidência do Ministro Delfino Neto, examinando os estudos relativos à regulamentação dos consórcios de bens duráveis, que desde o final da última semana se encontravam em andamento na Comissão de Mercado de Capitais do Banco Central, onde foi preparado o anteprojeto de Resolução.

SEGURO DE AUTOMÓVEL

- Proteção absoluta
- Cobertura imediata
- O melhor seguro

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S.A.

Av. 13 de Maio, 23 - 4/505
Tel. 42-7436

Kodacolor Ektachrome

AVISO IMPORTANTE

Kodak

FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA

AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6986

ACABA DE SAIR O APECÃO 67

Luxuosamente encadernado com couro com gravação a ouro e sobre capa a cores, já está à venda a edição de 67, VI volume, da consagrada publicação da APEC. Com 392 páginas de matéria de excelente qualidade, os melhores estudos sobre a economia brasileira, 120 págs. de estatísticas e um suplemento em inglês. Sínteses econômica e política do maior valor. A melhor assessoria para os empresários, economistas, técnicos e estudiosos da economia brasileira.

Preço do volume: NCr\$ 50,00

APEC EDITORA S/A

Av. Churchill, 94, s. 605/12 — Tel. 22-0090

Presidente da CNI diz que foram vencidas muitas das dificuldades da integração

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, disse ontem que "muitos dos problemas mais graves relacionados com a integração latino-americana foram definitivamente superados na reunião dos Chanceleres, em Assunção".

Como exemplos de resoluções importantes daquele encontro, citou a que estabeleceu normas que deverão reger os acordos sub-regionais e a que considerou o Uruguai entre os países de menor desenvolvimento econômico relativo.

LIBERAÇÃO

Disse o Sr. Tomás Pompeu que as resoluções que dizem respeito ao programa de liberação foram votadas por uma parte contratante, que condicionou a aprovação ao princípio de que o programa de liberação automática deverá ser iniciado a partir da eliminação total das restrições não qualificáveis, como por exemplo a licença prévia.

Por outro lado, as resoluções relativas a recursos para a integração, liberação do comércio, harmonização tarifária, atitudes comuns frente a terceiros países e organismos internacionais, acordos setoriais, coordenação de políticas e preferências aduaneiras para países centro-americanos não foram aprovadas pelos Chanceleres e retornaram ao Comitê Executivo Permanente da ALALC para prosseguimento de estudos e oportuna apresentação.

POSIÇÃO BRASILEIRA

— A delegação brasileira — acrescentou o Presidente da CNI —, superiormente orientada pelo Chanceler Magalhães Pinto, tudo fez para encontrar solução para o impasse. No que diz respeito à liberação dos produtos incluídos na lista comum, bem como aqueles que venham a ser incluídos nas próximas etapas, a delegação brasileira aceitou a proposta de uma redução de vinte por cento ao ano, como também concordou com as reduções anuais de 33 por cento para os produtos incluídos a partir de 1971. Ainda no sentido de solucionar outro impasse, concordou o Brasil com a eliminação, em um prazo de cinco anos, dos gravames que incidem sobre as mercadorias provenientes dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

— Determinando, ainda, ao referido Comitê estudos para a coordenação progressiva das políticas e instrumentos econômicos e legislativos nacionais, necessários ao processo de integração.

— Admitindo, para a Bolívia, o cumprimento das condições de acesso, com a apresentação de lista de produção desgravadas, que represente a satisfação mínima dos requisitos exigidos, tendo em vista sua situação especial.

— Criando uma unidade técnica na Secretaria-Geral da ALALC para assistir os países de menor desenvolvimento econômico relativo.

O representante do Ministério da Indústria e do Comércio na delegação brasileira à reunião de Assunção, Sr. Alberto Tanguari, entregou ao Ministro Tanguari, Sr. José Fernandes Lima, um balanço dos resultados daquele encontro.

Segundo o Sr. Alberto Tanguari, a Reunião dos Chanceleres da ALALC tomou as seguintes providências:

Na área jurídica: integração na estrutura jurídica da ALALC da Declaração dos Chefes de Estado Americanos; vinculação da ALALC com o Mercado Comum Centro-Americano.

Na área econômica: medidas de liberação do comércio recíproco, a saber:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SANTAPÁULA MELHORAMENTOS S.A.

Ficam os Senhores Acionistas da SANTAPÁULA MELHORAMENTOS S.A., convocados para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 15 de setembro do corrente ano, à Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja, nesta Capital, às 10:00 horas, com a seguinte ordem do dia:

- mudança da sede social e domicílio legal para São Paulo (Capital);
- alteração dos Estatutos Sociais;
- outros assuntos de interesse geral.

Guanabara, 31 de agosto de 1967.

SANTAPÁULA MELHORAMENTOS S.A.
as.) Adelino Boralli
Presidente

FINANCIAMENTO, CREDITO E INVESTIMENTO

FICREI S.A.

Agente financeiro do FINAME

LETRAS DE CÂMBIO com correção monetária pré-fixada

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES Lei 157

LETRAS IMOBILIÁRIAS com juros e correção monetária

AÇÕES veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

1964 18%
1965 25%
1966 30%

Correspondente particular: GUANABARA

Avenida Presidente Vargas, 590 - 13º andar
Fone: 23-0450

FINANCIAMENTO, CREDITO E INVESTIMENTO

FICREI S.A.

R. Dr. Bezerra, 1002 - STA. MARIA - RGS.
Carta de autorização nº 125, de 10/10/66
C.D. nº 125/10/66

CAPITAL 3.038.824,50
AUMENTO DE CAPITAL 1.528.000,00
TOTAL 4.566.824,50

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NCr\$ 3.224.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Leão — São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 300.000,00
Rua Gonçalves Dias, 39 — 7.º andar

BÓLSAS E MERCADOS

DOLAR		Moedas		Compra		Venda	
Compra	2,70	Dólar	2,70	2,715			
Venda	2,715	Esc. Portuguesa	0,003600	0,003583			
		Dólar Canad.	2,5083	2,5239			
		Libra	7,1113	7,5064			
		Peso Uruguai nominal nominal	0,0254	0,0257			
		Peso Argent.	0,007289	0,007306			
		5 RUC	7,5113	7,5064			
		Ouro Fino	3,038.2458	3,055.1228			

LIBRA		Compra		Venda	
Compra	7,50				
Venda	7,75				

O Banco do Brasil e as demais instituições bancárias operam as seguintes taxas:

BÓLSA DE VALORES		Moedas		Compra		Venda	
Compra	2,70	Dólar	2,70	2,715			
Venda	2,715	Esc. Portuguesa	0,003600	0,003583			
		Dólar Canad.	2,5083	2,5239			
		Libra	7,1113	7,5064			
		Peso Uruguai nominal nominal	0,0254	0,0257			
		Peso Argent.	0,007289	0,007306			
		5 RUC	7,5113	7,5064			
		Ouro Fino	3,038.2458	3,055.1228			

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro vendeu ontem 670.670, totalizando NCr\$ 197.465,32. Mercado em alta, com o Índice BV fechando em 115,7 pontos.

com mais 0,1 em relação ao movimento de terça-feira. As ações e Mesbafoprefereciais (+ 1,2), que mais subiram foram as da As que mais caíram foram as da Penabolsa (- 3,4), Américas (- 1,3).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

TÍTULOS PARTICULARES		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

BÓLSA DE NOVA ICRQUE

BÓLSA DE NOVA ICRQUE		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

Novo Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Novo Iorque, ontem:

Novo Iorque (UPI-JB)		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

Novo Iorque (UPI-JB) — Preço final na Bólsa de Valores de Novo Iorque, ontem:

Novo Iorque (UPI-JB)		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

MERCADORIAS

MERCADORIAS		Compra		Venda	
Compra	2,70				
Venda	2,715				

O mercado de café disponível chegou ontem a 10.720 sacas, tendo sido

comprado 10.720 sacas, tendo sido

comprado 10.720 sacas, tendo sido

comprado 10.720 sacas, tendo sido

comprado 10.720 sacas, tendo sido

Colômbia propõe solução política para o impasse do café

O CAMINHO DA AJUDA



Quintana e Beltrão examinam os caminhos da ajuda ao nosso desenvolvimento

Londres e Bogotá (UPI-APP-JB) — Enquanto prossegue o impasse na Conferência Internacional do Café sobre a revisão das cotas de exportação, o Ministério do Fomento da Colômbia, Sr. Antônio Alvarez Restrepo, pouco depois de conferenciar com o Presidente Carlos Lleras Restrepo, considerou que devem ser buscadas para os problemas soluções de nível político.

Disse o Ministro que o rompimento do pacto não convém a nenhum país produtor, e indicou que os países da América do Sul e Central poderiam realizar gestões através de suas Chancelarias, visando superar as dificuldades que têm impedido o acordo.

ESPERANÇA

Segundo o Ministro do Fomento colombiano, os relatórios em poder de seu Governo admitem que, apesar da deterioração que sofreu o pacto, restam algumas portas abertas para que se possa chegar a uma solução.

Alvarez Restrepo indicou que a posição da Colômbia em Londres é conciliadora e que tal atitude será mantida, mesmo com o malogro das negociações. Preciso que, nestes momentos difíceis, não se busque antes de tudo o entendimento sobre os vários aspectos do mercado do café.

CONSEQUÊNCIAS

"Para cada centavo de dólar que baixar a libra de café no mercado internacional, a balança de pagamentos da Colômbia se verá afetada em sete milhões de pesos", declarou o Ministro Antonio Alvarez, referindo-se às consequências que teria para este país a eventual deterioração deste produto, básico para a economia nacional.

Na Colômbia existe alarme pelo estado atual das negociações em Londres em torno da sorte do pacto cafeeiro mundial, assistindo-se a uma situação que o Ministro qualificou de "muito difícil" e que motivou, ontem à noite, uma reunião de emergência do Comitê Nacional de Cafeicultores, convocada pelo Presidente da República, Sr. Carlos Lleras.

REPERCUSSÃO

Alguns observadores cafeeiros consideram que se o pacto malograr, o preço dos cafés colombianos se situaria, na melhor das hipóteses, no redor de trinta centavos de dólar a libra, contra 40 que registram atualmente.

Comentando o caso, o matutino liberal El Tiempo chama a atenção, num editorial de hoje, sobre o fato de que "não pode substituir o critério de que apenas o Brasil, Colômbia e Angola estão obrigados a suportar o gravame da retenção, ao passo que os demais gozam da estabilidade dos preços e incrementam desmesuradamente a produção".

POSIÇÃO DOS EUA

O articulista, depois de recordar que as negociações em Londres foram paralisadas pelo conflito na questão das quotas de exportação, observa: "Infelizmente, os Estados Unidos, numa atitude incompreensível, contribuíram para distrair a atenção dos problemas centrais".

O editorialista termina salientando: "Em Londres se está jogando não apenas o nosso destino econômico e o dos demais países produtores latino-americanos, como também o próprio destino de uma política de cooperação".

mais países produtores latino-americanos, como também o próprio destino de uma política de cooperação. Porque os Estados Unidos não poderiam lavar as mãos indiferentemente diante de uma possível frustração do pacto cafeeiro".

EM LONDRES

As 62 delegações (39 exportadores e 23 importadores) não conseguiram entrar num acordo, durante as reuniões de ontem sobre a revisão das cotas de base.

A possibilidade de um retorno à livre concorrência e à guerra de preços perfila-se agora com grande precisão.

O Brasil, acentuou-se nos corredores da organização manteve uma intransigência total. O gigante do café continua sem querer ceder nem um átomo de seu predomínio tradicional nesse terreno.

Alguns observadores perguntam, inclusive, se o gigante do café não deseja, na realidade, que esta segunda reunião do Conselho culmine com uma guerra-relâmpago de preços, o que lhe permitiria no mesmo tempo desembaraçar-se de seus estoques e fortalecer sua posição ainda com vistas a negociações posteriores.

Em todo o caso, é evidente que, dois dias antes do término previsto da reunião atual, a Delegação Brasileira aplica uma tática dilatória, concentrando sua ação no capítulo das tarifas alfandegárias preferenciais, no que não tem a menor possibilidade de vitória.

O PERIGO

Segundo The Economist, parece que as negociações internacionais sobre o café chegarão ao final sem que se obtenha qualquer acordo.

Se isto ocorrer, acrescenta a publicação, será um desastre não só para os 35 principais produtores de café (o segundo produto, em valor, depois do petróleo); também seria uma calamidade porque foi em torno do café que se conseguiu celebrar o único acordo internacional que conduziu a certo grau de estabilidade. Quebrando-se a possibilidade de novo acordo, fariam minar a confiança mundial em qualquer tipo de acordo sobre produtos primários.

Sustenta The Economist que o acordo do café, com todas as suas atuais imperfeições, foi um grande passo para a eliminação excessiva de preços, permitindo aos produtores incrementarem em quase 500 milhões de dólares anuais sua receita proveniente da exportação, desde 1962. Sua manutenção é mais importante se se considerar que a assistência financeira ao mundo subdesenvolvido está diminuindo.

A causa principal do impasse estaria no fato de que o acordo rege a comercialização mas não tem controle a exportação da produção.

Acentua a publicação:

Alguns países, entre os quais se destacam o Brasil, Colômbia e Uganda reduzem voluntariamente a produção. Mas os produtores centro-americanos e a maioria dos africanos nada fizeram neste sentido; no Equador e Camarões, por exemplo, a produção se elevou em quase 50% no último quinquênio.

A continuação das taxas atuais de crescimento da produção, os estoques mundiais se elevarão ao equivalente a dois anos de consumo em 1970. Nenhum sistema de quotas po-

derá impedir que tal quantidade de estoque chegue ao mercado.

Os produtores africanos, prossegue The Economist, se negam a reduzir sua produção, a menos que recebam quotas maiores de exportação.

O PRIMEIRO RESULTADO

Londres (por William Wright, da UPI) — A Junta Executiva do Conselho Internacional do Café, integrada por 14 nações, recomendou ontem uma quota global de exportação de 47,6 milhões de sacas para o novo ano cafeeiro 1967-68.

A recomendação feita diante da oposição dos representantes da indústria cafeeira norte-americana será submetida a votação hoje, no plenário do Conselho, composto de 62 países.

Os norte-americanos insistem que a quota fosse de 49,8 milhões de sacas a fim de manter os preços a nível baixo.

Se for aprovada, a quota de 47,6 milhões representará um aumento de 2,1 milhões sobre a atualmente em vigor, sob o Acordo Internacional.

A recomendação referente ao aumento da quota constitui o único progresso significativo feito pelo Conselho em sua sessão de três semanas, que terminará sexta-feira.

O francês Jean Wahl declarou que se conseguiu "certo progresso" para a revisão das quotas básicas de exportação — ponto principal que impediu a renovação do acordo cafeeiro — na reunião dos principais países produtores que durou toda a noite e terminou às sete horas da manhã de ontem.

Segundo Wahl são necessárias "consultas mais amplas" que abranjam os demais países produtores antes que se possa chegar a uma fórmula para a revisão das quotas básicas individuais, aceitáveis para a maioria dos produtores.

MACEDO CONVOCADO

Brasília (Succursál) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, comparecerá ao plenário da Câmara dos Deputados nos dias 12 e 19 do corrente, a fim de, atendendo a convocação, expor e prestar esclarecimentos a respeito da política cafeeira e de problemas relativos à siderurgia nacional.

Na sessão do dia 12, às 16 horas, o Ministro da Indústria e do Comércio será interpelado sobre o café, pelos Deputados Aureliano Chaves, Justino Pereira, Ferraz Igreja, Cid Rocha, Daniel Faraco e Teotônio Neto. Dia 19, quando tratará da siderurgia, o Ministro responderá a indagações dos Srs. Batista Miranda, Pereira Lopes, Martins Júnior, Gabriel Hermes e Alves Macedo.

Comissão do Senado aprova substitutivo de Mem de Sá sobre a duplicata fiscal

Brasília (Succursál) — Reunida ontem para debater a matéria, a comissão mista incumbida de opinar sobre o projeto que institui a duplicata fiscal aprovou o parecer dado pelo Senador Mem de Sá (ARENA-RGS), que concluiu pela apresentação de substitutivo, aproveitando algumas das emendas oferecidas à comissão.

Em seu longo parecer, o Senador gaúcho transcreve diversos trechos da exposição de motivos do Ministro Delim Neto, que afirmou ser "de clareza meridiana", mostrando inserir-se a proposição no contexto de providências diversas adotadas pelo Governo para "socorrer os produtores de bens industrializados", minorando suas "enormes dificuldades".

ORIGEM

Mostra o Sr. Mem de Sá que as grandes dificuldades dos produtores de bens industrializados são decorrentes fatal da luta antinflacionária, fazendo uma demorada análise da situação econômico-financeira do país, expressando seu apoio à iniciativa do Governo.

A certa altura, rebate algumas críticas feitas à proposição, especialmente a de que ela aumentará a burocracia, com despesas e outros prejuízos para o comércio. Refutando a procedência da crítica, o Sr. Mem de Sá diz que o inconveniente ocorrerá em proporção muito pequena e, por outro lado, os benefícios da nova lei compensarão largamente tais inconvenientes.

O SUBSTITUTIVO

É o seguinte o substitutivo apresentado pelo Sr. Mem de Sá:

Art. 1.º — Nas vendas efetuadas por contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados, realizadas a prazo superior a 50 (cinquenta) dias, o vendedor emitirá obrigatoriamente duplicata de valor equivalente ao imposto, com vencimento máximo de 45 (quarenta e cinco) dias.

§ 1.º — A duplicata referida neste Artigo terá a denominação de "duplicata fiscal", será incoercível e deverá observar, no mais, inclusive quanto ao número de ordem e série, as disposições da Lei nº 187, de 15 de janeiro de 1938, com as alterações do Decreto-Lei nº 255, de 28 de fevereiro de 1967.

§ 2.º — A futura, que será única, fará referência aos números das séries de duplicata que lhes correspondam, inclusive a duplicata fiscal.

§ 3.º — A falta de pagamento da duplicata fiscal não exonera o contribuinte da responsabilidade pelo recolhimento do tributo.

§ 4.º — Nas vendas até 50 (cinquenta) dias e naquelas em que o imposto não ocorrer no valor fixado em regulamento, será facultativa a emissão da duplicata fiscal.

§ 5.º — Os contribuintes que deixarem de cumprir a exigência deste Artigo ficarão sujeitos à multa de 50% (cinquenta por cento) do valor da duplicata que deveria ter sido emitida.

AMBAC

O Secretário da Fazenda entende que a queda na arrecadação ocorrida nos primeiros meses do ano se deve mais a recessão econômica do que ao ICM. A melhoria verificada a partir de junho, entretanto, não foi suficiente para assegurar a arrecadação prevista no orçamento, e o Governo perdeu as esperanças de que tal venha a ocorrer até o fim do exercício, segundo revelou em entrevista que concedeu essa semana ao JORNAL DO BRASIL.

Aires fica no órgão que era o IBGE

O Sr. Sebastião Aguiar Aires, que já vinha exercendo o cargo de Presidente do IBGE — órgão transformado em Fundação nos termos do Decreto-Lei da Reforma Administrativa — foi empossado ontem, pelo Ministro do Planejamento, na Presidência da Fundação Brasileira de Geografia e Estatística.

Lembrando, na oportunidade, o Ministro Hélio Beltrão, que a transformação do IBGE em Fundação assegura a esse órgão melhores condições para um trabalho dinâmico, acrescentando que o Governo pretende tirar da vinculação "Ministério do Planejamento — IBGE" todo o sentido que ela contém.

Depois de agradecer a confiança das autoridades, o Sr. Sebastião Aguiar Aires acentuou que a sua permanência na Presidência do IBGE, agora transformado em Fundação, teve o sentido de garantir continuidade aos trabalhos do órgão.

Cimento tem investimento para crescer

A Companhia de Cimento Branco do Brasil, que opera há quinze anos na Guanabara, está investindo NCr\$ 24 milhões na instalação de uma fábrica de cimento Portland comum, que deverá produzir, até 1970, 1.200 toneladas diárias.

Os recursos, que se relacionam apenas com a parte inicial do plano de expansão, foram obtidos junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento, com aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, dentro do programa da Aliança para o Progresso.

CEPAL oferece colaboração ao programa brasileiro de desenvolvimento econômico

O novo Secretário-Geral da Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL —, Sr. Carlos Quintana, debateu ontem à noite com o Ministro Hélio Beltrão a participação deste organismo internacional em programas brasileiros de desenvolvimento, em reunião que durou mais de três horas.

O Ministro do Planejamento expôs ao dirigente da CEPAL, que estava acompanhado de outros técnicos, as diretrizes e o programa estratégico do Governo, examinando-se a colaboração que poderia ser dada em cada um dos setores deste programa.

PLANO TRIENAL

O Ministro do Planejamento deu ênfase, no encontro, aos propósitos governamentais no sentido de retomar o desenvolvimento, simultaneamente com o combate à inflação, evidenciando os primeiros resultados positivos em ambas as direções.

O Secretário-Geral da CEPAL, relacionou os contatos já mantidos com setores econômicos do Governo brasileiro, expondo os resultados das conversações mantidas com autoridades do Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores, Banco Central e BNDE.

A criação do Mercado Comum Latino-Americano, com o objetivo de unificar a política de desenvolvimento do hemisfério e disciplinar a aplicação de capitais estrangeiros, foi considerada ontem em entrevista concedida pelo Secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), Sr. Carlos Quintana, como "realmente benéfica e necessária".

Sobre o Brasil, disse o Sr. Carlos Quintana que "a sua potencialidade permite uma política de exportação mais ampla, não só para outros países da América Latina, como principalmente para os da Europa e Ásia, pois os Estados Unidos, a Inglaterra e, também, o Japão, já estão ficando impossibilitados de produzir certos produtos imprescindíveis a todos".

— As idéias da CEPAL, nos vários anos de existência, deram origem inclusive a uma série de instituições no mundo, tais como a de Integração Centro-Americana e a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).



TEMPO DE LIBERDADE: "É TEMPO... INDEPENDÊNCIA OU MORTE!" A FRASE, AO COMEÇAR, SAÍDA DOS LÁBIOS DE UM PRÍNCIPE — O PRÍNCIPE D. PEDRO. AO TERMINAR, HAVIA SAÍDO DOS LÁBIOS DE UM IMPERADOR — D. PEDRO DE ALCÂNTARA. PRIMEIRO IMPERADOR E DEFENSOR PERPÉTUO DO BRASIL. LOCAL: O CAMPO DO IPIRANGA. HORA: "POUCO MAIS OU MENOS ÀS 4 E MEIA HORAS DA TARDE", SEGUNDO UM BARÃO DO IMPÉRIO. O CAPITÃO-MOR MANUEL MARCONDES DE OLIVEIRA MELO. TESTEMUNHA FIEL DA HISTÓRIA. HÁ 145 ANOS, INAUGURAVA-SE, PORTANTO, UM TEMPO DE LIBERDADE. QUE SE PROLONGARÁ NA ETERNIDADE. PARA HONRA E GLÓRIA DO BRASIL.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24 - Carta de autorização nº 207 de 29-9-64, do BC - Carta de autorização nº 12 do BNN
Agente Financeiro do FINAME sob nº 117 - Av. Amador Perito, 35-10 - andar
Tela: 7839, 3021 e 6097 - Niterói - Rua da Assembleia, 75. Tela: 22-1358
(vendas), 22-9247 - Guanabara - Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial.

Recife abre Semana Bíblica a 17

Recife (Socursal) — A Arquidiocese de Olinda e Recife promoverá de 17 a 24 deste mês a Semana Bíblica, cujas orações serão em intenção da paz mundial, do desenvolvimento do Nordeste, da união de todos os cristãos e da conversão do mundo em Cristo. A Semana constará de celebrações da palavra, cânticos, salmos e pregações.

Durante toda a Semana Bíblica haverá concentrações populares, nas quais os padres responsáveis pelas paróquias formularão apelo no sentido de que todos que têm Bíblia formem grupos com seus vizinhos, por ruas ou quarteirões, a fim de lerem as escrituras e meditar sobre seus ensinamentos.

Objetos de Castelo são doados

Uma vestimenta de couro — com gibão, casaco, bernal e perneira —, um vaso de cristal, 149 flâmulas e um quadro de Zumbi (Paisagem), foram doados ontem pela família do ex-Presidente Castelo Branco à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, entidade que só passou realmente a funcionar depois que o Governo passado sancionou a Lei 4.513.

O quadro ficará exposto no Gabinete do Diretor da Fundação, enquanto os demais objetos, inclusive as flâmulas — lembranças das viagens que o ex-Presidente fez pelo Brasil e pelo exterior —, serão colocados em uma sala especial do Instituto 15 de Novembro, também filiado à FMBM.

Brasileiros têm aulas em Washington

Washington (IPS-JB) — Cinco brasileiros — inclusive um civil — estão entre as 35 pessoas de 14 nações que iniciaram um curso de nove meses no Colégio Interamericano de Defesa, nesta cidade.

São eles os Coronéis Elói Castilho (do Exército) e Válder Tavares (da Aeronáutica), os Capitães-de-Prata Gustavo Bittencourt e José Júlio Galvão, e o civil Antônio de Arruda.

OBJETIVO

O objetivo do curso, destinado a militares e funcionários de ministérios do exterior, é ampliar os conhecimentos dos alunos sobre o Hemisfério Ocidental. Desde a inauguração do Colégio, em 1962, foram diplomadas 182 pessoas.

Delegação brasileira está participando do Congresso Internacional do Notariado

Com a tese *Um Projeto de Estatuto para o Notariado Brasileiro*, a delegação brasileira, formada por cinco membros, está participando em Munique, na Alemanha, do IX Congresso Internacional do Notariado Latino, que terá reuniões até o dia 13, com a presença de representantes de 44 países.

A delegação brasileira é chefiada pelo Presidente do Colégio Notarial do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Braga, e seus outros membros são o Professor A. B. Cotrim Neto, Secretário de Justiça do Estado da Guanabara, e os Srs. Antônio Augusto Firmo da Silva e Fernando Nobre de Almeida Filho, do Colégio Notarial de São Paulo, e Douglas Saavedra Durão, do Colégio Notarial da Guanabara.

TEMARIO

O temário do IX Congresso Internacional do Notariado Latino é o seguinte: 1 — *Conflitos de Lei em Matéria de Sucessões Mortis-Causa* (país coordenador: Itália); 2 — *A Representação das Sociedades Comerciais e a Prova de tal*

Representação no Direito Internacional Privado (país coordenador: Espanha); 3 — *Capacidade para Dispor de Bens. Direito Comparado. Direito Internacional Privado* (país coordenador: Argentina); 4 — *As Organizações Notariais dos Países Membros da União* (país coordenador: Alemanha).

A FIGURA MAIS ALTA



Andreazza descerra o quadro, aplaudido por Antônio Olinto

Ministério dos Transportes inaugura no Salão Nobre o retrato de Costa e Silva

O retrato oficial do Presidente Costa e Silva foi inaugurado ontem no Salão Nobre do Ministério dos Transportes, em rápida solenidade presidida pelo Ministro Mário Andreazza. O órgão é o primeiro a estampar o retrato do atual Presidente em suas dependências.

Para a solenidade, o salão foi inteiramente pintado a óleo, sendo retirados todos os retratos de antigos Presidentes da República, desde o Marechal Deodoro até o Sr. João Goulart, como também de antigos Ministros da Viação, que foram levados para a sala do Serviço de Documentação do Ministério.

A INICIATIVA

Com a presença de diversos diretores de órgãos subordinados ao Ministério dos Transportes e de alguns funcionários, o Ministro Mário Andreazza descerrou o retrato do Presidente Costa e Silva, emoldurado a ouro, colocado sobre o umbral da porta do salão nobre, que dá acesso ao gabinete ministerial, numa iniciativa do jornalista Antônio Olinto, que chefiava o Serviço de Documentação daquele Ministério.

Após a entrega do retrato, disse o Sr. Antônio Olinto que aquele ato era apenas uma repetição de uma tradição milenar, quando se deseja refletir as feições dos seus dirigentes para marcar a sua lembrança, salientando que o Brasil irá confirmar o vaticínio do historiador inglês Torbee, de que será até o final do século a terceira potência mundial depois dos Estados Unidos e da Rússia, tendo apenas como concorrente a China.

Agradecendo a entrega do retrato, o Ministro Mário Andreazza disse que o atual Presidente Costa e Silva fazia jus à homenagem, "pois é simples, bom e compreende os problemas do povo brasileiro, solucionando-os para que o Brasil possa a vir mais tarde confirmar o vaticínio do historiador inglês, escrito em recente publicação que fez sobre o momento político internacional".

Além dos observadores não culpados apenas a Justiça Federal pelo que está acontecendo. Os IPMs são responsáveis como os principais culpados pela situação, pois tiveram em mira a apuração de vários crimes, cometidos por vários acusados, num só processo. A consequência dessa apuração em massa foi a formação de volumosos processos, nem sempre feitos dentro da técnica processual, porque os militares que os presidiram não tinham o melhor preparo jurídico.

Os juízes, a quem em última análise cabe a decisão sobre a culpabilidade dos acusados, ficam sem poder estudar o processo de forma adequada, tal a confusão de provas e documentos que se encontra num IPM. Daí a tendência que se tem verificado de separar os processos em diversos outros, a fim de facilitar o manejo dos autos.

JUSCELINO
O IPM contra o ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi remanejado ontem ao Procurador da República, Sérgio Ribeiro da Costa, a quem caberá proferir parecer sobre o futuro andamento do processo. Se o Procurador achar que também neste processo há confusão de prova e de acusados poderá, também, requerer o desmembramento dos autos.

Polícia prende um irmão do Delegado de Itabaiana como suspeito da morte de Teles

Aracaju (Correspondente) — Mais três pessoas foram presas como possíveis participantes do assassinato do ex-Deputado Manuel Teles, sendo uma delas um irmão do delegado de Itabaiana e as outras um homem conhecido como Toinho e um sapateiro cujo nome não foi fornecido pela Polícia. São todos pistoleiros profissionais.

A Polícia está encontrando dificuldades para conseguir detalhes sobre o assassinato do Sr. Manuel Teles, embora o Secretário de Segurança, Coronel João Barbosa, esteja visitando todas as pessoas que poderiam fornecer informações. O clima em Itabaiana continua de tensão e de medo.

SÓ O DEVER

Ainda comentando as declarações do Deputado Francisco Miguel, que criticou os métodos usados pela Polícia, o Secretário de Segurança disse ao JB que está apenas cumprindo seu dever, que é desvendar o crime, a fim de que os autores sejam punidos.

Trinta e nove pessoas estão presas, mas continuam negando qualquer relação direta com o assassinato. Espera-se que novos e sensacionais aspectos do crime sejam revelados nas próximas horas. O Ministro da Justiça tolerou ao Governador informando-lhe que a Polícia Técnica Federal irá a Sergipe auxiliar sua Polícia.

O pistoleiro Pioro Guedes, irmão de Maurício Guedes, o Chapéu de Couro, foi cercado numa fazenda em Itabaiana e deverá ser preso dentro de algumas horas. Ele se tornou famoso em todo o Nordeste por causa de seus crimes e é tão suspeito quanto o irmão.

A morte do ex-Deputado Manuel Teles está provocando muitos debates na Assembleia Legislativa e alguns deputados da ABENA criticam a atuação da Polícia em Itabaiana, classificando-a como muito fraca.

O Deputado Francisco Miguel contrariou um escritório de advocacia desta Capital para defender os suspeitos que estão presos, dentre eles seu filho.

DNER vai asfaltar em 360 dias um trecho de 43,5 km da Rodovia Belém-Brasília

Dentro de um ano o trecho da Rodovia Belém-Brasília que vai de Anápolis a Jaraguá, com 43,5 quilômetros, estará asfaltado, estimando-se o custo da obra em R\$ 2 milhões e 500 mil. A concorrência pública para sua execução será aberta no dia 28, pelo DNER.

O trecho Anápolis-Jaraguá foi incluído entre as obras prioritárias do plano rodoviário nacional durante recente visita do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e do Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, a Goiânia.

NO NORDESTE

Recife (Socursal) — A SUDENE solicitou aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento a liberação da verba de R\$ 5 milhões, para a complementação das obras da BR-101, no trecho compreendido entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba.

A verba solicitada pela SUDENE faz parte dos fundos de contrapartida do empréstimo-programa, firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, para a realização de obras rodoviárias em território brasileiro, especialmente no Nordeste.

O III Plano Diretor da SUDENE considera prioritária para o desenvolvimento da região a construção da estrada de ferro na economia nacional.

Recife (Socursal) — A SUDENE solicitou aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento a liberação da verba de R\$ 5 milhões, para a complementação das obras da BR-101, no trecho compreendido entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba.

A verba solicitada pela SUDENE faz parte dos fundos de contrapartida do empréstimo-programa, firmado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos, para a realização de obras rodoviárias em território brasileiro, especialmente no Nordeste.

O III Plano Diretor da SUDENE considera prioritária para o desenvolvimento da região a construção da estrada de ferro na economia nacional.

Ação contra Jurema perde a sua força

A ação penal movida pelo Governo contra o ex-Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, e outros 100 funcionários públicos acusados de crimes contra a Administração Pública, deverá cair em esquecimento, pois o Procurador da República Sérgio Ribeiro da Costa, em parecer de ontem, requer a separação do processo em tantos quantos forem necessários para abranger a totalidade dos acusados.

Embora o parecer do Procurador da República esteja rigorosamente dentro da técnica processual e vise a uma melhor apuração da verdade, o cartório da 5.ª Vara da Justiça Federal não tem condições materiais para cumprir a determinação, pois há falta pessoal habilitado à execução da tarefa e o atual Chefe da Secretaria não tem tempo para atender aos outros processos e ainda supervisionar o trabalho.

DELONGAS

O processo do Sr. Abelardo Jurema não é o único que se encontra em situação de difícil processamento. Em regra, todos os processos penais que passaram à competência da Justiça Federal após a instauração do novo órgão do Poder Judiciário encontram-se paralisados. As dificuldades que vêm sendo encontradas são apenas de ordem material, mas não têm sido solucionadas pelo Tribunal Federal de Recursos, que é o competente para tal. Ainda recentemente novos funcionários foram nomeados para o Ministério da Justiça Federal, mas nenhum dos eventuais especialistas em processos criminais que se encontram trabalhando, requisitados pelo Diretor do Foro, foi alocado e, em breve, serão devolvidos à Justiça carolina.

PRESCRIÇÃO

As providências para o julgamento das ações penais instauradas após a revolução são os piores possíveis e chegam mesmo a admitir que em vários processos ocorra a prescrição, isto é, a extinção da punibilidade em virtude do decurso de determinado lapso de tempo.

Além dos observadores não culpados apenas a Justiça Federal pelo que está acontecendo. Os IPMs são responsáveis como os principais culpados pela situação, pois tiveram em mira a apuração de vários crimes, cometidos por vários acusados, num só processo. A consequência dessa apuração em massa foi a formação de volumosos processos, nem sempre feitos dentro da técnica processual, porque os militares que os presidiram não tinham o melhor preparo jurídico.

Os juízes, a quem em última análise cabe a decisão sobre a culpabilidade dos acusados, ficam sem poder estudar o processo de forma adequada, tal a confusão de provas e documentos que se encontra num IPM. Daí a tendência que se tem verificado de separar os processos em diversos outros, a fim de facilitar o manejo dos autos.

JUSCELINO
O IPM contra o ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi remanejado ontem ao Procurador da República, Sérgio Ribeiro da Costa, a quem caberá proferir parecer sobre o futuro andamento do processo. Se o Procurador achar que também neste processo há confusão de prova e de acusados poderá, também, requerer o desmembramento dos autos.

Saturnino é por vivência na técnica

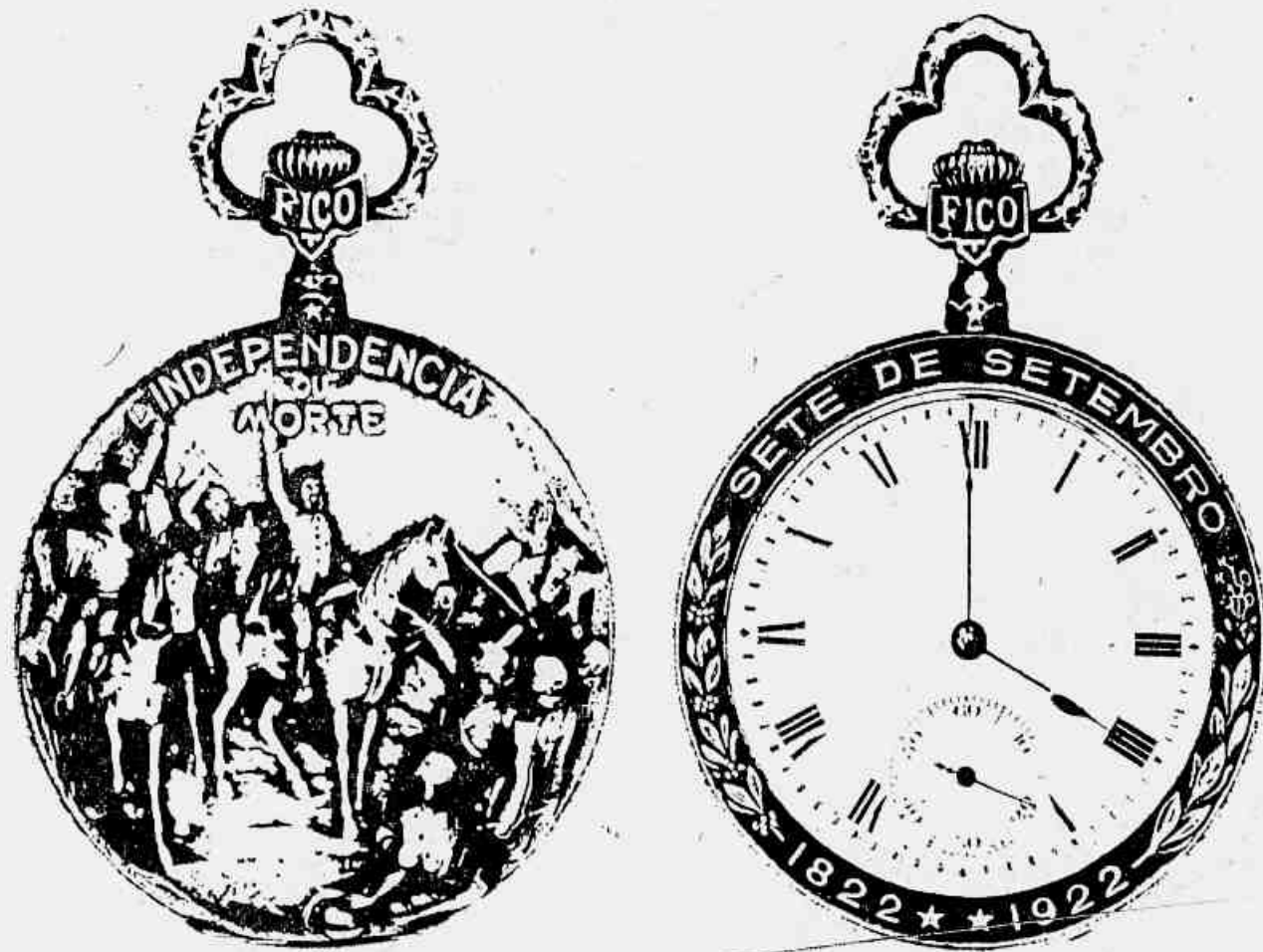
O Presidente do Clube de Engenharia e da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, Sr. Francisco Saturnino de Brito Filho, declarou que possui interesse que possa ser o currículo do curso de técnicos de operação, "a média dos alunos não terá possibilidade de assimilar os conhecimentos, nem ter a maturidade de espírito necessária para que se lhe outorgue o título de engenheiro".

Considerou ainda o Sr. Francisco Saturnino de Brito Filho que a lei decretada pelo Governo federal concedendo o registro dos engenheiros de operação foi com a opinião geral e bem fundamentada na enorme maioria dos engenheiros. "Acho que precisa ser reformado o disposto no decreto em causa, a fim de que não se desprestige o título de engenheiro e se conceda diploma justo, com título exato, aos profissionais que concluírem os cursos de três anos".

OPINIAO

Disse ainda que a questão tem sido muito bem estudada em países desenvolvidos e também no Brasil. Expôs que o Clube de Engenharia e a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e outras entidades vêm expressando desde há muito opinião contrária a tal outorga.

Ninguém discute a utilidade do curso de três anos em causa. Apenas a título de profissional assim formado deve ser o de técnico em engenharia de operação, ou de técnico em engenharia de manutenção, ou ainda de outras especializações. Deve-se, assim, conceder um diploma justo, com título exato, aos profissionais que concluírem os cursos de três anos, necessários na presente situação de desenvolvimento do País. Do contrário, podendo-se obter o título de engenheiro em três anos, ninguém mais fará o curso profissional de cinco anos.



HOJE, ÀS 4 HORAS DA TARDE...

...a História registra, com precisão, o exato momento da Independência do Brasil. A Facit faz também este registro com o orgulho de quem acompanha, hora a hora, o desenvolvimento deste grande país.



BANCO NOBRE de Minas Gerais S.A.

Agência CENTRO
Agência CANDELARIA
Agência COPACABANA
Agência MEIER

Rua do Rosário, 142
Av. Pres. Vargas, 482
Rua Barata Ribeiro, 167
Rua Tenente Cerqueira Leite, 7

Carta Patente n.º 1273



Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 37.477.803

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	610.287,44	Capital	1.200.000,00
Banco do Brasil S.A.	552.963,90	Aumento de Capital	—
Banco Central	—	Fundo de Reserva Legal	6.736,41
	1.163.251,34	Fundo de Indenizações Trabalhistas	0,77
REALIZÁVEL		Outras Reservas e Fundos	40.111,78
Deposito no Banco Central	—		1.246.848,96
— em dinheiro	1.289.665,20	EXIGÍVEL	
— em títulos	248.438,68	Depósitos	—
Cheques a compensar	788.122,86	à vista	7.222.446,14
Títulos Descontados	4.332.451,48	a prazo	80.850,21
Empréstimos em C/Corrente	126.340,41		7.303.296,35
Capital a Realizar	350.000,00	Outras Exigibilidades	—
Imóveis	48.000,00	Títulos Redescontados	2.996.685,49
Reavaliações de Imóveis	—	Outras Contas	10.301.981,84
Outras Aplicações	2.840.310,03		301.244,95
	10.023.326,66	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	4.921.198,71
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	—
Edifícios de Uso	294.961,40		16.771.274,46
Reavaliações de Edifícios de Uso	61.616,65		
Instalações	141.095,57		
Outras Imobilizações	497.675,62		
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	165.822,13		
CONTA DE COMPENSAÇÃO	4.921.198,71		
TOTAL	16.771.274,46	TOTAL	16.771.274,46

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967

Alfredo Simões Nobre
Presidente

Francisco Bernardo Saraiva Domingues Cabral
Diretor

José Simões
Diretor

Carlos Alberto Lopes Cury
Diretor

João Porto Filho
Contador CRC 6.245-GB

Recebimentos
de contas de Luz
e Gás

Agente
FINAME

Depósitos a prazo
fixo com correção
monetária

Cobrança de prêmios
de seguros

Agente arrecadador
do Fundo de Garantia
do Tempo de Serviço

STM abre concurso de auditor

Estarão abertas no Superior Tribunal Militar pelo prazo de 60 dias, a partir do dia 11, as inscrições para o concurso de auditor de primeira entrada da Justiça Militar.

A comissão examinadora do concurso será presidida pelo General Olimpio Mourão Filho e seus membros serão os Ministros Ribeiro da Costa, Gabriel Gryn Moss e Lima Torres, e o Professor Haroldo Valadão.

As instruções do concurso foram publicadas no *Diário Oficial*, parte III, do Estado da Guanabara, do dia 4, e serão publicadas no *Diário da Justiça*.

Outras informações podem ser fornecidas pelo Secretário da Comissão, Sr. Luis Ferreira Barreto, na Secretaria do Tribunal, na Praça da República, 123, ou pelo telefone: 43-8404.

Cobertura do JB recebe aplausos

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Conselho Curador da Fundação Manoel João Gonçalves, Sr. José Marcelino Gonçalves Neto, dirigiu carta de agradecimento e aplauso ao JORNAL DO BRASIL pela cobertura jornalística que a Sucursal fluminense deu ao ciclo de mesas-redondas comemorativo do 1.º aniversário de Scripta — carta econômica mensal editada por aquela organização.

Durante o ciclo, realizado no auditório do Banco Fiesp do Estado do Rio de Janeiro, foram colhidos depoimentos de várias personalidades da vida pública brasileira sobre problemas econômicos e sociais do País, congratulando-se agora os promotores das conferências com o JB pela fidelidade do noticiário.

Andreazza dá ajuda a Niterói

Niterói (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza prometeu ampla colaboração, em máquinas e equipamentos, para a realização do Plano Bial de Objetivos Municipais, durante audiência concedida ao Prefeito de Niterói, Sr. Enfilio Abunahman.

O Chefe do Executivo da capital fluminense disse que o Ministro dos Transportes se mostrou conhecedor dos problemas de Niterói, onde morou durante alguns anos, e interessou-se também pelo trabalho que está sendo realizado dentro do plano de prevenção contra as enchentes.

Além do programa de obras, o Prefeito Enfilio Abunahman e o Ministro Mário Andreazza debateram, ainda, na audiência, diversos outros problemas referentes à Capital fluminense, como o da Ponte Rio-Niterói e das imóveis da Leopoldina aqui sediadas.

O Sr. Abunahman estava acompanhado por seu assessor de obras, General Edmond Curti, e pelo Diretor do DCT, General Rubens Rosado.

Navegação aérea vai a B. Aires

Uma delegação brasileira comparecerá à III Conferência Regional de Navegação Aérea, que se realizará em Buenos Aires do dia 13 ao dia 7 de outubro, com objetivo de instituir um plano de segurança de voo para as regiões América do Sul e Atlântico Sul.

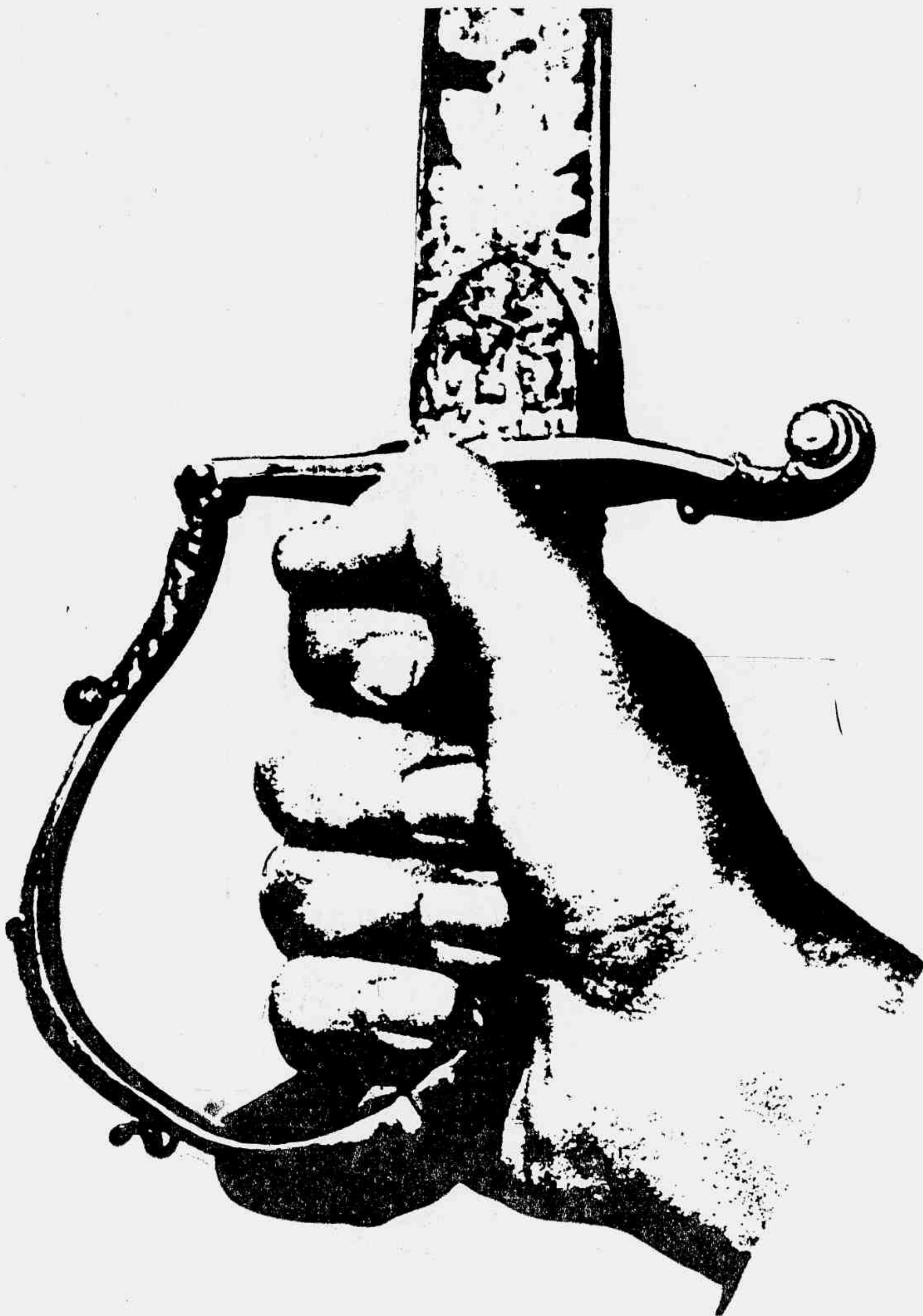
Segundo o Coronel-Aviador Arceu Pelosi, chefe da delegação, cada plano regional contém recomendações que devem servir de orientação para a instituição de serviços de navegação aérea, de forma a dar maior segurança tanto aos voos internacionais quanto aos nacionais.

Ontem a delegação esteve com o Diretor de Rotas Aéreas, Brigadeiro Itamar Rocha, que afirmou não ser a proteção ao voo suficientemente desenvolvida no Brasil, embora a responsabilidade do País, dentro do Continente, seja das maiores, em consequência da grande extensão territorial. Esclareceu que a adequada proteção ao voo exige somas vultosas, e que as verbas de que se dispõe são "minguadas".

Almirante americano vem ao Rio

Annapolis, Maryland (IPS-JB) — O Superintendente da Academia Naval dos Estados Unidos, Contra-Almirante Draper Kauffman, estará no Rio de 11 a 15 deste mês para assistir à III Conferência Interamericana de Superintendentes de Academias Navais.

Virão como assessores o Sr. Williams Shields e o Capitão-de-Corveta Jack M. White. Serão coordenadores o Chefe da Missão Naval, Contra-Almirante Harold Shear, e o Adido Naval norte-americano no Brasil, Capitão-de-Fragata Albert Trotter.



Independência econômica

A 7 de setembro de 1822 ecoou o grito de "Independência ou Morte". E o Brasil tornou-se politicamente livre. Contudo, a independência econômica de uma nação só é alcançada com o desenvolvimento progressivo de suas fontes de riquezas, o fornecimento de mais e mais energia elétrica e o incremento de sua indústria petroquímica. Há 10 anos, precisamente, viemos da Suíça e, desde então, estamos presentes

em todos os grandes empreendimentos ligados à energia hidrelétrica e à petroquímica, agentes fundamentais do nosso desenvolvimento. Para assegurar Independência e uma Vida melhor a todos os brasileiros, seguimos colaborando com orgulho para o desenvolvimento deste país-continente, com a nossa técnica e com maciços investimentos.

INDÚSTRIA ELÉTRICA
BROWN BOVERI
SOCIEDADE ANÔNIMA



Ameaças de impedimentos no E. do Rio preocupam o Secretário de Justiça

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Justiça fluminense, Sr. Luis Brás, começa a demonstrar sua preocupação com sucessivas ameaças de impedimentos que surgiram no Estado do Rio a partir do afastamento dos Prefeitos da Nova Iguaçu e Paracambi.

O Diretor Regional da ARENA será convocado pelo Secretário, para que o Partido alerte seus vereadores no sentido de evitar a repetição daqueles casos, que também estão preocupando o Governador Jeremias Fontes.

GOVERNO AGE

Os Srs. Jeremias Fontes e Luis Brás estudam ainda nesta semana uma forma de liberar os prefeitos das sucessivas ameaças de impedimento. O Governador acha que tal situação política desgasta o Estado do Rio perante a opinião pública nacional, e até o próprio Governo federal.

Um vereador de Miracema, por exemplo, está há dois dias tentando convencer o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, de que o prefeito de sua cidade é corrupto e deve ser impedido.

Como até agora o Vereador Selim Bou-Isa (ARENA) não conseguiu contra o Prefeito José de Carvalho (MDB), prometeu que levará os "documentos comprometedores" que ele possui no Capitão José Ribamar Zanith, "pois este dará um jeito". O oficial comanda uma Companhia de Polícia Militar, na Vila Militar.

ANGRA DOS REIS

O Secretário de Justiça classificou a ameaça de impedimento do Prefeito de Angra dos Reis, Sr. Jorge Wishart, como "mais uma farsa inconsequente". O Sr. Luis Brás acrescentou que o Decreto-Lei 201, sobre crimes de responsabilidade dos prefeitos, "está sofrendo muitas distorções".

Em Angra dos Reis, a si-

tução poderia caminhar para um caso idêntico ao de Paracambi, onde o Sr. Luis Brás constatou pessoalmente que o Prefeito Dêlio Basílio Leal (MDB) fora impedido irregularmente, através de uma ata forjada por três vereadores da Oposição.

NOVA IGUAÇU

As atividades políticas continuam anormais em Nova Iguaçu, onde o Prefeito interino, Sr. José Nêun Bares (ARENA), preocupa-se apenas em encontrar a fórmula que lhe permita permanecer no cargo.

As denúncias contra o Sr. Ari Schiava e o Vice-Prefeito Joaquim Machado ainda não foram confirmadas pela Câmara e está não se dispõe a revogar o impedimento dos dois. A solução política para a crise está sendo tentada há vários dias pelo Deputado federal Getúlio Moura.

GAMA LAVA AS MÃOS

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem, à saída do Palácio das Laranjeiras, que está alheio ao problema criado com o afastamento de alguns Prefeitos municipais, acrescentando que seu Ministério não recebeu qualquer comunicação sobre o assunto. "Intimamente afetado à Área dos Governos estaduais".

G. Moura diz que capitão desmoraliza poder civil

Brasília (Sucursal) — Comentando as ameaças de impedimentos na Baixada Fluminense, o Deputado Getúlio Moura (MDB do Estado do Rio) afirmou ontem na Câmara que naquela região "o poder civil desapareceu de vez para que se impusesse não mais o poder militar através de um marechal, de um general ou de um coronel, mas apenas de um capitão".

O deputado condenou "a absoluta infâmia dos escândalos militares", ressaltando que "nenhuma providência, nem a mais leve, foi tomada. Apenas uma notícia vaga de que vai ser promovido o Capitão Zanith. Prefiro que ele seja promovido até a general, contanto que deixe a Baixada Fluminense e não continue a violar

a ordem jurídica de meu Estado".

— Nossa esperança — prosseguiu o deputado — é que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio possa, na próxima semana, reparar as injustiças e as violências praticadas no Município de Nova Iguaçu, porque, graças a Deus, a Constituição do Estado estabelece recurso para esses casos previstos na Lei de Responsabilidades, que, por sua vez, assegura que o processamento obedeça às leis do Estado, quando específicas na matéria.

Entende o Sr. Getúlio Moura que o episódio de Nova Iguaçu não tem caráter regional, porque representa "a violação da ordem jurídica, o descumprimento da Constituição, o arbítrio erigido em lei".

Pedido de impedimento de prefeito paraense

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Contas do Estado solicitou ontem ao Governador Alacir Nunes a imediata intervenção no Município de Tomé-Açu, cujo Prefeito, Sr. Gilberto Savada, "praticou graves irregularidades".

A decisão de pedir a intervenção foi tomada após uma reunião extraordinária em que o Tribunal de Contas apre-

ciou o relatório do Sr. Pedro Bentes, encarregado de apurar denúncias contra o Prefeito de Tomé-Açu.

Entre as irregularidades verificadas, incluiu-se a emissão de valores a vereadores, pela Prefeitura, por conta de subsídios inexistentes. Espera-se que o Governador decreta a intervenção hoje ou amanhã, submetendo depois sua decisão à Assembleia Legislativa.

Nôvo pedido de habeas em favor de Hélio enviado por seus advogados ao Supremo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adalberto Nogueira será o relator do habeas-corpus requerido ontem ao Supremo Tribunal Federal em favor do jornalista Hélio Fernandes, no qual o Tribunal Federal de Recursos é apresentado como coator, por ter negado, anteontem, pedido igual.

O pedido de habeas-corpus, redigido pelos Srs. George Tavares, Evaristo de Moraes Filho e Mário Figueiredo, repete a argumentação levada ao Tribunal Federal de Recursos, na qual os advogados salientaram que é nulo o ato ministerial que confinou o Sr. Hélio Fernandes, porque se baseou em legislação revogada.

HABEAS COM PRESSA

A urgência do novo requerimento deve-se ao fato de que no próximo dia 20 esgota-se o prazo de 60 dias do confina-

mento. Se ele não for julgado até lá não alcançará os efeitos políticos desejados, com a devolução da liberdade domiciliar ao Sr. Hélio Fernandes.

Sobral aplaude voto de Márcio Ribeiro no TFR

O advogado Sobral Pinto enviou ontem "caloroso aplauso" ao Ministro Márcio Ribeiro, do Tribunal Federal de Recursos pelo seu "jurídico e valioso voto no habeas-corpus de Hélio Fernandes, onde se esforçou, desgrazadamente sem êxito, para salvar a liberdade de imprensa em nossa desventurada Pátria".

Ele considerou, no entanto, o seu gesto (o Ministro Márcio Ribeiro foi o relator do pedido de habeas-corpus e um dos cinco votos favoráveis à concessão) "ínfimo e insignificante", e insistiu que o Brasil tenha-se transformado num País "oprimido pelo medo generalizado das repressões abusivas e arrogantes do Poder militar".

MODESTO AGRACEDIMENTO

O Sr. Sobral Pinto encerra o telegrama agradecendo o voto dos outros quatro Ministros do TFR:

"Queira aceitar, com os Ministros Armando Rollemberg, Henrique D'Ávila, Amarildo Benjamin e Cunha Melo, o modesto mas vibrante agradecimento de um cidadão que ora derrama lágrimas de sangue ao ver juízes contribuírem para o funeral das liberdades públicas nesta Nação".

Três do MDB crêem que o STF dará habeas a Hélio

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, os Srs. Eivaldo Pinto, Nadir Rosseti e Raul Brunini, todos do MDB, manifestaram ontem a esperança de que o Supremo Tribunal Federal venha reformar a decisão do Tribunal Federal de Recursos, no caso do habeas-corpus do jornalista Hélio Fernandes.

O Sr. Raul Brunini protestou contra a expressão usada na véspera pelo Vice-Líder do Governo, Deputado Geraldo Figueiredo, que se referiu ao Sr. Hélio Fernandes tachando-o de "jornalista relapso".

ORDEN JURÍDICA

Depois de elogiar o parecer do Ministro relator, Sr. Márcio Ribeiro, solicitando, inclusive, sua transcrição nos Anais, o Sr. Eivaldo Pinto disse que "os advogados de Hélio Fernandes batem agora às portas do Su-

premo Tribunal Federal porque está em jogo, de fato, toda a ordem jurídica assentada na Constituição de 24 de janeiro".

E frisou: — Reiteramos a plena confiança em que o STF prestará mais este inestimável serviço ao País, livrando-nos do fantasma dos Ato Institucional e impedindo que o País retorne àquela fase sinistra de arbítrio e de truculência.

"TRIBUNAL ERROU"

O Sr. Nadir Rosseti afirmou que "o Tribunal Federal de Recursos errou", explicando:

— Errou porque os Ato Institucionais, caducos, não sustentam o seu julgamento, mas, com isto, não foi só o Sr. Hélio Fernandes quem foi derrotado. A Nação inteira e especialmente a ordem jurídica vigente é que foram ofendidas.

Alunos de Direito terão habeas

O advogado Modesto Silveira vai impetrar habeas-corpus no Supremo Tribunal Militar segunda-feira próxima, em favor dos estudantes Vladimir Palmeira (Presidente do CACO) e Jomar do Nascimento, ambos da Faculdade Nacional de Direito, detidos no dia 30 de agosto último quando participavam de uma manifestação contra o pagamento das anuidades.

Comissão de Educação ouvirá Josué

O Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montello irá a Brasília dia 13 para falar na Comissão de Educação da Câmara sobre as atividades do órgão que dirige, sobre o Plano Nacional de Cultura (em elaboração) e como ele será aplicado.

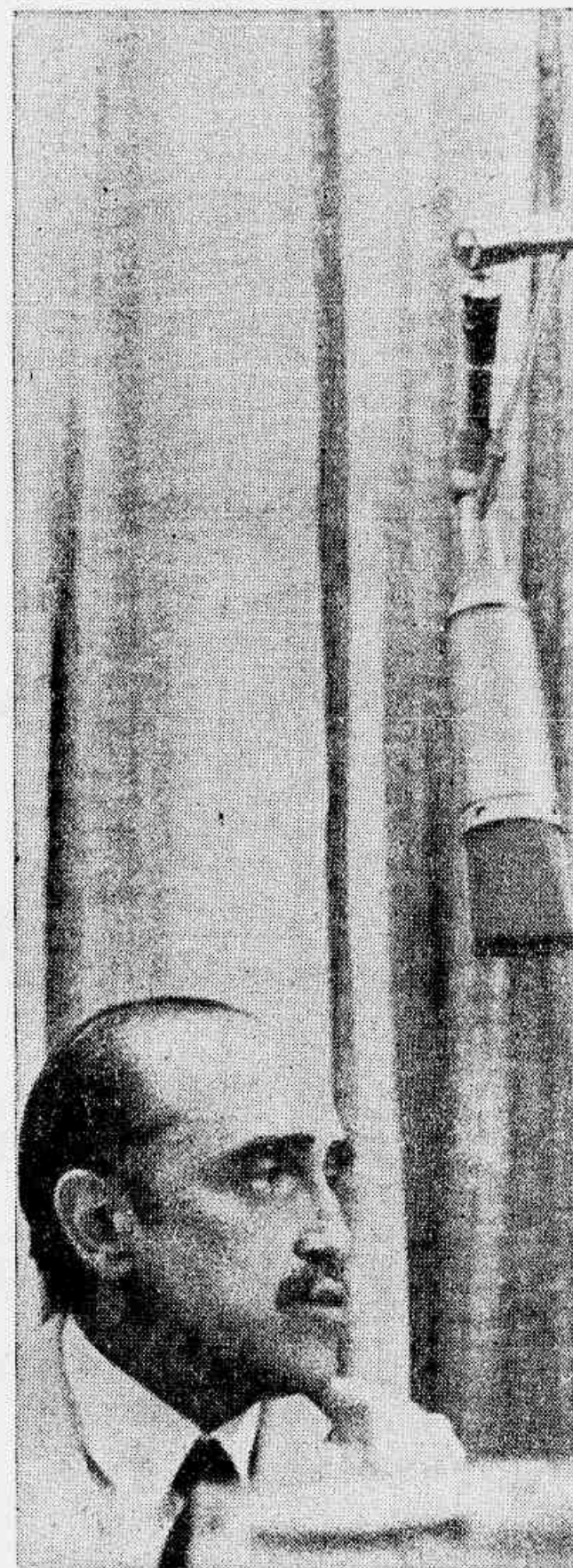
Câmara ouve necrológico de Aderson

Brasília (Sucursal) — O Deputado Carvalho Leal (MDB-Amazonas) fez ontem, na Câmara, o necrológico do jornalista Aderson Magalhães, o All Right do Correo da Manhã, falecido anteontem. "Trazendo à Casa o registro do falecimento do ilustre jornalista, quero consignar a homenagem da minha infinita saudade", disse o parlamentar.

Brasil vê Medicina Espacial

Lisboa (UPI-JB) — Chegou ontem a esta Capital a delegação brasileira ao Congresso de Medicina Aeronáutica Espacial, que será instalado no próximo dia 11 às 10 horas, em sessão solene dirigida pelo Presidente Américo Tomás. A delegação brasileira, composta de seis membros, é chefiada pelo Brigadeiro Carvalho de Lima.

A OBRA DESVIRTUADA



Niemeyer está triste com o atual estado da Brasília

Niemeyer se vê realizado mas fica triste por sua obra não alcançar o povo

Três fatores empanam e entristecem a consagrada carreira de arquiteto de Oscar Niemeyer: sua obra não pode alcançar os pobres, o desvirtuamento atual da Universidade de Brasília e a construção do Aeroporto Militar da Capital por militares, segundo ele próprio revelou ontem no Museu da Imagem e do Som, em depoimento gravado para a posteridade.

Oscar Niemeyer renunciará brevemente à sua vaga na Academia de Artes e Letras dos Estados Unidos, porque aquela entidade se recusa a discutir a guerra do Vietnã. A sugestão foi do escritor inglês Graham Greene, membro daquela Academia, e que escreveu para Niemeyer pro-

NOVO CICLO

O depoimento de Oscar Niemeyer, tomado pelos seus amigos Tibério César Bulcão, Sabino Barroso e Ato Bulcão, além do Diretor do MTS, Sr. Ricardo Cravo Albim, inaugurou uma nova ciclo de depoimentos para a posteridade do Museu, o dos Artistas Plásticos Brasileiros.

Oscar Niemeyer pouco falou sobre a sua vida particular. Disse ter nascido em 1907, numa casa assombrada de uma ladeira nas Laranjeiras, "fio negro" que, quando apareço por lá, fico espantado ao pensar como podíamos jogar futebol ali".

Nessa casa, onde ficou até os 22 anos, casou-se e nasceu sua filha. Informou que estudou no Colégio dos Padres Barnabitas do Catete — o Colégio Santo Antônio Maria Zaccarias — e de lá entrou para Faculdade de Arquitetura.

PRIMEIROS TEMPOS

Ainda na Faculdade, foi trabalhar no escritório de Arquitetura de Lúcio Costa, que lhe ensinou muita coisa e influiu mais decisivamente em sua carreira. O outro foi o francês Le Corbusier, autor do croqui do prédio do Ministério da Educação no Rio, cujas formas definitivas pertencem, entretanto, a Niemeyer.

BRASÍLIA

A construção da nova Capital ocupou grande parte do depoimento do arquiteto. Ele contou que fechou seu escritório no Rio e atendeu ao chamado do então Presidente Juscelino Kubitschek. Quando chegou à região, disse ter ficado espantado, porque não havia nada no lugar, nem sequer estradas de acesso.

Durante a edificação de Brasília, arquitetos, engenheiros e trabalhadores comiam, vestiam, dormiam e viviam da mesma maneira. Pensávamos que estávamos construindo uma nova sociedade; mas, quando Brasília foi inaugurada, levantou-se um muro separando-nos dos trabalhadores, e então vimos que havíamos feito uma nova cidade, mas a sociedade continuava a mesma.

UNIVERSIDADE

Falando sobre a Universidade de Brasília, declarou ter-se demitido juntamente com 200 outros professores por não suportar a situação.

Deputados que deixaram de ser oposição no E. do Rio correm em busca de cargos

Niterói (Sucursal) — O Deputado Wilson Mendes, líder dos parlamentares do MDB que apóiam o Governador Jeremias Fontes na Assembleia Legislativa, está preocupado com os pedidos de emprego, feitos pelos correligionários, tantos que um só deputado quer nomear oito subdelegados de Polícia.

A Frente Parlamentar, formada de 21 deputados do MDB e 27 da ARENA, começou a trabalhar intensamente: já se realizaram várias sessões noturnas da Assembleia e, apesar de não ter sido aprovada matéria de muita importância, serão pagos pelo Tesouro do Estado NCr\$ 24 mil, de jetons extraordinários.

EMPREGOS

O Sr. Wilson Mendes está admirado com as reivindicações dos correligionários, que pretendem obter tudo do Governo, de uma só vez. O parlamentar disse que "é muito ingrata a posição de um líder de Partido que apóia o Governo".

Um deputado de Meriti, o Sr. Eurico Duarte, por exemplo, pediu a nomeação dos oito subdelegados da Baixada Fluminense e mais 25 suplentes — três para cada um —, totalizando o preenchimento de 33 cargos.

Herculino reverá acôrdo ao presidir MDB mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal João Herculino está anunciando que assumirá, no próximo dia 10, a Presidência do MDB mineiro, e a partir de então vai tentar esclarecer tudo a respeito do acôrdo do Partido com o Governador Israel Pinheiro, com o qual não concorda "em nenhuma hipótese".

O Presidente do MDB mineiro, Senador Camilo Nogueira da Gama, viajara naquele mesmo dia para a Europa, onde representará o Senado perante diversas instituições europeias, e durante a sua ausência a direção do MDB será exercida pelo Sr. João Herculino.

O acôrdo do Sr. Israel Pinheiro com o MDB, apesar de não ter destinado qualquer cargo aos opositores, já começou a ter resultados práticos: os dez deputados estaduais que apóiam o Governo decidiram integrar o bloco possedista da Assembleia Legislativa, passando a sustentar política e administrativamente o Governo do Estado.

Com isso, não existe, segundo afirmam os deputados que apóiam o Governo, "qualquer possibilidade de reviravolta na atual situação política do Estado".

Ivã Lins fala em Curitiba sobre o papel da mulher na educação integral do homem

Curitiba (Correspondente) — O escritor Ivã Lins fez uma palestra na Reitoria da Universidade Federal do Paraná, durante a II Convenção Municipal de Educação e Saúde, sobre O Papel da Mulher na Educação Integral, que considera a maior importância.

— Além de seu papel de mãe, a mulher pode e deve exercer uma atribuição de grande relevância como educadora da espécie humana, porque educar não é só instruir a inteligência, mas é sobretudo elevar o homem, desprendendo-o da animalidade que sobre ele pesa como verdadeiro pecado original — afirmou.

POSITIVISMO

O escritor Ivã Lins, já com os cabelos grisalhos e olhos de grão, é membro da Academia Brasileira de Letras e do Tribunal de Contas da Guanabara. Entre suas obras foi recentemente o livro Positivismo no Brasil.

Falando ainda sobre o papel da mulher na sociedade atual, acrescentou que a situação da mulher no mundo moderno, no Brasil, não é nada fácil, porque além de seu papel próprio, como esposa, mãe e filha, ela tem hoje atividades que antes eram privativas dos homens.

— A mulher — disse — é hoje dentista, engenheira, advogada, médica, e isso vem dificultar sua missão social, pois se de um lado ela ganha independência, por outro perde parte do cavalheirismo do homem.

mem que passa a ver na mulher uma competidora.

O filósofo Ivã Lins, que traçou em várias obras do positivismo, disse que é uma filosofia que "está viva, pois se encontra no ar que todos respiramos. Acontece com o positivismo o mesmo que ocorre com os preceitos do Método, de Descartes".

— Quem lê os preceitos fica espantado com sua forma pois os recebe no próprio ar que respira, e para avaliar seu alcance é preciso nos transportarmos para três séculos atrás, a fim de darmos conta da profunda revolução que esses preceitos trouxeram, relativamente aos preceitos de escolásticos. Assim também os princípios básicos do Positivismo, que penetram na presente corrente, através de reformas do ensino, da poesia, da filosofia e do romance — concluiu.

Quatro outros americanos que mandaram dólares para a Suíça continuam sumidos

Recife (Sucursal) — Todos os serviços de inteligência do Exército, mais o SNI, a Polícia Federal e a Polícia estadual estão no encalço dos quatro norte-americanos, responsáveis pela remessa de dólares do Recife para bancos suíços através da Investors Overseas Service (IOS), que se acham foragidos.

Dos responsáveis pela agência da IOS no Recife, já estão nos Estados Unidos Norman Gershon e Thomas Michael, segundo informações da Polícia Federal. Os outros que também estão com prisão preventiva decretada, ainda se encontram em Pernambuco, segundo as informações que tem a Polícia.

IMPRESA ATRAPALHOU

O Delegado Regional da Polícia Federal, Coronel Haroldo Torres, lamentou que a imprensa tenha prejudicado a prisão dos norte-americanos Ariam Bartlett, David el Deir, Werner Brothauer e George Taylor (isto os que ainda se encontram em Pernambuco), pois a notícia da ordem de sua prisão preventiva decretada pela Justiça federal foi divulgada antes mesmo de os órgãos responsáveis pela sua captura terem recebido o ofício do Juiz Artur Maciel. Por outro lado, os brasileiros que se acham confinados em suas residências, acusados de remeter dólares para os bancos suíços — ricos comerciantes, banqueiros e usineiros —, alegam que desconheciam a ilegalidade do ato e que caíram "numa armadilha".

Jeremias volta atrás ante renúncia de Bismarek e faz aprovar projeto que vetara

Niterói (Sucursal) — Horas após o Deputado José Bismarek renunciar à vice-liderança governista, em consequência do veto do Governador Jeremias Fontes ao seu projeto de conceder etapas aos soldados da Polícia Militar desarmados, o Executivo enviou mensagem ao Legislativo com um projeto no mesmo sentido, logo aprovado pelos deputados.

A medida do Sr. Jeremias Fontes, dando um forte ao Deputado José Bismarek, surpreendeu a própria Frente Parlamentar de apoio ao Governo, que lutara pela manutenção de seu veto no projeto anterior. No entanto, até agora, o ex-vice-líder da bancada governista mantém-se firme na decisão de não voltar às funções, saindo inclusive do bloco parlamentar.

PREJUIZO

Para votar rapidamente o novo projeto do Executivo, a Assembleia Legislativa gastou NCr\$ 24 mil em sessões extraordinárias que se prolongaram até a madrugada. Pelo projeto aprovado, as praças da Polícia Militar, mesmo desarmados, vencerão etapas no total de NCr\$ 36,00 por mês, para ajudar na despesa que terão alojando e jantando fora do quartel.

A renúncia do Sr. José Bismarek foi precedida de promessas de emendas ao projeto de concessão de etapas aos soldados da Polícia Militar desarmados, e o Comandante da Polícia Militar, Coronel Edmundo Pereira Coelho, de ter levado o Governador a vetar o projeto.

Não foi um dia como os outros

Antes que a notícia fosse conhecida, aquele dia parecia igual a qualquer outro. Mas não era. Tudo mudou naquela 7 de setembro. Na verdade, a partir daquela data um novo Brasil surgiu, destinado a um brilhante futuro de liberdade e independência.

Homenagem da
IBM
DO BRASIL

Música de Tuca é a única de protesto classificada para o Festival da Canção

Das 40 semifinalistas do II Festival Internacional da Canção Popular, a única música enquadrada no gênero de protesto é a de Tuca — assim mesmo "um protesto suave", segundo sua autora. O amor é o tema predominante entre as outras 39 classificadas.

Apenas cinco das 40 são de autoria de compositores ainda desconhecidos do público. *Balanço do Vento*, de Talita Pinto Fonseca, eliminada "por má qualidade" pelo Secretário Carlos de Laet, foi considerada excelente pela comissão de seleção, que viu a autora como revelação no concurso.

PROBLEMAS

Depois que foi divulgada a intenção do Secretário de Turismo de incluir a música de Jandira Negrão de Lima entre as classificadas, um grupo de compositores famosos, e incluídos na lista das semifinalistas, ameaçou uma "estrada em massa" de suas músicas caso fosse concretizada a intenção do Sr. Carlos de Laet. Enquanto isso, vários membros da comissão de seleção disseram ontem que, depois de divulgadas suas intenções, o Sr. Carlos de Laet substituiu três músicas "só para afirmar sua autoridade".

Afirmaram que, com exceção da de Tuca — que estava entre as oito da lista de reserva — as músicas incluídas não têm qualidade. A de Carolina Cardoso de Menezes havia sido eliminada por unanimidade pela comissão.

Contra a inclusão ainda os compositores da comissão que a dificuldade de liberação de verbas foi o que levou o Secretário de Turismo a tentar a inclusão da música de Jandira Negrão de Lima entre as classificadas.

Afirmaram ainda os membros da comissão de seleção que, de acordo com a lista de

reserva elaborada, a música de Tito Madi deveria ser a primeira a entrar no caso de substituição de alguma das 40 selecionadas.

JURI

O Diretor do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzão, disse ontem que Tom Jobim aceitou o convite que lhe foi feito para ser o representante brasileiro no júri da parte internacional do concurso. O compositor deverá estar de volta dos Estados Unidos no dia 22 de outubro, depois de fazer um programa de televisão com Ella Fitzgerald e Frank Sinatra.

Os compositores classificados na parte nacional do concurso terão dez dias, a partir de hoje, para apresentarem à direção do Festival as partituras para piano e canto com acordes e cifras além dos dados autobiográficos e três fotografias 18x24, a serem incluídas no catálogo do concurso.

Os compositores terão ainda que indicar, dentro desse prazo, o nome do arranjador de sua preferência e o nome do cantor que irá defender as músicas nos espetáculos do Maracanãzinho.

Suassuna vê vitoriosa a temática nordestina

Recife (Sincursal) — O teatólogo Ariano Suassuna, com músicas classificadas para o Festival da Música Popular Brasileira e para o Festival Internacional da Canção, afirmou ontem que a sua vitória parcial "significa o reconhecimento, embora tardio, da autenticidade da temática nordestina, possivelmente a mais brasileira".

Ariano, que compôs a *Cantiga do Jesuino* e *São os do Norte que Vêm*, em parceria com Capiba — a última inscrita no Festival da Canção Popular — disse que procurou contribuir com as duas músicas para "a modificação da imagem do nordestino, erroneamente apresentado como um ser humilde e passivo".

O HOMEM DO NORDESTE

Ariano Suassuna revelou que a *Cantiga do Jesuino* foi inspirada na figura lendária do cangaceiro Jesuino Brilhante, que no século passado fez história nas terras da Paraíba. A canção é toda em sextilhas, e sua primeira estrofe é a seguinte:

"Meus senhores que aqui estão,
/Vou cantar o meu destino,
/A canção do cangaceiro/
Que se chamou Jesuino, /Seu bacamarte de prata /E o luar do seu destino."

A outra composição, *São os do Norte que Vêm*, foi baseada no verso de Tobias Barreto que lhe serviu de título. Tem três estrofes de duas quadras e uma sextilha, começando assim: "São os do Norte que vêm, /No sol do céu e do sertão, /No coro da minha sota, /No pélo do elástico."

QUEM SÃO

Ariano e Capiba tiveram sua música *Canção do Negro Amor* classificada, no I Festival Internacional da Canção, entre as 15 finalistas. Capiba é laureado de vários concursos pernambucanos, enquanto Ariano teve sua peça *Auto da Compadecida* representada até na Polónia.

Ambos moram no Recife, mas Ariano — ex-protestante convertido ao catolicismo — nasceu no Município paraibano de Taperoá, onde o cangaceiro Jesuino fez das suas.

Compositora-revelação é estudante de Jornalismo

Uma das revelações do II Festival da Canção, classificada com uma música entre as 40 semifinalistas, é Joice Palhano de Jesus, de 19 anos, aluna do 2.º ano do curso de Jornalismo da PUC e estagiária no Caderno Feminino do JORNAL DO BRASIL.

Amiga dos integrantes do chamado grupo batiano (Torquato Neto, Maria Betânia, Caetano Veloso), Joice faz letra e música, e quem conhece suas composições diz que elas são influenciadas por Noel Rosa.

UM HOMEM, UMA MULHER

— Minhas músicas estão sempre no feminino singular,

Samba autêntico estará representado por Bessa

Finalista no Festival do ano passado com *Não se Morre de Mal de Amor*, Reginaldo Bessa voltou a classificar-se este ano com *Chora Minha Negra*, "samba autêntico direito. Não confundir com Apoteose do Samba".

Procurei a música e na letra — diz Reginaldo — tratar de uma maneira mais trabalhada a matéria-prima do samba de morro, à maneira do que já fizeram Tom Jobim, Baden Powell e Carlos Lira.

Como carioca que sempre viveu no Rio, Reginaldo acha que o samba de morro oferece o material mais rico ao compositor mas não despreza as outras fontes igualmente

e por isso nenhum homem pode cantá-la, só mulher.

Para o poeta Vinícius de Moraes, Joice é uma feminista, "como aquelas mulheres do Século XIX, que reivindicam o direito de votar e tantos outros".

Nas letras de suas canções, Joice prega direitos iguais para homem e mulher, "na base do olho por olho, dente por dente".

Noel Rosa é uma presença constante em sua sensibilidade, e talvez por isso tenha uma admiração especial por Chico Buarque de Holanda, o que não impede que se entusiasme com a música de Edu Lobo, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller, Paulinho da Viola "e, naturalmente, Tom Jobim".

válidas: "daí a riqueza musical do Brasil".

Reginaldo Bessa faz música há dez anos. Viveu e trabalhou algum tempo na Argentina onde gravou um LP ainda não lançado no Brasil. Recebeu a notícia de sua classificação no Festival como "o melhor presente de aniversário do mundo", pois está fazendo anos hoje.

É um dos profissionais que mais trabalham em Jingles no Rio, e já foi redator de publicidade. O intérprete de sua música no Festival ainda não foi escolhido, mas "será de ser um cantor capaz de transmitir o que quis dizer com *Chora Minha Negra*".

E. Krieger traz fuga para a música popular

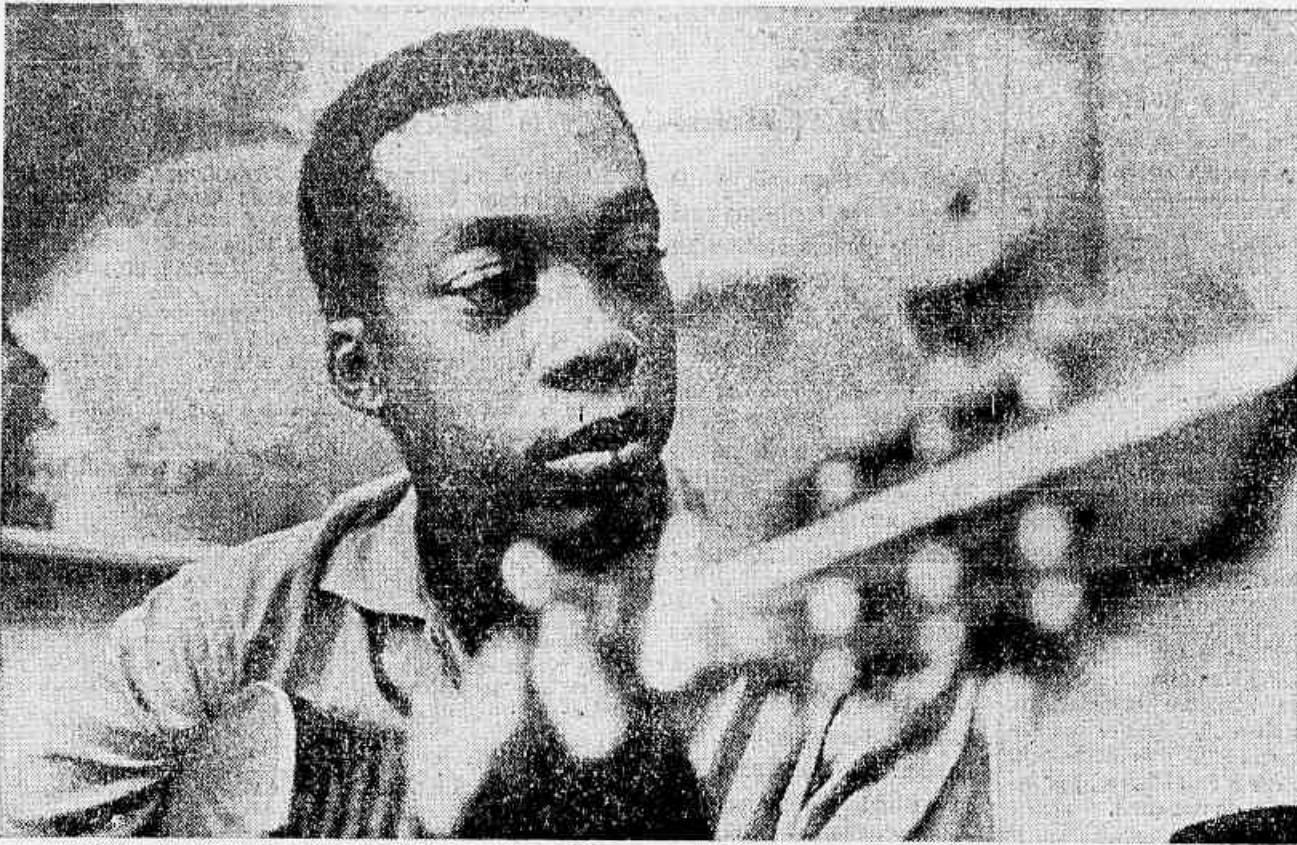
Fuga e Antifuga é a música com que Edino Krieger concorrerá, como parceiro de Vinícius de Moraes, ao Festival da Canção. Mais conhecido como compositor erudito, Edino explica que a característica básica de sua música é a marcha-rancho, com construções à maneira das baianas de Vila-Lobos, numa forma de fuga.

Edino Krieger não estará, entretanto, no Brasil, para torcer por sua composição, uma vez que já aceitou convite para participar do Festival de Música das Américas e Espanha, a ser realizado em Madrid, de 14 a 28 de outubro.

Revelou o compositor que a sua participação no Festival não constitui sua primeira experiência na música popular, pois foi ele quem fez a parte musical da peça *A Uicera de Ouro*, "comédia bastante popular", apresentada no Teatro Santa Rosa.

— Como compositor de música erudita — afirma — não vejo qualquer inconveniente em entrar na área da música popular. Esta barreira foi criada de uns tempos para cá, porque antigamente quem fazia música popular, e principalmente para o carnaval, eram precisamente os compositores eruditos.

PAIXÃO ANTIGA



Milton Nascimento tem 24 anos, desde os 15 toca violão e a partir dos 18 começou a compor para os amigos ouvirem

Milton deixou escritório para se dedicar à música

Ex-auxiliar de contabilidade, Milton Nascimento, um carleiro de 24 anos que viveu muito tempo em Minas, foi o único compositor, além de Vinícius de Moraes, a ter três músicas classificadas entre as 40 semifinalistas do II Festival da Canção.

Alguns entendidos dizem que as composições de Milton têm um alto sentido inovador, mas ele explica, com um sorriso tímido, que faz apenas "experiências de harmonia e ritmo, num gênero romântico e lírico, sem protesto".

UMA LONGA CARREIRA

Com seis anos, Milton foi para Três Pontas, em Minas, onde mais tarde trabalhou em escritório e estudou contabilidade:

— Mas não gostava de Matemática e nunca tirei mais de quatro, para tristeza de meu pai, que era professor.

Milton trabalhou em seguida como locutor de rádio, mas o que ganhava não dava para viver. Foi ser crown em um conjunto, "e a coisa melhorou, porque passai a ganhar quatro

mil cruzeiros antigos por balé".

Logo depois disso foi para Belo Horizonte, onde passou um ano trabalhando num escritório como auxiliar de contabilidade. Mas ganhava mais por fora, tocando saxofone em vários conjuntos, nas horas vagas.

Desde os 15 anos, Milton toca violão, que aprendeu sem professor. Lembra que naquela época o sucesso eram as músicas de Elvis Presley, que todos os conjuntos tocavam.

— Comecei a compor aos 16 anos, mas em Belo Horizonte apenas um grupo de amigos conhecia minhas músicas. Só há um ano, quando fui para São Paulo, tive algumas músicas gravadas, como a *Canção do Sol*.

Está procurando outros intérpretes para defender suas músicas no Festival da Canção. Um deles deverá ser Agostinho dos Santos. Suas três composições classificadas são *Maria Minha Fé*, no gênero canção, e *Morro Velho* e *Travessia*, dois sambas, o último de parceria com Fernando Roche Brand.

quem comemora
hoje 70 anos como
a Cosmopolita
não precisa falar muito
de qualidade.
milhares de donas de casa
falam por nós.

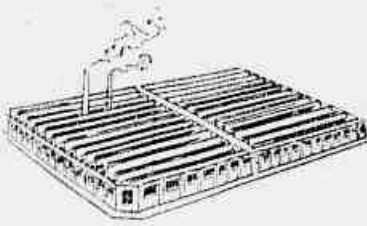


E talam bem, disso estamos certos. Na comemoração, hoje, destes 70 anos, é bom lembrar: afinal, quem iniciou, sob a liderança de Carmine-Sergio, a revolução do conforto doméstico, lançando o primeiro fogão a gás, que terminou com o domínio do desconfortável fogão a lenha? Quem tem se preocupado nestes 70 anos de incansável atividade, de estudos, de pes-

quisas, a aperfeiçoar seus fogões e toda a completa linha de metais sanitários, aquecedores, móveis de aço e balanças? E quem, após um ligeiro intervalo para comemorar em família a data do seu aniversário, volta ao trabalho com a preocupação de fazer mais e melhor ainda do que já tem feito? Modéstia a parte, a Cosmopolita. A sra. também não concorda?



ONTEM:
primeira fábrica, na
Rua do Gasômetro (SP).



HOJE:
fábrica em São Paulo, na
Rua Sapucaia, 452.



AMANHÃ:
fábrica em construção no Recife.
Metalúrgica Camaragibe.

Cosmopolita

METALÚRGICA PAULISTA S. A.

FORÇAS • METAIS SANITÁRIOS • AQUECEDORES • MÓVEIS DE AÇO • BALANÇAS

AVISOS RELIGIOSOS

ALICE TAPAJÓS GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Tapajós Gomes, senhora e filhos, Haroldo Tapajós Gomes, senhora e filhos, Osvaldo Tapajós Gomes, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó — ALICE TAPAJÓS GOMES —, amanhã, sexta-feira, dia 8, às 11,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

ANTONIO FAVARON

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONIO FAVARON agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada domingo, dia 10, às 11 horas, na Igreja São Pio X, na Rua Álvaro Ramos n.º 385.

CARLOS BARBOSA LEITE NETO

Sua família, consternada, agradece as manifestações recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que fará realizar, hoje, dia 7, às 9h30m, na Igreja Nossa Senhora do Brasil — Urca.

HELENA CIDADE DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Representação do Governo do Estado do Amazonas na Guanabara, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de Dona Helena Cidade de Araujo, esposa do Doutor Ruy Araujo, digníssimo Vice-Governador do Estado do Amazonas, ocorrido em Manaus no dia 2 do corrente mês. Outrosim, vem convidar os amigos da família enlutada e a colônia Amazonense para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março, amanhã, dia 8, às 8h30m, em memória de tão digna senhora. (P)

LUCINDA COIMBRA OTTONI

Jorge Francisco B. Ottoni, esposa e filhos, Maria Luiza Ottoni Mello, esposa e filhas, Eugenio Benedito Ottoni, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra e avó LUCINDA COIMBRA OTTONI para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 9, sábado, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LUCINDA COIMBRA OTTONI

(MÃE LUCINDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Copernico de Brito e senhora, Ariovaldo L. Cardoso de Castro, senhora e filhos, Lloyd H. Beteille, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por intenção de sua querida amiga "MÃE LUCINDA", mandam celebrar no dia 9, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO Nossa Senhora de Bonsucesso

(Padroeira da Irmandade)

De ordem do Exmo. Irmão Provedor tenho a honra de convidar todos os Irmãos e Exmas. Famílias para assistirem às festividades de Nossa Senhora de Bonsucesso, Padroeira da Irmandade, a realizar-se no próximo dia 8, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia. Rio de Janeiro, setembro de 1967. O Escrivão (P)

Ao Menino Jesus de Praga

E as almas santas benditas. Agradeço a graça alcançada. ELZA P.

Dr. Antônio Campos Bouças

(MISSA DE 7.º DIA)

A Direção e os funcionários da Maternidade Estadual Herculanense Pinheiro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-diretor e amigo Dr. ANTONIO CAMPOS BOUÇAS e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de São Brás — Rua Andrade Figueira — Madureira, no dia 8 às 11 horas, por intenção de sua alma.

San Martin de Porres

Mártir glorioso nascido em Peru, pelo seu zelo na salvação das almas alcançamos a Proteção Divina. Eu agradeço — Dona Laura.

LUCINDA COIMBRA OTTONI

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Arsenio B. Ottoni e senhora, Antonio Portela Couto, senhora e filhos, Jorge Benedito Ottoni e senhora, Joaquim Arsenio B. Ottoni Jr., senhora e filhos, Laura e Eliza Ottoni convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar por intenção de sua querida cunhada e tia, no dia 9, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

LUIZ BRITO BEZERRA DE MELLO

(2.º ANIVERSÁRIO)

Ida Costa Bezerra de Mello; Luiz Brito Bezerra de Mello Júnior; Rita Maria Amália Costa Bezerra de Mello; Fernando José Antunes de Menezes, esposa e filhas; Duilio Cabral da Costa, esposa e filhos (ausentes); Luciano Augusto da Costa, esposa, filhos, noras, netos e bisnetos (ausentes), ainda profundamente consternados com o passamento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, genro e cunhado LUIZ, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 8, às 11 horas. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LUIZ BRITO BEZERRA DE MELLO

(2.º ANIVERSÁRIO)

Maria Amália Brito Bezerra de Mello; Othon Lynch Bezerra de Mello Júnior; Alberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos (ausentes); Rubens Bernardo Carneiro da Cunha, esposa, filhos, genros e netos; Maria Amália Bezerra de Mello de Vasconcelos e filhos; Luciano Guimarães de Souza Leão, esposa, filhos, genro e neto; Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos; Roberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos (ausentes); Renato Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos (ausentes); Paulo Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos; Alvaro Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos; as famílias Corrêa de Brito, Albuquerque e Mendes Bezerra, ainda profundamente consternados com o passamento de seu querido e inesquecível LUIZ, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 8, às 11 horas. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LUIZ BRITO BEZERRA DE MELLO

(2.º ANIVERSÁRIO)

As ORGANIZAÇÕES OTHON L. BEZERRA DE MELLO por seus Diretores, Auxiliares e Operários, ainda profundamente consternados pelo falecimento de seu querido Diretor e grande amigo LUIZ BRITO BEZERRA DE MELLO, convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 8, às 11 horas. Sensibilizados, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RIWKA GOLDFELD

(FALECIMENTO)

A Família de RIWKA GOLDFELD comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 6, e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Israelita na Rua Barão de Iguaçu, 306, para o Cemitério Israelita de Vila Rosali. Pede-se não enviar flores. (482)

Beijoqueiro de Niterói usa máscara

Niterói (Sucursal) — O cabeludo que, conforme uma série de queixas registradas em algumas delegacias distritais desta Capital e de São Gonçalo, vem abordando moças nas duas Cidades, simplesmente para beijar, passou a usar meia-máscara e luvas pretas, a julgar pela descrição feita dele por duas vítimas, ontem, na Polícia.

As Irmãs Eunice e Edilce Monteiro queixaram-se à Delegacia do 1.º Distrito Policial de São Gonçalo de que haviam sido agarradas pelo cabeludo beijoqueiro quando passavam pela Rua Fonseca, onde residem. Elas gritaram por socorro e ele não perdeu tempo: saltou para o interior do Cemitério Municipal e ninguém mais o viu.

Nem dizendo que dono ficou louco, loja de Copacabana vende mais nas liquidações

Apesar dos cartazes *O Dono Ficou Louco, Oh! Que Delícia de Preços, Vem Quente que eu Estou Queimando os Preços, Superenda com Grandes Descontos e Liquidação Única do Ano*, o movimento nas lojas de Copacabana não tem aumentado, exceção feita a algumas grandes lojas como Barbosa Freitas e Zaccarias.

Fim de estação, necessidade de renovar os estoques e promoção para superar a crise que o comércio atravessou em agosto são os motivos mais citados para justificar a onda de remarcacões. Apesar dos descontos, a frase "está mesmo barato, mas que pena! não tenho dinheiro", é freqüentemente ouvida.

NÃO ADIANTA

Tecidos e roupas são os artigos mais remarcados por causa do fim de estação e da mudança da moda, enquanto mercadorias como prataria, cristalaria, lingerie, perfumaria e bijuteria — sempre procuradas — não foram praticamente alteradas no preço.

A maioria das casas comerciais se queixa de que o movimento não tem aumentado e culpa o baixo poder aquisitivo da clientela.

Código de Trânsito ainda não tem data definida para ser regulamentado

Brasília (Sucursal) — A regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que deveria ter sido assinada a 22 de maio último, continua retida no gabinete do Ministro da Justiça, sem que se saiba informar com precisão quando será encaminhada ao Presidente da República, o que vem impedindo a aplicação de vários dispositivos do novo Código Nacional de Trânsito.

Depois de haver comunicado a vários Conselhos Estaduais de Trânsito que a regulamentação seria assinada em datas prometidas pelo Gabinete do Ministro da Justiça, o Sr. Silvío Diniz, Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, decidiu que não informará mais a data da assinatura.

REGULAMENTAÇÃO

Com o objetivo de facilitar o exame da regulamentação do Código, o Conselho Nacional de Trânsito fez um anteprojeto e remeteu-o a todos os órgãos federais, sindicatos e empresas interessadas no problema, pedindo-lhes sugestões. De posse das sugestões, o Conselho elaborou o projeto definitivo, com o auxílio de dois consultores jurídicos do Ministério da Justiça.

Esse trabalho, devidamente reexaminado, foi remetido para o gabinete do Ministro da Justiça dias antes de ser esgotado o prazo. O Gabinete resolveu,

no entanto, pedir novas sugestões, recebendo-as dos Ministérios dos Transportes e das Relações Exteriores e do Sindicato dos Fabricantes de Veículos. Estas sugestões mudaram a regulamentação em cerca de 1%.

No momento, a regulamentação está pronta a ser encaminhada ao Presidente da República, pelo Ministro da Justiça. Contudo, é imprevisível a data em que o Presidente a receberá, pois diversas vezes o Conselho Nacional de Trânsito foi informado de que o Código seguiria para despacho, mas ele não seguia.

Denúncia diz que índios do Amazonas são utilizados no contrabando como escravos

Brasília (Sucursal) — Um dos integrantes da comissão nomeada pelo Ministro Albuquerque Lima para apurar irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, Sr. João Batista Cavalcanti, foi informado ontem de que tribos inteiras estão sendo utilizadas na Amazônia no contrabando, "praticamente como escravos".

A informação será apurada pela comissão, pois envolveria omissão dos funcionários do SPI, que não teriam comunicado a irregularidade às autoridades ou procurado corrigi-la.

NOVO ÓRGÃO

O Ministro Albuquerque Lima, segundo informou-se ontem no Ministério do Interior, ainda não decidiu se será uma fundação ou um instituto o órgão que unirá os que atualmente cuidam dos problemas indígenas: SPI, Conselho Nacional do Índio e Parque do Xingu.

FRACASSO — O encarregado da Inspeção do SPI no Pará, sertanista Francisco Meireles, comunicou ontem à Direção-Geral do Serviço de Proteção aos Índios, em Brasília, que deveria

paralisar por falta de verbas a atividade da expedição encarregada da pacificação indígena em Xavantina e Cachimbo. O Sr. Francisco Meireles, que se encontra em Cachimbo, comunicou ainda que abandonará o local, indo ao Rio tentar providências para a continuidade dos trabalhos da expedição.

A Inspeção do SPI de Goiânia comunicou ontem que não sabe o que fazer dos 42 índios caxenais que chegaram à Cidade em busca de assistência. A freqüência das vindas dos índios às capitais, segundo o Ministério do Interior, prova o fracasso da assistência do SPI.

Detento foi assaltado na própria cela

Niterói (Sucursal) — O detento José Gomes, condenado por homicídio, foi ameaçado de assalto, ontem, em sua cela, na Penitenciária Vieira Ferreira Neto, por um encapuzado que, empunhando uma barra de ferro, exigiu que lhe desse todo o dinheiro, mas não tardou por ser identificado como Arlides Paulo dos Santos, o Naval, companheiro de prisão.

Marinho machuca-se no jantar

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, fraturou o punho esquerdo ontem à noite, ao sofrer uma queda no interior do Copacabana Palace, onde foi participar do jantar oferecido ao Rei Olavo, da Noruega. Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, o Secretário retirou-se para a sua residência.

Dirigentes sindicais farão documento para criticar a unificação da Previdência

Dirigentes das sete confederações nacionais de trabalhadores reuniram-se ontem e decidiram aprovar a elaboração de um documento contendo as críticas de todas as entidades sindicais à unificação da Previdência Social, que será entregue ao Presidente Costa e Silva numa audiência a ser solicitada.

Reunidos pela primeira vez desde abril de 1964, os presidentes das confederações resolveram adotar posições comuns em todas as questões em que houver possibilidade de entendimento, fortalecendo assim o movimento sindical, e programar reuniões semanais para discutir os assuntos mais urgentes.

DEFICIÊNCIAS

O ponto principal da reunião foram as deficiências que a unificação da previdência social trouxe aos contribuintes, principalmente na parte relativa ao atendimento médico e ao pagamento de benefícios. Ficou decidido que as críticas e as campanhas que vêm sendo feitas isoladamente contra a Previdência, serão englobadas num movimento único. A primeira providência para isto será a elaboração de um documento, que ficará a cargo de uma comissão especialmente designada, englobando as deficiências mais sentidas trazidas pela unificação. Este documento será entregue posteriormente ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho.

Os dirigentes sindicais concordam também em que a unificação já é irreversível, conforme tem afirmado insistentemente o Ministro Jarbas Passarinho, e passarão a orientar a sua campanha no sentido de corrigir as suas falhas mais graves.

Para a quarta-feira está marcada uma nova reunião, quando serão discutidas a política salarial do Governo e a proposta de criação de um Conselho Nacional das Classes Trabalhadoras, uma espécie de central sindical, que funcionaria sob a forma de entidade civil, já que é proibida por lei a existência de uma entidade nestes moldes.

Participaram da reunião os Presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade; Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e Confederação Nacional dos Trabalhadores Cristãos.

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO

Contratos com juros pagos até setembro de 1966

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29

DATAS: Dias 8 e 12 de setembro corrente

HORÁRIO: A partir das 12h30m.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES

Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATÁLOGOS

À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso da FAREM Encontro do IBRA sobre ocupação do Território

A Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAREM) em virtude de convocação efetuada pelo Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) para participar de um "encontro sobre problemas de ocupação do território", que será realizado no Rio de Janeiro, sob a presidência do Marechal Artur da Costa e Silva e Vice-Presidente do Ministro Ivo Ariza, convida os Srs. Presidentes e Diretores de Sindicatos, Associações Rurais e Cooperativas, para uma reunião que se realizará na sua sede social, sita na Rua Curitiba número 705, oitavo andar, nos dias nove e dez do corrente mês, para que os representantes da classe rural tomem conhecimento do teor do referido encontro, firmando-se as teses e pontos-de-vista dos ruralistas mineiros.

O encontro, de cuja comissão de honra participarão todos os Srs. Ministros e Governadores do Estado, objetivará o estudo e a indicação das diretrizes para implantação efetiva de uma ação coordenadora dos setores públicos e privados, para o desenvolvimento das atividades de ocupação do território e da colonização, tendo em vista, ainda, a futura elaboração, pelos órgãos competentes — IBRA — e — INDA — de um plano nacional de colonização.

Os trabalhos serão distribuídos em cinco comissões técnicas que estudarão os seguintes itens: política geral da ocupação do território, metodologia do processo de ocupação do território e da colonização, incentivos governamentais às empresas privadas de colonização e do desenvolvimento rural e finalmente, a capacitação do pessoal. Tais itens ou capítulos desdobram-se em temas da maior importância e interesse da classe rural, que precisa oferecer os subsídios de sua experiência.

Belo Horizonte, 6 de setembro de 1967. Paulo Salvo — Presidente em exercício.

Pega fogo terraço do IAPETC

O terraço nos fundos do prédio de oito andares onde funciona o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cargas, na Av. Venezuela, 53, foi destruído por um incêndio que começou por volta de 12h20m de hoje, provocado, segundo acreditam os bombeiros, pelo material de fácil combustão guardado no local. Não houve vítimas.

O zelador Euclides José Antônio, que dormia com a mulher e duas filhas menores a poucos passos onde o fogo começou, entre galões de gasolina, tintas e madeira, foi acordado pelo vigia Jarbas e conseguiu salvar-se com a família.

BODAS DE OURO Hugo e Isvera da Silveira Lobo

Filhos e netos convidam parentes e amigos para a missa em Ação de Graças, no dia 8 de setembro (sexta-feira) às 18h30m, no Santuário de Nossa Senhora da Divina Providência, na Rua do Catete n.º 113 (Colégio Santo Antônio Maria Zacarias).

Francisco Cesar Meira de Vasconcellos

(MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO)

Maria Cesar Meira de Vasconcellos, Fernando Cesar Meira de Vasconcellos e Flavio Cesar Meira de Vasconcellos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por sua boníssima alma, sábado, dia 9, às 9 horas, na Igreja da Divina Providência, do Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria, na Rua do Catete n.º 113. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Deado mostra força logo mais no Handicap da grama

Jorge Borja espera muito de Feudo para começar arrancada

Jorge Borja insiste em afirmar que precisa sair da atual fase, que é de pouca sorte, embora tenha uma longa vida profissional pela frente e chegue a admitir que a vitória de Feudo, na reunião de hoje, possa começar o seu novo caminho de sucesso, pois o castanho atravessa ótimo estado e está na sua distância preferida.

KARRITO, A DIFERENÇA

Falando sobre o maior inimigo de Feudo disse se tratar de Karrito, que mostrou apreciar um percurso longo, mas como situa seu conduto dentro de uma categoria bastante superior à maioria dos adversários, espera que

nos últimos metros tenha mais desenvoltura que os demais.

GRAMA AJUDA

A respeito de Mariu comentou que a grama ajudará muito à sua pilotagem, embora o páreo, mesmo reunindo o menor número de competidores da reunião, seja o mais equilibrado, podendo ganhar, na sua opinião, qualquer concorrente sem muita surpresa.

Comentou que Mariu melhorou bastante, tendo aprontado com agrado, no sistema de partidas, tendo na primeira passada em 24 e na última em 22, ambas em 360, e com excelente desenvoltura.

CARREIRA DIFÍCIL

Falando sobre sua terceira oportunidade para a tarde de hoje, declarou Jorge Borja que Lieutnant, mesmo tendo aprontado muito bem em 43, está em carreira difícil, onde acredita que Ceró seja força destacada, pois mesmo reaparecendo de longa inatividade, corre sempre com destaque na pista de grama.

Deado, que tem um trabalho de 134s para a volta fechada, com 140s para a milha final, com A. Santos sempre muito tranqüilo no seu dorso e agora novamente em grande forma técnica, deve ser fácil vencedor da Handicap Especial desta tarde na Gávea, onde somente Seymour e El Matrero têm alguma pretensão na competição.

Seymour sempre foi melhor corredor em Cidade Jardim na rala seca e nesta oportunidade não poderia encontrar uma pista mais à feição para mostrar tudo quanto realmente pode produzir. El Matrero estaria melhor na areia, mas, como está em forma, deve ser encarado como forte adversário.

INICIO DIFÍCIL

Urajana, Heráldica e Uvacha são os melhores nomes da carreira inicial desta tarde na Gávea, sendo que entre elas é realmente difícil apontar a melhor. Na pista leve, Heráldica vai bem, mas, terá em Urajana uma competidora perigosa, principalmente depois do aprontado de 44s para os 700 metros pelo centro da pista. Mariu, que volta bem trabalhada, pode ser uma pule alta.

MELHORARAM

A parêla Eslinga—Miss Morumbi melhorou bastante nas últimas semanas e, logicamente, deve decidir o páreo. Mas, terá em Aripuana uma forte rival, agora na direção de A. Ricardo, um joel sempre energético. Strelka, que corre bastante na pista leve, é uma adversária de respeito, caso tenha um percurso feliz.

ANDA VOANDO

Di anda com enorme apetite para correr, fora o normal, e nesta oportunidade de trabalho 126s os 1800 metros, com a milha final em 110s, sempre pelo centro da pista e com isto deva ganhar outra carreira. Seu maior adversário é Feudo que reaparece nas cocheiras de Felipe Laver bem trabalhado e com 129s 2/5 os 1900 metros e com J. Borja sempre controlando o seu galão. Dos outros, esperam melhor exibição de Realve que às vezes aparece correndo uma enormidade em qualquer pista.

EM FORMA

Bomare tem contra si o fato de ser de 1400 metros a distância, senão seria realmente uma das pules mais certas da reunião desta tarde na Gávea. Mesmo assim, neste deserto de valores, deve se impor. A luta pelo segundo lugar será entre Evano, Hal-Tuto e mais Tabacar, sendo entre eles difícil apontar aquele que poderá entrar segundo para o piloto de J. Reis.

LEVA FE

Camury tem agora muita possibilidade de triunfo, na direção do freio Carlos Morgado, que normalmente não está acreditando na derrota do seu piloto. Haju, que já andou até misturado com os melhores da turma, é logicamente, seu maior obstáculo, ficando num plano mais abaixo, os animais Mifalah e Lagrange, que podem assustar em um percurso algo irregular.

VELOCIDADE

Na pista de grama será bastante difícil a derrota de Descarte que costuma largar e tirar rapidamente os outros da fotografia. E a força e não vai perder. Endeavor, Lincoln e Este para a formação da dupla, com ligeira vantagem para Este que, na rala seca, sempre rendeu realmente o dobro.

ANDA TININDO

Bojudo aprontou os 360 metros em 20s 2/5 largando parado e isto diz bem quanto anda voando este animal. Aqui vai ser mais uma vez um dos nomes principais da competição. Entre os seus competidores mais perigosos, aparece o nome de Denver, que voltou a sua antiga forma e pode se impor na classe. Dos outros, esperam melhor exibição de Fiacre, que na última não teve um percurso muito à sua feição.

DESENCABULAR

O garoto O.F. Silva pode perfeitamente desencabular Gold Expresses, que sempre trabalha bem e até agora animal demais os seus responsáveis. Tem um páreo bastante fraco pela frente e teve de se impor. Garota de Paris na dupla com Uncle e Miracolin, logo depois.

Vivandiere veio ao lado de Borla no final e tem 78s2/5 para 1 200 metros

Vivandiere, que serviu de sparring para Borla — e não perdeu para a potranca —, impressionou vivamente os observadores com 78s2/5 nos últimos 1200 metros, pois corria bastante sempre pelo caminho mais longo e cruzou o disco bastante contida pelo brido S. M. Cruz.

Reverso que é um potro bastante corredor e somente agora vem mostrando tudo quanto realmente pode produzir, tem nesta oportunidade 78s2/5 nos 1200 metros apresentando bem aberto na reta para terminar correndo bastante, mesmo sem ser exigido a fundo pelo brido A. M. Caminha.

MOOKLIN

Asteriz (P. Pereira F.) não se empregou muito nesse floroio de 80s os 1200 vindos de mais distância e Mooklin (P. Alves) deixou ótima impressão nesta sua passada na grama. Mooklin é um nome que impõe, seguido de Herói, Asteriz e Aloito.

QUICK BROWN

Quick Brown (P. Coelho) trouxe para o quilômetro a meio correr e sempre pelo caminho mais longo a marca de 65s, Rouxinol (A. Marçal) vindo de mais distância finalizou os 1300 em 88s, muito a vontade e Happy Princess (L. Santos) os 1900 em 130s, com 107s a derradeira milha, agradando muito, pois não foi obrigado em parte alguma do percurso. Paro equilibrado onde as forças se equivalem e é difícil destacar um deles, embora Quick Brown tenha o melhor apronto.

VIVANDIERE

Vivandiere (S. M. Cruz) esperando por Borla (J. Machado) que vinha da milha completa os 1200 em 78s 2/5, junta, e Munição (J. Reis) chegou algo ajustada ao lado de Diorling (J. Gil) em 88s os 1300.

Ed Gil dificilmente encontrará quem o domine. Vivandiere, Virajuba e Quila decidirão as demais colocações.

REVERSO

Indigo (J. Machado) os 1200 em 77s, agradando muito. Reverso (A. M. Caminha) aumentou para 78s 2/5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Uruguai (J. Ramos) tem para o quilômetro a marca de 65s 2/5, com algumas reservas. Esquela (A. Santos) chegou sobrando ao lado de Admirai (J. Souza) em 78s os 1200, Isnard (J. Santana) aumentou para 78s 2/5, com sobras e Mangon (A. M. Caminha) de seta errada, trouxe a mesma marca, mas não agradou.

C. Morgado confia em Camury logo

Carlos Morgado considera grande a chance de Camury hoje na quinta carreira, pois o potro não sentiu o rigor da sua última exibição e seguiu bem e ainda por cima manteve o peso, o que lhe dá certeza que por falta de estado ele não fracassará frente aos rivais, nesta oportunidade.

Como adversários, Carlos Morgado fez questão de apontar os nomes de Haju e Mifalah, pois são animais que vêm evoluindo na sua forma técnica e até agora não podem ser apontados como um daqueles que nada mais possam preterir na esfera clássica da geração.

Caruru luta pela Coroa hoje em SP

Com a presença de Caruru, ainda líder da nova geração paulista, especialmente na pista de grama, o Grande Prêmio Ipiranga, que será realizado hoje, em Cidade Jardim, na milha e com a dotação de NCr\$ 15 mil, ganha relevo pela presença dos melhores três anos de São Paulo.

E o interesse pela prova, que é a primeira da triplice coroa paulista, elevou de expressão depois dos excelentes exercícios dos concorrentes, como os de Caruru e Indocile, ambos passando os 800 metros em 48" com absoluta facilidade, demonstrando perfeito estado de treinamento.

MINISTÉRIO DO EXERCITO DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO TOMADA DE PREÇOS AVISO

O Comandante do 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar as 1400 horas do dia 20 de setembro de 1967, na sede do BATALHÃO, tomada de preços para execução de serviços rodoviários na BR-319, trecho Porto Velho—Guará Mirim, subtrecho Rio Ribeiro—Guará Mirim, entre os km 95 e 130,92 (km 0 zero) em Abitua, compreendendo o seguinte:

a) serviços de terraplenagem para implantação básica; b) compactação; c) obras de arte correntes; d) serviços preliminares e complementares; e) outros serviços discriminados na Tabela de Preços do DNER, de 18 de junho de 1964, atualizada em 1.º de janeiro de 1965.

Os interessados serão atendidos, durante o expediente, na Diretoria de Vias de Transporte, Ministério do Exército, 13.º andar, e na Seção Técnica da Unidade para conhecimento do Edital de Tomada de Preços e esclarecimentos que se fizerem necessários.

Porto Velho, 29 de agosto de 1967.
A. Carlos Alvo Weber — Ten.-Cel.
Cmt do 5.º B e CNST

MICRO-OUVIDO
fabulosa miniatura eletrônica!

SURDEZ!

MICRO-OUVIDO
É INVISÍVEL!

É colocado todo dentro da orelha, não sendo visível de qualquer ângulo!

NÃO TEM:
FIOS-TUBOS - NEM MOLDES!

DEMONSTRAÇÃO E TESTE GRÁTIS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO! ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

CENTRO AUDIOVISIVO Telex

Av. Rio Branco, 138 - 13.º
Tel. 22-6662

F. Pereira F.º e O. Cardoso mantiveram montarias de Elmira e Gauchinha Linda

Francisco Pereira Filho foi novamente escolhido para pilotar Elmira e tentará manter para a pupila de Manuel de Sousa a condição de líder em que o próprio brido a colocou, e obteve a montaria de Gauchinha Linda, o freio do Sul, Oraci Cardoso que, aliás, conhece bem a pupila de Valter Aliano.

E na disputa pela estatística, pode-se observar que José Machado nas reuniões de sábado e domingo trabalhou melhor as montarias do que o líder Antônio Ricardo, que tem um ponto de vantagem, logo à sua frente, podendo diante disso perder sua posição privilegiada obtida na semana que passou.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h40m — 1.200 metros — (Henrique Blanc de Freitas) — (Grama) — NCr\$ 2.000,00	ra da Criação do Cavalo Nacional — NCr\$ 2.000,00
1-1 Heráldica, A. Santos 3 56	1-1 Excluíva, J. Pinto 10 56
2-2 Muriu, J. Borja 4 56	2-2 Idem, J. Silva 9 56
3-3 Uvacha, M. Silva 2 56	3-3 Lush Song, F. Esteves 8 56
4-4 Urajana, M. Carvalho 1 56	4-4 La Paziana, A. M. Com. 1 56
	5-5 Star Lady, F. Per. F.º 4 56
	6-6 Lolo, J. Queiroz 5 56
	7-7 Happy Spring, F. Maia 7 56
	8-8 Inquena, A. Ricardo 2 56
	9-9 Aubépine, A. Ramos 6 56
2.º PAREO — As 14h05m — 1.200 metros — (Professor Moniz de Aragão) — NCr\$ 1.200,00	7.º PAREO — As 16h40m — 1.200 metros — (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) — NCr\$ 2.000,00 (Betting)
1-1 Usmeiro, C. A. Sousa 1 54	1-1 R. Autum, L. Santos 1 56
2-2 Quik Brown, J. Sousa 6 50	2-2 Espendor, F. Esteves 6 56
3-3 Rouxinol, A. Marçal 3 52	3-3 Helmo, A. Santos 7 56
4-4 H. Princesa, L. Santos 4 52	4-4 Lolo, J. Machado 6 56
5-5 Xiborá, J. Machado 3 51	5-5 Val-Pan, (A. Ramos) 3 56
6-6 Labeu, J. Pinto 2 50	6-6 Carinho, J. Paulino 1 56
3.º PAREO — As 14h35m — 1.200 metros — (Professor Vital Brasil) — NCr\$ 1.200,00	8.º PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — (Professor Mário D'Almeida) — NCr\$ 1.200,00 (Betting)
1-1 Vivandiere, F. Per. F.º 3 56	1-1 Mesquita, A. Machado 14 56
2-2 Sweet-Play, F. Alves 3 55	2-2 El Abou, A. 33 Cam. 9 56
3-3 Vivandiere, J. Borja 1 53	3-3 Estondina, J. Pinto 12 56
4-4 Munição, J. Reis 6 53	4-4 Fico, J. Machado 10 56
5-5 Bad-Girl, O. Ricardo 2 55	5-5 Paganini, A. Ricardo 6 56
6-6 Quila, J. Pinto 4 56	6-6 Maupassant, J. Brizola 3 54
4.º PAREO — As 15h05m — 1.200 metros — (Professor Otávio Dupont) — NCr\$ 1.200,00	9.º PAREO — As 17h40m — 1.200 metros — (Professor Américo Braga) — NCr\$ 1.600,00 (Betting)
1-1 Honey Smilo, J. Brizola 4 56	1-1 Danhill, J. Pinto 4 56
2-2 Bandido, F. Meneses 5 56	2-2 Reverso, A. M. Cam. 6 57
3-3 Vaidos, P. Alves 9 56	3-3 Uruguai, J. Ramos 9 56
4-4 Empedrad, J. Pinto 6 53	4-4 M. Ben, J. Borja 3 57
5-5 Mister Mung, J. Borja 6 53	5-5 Travessa, L. Carvalho 1 57
6-6 Catatani, F. Pereira F.º 3 57	6-6 Bravender, J. Pinto 7 57
7-7 Penuto, J. Reis 3 56	7-7 Rodol, D. P. Silva 8 57
8-8 Manda-Chuva, L. Araújo 1 57	8-8 Hal-Tuto, H. Vascon. 10 57
5.º PAREO — As 15h35m — 1.200 metros — (Diretoria-Geral de Remonta e Veterinária do Exército) — NCr\$ 2.000,00	10.º PAREO — As 18h05m — 1.200 metros — (Comissão Coordenadora)
1-1 Indigo, J. Machado 2 56	1-1 Denhill, J. Pinto 4 56
2-2 Reverso, A. M. Cam. 6 56	2-2 Reverso, A. M. Cam. 6 57
3-3 Uruguai, J. Ramos 9 56	3-3 M. Ben, J. Borja 3 57
4-4 Vaidos, P. Alves 9 56	4-4 Travessa, L. Carvalho 1 57
5-5 Esquela, A. Santos 4 56	5-5 Bravender, J. Pinto 7 57
6-6 Isnard, J. Santana 1 54	6-6 Rodol, D. P. Silva 8 57
7-7 Mangon, S. Silva 3 56	7-7 Rodol, D. P. Silva 8 57
	8-8 Hal-Tuto, H. Vascon. 10 57
	9-9 Chapia, A. Ramos 9 57
	10-10 Giandil, P. Alves 11 57
	11-11 Last Year, A. Marçal 5 57

RECORTES

ESTE ANÚNCIO

DENTISTA — Sem injeção, sem dor, sem moler, Letargia e Turbina, Extraí, trata e coloca em 6 dias, recebe em 10 meses.
Dr. FRANCISCO QUINTANILHA VERAS.
Consultas diariamente de 9 às 19 hs. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/1603 - Cinelândia.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — GERCA

AVISO IBC-GERCA 67/3

Ref.: Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras.

DIVERSIFICAÇÃO COM FORRAGEIRA DE CORTE

- Fica permitida a utilização de forrageira de corte com cultura diversificante desde que o total da área de forragens da propriedade não exceda de 20% da área de pastagem existente.
- As capineiras poderão ser formadas com plantas normalmente utilizadas para corte, tais como: cana, guinéu, capim napier, capim clare, canas forrageiras, rami, soja, soja perene, etc.
- As limitações de área de plantio e de espécie a cultivar, estabelecidas, respectivamente, nos itens 1 e 2, poderão ser modificadas desde que seja apresentada justificativa através de laudo técnico assinado por Engenheiro Agrônomo registrado no CREA.
- O laudo técnico, instruído com a justificativa necessária, será emitido em 2 vias sendo a primeira enviada ao Departamento de Assistência à Catefora do IBC e a segunda anexada ao respectivo contrato. O laudo técnico deverá conter a assinatura do agrônomo, o nome legível do mesmo, bem como o número de sua inscrição no CREA.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1967

a) Oswaldo Cruz Lisboa

Presidente, em exercício

COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

PLANO DE EXPANSÃO

BENTO RIBEIRO e IRAJA

COMUNICADO 01/9/67

AVISO AOS INSCRITOS

Solicitemos o comparecimento à nossa sede dos portadores de inscrições de Bento Ribeiro e Irajá (com prazo de 8 e 12 do corrente), abaixo relacionados, que ainda não tenham assinado o contrato e, assim, iniciado o pagamento do auto-financiamento e não tenham sido cancelados anteriormente por publicação na imprensa:

DIA 8 de setembro de 1967

BENTO RIBEIRO — de n.º 26.128 a 32.159
IRAJÁ — de n.º 17.675 a 33.556

DIA 12 de setembro de 1967

BENTO RIBEIRO — de n.º 30.029 a 32.254
IRAJÁ — de n.º 32.593 a 34.552

O não comparecimento em nossa escritório (Av. Rio Branco n.º 37 — 3.º andar, no horário de 9 às 13h30 e das 13h30 às 15h30 horas), até o dia 10 e 12 de setembro de 1967, respectivamente, implicará no cancelamento da inscrição. A CETEL estabelece que continue aceitando inscrição para a instalação de telefone, não sendo cobrado no ato da inscrição.

Nossos palpites para hoje

- Urajana - Heráldica - Uvacha
- Eslinga - Aripuana - Strelka
- Di - Feudo - Realve
- Bomarc - Tabacar - Hal-Tuto
- Camury - Haju - Mifalah
- Deado - Seymour - El Matrero
- Descarte - Ceró - Endeavor
- Bojudo - Denver - Fiacre
- Gold Express - Garota de Paris
- Uncle

ESPORTISTA DE FATO



O sorriso constante de Maria Paula Antunes foi uma das características do Aberto

Aberto Brasileiro tem 1.ª volta no Itanhangá

As atenções do golfe estarão voltadas a partir de hoje, para os links do Itanhangá, onde será disputada, desde cedo, a primeira volta do Campeonato Aberto Brasileiro, que contará com a participação de vários profissionais — entre nacionais e estrangeiros — e de amadores de quase todos os Estados, num total de 270 competidores.

O profissional brasileiro Mário González — embora voltando de uma contusão no dedo polegar — pode ser apontado como um dos mais cotados para conquistar o título, juntamente com o sul-africano Bobby Cole, o australiano Tim Wolbank e os argentinos Juan Querrellos, Raul Travieso e Luis Rapisarda.

Entre os profissionais ins-

critos encontram-se Mario González (Brasil), Luis Rapisarda (Argentina), Bobby Cole (África do Sul), Juan Querrellos (Argentina), Raul Travieso (Argentina), José Maria González Filho (Brasil), Bernabé Fajardo (Peru), Tim Wolbank (Austrália), Emilio Schillpack (Brasil), Humberto Rocha (Brasil), Luis Boshian (Paraguai), G. Spinola (Paraguai), Luis Carlos Pinto (Brasil), S. Watanabe (Brasil), Alípio Coelho (Brasil), Aciars Dias Campos (Brasil), Iris Florêncio (Brasil), Raimundo Coelho (Brasil), E. J. Jardim (Brasil), A. L. da Silva (Brasil), Hector Viena (Brasil), R. Berti (Brasil) e A. F. Novais (Brasil).

Entre os amadores, estarão em ação Mário Gonzá-

lez Filho, Douglas Mac Farlane, Bob Falkenburg, Váiter Ratto e Douglas McNair (Rio), Carlos Sôzio, João Barbosa Correia, José Joaquim Barbosa, Nestor Sôzio Filho e João Dias (São Paulo), Fernando Chaves Barcelos (Rio Grande do Sul) todos como fortes candidatos ao título da categoria scratch do Aberto e do Amador Brasileiro, disputados simultaneamente.

A parte de controle de resultados e cartões estará por conta dos profissionais Pablo Miguel, Irineu Cruz e Abílio Cordeiro — que já iniciaram seus trabalhos no torneio feminino — que obedecerão as instruções do gaúcho Boaventura Otero e do carioca Fábio Egito, delegados do campeonato.

Elisabete Nickhorn está perto do título feminino

Ao cumprir o campo do Itanhangá em 74 tacadas gross, ontem pela manhã, a golfista Elisabete Nickhorn, do Rio Grande do Sul, conseguiu uma vantagem de seis strokes sobre Sarita Raby, depois de 36 buracos, o que praticamente lhe garante o título do Campeonato Aberto Brasileiro Feminino, que será encerrado hoje com a disputa de mais 18 buracos.

Com as suas 145 tacadas gross em duas rodadas, Elisabete quase é, por antecipação, a campeã do Amador Brasileiro — disputado exclusivamente por jogadoras brasileiras — pois a segunda colocada, Irene Ribeiro, tem 160 e não lhe poderá alcançar. Nickhorn é também a líder na categoria de zero a 18 de handicaps, com boa diferença sobre Sarita Raby.

QUASE CAMPEA

Embora todos esperassem boas atuações da gaúcha Elisabete Nickhorn nos campeonatos brasileiros, no Itanhangá, ela, realmente, superou a expectativa, jogando uma primeira volta abaixo do par do campo e, ontem, subindo apenas duas tacadas. Batendo sempre muito longe e ajudada pelo campo seco do Itanhangá, Nickhorn não encontrou muitas dificuldades em atingir a posição de líder destacada, devendo levar para Porto Alegre os prêmios mais importantes em disputa.

As colocações das jogadoras, depois de 36 dos 54 bu-

racos programados, são as seguintes: Categoria Scratch — 1.º Elisabete Nickhorn (71-74), 145 tacadas gross; 2.º Sarita Raby (75-76), 151; 3.º Irene Ribeiro (78-82), 160; 4.º Iolanda Figueiredo (82-80), 162; 5.º Teresinha Camargo (81-84), 165; 6.º Jane Kennon (84-83), 167; 7.º Gitta Grant (84-88), 172; 8.º empatadas, Cecília Smith de Vasconcelos (91-87) e Doris Schoeller (85-93), 178; 10.º Cecília Grimaud (89-94), 183; 11.º empatadas, Connie Ogdon (92-92) e Betty Brown (85-99), 13.º T. Genofre (95-90), 185; 14.º Glorinha Pereira (94-104), 200 tacadas gross.

OUTRAS CATEGORIAS

A situação geral do Aberto Brasileiro, nas outras categorias de handicaps, é a seguinte: Categoria de zero a 18 — 1.º Elisabete Nickhorn (5), 66-69, 135 tacadas net; 2.º Sarita Raby (6), 69-70, 139; 3.º Jane Kennon (13), 71-70, 141; 4.º Irene Ribeiro (7), 71-75, 146; 5.º Teresinha Camargo (9), 72-75, 147; 6.º Cecília Smith de Vasconcelos (15), 76-72, 148; 7.º Doris Schoeller (14), 71-79, 150; 8.º empatadas, Iolanda Figueiredo (5), 77-75, Connie Ogdon (16), 76-76 e Betty Brown (16), 69-83, 152; 11.º Glorinha Pereira (16), 78-82, 160; 12.º Cecília Grimaud (11), 78-83, 161; 13.º Luna Moscovite (17), 79-84, 163 e 14.º empatadas, Gitta Grant (3), 81-85 e Marion Appel (17), 79-87, 166 net.

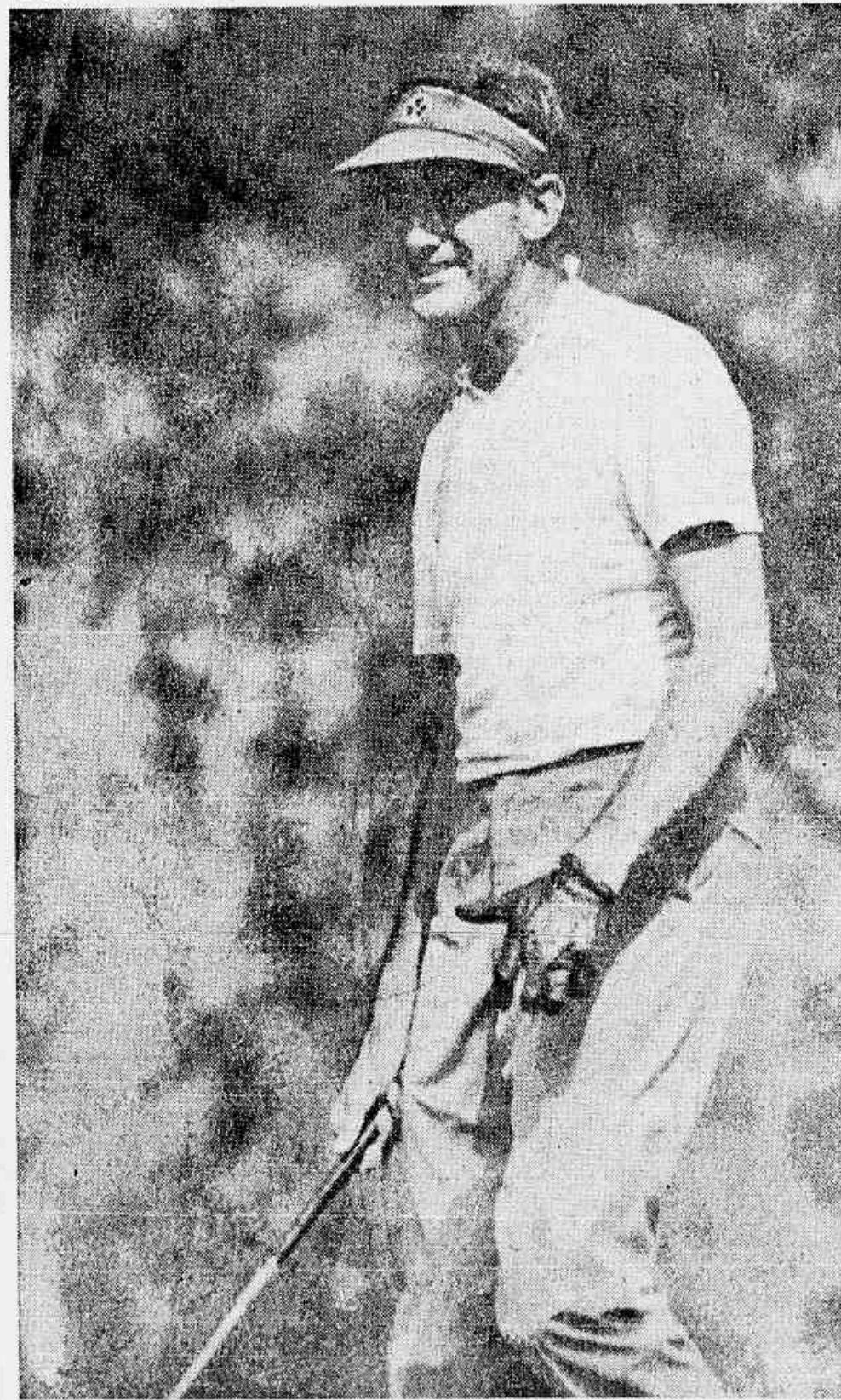
Categoria de 19 a 32 —

1.º Eugênia Weill (23), 65-65, 130; 2.º Betty Johnson (19), 68-69, 137; 3.º Sleeve Noren (22), 69-72, 141; 4.º Marina Walker (23), 70-72, 142; 5.º empatadas, Vera Gaensly (32), 77-66 e S. M. Moran (30), 74-69, 143; 7.º empatadas, Heloisa Machado (32), 77-69 e Erna Antunes (29), 71-75, 146; 9.º Mariana Nogueira (23), 72-75, 147; 10.º empatadas, Ginger Tankersley (23), 74-74, Maria Paula Antunes (30), 73-75 e Cookie Jardim (23), 70-78, 148; 13.º empatadas, Cordelia Gaensly (23), 77-73 e Frieda Pires (23), 69-81, 150; 15.º Mirga Devine (29), 80-71, 151; 16.º empatadas, Peggy Burke (26), 69-83 e Maggy Evans (27), 73-79, 152; 18.º empatadas, E. Myers (32), 84-69 e E. Freeland (27), 72-81, 153; 20.º Ana Maria Nolascio (31), 81-78, 159; 21.º Eric Cardoso (26), 86-74, 160; 22.º I. Morlot (19), 82-79, 161 e 23.º Ivone Weldon (23), 74-91, 165 tacadas net.

RANKING DA PGA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — A posição dos maiores ganhadores em prêmios na temporada PGA deste ano é a seguinte, pela ordem: 1.º Jack Nicklaus, US\$ 156.748; 2.º Arnold Palmer, US\$ 148.939; 3.º Julius Borros, US\$ 118.335; 4.º Billy Casper, 105.267; 5.º Frank Beard, US\$ 100.380; 6.º Doug Sanders, US\$ 99.871; 7.º Dan Sikes, US\$ 89.277; 8.º Gay Brewer, US\$ 76.173; 9.º Bob Goalby, US\$ 69.056 e 10.º George Archer, US\$ 68.498.

BOA PRESENÇA



Bob Falkenburg, como sempre, é um dos mais sérios competidores da categoria Scratch do Aberto

América mantém time para partida desta tarde no Minas contra o Nacional

Bele Horizonte (SUCURSAL) — O América usa o mesmo time que venceu o Cruzeiro domingo passado para defender hoje à tarde no Estádio Minas Gerais a vice-liderança do Campeonato Mineiro, jogando contra o Nacional, de Uberaba, com arbitragem de Joaquim Gonçalves Silva.

O técnico Jorge Vieira anunciou ontem de manhã, durante o treino de conjunto de seus jogadores, que o time do América será o mesmo que começou o jogo com o Cruzeiro, com Edvard ao lado de Samuel. Silvestre, que entrou no segundo tempo do jogo de domingo passado, volta para a regra três, pois, com ele, o time joga num sistema mais defensivo, disse o técnico.

IGUAL

O juvenil Sabará ganhou a posição e continua na lateral-direita, mesmo porque o titular Geraldino ainda não se recuperou da contusão na perna esquerda. Para o meia-campo Edson fica ao lado de Dirceu Alves, pois, além de jogar bem, Chiquinho também continua contundido. O América joga assim: Gilberto, Sabará, Café, Caio e Zé Horta; Dirceu Alves

e Edson; Zé Carlos, Samuel, Edvard e Caldeira.

O Nacional está em Belo Horizonte desde ontem, hospedado no Oeste Hotel. O técnico Lito anunciou também que não faz nenhuma modificação no time que venceu domingo passado o Vila Nova por 4 a 0. O Nacional será este: Borricha, Dias, Pocos, Jair e Vanderlei; Miguel e Tinoco; Da Silva, Zulei, Oldack e Silvino.

Ipatinga já inaugurou a sua pista olímpica

Bele Horizonte (SUCURSAL) — Com um desfile de todas as delegações que participarão do 23.º Campeonato Brasileiro de Atletismo masculino e feminino, foi inaugurada ontem, em Ipatinga, a pista olímpica "Juvenal dos Santos", construída pela USIPA e classificada como de categoria internacional, dispondo de completo instrumental olímpico.

Ontem não houve provas, que só começaram às 15 h 30m de

hoje, com disputas de corridas rasas, salto triplice, lançamento de discos, de peso, de dardo, salto em distância e em altura. Estão participando do Campeonato Brasileiro, de onde sairão os representantes do Brasil no Campeonato Sul-Americano da Argentina, em outubro, os seguintes Estados: Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Espírito Santo.

Técnico argentino viu esquema na Europa contra sul-americanos

O técnico da seleção de novos da Argentina, Carmelo Faraone, disse ontem, no regresso da Europa, que existe um *complot* para vencer os times sul-americanos, principalmente os argentinos e brasileiros, "pois os juizes fazem vista grossa à pancadaria dos jogadores da casa e marcam tudo contra os visitantes".

— Nós fomos testemunhas que nos jogos dos Santos Pelé foi caçado, apesar de jogar com uma perna só — disse Faraone — e foi preciso usar esse recurso contra um time que já vinha esgotado por uma longa viagem.

ESQUEMA

— Não vale a pena os times e seleções sul-americanas se exibirem na Europa — prescreveu Faraone — porque para nos vencer eles estão apelando demais. Os juizes deixam o jogo correr solto, e quando um jogador nosso reclama é imediatamente expulso, o que é uma parte do esquema contra o futebol sul-americano.

A seleção de novos da Argentina é formada por jogadores do River, Huracan, Gimnasia e Esgrima, San Lorenzo, Rosario Central e Banfield, tendo jogado sete vezes no exterior, com quatro vitórias, duas derrotas e um empate.

Os jogos foram realizados no Equador, México, Espanha e Itália, sendo utilizados 21 jogadores, o mais velho dos quais com 25 anos. O técnico ficou muito satisfeito com o rendi-

mento do time, acrescentando que os sul-americanos continuam mais habéis, "e qualquer time ou seleção europeia que vier à Argentina ou Brasil perderá todos os seus jogos".

O preparador físico da seleção argentina, Jorge da Guerra, disse que os europeus estão se esmerando cada vez mais na parte física, mas os sul-americanos não lhes ficam atrás.

— A diferença é que o jogador europeu se cuida muito, enquanto que o sul-americano espera ganhar os jogos na base do talento pessoal — disse Jorge da Guerra — os italianos, por exemplo, cansavam muito antes de nós, e pareciam muito parados. Os espanhóis estão melhores que eles fisicamente, mas é difícil julgar porque eles apelam demais.

Barnes venceu Bowrey em jogo difícil e passou para as quartas de final

Forest Hills (UPI-JB) — Ronald Barnes prosseguiu ontem com sua série de vitórias no Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, derrotando o australiano Bill Bowrey, por 7-5, 3-6, 9-7 e 7-5, classificando-se assim para as quartas de final após uma partida difícil e que durou mais de duas horas.

O norte-americano Clark Graebner, com sua raquete de aço e sua determinação de vencer, também obteve a passagem para as quartas de final ao ganhar com tranquilidade do inglês Mark Cox por 6-3, 6-3, 2-6 e 6-4. Outro que venceu facilmente foi o australiano Roy Emerson, eliminando o mexicano Marcelo Lara por 6-4, 6-2 e 6-4.

MELHOR JOGO

A partida entre Barnes e Bowrey foi a melhor da rodada. O brasileiro, após um dia de descanso, voltou a jogar muito, valorizando a sua vitória a grande atuação de Bill Bowrey, que lutou quase sempre de igual com seu adversário.

Com maior experiência e, sobretudo, em boa forma física, o que lhe permitiu manter um mesmo ritmo de jogo por mais de duas horas, Barnes deu mais um passo para a conquista do título, o que não lhe é impossível, uma vez que se apresenta tão bem quanto qualquer outro dos grandes aqui presentes.

GRAEBNER OTIMISTA

Clark Graebner, que no ano passado perdeu nas quartas de final para o australiano Tony Roche, terá este ano outro forte australiano pela frente, Roy Emerson. Ele mostra-se bastante otimista, certo de que, agora, terá mais sorte do que da outra vez.

— Penso que estou jogando o meu melhor tênis. A minha raquete de aço é excelente. Sinto-me à vontade com ela e creio mesmo que melhorei tremendamente. Tenho mais firmeza nos golpes. Quanto a Emerson, considero-o o número um do mundo mas ele não é imbatível — disse Graebner.

Pelo setor feminino, Billie Jean King venceu a inglesa Virginia Wade com grande facilidade, por 6-1 e 6-4, passando para as quartas de final. Outra que se classificou foi a francesa Francoise Durr, ao vencer a americana Lynne Arzuff por 6-1, 5-7 e 6-3. Já Carole Graebner perdeu para a

sul-africana Annette Van Zyl por 6-4 e 6-4. A surpresa, entretanto, foi a vitória da americana Valerie Ziegenfuss, de San Diego, sobre a australiana Judy Tegart por 7-5 e 6-1. Contudo, quem está mesmo jogando de forma espetacular é Billie Jean King, também munida de uma raquete de aço.

PROBLEMA DIFÍCIL

A Associação Norte-Americana de Tênis sabe quais são as razões que estão levando o tênis americano para o mau caminho, mas não tem certeza quanto às soluções para o problema.

Em ordem de importância, são essas as quatro razões: 1) universidade; 2) serviço militar; 3) sustentar família; e finalmente, a clássica pergunta: 4) para que jogar tênis?

Joe Garriço, um membro da Comissão da Taça Davis de Juvenis, afirma que ninguém pode pedir a um rapaz que deixe de ir a Universidade para tentar ser campeão do mundo.

— Na verdade — disse Garriço — nossos rapazes são sempre os melhores do mundo antes dos dez anos, e têm dado provas disso em todas as competições de que participam. Mas os outros, que têm muito mais possibilidades de fazer alguma coisa no tênis do que as profissões liberais, passam à frente depois dos dez anos e nós perdemos".

No golfe, argumenta Garriço, há somas fabulosas em jogo. Mas no tênis, além de os prêmios não serem nada atraentes, apenas uma minoria de profissionais e semi-amadores conseguem viver desse esporte.

TEATRO MUNICIPAL

ÚNICO RECITAL
quarta-feira, 13, às 21hs.

LES PETITS
CHANTEURS
À LA CROIX
DE BOIS

SOB A DIREÇÃO DE
Monsieur l'Abbé Delsinne



Frizas e Camarotes NCr\$ 75,00 - Poltronas NCr\$ 15,00
Balcões Nobres NCr\$ 10,00 - Balcão Simples NCr\$ 8,00
Galerias NCr\$ 5,00

Botafogo líder enfrenta Flu em posição difícil

P. César testará tornozelo pela manhã, mas presença contra Flu é muito difícil

Paulo César foi reexaminado ontem pelo Dr. Lídio Toledo, que constatou poucas melhoras na contusão do seu tornozelo esquerdo, sendo muito difícil o seu aproveitamento no jogo de hoje contra o Fluminense, muito embora o médico tenha guardado a sua palavra final para depois de um teste que fará com o atacante, pela manhã.

Zagal confirmou ontem o retorno de Rogério e Roberto ao time, em substituição a Zélio e Ferretti, respectivamente, e ainda que Lula entrará pela ponta esquerda, caso Paulo César não seja aprovado no teste. Nas demais posições, o técnico manterá os mesmos jogadores que derrotaram o Olaria, por 3 a 1, no último domingo.

SO CURADO

O Dr. Lídio Toledo reafirmou que somente entregará Paulo César ao técnico caso a sua contusão se apresente completamente curada, achando, pessoalmente, que isto dificilmente venha a acontecer a tempo de ele poder enfrentar o Fluminense.

Informou o médico que o tornozelo esquerdo de Paulo César ainda se apresenta inchado e que, mesmo passando no teste, seria arriscado colocá-lo em campo hoje, pois a contusão poderia incomodá-lo durante a partida, prejudicando o time, e ainda afastá-lo do jogo de domingo próximo, contra o Bangu.

O próprio jogador declarou que não sente confiança em pisar com o pé esquerdo, e que ainda nem teve a confiança necessária para correr.

— Ainda sinto algumas dores, e acho que não poderei jogar — disse Paulo César. Mas, de qualquer forma, esperarei o teste: se eu passar, não terei dúvidas em entrar em campo. Enquanto Paulo César pros-

seguia em tratamento de ondas curtas, no vestiário, Lula, Ailton, Rogério, Carlos Roberto e Admildo Chiroi se limitavam a bater bola no centro do campo. Os demais jogadores, acompanhados por Zagal, foram ao estádio das Laranjeiras assistir ao jogo de aspirantes, onde o Botafogo perdeu do Fluminense de 2 a 1.

Logo depois, todos foram para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth. A lista apresentada por Zagal foi a seguinte: Manga, Wendell, Lula, Paulo César, Gérson, Carlos Roberto, Rogério, Ailton, Leônidas, Zé Carlos, Moreira, Valtencir e Roberto.

Antes de viajar para o Espírito Santo, onde foi assistir às bodas de ouro de seus pais, o diretor de futebol Xisto Tolato encaminhou uma carta ao Conselho Fiscal do Botafogo, além de uma cópia do candidato a um dos cargos de diretoria da chapa da oposição, Rivaldina Correia Meyer, explicando e se defendendo das acusações de que emprestava dinheiro a juros de cinco por cento ao clube.

González conversou com Cláudio e Camilo mas só hoje escolhe quem joga

O técnico Alfredo González conversou ontem separadamente com Cláudio e Camilo mas deixou para decidir hoje qual dos dois vai escalar no centro do ataque contra o Botafogo, esta tarde.

O Presidente Luis Murgel foi de notinha à concentração e fez uma preleção aos jogadores, dizendo que agradece a boa vontade e o esforço deles e do treinador González e que confia hoje em completa reabilitação da equipe.

OS DOIS ANGULOS

Camilo andou preocupado nos últimos dias com a saúde de sua noiva, mas as notícias agora são melhores e o atacante, que não dormia, está mais tranquilo. Quanto a Cláudio, González está convencido de que ele traz em si mesmo seu maior inimigo: o atacante enervava-se demais com o fato de não fazer gols e isto, ao invés de ajudá-lo, o atrapalhava cada vez mais.

O curioso é que González ontem ficou bem impressionado de tanto com a conversa que teve com Camilo quanto com a que teve com Cláudio. Assim, só hoje vai decidir quem escalar. O treinador não sabe mais se um afastamento de Cláudio, a esta altura, seria-lhe benéfico ou prejudicial.

COM BINGO

Ontem houve bingo na concentração, com presentes da loja de roupas do ex-diretor Nazih Nassar. O primeiro ganhador recebeu também uma flâmula de seda do clube. Na sexta-feira, véspera da partida contra o Olaria, o bingo será com relógios dados pelo Sr. Almeida Braga.

O sócio Sérgio Cardoso de Castro garantiu por sua vez que não pretende dar apitos à torcida para prejudicar o trabalho do juiz Cláudio Magalhães.

— Tenho um apito, com as cores do clube, e dei mais dois de presente, um ao González e outro ao Vilela. E só. Eu não vou apitar e acho que o González, na boca do túnel, muito menos. Só se o Vilela apitar sozinho.

Vasco venceu Sporting por 3 a 1 em jogo que dominou completamente

Lisboa (UPI-JB) — Com dois gols de Nel e um de Jedir, contra um de Marinho, o Vasco venceu o Sporting por 3 a 1, ontem à noite, no Estádio José Alvalade, em um jogo em que os brasileiros dominaram a maior parte do tempo e venceram com inteira justiça.

O jogo foi presenciado pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações, e pelo Ministro do Tribunal de Contas, Lira Filho. O juiz foi Joaquim Campos, com boa atuação.

JOGANDO COM CALMA

Os times formaram assim: Vasco — Valdir, Jorge Luis, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo; Nado, Adilson, Nel e Luisinho. Sporting — Carvalho, Moraes, Zé Carlos, Armando e Hilário; Dani e Sito; Gonçalves, Carliro, Marinho e Peres.

Dominando o jogo desde o início, o Vasco conseguiu abrir o score aos 30 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Nel. Dada a saída, Marinho igualou, mas Nel desempatou cinco minutos depois.

No segundo tempo o Sporting forçou mais um pouco, mas seus atacantes não conseguiram ultrapassar a defesa do Vasco. Aos 25m Jedir aproveitou-se de uma confusão na área do Sporting e atirou para marcar, dando números definitivos à partida.

A volta de Cabralzinho está mesmo em princípio confirmada contra a Portuguesa, no dia 30, depois do reinício do campeonato. O Dr. Vicente Rondinelli mandou tirar novas chapas do ombro de Cabralzinho e acha sua recuperação excelente. O jogador deve tirar o aparelho tipo Wiles dia 20 ou 21, começando então o treinamento.

O Fluminense de nada sabe sobre o anunciado interesse do Palmeiras em desfazer a troca de Lula por Rinaldo, sob o argumento de que este jogador estaria fazendo falta à armadilha tática da equipe. A proposta porém seria estudada já que o clube acha, por seu lado, que, com a volta de Cabralzinho, seria bom contar com um extremo mais agressivo.

SEM UNHA

O individual de ontem de manhã foi rápido e apenas Denilson fez ginástica à parte, por determinação do Departamento Médico. Suingue tirou uma unha do pé direito, que estava solta, e foi aprovado na revisão.

Na partida de aspirantes à tarde, que o Fluminense ganhou com 10 homens, comentava-se que a concessão do aumento aos funcionários, este mês, começou a ter seus efeitos benéficos. Ao que parece o sapo enterrado na pista já foi completamente removido.

González não quis ver o jogo, mas deu para tanto licença aos jogadores. De noite, além do bingo, o programa foi ver o filme O Dia do Perdão.

Com 3 a 1 a seu favor o Vasco dominou inteiramente o jogo, deixando de aumentar por duas vezes devido à sorte da defensiva portuguesa. O Vasco substituiu Nado por Zélio, Luizinho por Moraes, e Danilo por Bianchini.

PELÉ POR EUSEBIO

O técnico Gentil Cardoso, em entrevista concedida ao jornal português Mundo Desportivo, disse que no momento se fosse obrigado a escolher entre Pelé e Eusebio para atuar num clube sob sua direção optaria pelo atacante do Benfica, "porque Pelé é hoje um jogador sem motivação e super saturado de bola."

Quanto a Eusebio, o treinador brasileiro comentou: — Ele é um profissional perfeito e tem, principalmente, humildade.

POUCA CHANCE



Paulo César continua com o tornozelo esquerdo inchado e deverá ceder seu lugar a Lula no jogo de hoje

POUCO TRABALHO



O Flamengo atacou muito, mas sem objetividade, tanto que Otávio foi poucas vezes empenhado

POUCA TRANQUILIDADE



O América se perturbou quando o Campo Grande empatou e seu ataque não produziu mais nada

Flamengo joga mal mas vence a Portuguesa pior por 1 a 0

Com uma exibição pouco convincente, o Flamengo venceu a Portuguesa por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com um gol de Luis Carlos aos 40 minutos do primeiro tempo, em partida fraca do ponto-de-vista técnico, embora disputada num ritmo muito corrido.

O JOGO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalas: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Dilton e Paulo Henrique; Nelinho e Rodrigues; Zéquinha e João Daniel. Portuguesa — Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Miro; Almir, Osvaldo, Mário Breves e Edinho.

O ritmo do jogo foi muito lento no início e todos os lances eram disputados com grande disposição, notando-se ligeira vantagem para a Portuguesa nos primeiros 10 minutos, já que seus jogadores tentavam o gol, embora de longa distância.

A maioria das jogadas se desenvolvia no meio-campo, onde Nelinho e Rodrigues se desdobravam no duelo contra Miro e Chiquinho, estes ajudados por Mário Breves, que recuava para auxiliar no trabalho de apoio.

O Flamengo procurava explorar o jogo pelos flancos e começou a melhorar de produção a partir dos 20 minutos, com investidas de Zéquinha e João Daniel, sendo que este se entendia bem com Luis Carlos, mas finalizava precipitadamente ou sem pontaria.

Só aos 30 minutos houve uma jogada de real perigo de gol, quando Luis Carlos dominou a bola na intermediária e lançou passe excelente a Dionísio pela meia esquerda, Otávio saiu da meta, perdeu o lance para Dionísio, mas este adiantou demais, ficou quase sem ângulo e chutou afobadamente, na rede mas por fora.

O zagueiro Taquinho quase marcou contra aos 35 minutos, após um cruzamento da meia esquerda, cabeceando para trás. O goleiro Otávio estava adiantado e muito próximo dele, mas conseguiu defender com dificuldade.

O gol do Flamengo surgiu aos 40 minutos. Zéquinha esticou ótimo passe a Dionísio pela direita, mas Taquinho prensou a bola com ele e esta voltou à intermediária, onde Murilo, de primeira, voltou a lançar Zéquinha, já inteiramente livre. O ponta-direita fez o cruzamento forte quase da linha de fundo e Dionísio, na pequena área, não conseguiu alcançar. Luis Carlos, mais pela meia esquerda, tocou de calcanhar para o canto direito de Otávio

tendo a bola batido na trave antes de ir às redes.

O Flamengo ainda perdeu outro gol antes do fim do primeiro tempo, na única boa combinação do ataque rubro-negro em toda a partida, mas Luis Carlos concluiu com cabeçada fraca nas mãos de Otávio.

No segundo tempo, o panorama não se modificou. A partida continuou pobre de técnica e com poucos lances de objetividade para o gol. Aos 5 minutos, Dionísio recebeu um lançamento perfeito de Luis Carlos e foi derrubado na área por dois adversários quando ia concluir para a meta, mas o juiz nada marcou.

A Portuguesa só percebeu que devia avançar para tentar o empate quando faltavam 20 minutos para o final do jogo, mas a defesa do Flamengo portou-se muito bem e não permitiu a criação de oportunidades de gol, a ponto de Marco Aurélio não ter sido chamado a fazer nenhuma defesa difícil.

depois de se chocar com o goleiro, retomou a bola e atravou para Edu, que na corrida driblou três e chutou forte para marcar.

MUDANÇA

O segundo tempo parecia uma repetição do primeiro, mas aos 6m Hélio Cruz subiu com um corner e cabeceou livre para marcar. O gol perturbou inteiramente o América, fazendo com que o Campo Grande subisse de produção. O jogo esquentou e aos 16m, Jarbas Tonel e Geneci foram expulsos por trocarem pontapes.

Um minuto depois, Edu reclamou contra a marcação de um impedimento e chutou a bola para a lateral, sendo também expulso.

A torcida do América começou a atirar pedras no juiz, e aos 20m, quase atingido, Nodir devolveu as pedradas contra a torcida, sendo também expulso.

Nodir recusou-se a sair de campo, houve invasão e a partida ficou paralizada. Os relinheiros, com as duas equipes com 9 homens, o América foi para a frente, usando seus laterais como extremas, e estes como ponta-de-lança.

Acas 37m, em impedimento, Dario recebeu uma bola, invadiu livre e chutou no canto esquerdo para marcar. O América ainda conseguiu mandar duas bolas na trave, por intermédio de Eduardo, e aos 39m o goleiro Hélio saiu, dando seu lugar a Omar.

Na partida movimentada, mas de baixo nível técnico, o Corinthians empatou com o Botafogo, no Parque São Jorge, por 2 a 2, depois de um primeiro tempo onde só conseguiu encontrar o seu jogo no final, quando passou a vencer a partida.

No primeiro tempo, um gol de Totó, aos 11 minutos, deixou o time corintiano descontrolado, só voltando a acalmar-se depois dos dois gols de Flávio, aos 42 e aos 45 minutos. Aos 17 minutos, da segunda fase, Carlucci empatou cobrando uma falta de fora da área. Apesar do empate o Corinthians continua na liderança.

A RODADA

En Santos, o São Paulo empatou com a Portuguesa santista, sem abertura no placar, em jogo onde somente as defesas mereceram destaque. Com esses dois resultados, os beneficiados foram o Santos e o Palmeiras, que subiram de ponto, ocupando agora o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Com uma arbitragem irregular de Romaldo Arpi Filho, os dois times formaram: Corinthians — Barbosa, Galhardo, Dião Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Porto. Botafogo — Ademir, Celso, Verissimo, Dilton e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jair, Siqueira, Paulo Leão e Totó. A renda foi de NCr\$ 30.286,00.

O jogo São Paulo e Portuguesa santista, em Santos, terminou sem abertura de contagem e onde os dois ataques não apareceram. Os dois times formaram: São Paulo — Píccasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê e Lourival; Almir, Babá, Adilson e Piratini. Portuguesa santista — Cláudio, Alberto, Santo, Marçal e Dé; Píccasso e Perceirão; Edinho, Paulo, Ismael e Toninho.

A arbitragem, considerada péssima, foi de José A. Affi. A arrecadação foi de NCr\$ 18.700,50.

Depois dos jogos de ontem, o Campeonato Paulista sofreu algumas modificações. O São Paulo e o Santos ocupam juntos o segundo lugar, passando o Palmeiras para o terceiro posto. O Corinthians está agora com um ponto de diferença do São Paulo e Santos, mas continua líder do campeonato.

Santos vai decidir entre Zito ou Lima

São Paulo (Sucursal) — O Santos viajou ontem para Araraquara, com seu time escalado para jogar contra a Ferroviária, hoje, à tarde com dúvidas quanto a Lima ou Zito, no meio-de-campo, para fazer dupla com Clodoaldo, estando confirmadas as ausências de Pelé e Orlando.

O Santos formará com: Gilmar, Carlos Alberto, Joel, Obedião e Rildo; Zito (Lima) e Clodoaldo; Wilson, Silva, Toninho e Edu. Além desses jogadores, seguirão ainda Laércio, Delgado, Negreiros, Douglas e Geraldino. O juiz será Eteivino Rodrigues. Outra equipe mista do Santos estará jogando, hoje em Amparo, nas comemorações do aniversário dessa cidade.

FERROVIÁRIA PRONTA

A Ferroviária de Araraquara já tem seu provável time para o jogo de hoje: Machado, Baiano, Fernando, Rodrigues e Figueira; Chiquinho e Ba-

O Botafogo, que não perde há cinco jogos, e o Fluminense, que não vence há sete, encontram-se às 16 horas de hoje, no Maracanã, para uma partida em que o primeiro defende a liderança do Campeonato Carioca de Futebol, ao mesmo tempo em que seu adversário, em posição muito difícil, atua sob a ameaça de ficar definitivamente afastado do título.

Na preliminar, com início às 14 horas, outro líder estará em ação, já que o Madureira faz parte do grupo dos que ainda não perderam ponto e enfrenta agora um Olaria que ocupa o último lugar. Alvaro Siqueira será o juiz, cabendo a Cláudio Magalhães dirigir a partida principal. Uma arquibancada custa NCr\$ 2,50.

PRINCIPAL

O Botafogo vem de duas vitórias, primeiro sobre a Portuguesa (1 a 0) e depois contra o Olaria (3 a 1), isso logo em seguida à Taça Guanabara, que conquistou com um brilhante final com o América. Embora ainda não seja uma equipe definida — e o próprio Zagal admite que a fase de reorganização técnica não foi superada de todo — vem jogando bem, na base da velocidade e do entusiasmo de alguns jovens que começam a se firmar ao lado de jogadores mais experientes.

O Fluminense, por sua vez, empatou com o Campo Grande (1 a 1) e perdeu para o Madureira (1 a 0), em duas partidas em que a sua torcida esperava algo mais do que a equipe mostrara durante a Taça Guanabara, onde sofreu cinco derrotas em cinco partidas. Sem estrutura, com alguns jogadores mal sabendo em que posição serão escalados (casos de Denilson e Rinaldo) e ainda por cima sob a ameaça de uma intranquilidade que se centraliza no técnico González, ficará praticamente fora do Campeonato, caso seja derrotado logo mais.

PRELIMINAR

O Madureira, sem chegar a ser o que se costuma chamar de equipe-surpresa, pois também vem tentando recuperar-se de um insucesso no Torneio José Trócoli, consegue entrar na terceira rodada como líder e em condições de manter essa posição até enfrentar o próximo grande, o Vasco. O Olaria, já com quatro pontos perdidos — derrotas para o Flamengo (3 a 0) e Botafogo (3 a 1) —, parece não estar tão capacitado quanto o seu adversário, na luta que ambos travam para participar do segundo turno. Assim, tem tantas chances de vencer na preliminar quanto o Fluminense no jogo principal.

BOTAFOGO	FLUMINENSE
Manga	1 Márcio
Zé Carlos	2 Jardel
Leônidas	3 Vallinho
Moreira	4 Suingue
Carlos Roberto	5 Altair
Valtencir	6 João Francisco
Rogério	7 Roberto
Gérson	8 Samarone
Ailton	9 Cláudio (Camilo)
Roberto	10 Denilson
(Lula) Paulo César	11 Rinaldo

MADUREIRA OLARIA

MADUREIRA	OLARIA
Laerte	1 Alcir
Luis	2 Mura
Joel	3 Miguel
Elmo	4 Eliseu
Silva	5 Osmani
Pereira	6 Nilton Santos
Anísio	7 Naldo
Edison	8 Mafra
Miguel	9 Sabará
Marcílio	10 Antoninho
Nando	11 Wells

Corinthians empata de 2 a 2 com Botafogo e o São Paulo de 0 a 0 com a Portuguesa

São Paulo (Sucursal) — Numa partida movimentada, mas de baixo nível técnico, o Corinthians empatou com o Botafogo, no Parque São Jorge, por 2 a 2, depois de um primeiro tempo onde só conseguiu encontrar o seu jogo no final, quando passou a vencer a partida.

No primeiro tempo, um gol de Totó, aos 11 minutos, deixou o time corintiano descontrolado, só voltando a acalmar-se depois dos dois gols de Flávio, aos 42 e aos 45 minutos. Aos 17 minutos, da segunda fase, Carlucci empatou cobrando uma falta de fora da área. Apesar do empate o Corinthians continua na liderança.

A RODADA

En Santos, o São Paulo empatou com a Portuguesa santista, sem abertura no placar, em jogo onde somente as defesas mereceram destaque. Com esses dois resultados, os beneficiados foram o Santos e o Palmeiras, que subiram de ponto, ocupando agora o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Com uma arbitragem irregular de Romaldo Arpi Filho, os dois times formaram: Corinthians — Barbosa, Galhardo, Dião Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Porto. Botafogo — Ademir, Celso, Verissimo, Dilton e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jair, Siqueira, Paulo Leão e Totó. A renda foi de NCr\$ 30.286,00.

O jogo São Paulo e Portuguesa santista, em Santos, terminou sem abertura de contagem e onde os dois ataques não apareceram. Os dois times formaram: São Paulo — Píccasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê e Lourival; Almir, Babá, Adilson e Piratini. Portuguesa santista — Cláudio, Alberto, Santo, Marçal e Dé; Píccasso e Perceirão; Edinho, Paulo, Ismael e Toninho.

A arbitragem, considerada péssima, foi de José A. Affi. A arrecadação foi de NCr\$ 18.700,50.

Depois dos jogos de ontem, o Campeonato Paulista sofreu algumas modificações. O São Paulo e o Santos ocupam juntos o segundo lugar, passando o Palmeiras para o terceiro posto. O Corinthians está agora com um ponto de diferença do São Paulo e Santos, mas continua líder do campeonato.

Santos vai decidir entre Zito ou Lima

São Paulo (Sucursal) — O Santos viajou ontem para Araraquara, com seu time escalado para jogar contra a Ferroviária, hoje, à tarde com dúvidas quanto a Lima ou Zito, no meio-de-campo, para fazer dupla com Clodoaldo, estando confirmadas as ausências de Pelé e Orlando.

O Santos formará com: Gilmar, Carlos Alberto, Joel, Obedião e Rildo; Zito (Lima) e Clodoaldo; Wilson, Silva, Toninho e Edu. Além desses jogadores, seguirão ainda Laércio, Delgado, Negreiros, Douglas e Geraldino. O juiz será Eteivino Rodrigues. Outra equipe mista do Santos estará jogando, hoje em Amparo, nas comemorações do aniversário dessa cidade.

FERROVIÁRIA PRONTA

A Ferroviária de Araraquara já tem seu provável time para o jogo de hoje: Machado, Baiano, Fernando, Rodrigues e Figueira; Chiquinho e Ba-

O Botafogo, que não perde há cinco jogos, e o Fluminense, que não vence há sete, encontram-se às 16 horas de hoje, no Maracanã, para uma partida em que o primeiro defende a liderança do Campeonato Carioca de Futebol, ao mesmo tempo em que seu adversário, em posição muito difícil, atua sob a ameaça de ficar definitivamente afastado do título.

Na preliminar, com início às 14 horas, outro líder estará em ação, já que o Madureira faz parte do grupo dos que ainda não perderam ponto e enfrenta agora um Olaria que ocupa o último lugar. Alvaro Siqueira será o juiz, cabendo a Cláudio Magalhães dirigir a partida principal. Uma arquibancada custa NCr\$ 2,50.

PRELIMINAR

O Botafogo vem de duas vitórias, primeiro sobre a Portuguesa (1 a 0) e depois contra o Olaria (3 a 1), isso logo em seguida à Taça Guanabara, que conquistou com um brilhante final com o América. Embora ainda não seja uma equipe definida — e o próprio Zagal admite que a fase de reorganização técnica não foi superada de todo — vem jogando bem, na base da velocidade e do entusiasmo de alguns jovens que começam a se firmar ao lado de jogadores mais experientes.

O Fluminense, por sua vez, empatou com o Campo Grande (1 a 1) e perdeu para o Madureira (1 a 0), em duas partidas em que a sua torcida esperava algo mais do que a equipe mostrara durante a Taça Guanabara, onde sofreu cinco derrotas em cinco partidas. Sem estrutura, com alguns jogadores mal sabendo em que posição serão escalados (casos de Denilson e Rinaldo) e ainda por cima sob a ameaça de uma intranquilidade que se centraliza no técnico González, ficará praticamente fora do Campeonato, caso seja derrotado logo mais.

PRELIMINAR

O Madureira, sem chegar a ser o que se costuma chamar de equipe-surpresa, pois também vem tentando recuperar-se de um insucesso no Torneio José Trócoli, consegue entrar na terceira rodada como líder e em condições de manter essa posição até enfrentar o próximo grande, o Vasco. O Olaria, já com quatro pontos perdidos — derrotas para o Flamengo (3 a 0) e Botafogo (3 a 1) —, parece não estar tão capacitado quanto o seu adversário, na luta que ambos travam para participar do segundo turno. Assim, tem tantas chances de vencer na preliminar quanto o Fluminense no jogo principal.

BOTAFOGO	FLUMINENSE
Manga	1 Márcio
Zé Carlos	2 Jardel
Leônidas	3 Vallinho
Moreira	4 Suingue
Carlos Roberto	5 Altair
Valtencir	6 João Francisco
Rogério	7 Roberto
Gérson	8 Samarone
Ailton	9 Cláudio (Camilo)
Roberto	10 Denilson
(Lula) Paulo César	11 Rinaldo

MADUREIRA OLARIA

MADUREIRA	OLARIA
Laerte	1 Alcir
Luis	2 Mura
Joel	3 Miguel
Elmo	4 Eliseu
Silva	5 Osmani
Pereira	6 Nilton Santos
Anísio	7 Naldo
Edison	8 Mafra
Miguel	9 Sabará
Marcílio	10 Antoninho
Nando	11 Wells

Corinthians empata de 2 a 2 com Botafogo e o São Paulo de 0 a 0 com a Portuguesa

São Paulo (Sucursal) — Numa partida movimentada, mas de baixo nível técnico, o Corinthians empatou com o Botafogo, no Parque São Jorge, por 2 a 2, depois de um primeiro tempo onde só conseguiu encontrar o seu jogo no final, quando passou a vencer a partida.

No primeiro tempo, um gol de Totó, aos 11 minutos, deixou o time corintiano descontrolado, só voltando a acalmar-se depois dos dois gols de Flávio, aos 42 e aos 45 minutos. Aos 17 minutos, da segunda fase, Carlucci empatou cobrando uma falta de fora da área. Apesar do empate o Corinthians continua na liderança.

A RODADA

En Santos, o São Paulo empatou com a Portuguesa santista, sem abertura no placar, em jogo onde somente as defesas mereceram destaque. Com esses dois resultados, os beneficiados foram o Santos e o Palmeiras, que subiram de ponto, ocupando agora o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Com uma arbitragem irregular de Romaldo Arpi Filho, os dois times formaram: Corinthians — Barbosa, Galhardo, Dião Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Porto. Botafogo — Ademir, Celso, Verissimo, Dilton e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jair, Siqueira, Paulo Leão e Totó. A renda foi de NCr\$ 30.286,00.

O jogo São Paulo e Portuguesa santista, em Santos, terminou sem abertura de contagem e onde os dois ataques não apareceram. Os dois times formaram: São Paulo — Píccasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê e Lourival; Almir, Babá, Adilson e Piratini. Portuguesa santista — Cláudio, Alberto, Santo, Marçal e Dé; Píccasso e Perceirão; Edinho, Paulo, Ismael e Toninho.

A arbitragem, considerada péssima, foi de José A. Affi. A arrecadação foi de NCr\$ 18.700,50.

Depois dos jogos de ontem, o Campeonato Paulista sofreu algumas modificações. O São Paulo e o Santos ocupam juntos o segundo lugar, passando o Palmeiras para o terceiro posto. O Corinthians está agora com um ponto de diferença do São Paulo e Santos, mas continua líder do campeonato.

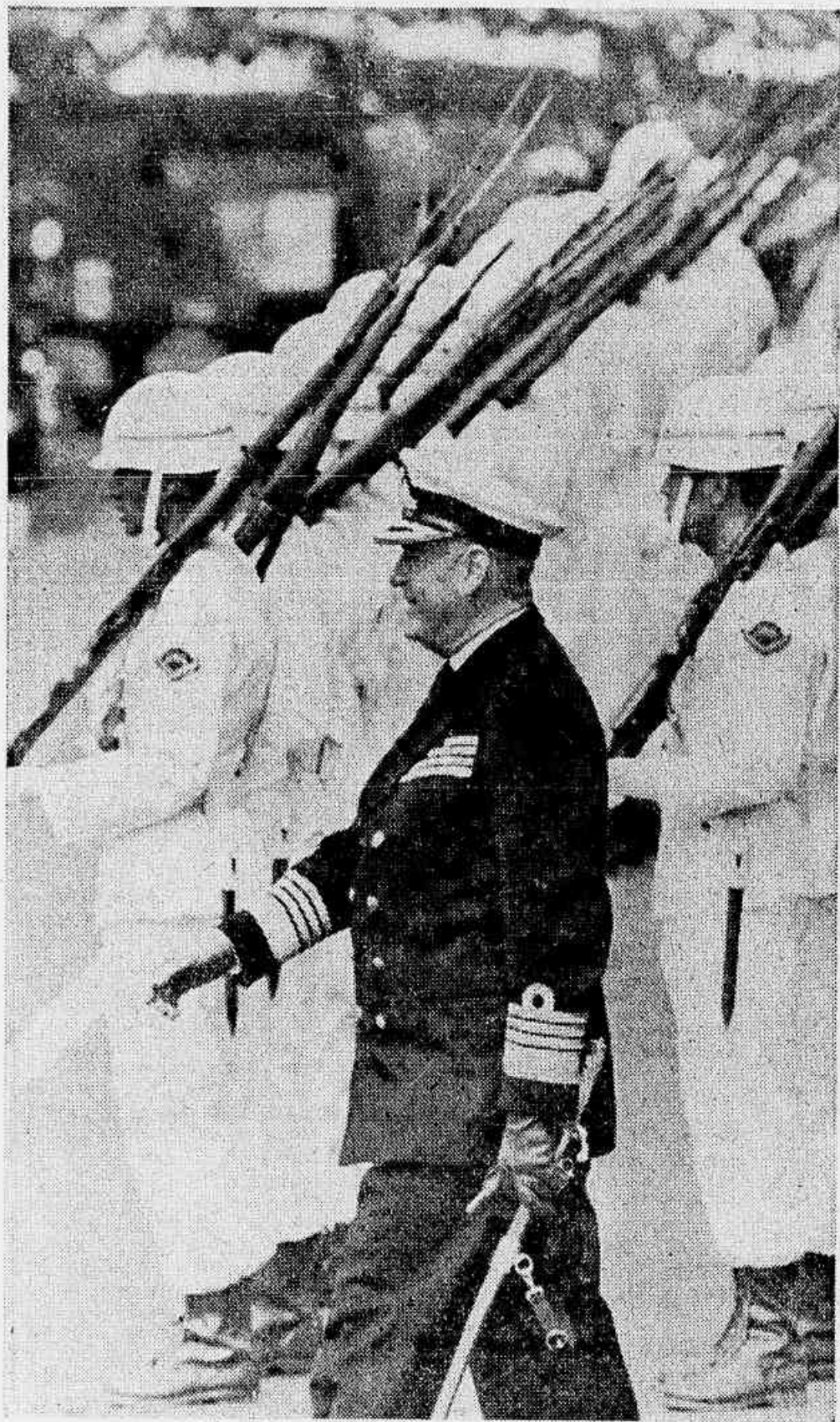
Santos vai decidir entre Zito ou Lima

São Paulo (Sucursal) — O Santos viajou ontem para Araraquara, com seu time escalado para jogar contra a Ferroviária, hoje, à tarde com dúvidas quanto a Lima ou Zito, no meio-de-campo, para fazer dupla com Clodoaldo, estando confirmadas as ausências de Pelé e Orlando.

O Santos formará com: Gilmar, Carlos Alberto, Joel, Obedião e Rildo; Zito (Lima) e Clodoaldo; Wilson, Silva, Toninho e Edu. Além desses jogadores, seguirão ainda Laércio, Delgado, Negreiros, Douglas e Geraldino. O juiz será Eteivino Rodrigues. Outra equipe mista do Santos estará jogando, hoje em Amparo, nas comemorações do aniversário dessa cidade.

FERROVIÁRIA PRONTA

A Ferroviária de Araraquara já tem seu provável time para o jogo de hoje: Machado, Baiano, Fernando, Rodrigues e Figueira; Chiquinho e Ba-



Um Rei em marcha



O encontro entre dois Chefes

HÁ UM REI ENTRE NÓS

Ao vento de mais uma frente fria, bandeiras pa-
nejam alternando suas cô-
res. Há um Rei entre nós.

Sôbre o pier do anco-
radouro, um tapêto ver-
melho. Na Avenida chove
papel picado, as janelas
se pontilham de pessoas.
Os motociclistas retêm o
trânsito e a atenção. O
Rei passa, atravessa a Ci-
dade.

Uma pequena multidão
espera junto ao Copaca-
bana Palace. Esperam vê-
lo entrar ou sair, quem
sabe, assomar ao terraço
para vislumbrar o mar,
que éle, apaixonado ia-
tista, tanto ama. Os car-
ros na Avenida Atlântica
diminuem a marcha, os
automobilistas também
olham.

Durante dois dias
Olavo V, da Noruega, es-
tará entre nós. E a sirena
perderá seu apêlo dramá-
tico, para tornar-se cha-
mado alegre, moderno
arauto anunciando a to-
dos que há um Rei em
trânsito.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro,
quinta-feira, 7 de setembro de 1967



Apertos de mão ao comando do protocolo



Rei Olavo V e o Ministro Magalhães Pinto cumprimentam-se



Continência ao mundo que cresce

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

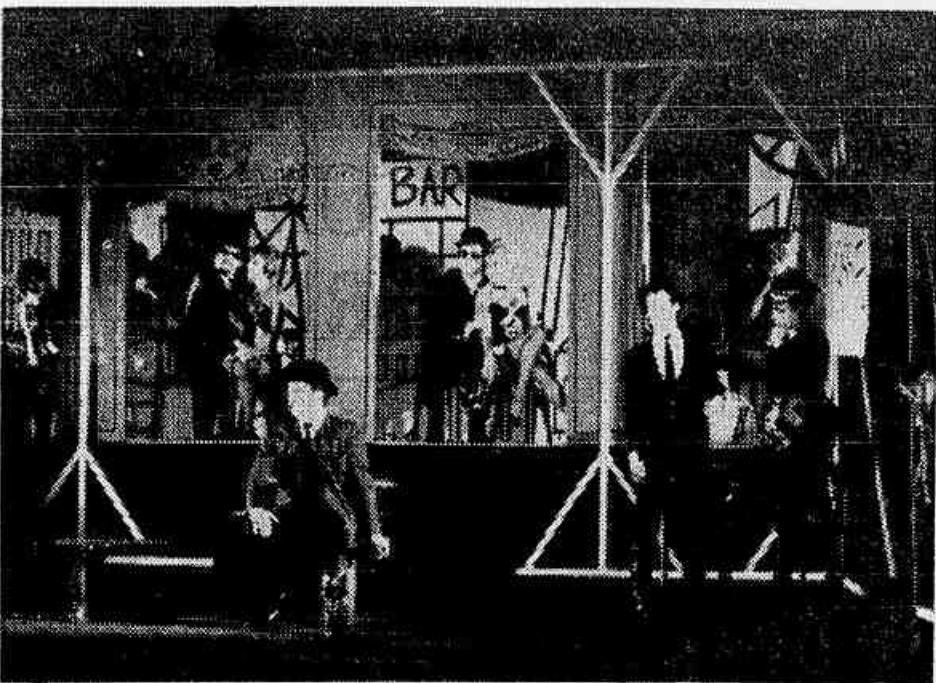
totalmente à prova d'água,
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

CUPIM 50 INSETISAN
BARATA 27-9797



Kammerspiele: Mahagonny

UM BELO BRECHT

TEATRO | YAN MICHALSKI

O espetáculo do grupo alemão Die Deutschen Kammerspiele, que será repetido — com tradução simultânea para o português — hoje e amanhã à noite no Teatro Nacional de Comédia, emocionou vivamente o público que assistiu, anteontem, ao seu lançamento.

Em primeiro lugar, houve, naturalmente, o impacto da magnífica obra de Brecht e Kurt Weill. *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny* é uma verdadeira obra: o texto é musicado praticamente o tempo todo, mais até do que na *Ópera dos Três Vinténs*, e a música de Weill, na sua agressiva beleza, não me pareceu em nada inferior ao famoso trabalho do mesmo compositor para a *Ópera dos Três Vinténs*. O texto — uma amarga fábula sobre o poder corruptor do dinheiro — é fascinante. E, igualmente fascinante, é a experiência, tentada aqui por Brecht pela primeira vez, de atacar, embora parcialmente, a ópera convencional e retrógrada, a ópera culinária segundo a sua expressão, ou seja, a ópera que esgota os seus objetivos na simples tentativa de proporcionar prazer ao espectador. A investida é parcial, pois Brecht estima que "na sociedade atual torna-se impossível pensar na exclusão da velha ópera", e reconhece que "Mahagonny sacrifica-se conscientemente ao absurdo desse gênero"; mas, dentro dessa limitação, o autor proclama, e não sem razão, que "por mais culinária que seja Mahagonny (e é bastante), tem uma função de transformação social. Além de colocar o culinário em discussão, ataca a sociedade que tem necessidade de tais óperas. Pode-se dizer que ainda se encontra confortavelmente instalada no velho trono da ópera; mas pelo menos já começa a derrubá-lo."

UMA VERSÃO DE CÂMARA

O diretor Reinhold K. Olszewski transformou a gigantesca montagem que Mahagonny exige, em princípio, numa montagem de câmara, suscetível de ser levada em tournée e adaptada, de um dia para outro, aos mais diferentes tipos e tamanhos de palco. A orquestra, ou melhor, as duas orquestras previstas na versão original, foram reduzidas — com consentimento pessoal de Helene Weigel, ao que parece — a um acompanhamento de piano, e a jovem cenógrafa Monika Bauert (responsável também pelos me-

diocres figurinos) imaginou uma cenografia extremamente esquemática a mover, cuja incessante movimentação constitui uma atração à parte dentro do espetáculo — e também um motivo de suspense, pois as acrobáticas mutações nem sempre funcionam muito fluentemente (o que numa encenação como esta, onde os próprios atores fazem, à vista do público, as vezes de maquinistas, não chega a prejudicar o rendimento geral).

De qualquer modo, a redução de Mahagonny às dimensões de uma ópera de bolso não apagou, absolutamente, o seu brilho e fascínio, graças à inteligente direção de Olszewski, imaginativa, rica em achados brilhantes, e que soube apresentar o didatismo brechtiano sob a sua forma mais convincente: nada de intelectualismo frio e rebuscado, mas, sim, uma sucessão de efeitos emocionais clarificados — um espetáculo que, de acordo com as palavras de Brecht, "...arranca as emoções de suas origens subconscientes e evita que mergulhem o espectador num estado de transe."

O elenco se comporá com uma garra, uma energia, um entusiasmo verdadeiramente admiráveis, e demonstra, além de uma apreciável dose de talento e inteligência, um invejável preparo físico e vocal. Nem todos têm um material vocal de particular qualidade, mas todos sabem usá-lo, todos cantam com desembaraço, e todos assimilaram bem o tom de cantorecitação tão sui generis exigido pelas obras de Weill-Brecht. A frente do elenco está um notável jovem ator, Bert Oberdorfer, uma jovem de rosto extremamente expressivo, Katharina Herberg, e uma atriz de grande autoridade cênica, Hannelore Schoenfeld; mas também todos os outros intérpretes estão à altura da difícil tarefa. A diretora musical Ulla Harnisch merece um elogio especial pelo seu trabalho de titã, executando sozinho ao piano todo o acompanhamento musical.

Recomendo calorosamente as sessões de hoje e amanhã não somente àqueles que se interessam pelo teatro brechtiano, mas também aos frequentadores assíduos das óperas culinárias do Municipal: talvez ao assistirem a Mahagonny eles se convençam do caráter insosso e retrógrado dessas óperas, e sintam necessidade de exigir no futuro experiências mais ousadas e mais adaptadas à vida dos nossos dias.

EDUCAÇÃO CRISTÃ À LUZ DO CONCÍLIO

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Já destacamos nesta coluna a relevância do Encontro que a Regional Leste-I da Conferência dos Bispos do Brasil promove para os dias 15, 16 e 17 deste mês na Casa de Nossa Senhora da Paz, o qual vai reunir autoridades eclesiais, professores, diretores de escolas, educadores, enfim quantos militam no ensino e desejem participar dos debates sobre problemas educacionais segundo as normas preconizadas pelo Concílio Vaticano II. Três temas, um para cada dia do Encontro, integram o tema básico. O primeiro é *A Igreja Realizando a Formação Humana através da Educação*, o segundo *A Igreja Evangelizando através da Educação* e o terceiro *Educação e Juventude*.

Convocando os mestres e educadores para a grande assembleia, a Regional Leste-I, por intermédio do seu departamento de opinião pública, está facilitando aos que se interessam pelo problema a debater um documento de estudo, no qual se contém indicações, tópicos, extratos dos documentos conciliares sobre a matéria e sugestões que permitirão um exame prévio dos assuntos e dos temas, sua compreensão imediata e a possibilidade de entrar desde logo no debate das questões que as teses vão suscitar.

O documento que a Regional Leste-I oferece informa que o exame do tema fundamental do Encontro sugere, de imediato, três perspectivas de colocação do problema. A primeira, pensando na exigência atual de fazer chegar a todos a educação, alinha verificar qual a contribuição da Igreja e dos cristãos para atingir esse objetivo. Na segunda, considerando a inserção da mensagem cristã na obra universal da educação, procurar-se-á determinar o melhor caminho, o qual não será de confusão das tarefas, nem a separação em compartimentos estanques,

mas a unificação harmônica dessas duas facetas da mesma formação. Finalmente, a terceira, analisando o debate corrente sobre o papel da juventude na vida social, examinará as verdadeiras bases do convívio entre jovens e mais velhos, dentro e fora dos quadros formais da educação escolar.

O documento de estudo contém vários textos e diferentes aspectos do problema educacional de modo a facilitar ao máximo a tarefa dos que participarem do Encontro e tornar mais amplo o debate. As inscrições ainda estão abertas no Leste-I, das 14 às 18 horas, Rua São José, 90, sala 2104, não dependendo de inscrição os professores militantes e os interessados no temário.

LIVROS

A exímia escritora católica Prof. Maria Junqueira Schmidt apresenta o seu livro mais recente que vem acrescer a riqueza de suas obras no campo da educação cristã e da psicopedagogia da família. Deus em Casa é um livro precioso que aparece numa edição da AGIR. A Vozes lançou recentemente *A Liberdade e o Homem*, contendo uma série escolhida de estudos sobre esse tema que no Concílio foi abordado amplamente e teve no Pe. John Courtney Murray, SJ um dos seus pioneiros, e agora dirige a edição desta obra com a colaboração de vários e eminentes teólogos e sociólogos que atuaram no Concílio. Da Editora Vozes é também *Personalidade Criadora na Vida Religiosa*, de autoria da Irmã Marian Dolores, SNJM, um livro da Coleção Vivência Religiosa, que se destina às pessoas religiosas que hoje mais do que nunca desejam viver em maior profundidade e com a máxima autenticidade a sua consagração total a Deus.

MARTINI E FREIRE

MÚSICA

RENZO MASSARANI

A Rádio Ministério da Educação e Cultura realizou terça-feira, no Municipal, um concerto sinfônico por ocasião do seu 31.º aniversário, com a participação do regente argentino Juan Emilio Martini, de Nelson Freire, do leitor Paulo Santos e da Orquestra Sinfônica Nacional. O regente atuou elegante e sóbrio, usando uma técnica direcional sempre eficaz e realizando um bom concerto longe dos lugares-comuns de sempre. Nelson Freire está progredindo dia a dia e também na Noite nos Jardins de Espanha soube encontrar os acentos exatos para dar cores e poesia à linda obra de Falla. Ao mesmo tempo, ofereceu aos seus companheiros uma lição de modéstia: para conquistar o público, ele evidenciou, não é preciso recorrer a Rachmaninov nem às quatro ou cinco obras-primas de sempre. Paulo Santos declamou, evitando a ênfase, os textos das Cartas de Estalingrado que alimentaram e sustentaram Sandro Fuga nas suas impressões sinfônicas. O conjunto orquestral atuou bastante seguro.

Quanto às músicas, várias foram as obras do nosso tempo; isto é, as nascidas no nosso tempo, mesmo sem ter pretensões de reformas e relâmpagos de gênio. Vovô Giovanni Paisiello (1740-1816), da escola napolitana, é o célebre autor de Barbeiro de Sevilha e Nina Pazzo per Amore: música velha, então, mas que não perdeu sua razão de ser; revitalizada pelo ótimo setecentista e musicista Adriano Lualdi (1887) com algumas injeções de metais e baterias, corre tradicional e pálida nos quatro primeiros tempos, para abrir-se inspirada na Romanza e concluir a la gremente com o Tamburino, que justifica a suite toda.

Na segunda parte, com o Episódio Sinfônico, de Francisco Braga, e dois fragmentos da Estância, de um Alberto Ginastera da primeira maneira, houve As Últimas Cartas de Estalingrado, de Sandro Fuga (1906) e Les Oufrendes Oubliées, de Olivier Messiaen (1908). Da composição de Fuga falei em junho, quando apresentada pelo maestro Mário Ferraro; infelizmente, trata-se de uma obra cujo interesse é limitado e meio literário, no sentido banal da palavra. Bem melhor pareceu Messiaen numa obra velha de 37 anos, a que primeiro lhe deu notoriedade e que continua mantendo-se simples e direta, longe dos muitos problemas e teorias que sucessivamente deviam complicar e sofisticar um pouco a arte deste compositor: o acordo sintético, a vibração contínua, os pedais de timbres e de ritmos, o gregiano e o hindu, o canto dos pássaros, as percussões orientais vieram só depois,

"A FALSA LIBERTINA"

CINEMA | ELY AZEREDO

Se alguma dúvida restasse sobre a falta de talento da sueca americanizada Ann-Margret, *The Swinger* (A Falsa Libertina) seria a pá de cal definitiva. Para acentuar a semelhança de mau gosto entre essa produção de George Sidney e chanchadas cariocas de décadas anteriores, a contribuição de Ann-Margret não pode ser facilmente negligenciada: aptidões afrodisiacas à parte, ela é incapaz de falar ou mover-se com aquele mínimo de verossimilhança exigível às produções de um grande centro como Hollywood. Perto de Ann-Margret, a rotineira eficácia de Doris Day pode passar por genialidade.

O resultado de *The Swinger* é desconcertante. Não que a produção suscitasse expectativas muito animadoras; simplesmente, espera-se de um diretor experiente (veterano: *Essola de Sereias*), e às vezes, até modestamente eficaz (*Bye Bye Birdie/Adeus Amor*), como George Sidney, uma narrativa de comédia que caminha provocando certa curiosidade até o fim e o riso no lugar certo, pelo menos para os espectadores menos exigentes. A coisa, entretanto, é de uma sensaboria total. O mínimo que se pode dizer de ruim da narrativa: previsível; as fórmulas mais cansadas dominam o roteiro de Lawrence Roman e, a direção, apressada, nunca se mostra disposta a atenuar o convencionalismo.

No começo, uma sequência de elementos satíricos suscita alguma esperança: enquanto o narrador, quase em locução documental, exalta os esplendores da cultura californiana, as imagens, rápidas, mostram strip-houses, casas de jogo, cinemas de programação semipornográfica, motéis, ba-

res etc. Mas, já neste prefácio, excessivamente rápido, a desarticulação da direção está evidente: falta noção de ritmo, por exemplo. A seguir, não há dificuldade em localizar as razões do desinteresse de George Sidney. Se o tema esboçado nas primeiras seqüências é interessante, a história não tarda a driblá-lo, caminhando para os meandros mais repisados do *boy meets girl*. E que tremendo erro colocar em papel adequado ao cinema de um Tony Curtis esse ator rígido desprovido de senso de humor que é Anthony Franciosa!

Ann-Margret no papel de uma escritora (mesmo inedita) — o domínio do improvável vinha garantido no casting. Após uma primeira tentativa frustrada de vender uma história à revista *Obscene* (uma versão grossa do tipo *Playboy*) de um velho sátiro inglês (Robert Coote), a moça se irrita e escreve um pasticho-miscelânea dos livros mais sujos que pôde encontrar nas bancas mais suspeitas. Segundo round, segundo nocaute: Tony Franciosa, braço direito e candidato a gênero do editor, recusa o pasticho rindo da falta de vivência de Ann-Margret em questões de sexo e depravação. Ela (como toda a platéia adivinha imediatamente) arma uma série de circunstâncias para provar suas aptidões no terreno do deboche. O editor, à vista da bacanal forjada (a moça, quase nua, coberta de tinta, pinta com seu corpo uma tela abstrata), pretende editar seu livro como *autobiografia de uma ninjeta*, mas Franciosa, em acesso de aguda paixão, resolve regenerar a autora.

Tudo vulgar, vazio, apesar dos consideráveis recursos materiais da produção.

OS CHOPNICS



PREMIAÇÃO EM CAMPINAS

ARTES | Interino

O Júri de Seleção e Premiação do III Salão de Arte Contemporânea de Campinas, formado pelos críticos Mário Schemberg, Jaime Maurício, Harry Laus e o artista Sérgio Ferro, fez a seleção dos artistas inscritos e distribuiu todos os prêmios.

Mais de duas mil obras foram vistas pelo Júri e é grande o número de paulistas presentes no Salão, que apesar da divulgação a tempo, poucos artistas da Guanabara se inscreveram.

Els os premiados por setor:

PINTURA — Prêmio Prefeitura Municipal de Campinas (NCR\$ 2.000,00): José Roberto Aguiar (São Paulo); Prêmios Touring Clube do Brasil — Grande Medalha de Ouro: João Parisi Filho (São Paulo); Pequena Medalha de Ouro: Cláudio Tozzi (São Paulo); Grande Medalha de Prata: Célio Shalders (Guanabara); Pequena Medalha de Prata: Tomohisige Kusuno (São Paulo); Grande Medalha de Bronze: Vera Ilce Monteiro Cruz (São Paulo); Pequena Medalha de Bronze: Nilson Soares (São Paulo). Prêmios Moneta e Valbert — Grande Medalha de Ouro: Valdemar da Costa (São Paulo); Grande Medalha de Prata: João Soares (São Paulo). Prêmio Câmara Municipal de Campinas (NCR\$ 1.000,00): Enéias Dedecca (Campinas). Prêmio First National City Bank (NCR\$ 500,00): Celso Arcangelo (São Paulo).

DESENHO — Prêmio Prefeitura Municipal de Campinas (NCR\$ 750,00): Mira Shendel (São Paulo); Grande Medalha de Ouro: Tarcílio Lima (Guanabara); Pequena Medalha de Ouro: Gilberto Salvador (São Paulo); Grande Medalha de Prata: Antônio Manuel (Guanabara); Pequena Medalha de Prata: Juarez Magno (São Paulo); Grande Medalha de Bronze: João Osório Brzezinski (Curitiba); Pequena Medalha de Bronze: Sérgio Berber (São Paulo). Prêmio Ferruccio Saleni (NCR\$ 500,00): Regina Vater (Guanabara).

GRAVURA — Prêmio Prefeitura Municipal de Campinas (NCR\$ 750,00) divididos entre Ana Maria Maiolino e Vitor Décio Gerhardt (ambos da Guanabara). Prêmios Sears Roebuck — Grande Medalha de Ouro: Vera Dhaves Bardellos (Porto Alegre); Pequena Medalha de Ouro: Sônia Dastro (Salvador); Grande Medalha de Prata: Emanuel Araújo (Salvador); Pequena Medalha de Prata: Antônio Petidov (São Paulo); Grande Medalha de Bronze: Teresinha Soares (Belo Horizonte); Pequena Medalha de Bronze: Izar Berlinek (São Paulo). Prêmio Banco Cidade de Campinas (NCR\$ 300,00): Bernardo Caro (Campinas).

ESCALURA — Prêmio Prefeitura Municipal de Campinas (NCR\$ 2.000,00): Amélia Amorim Toledo (São Paulo); (NCR\$ 500,00) Hissao Ohara (São Paulo). Grande Medalha de Ouro: Rubem Rey (São Paulo); Pequena Medalha de Ouro: José Fernando Sousa Costa (São Paulo); Grande Medalha de Prata: Marcelo Nitsche (São Paulo); Pequena Medalha de Prata: Sullita di Franco (São Paulo); Grande Medalha de Bronze: Manoel Bandarra (São Paulo); Pequena Medalha de Bronze: Joseph Edward Welch (Campinas). Prêmio Rivera (NCR\$ 200,00): Avatar Moraes (Porto Alegre).

ARTE DECORATIVA — Prêmios Moneta e Valbert — Pequena Medalha de Ouro: Valdelol Régio (Salvador); Pequena Medalha de Prata: Renato Wagner (São Paulo). Prêmios Estimulo Lourdes Cedran: José Tarcísio (Guanabara), Mauro Amari Baleucê Lima (Ribeirão Preto), Lella Porto Andrade, Lourdes de Camillis e Luis Gonzaga Rocha Leite (todas de São Paulo).

O Júri concedeu ainda, referências especiais aos artistas Arma do Ferrari e Geraldo Jurgensen.

Antônio Maia

PANORAMA

DAS LETRAS

REMEMBER PEARL HARBOR — A história do Almirante Isoroku Yamamoto, o homem que idealizou e realizou o ataque de surpresa a Pearl Harbor, vem contada em Yamamoto, de Hiroyuki Agawa, um importante documentário lançado pela Editora Nova Fronteira, na tradução de José Yamashiro. É um volume compacto de quase 500 páginas, nas quais o autor apresenta uma reconstrução viva e empolgante dos fatos que começaram a declinar a guerra.

A GUERRA ESPANHOLA — Os problemas da era que antecedeu a dominação de Hitler e Mussolini são lembrados, com detalhes, por George Orwell em *Lutando na Espanha*, que a Editora Civilização Brasileira nos dá agora, em tradução de Afonso Blacheyre, seguindo-se o ensaio *Recordando a Guerra Civil*, do mesmo autor, no mesmo volume. O primeiro livro é uma obra de guerra civil espanhola e seu livro reflete, na autenticidade do documento, a posição de um artista engajado.

PSICOLOGIA — Na sua coleção Atualidades Pedagógicas, a Companhia Editora Nacional nos dá uma obra de vulto: *Psicologia Educacional*, de Glenn M. Blair, R. Stewart Jones, Ray H. Simpson, em tradução de José Severo de Camargo Pereira e Alice Spínola da Gama. É um tratado inteiramente atualizado de Psicologia Educacional, disciplina que tanto deve a psicólogos e pedagogos dos Estados Unidos, sobretudo a homens como William James e Edward Lee Thorndike. É todo um curso de Psicologia Educacional, versando noções de crescimento e desenvolvimento, motivação, aprendizagem e ensino, interesses e atitudes, ajustamento e higiene mental, medidas e avaliações e a psicologia do professor. O tratado tem 778 páginas e custa NCR\$ 17,00.

"QUESTIONÁRIO" — Desde 1953, na Cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, vêm sendo publicados, por iniciativa de Hélio Ricciardi dos Santos, os *Cadernos do Extremo Sul*, que agora chegam ao n.º 17 com a apresentação do *Questionário*, novos poemas de Valmir Ayala. A coleção é muito simpática e só merece louvores quem se dispõe a manter, numa província tão distante, uma empresa dessa natureza.

NA FRENTE — O livro *Guerra do Sinal*, do General Meshe Dayan, lançado no Brasil por Bloch Editores com prefácio de Alberto Dines, entrou na lista dos best-sellers, disputando o primeiro lugar com Quasim, de Antônio Callado, editado pela Civilização Brasileira.

LETRAS AO MAR — Um grupo de escritores segue viagem hoje para Santos, a bordo de um transatlântico do Lóide Brasileiro para participar da festa de lançamento do livro de Zora Seljan — *Iemanjá e suas Lendas*, prefaciado por Jorge Amado, que também se inclui entre os passageiros. Dentre os convidados para a festa figuram A. Silva Melo, Antônio Olinto, José Condé, Sérgio Porto, Lino Burnett, Aguilardo Lago, Valdemar Cavalcanti e muitos outros.

A MOCIDADE — Em continuação aos livros que já publicou, *Problemas da Infância*, *Problemas da Adolescência*, a Professora Ofélia Bolsson Cardoso apresenta, em *Problemas da Moidade*, o estudo de vários casos em idade ulterior, isto é, na juventude. A autora mantém neste trabalho a mesma intenção de contribuir para a melhor compreensão da conduta humana, reivindicando a reforma geral dos procedimentos educativos na família e na sociedade. Prefácio do Professor Lourenço Filho. Edições Melhoramentos.

O JUÍZO FINAL — Napoleão Solo, agente do UNCLE, vê-se envolvido na aventura mais incrível de sua carreira, quando uma organização pretende provocar uma guerra entre a Rússia e Estados Unidos, no intuito de enfraquecer as duas potências, ficando o poder mundial nas mãos do Tordo. Esse é o enredo de *O Dia do Juízo Final*, de Harry Wittington, livro que certamente agradará aos apreciadores do gênero policial-fantástico. Tradução de Rogério Morgado. Lançamento das Edições Bloch.

PANORAMA

DO TEATRO

A VIAGEM DE EVA — Eva Todor e a sua companhia darão início, no próximo dia 12, a uma longa tournée pelo Norte e Nordeste do País, com a peça *Moral do Adultério*, que será apresentada nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, encerrando-se a excursão com uma pequena temporada em Belo Horizonte. Participarão da viagem, além de Eva, os atores Alvaro Aguiar, Ribeiro Fortes, Denair Machado e Paulo Navarro, o diretor e cenógrafo Pernambuco de Oliveira (que desempenhará também as funções de chefe de montagem em cada cidade a ser visitada), e dois técnicos. A atriz-empresária queixa-se amargamente da falta de amparo por parte das autoridades locais: somente no Maranhão, no Rio Grande do Norte, na Paraíba e no Sergipe as autoridades aceitaram oferecer a hospedagem no pequeno elenco de oito pessoas. Em compensação, segundo Eva Todor, a FAB fez tudo para facilitar os deslocamentos da companhia. Na sua volta, programada para a segunda quinzena de novembro, Eva começará os ensaios de *A Senhora na Boca do Lixo*, peça de Jorge Andrade até agora inédita no Brasil, embora já apresentada, no ano passado, em Lisboa. O espetáculo será dirigido por Dulcina, e Eva pretende apresentá-lo, no início de 1968, no Teatro Gláucio Gil.

POESIA E CANTO NEGROS — No próximo sábado, dia 9, terá início no Teatro Nacional de Comédia uma rápida temporada de apenas quatro dias, do espetáculo intitulado *Festival de Poesia e Canto Negros*, que tem direção geral de Solano Trindade, coreografia de Lila Borges, Margarida Trindade e Humberto Soares, e direção musical de Pedro de Assis e Antônio Carlos de Freitas.

BRECHT COM TRADIÇÃO SIMULTÂNEA — Diante do sucesso alcançado pela apresentação de *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, realizada antontem, o elenco alemão Die Deutschen Kammerspiele resolveu repetir a ópera épica de Brecht hoje e amanhã, sempre às 21 horas e no Teatro Nacional de Comédia, porém, desta vez, pondo à disposição dos espectadores o sistema de tradução simultânea e facilitando, assim, a compreensão da obra ao público que não entende alemão.

"VOLTA AO LAR" NO MESBLA — Está marcada para amanhã a reestreia de *Volta ao Lar* no Teatro Mesbla, onde a peça de Pinheiro continuará a sua carreira, tão bem sucedida na sua primeira fase, no Teatro Gláucio Gil. A peça foi traduzida por Milor Fernandes e dirigida por Fernando Torres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Zieminski, Paulo Padilha, De-Jorge Caminha e Carlos Eduardo Dolabela no elenco. O cenário é de Túlio Costa.

TERESA RAQUEL MARCA ESTREIA — A atriz-empresária Teresa Raquel marcou para 16 de setembro a estreia da sua nova companhia, no Teatro Gláucio Gil, com *O Assassinato da Irmã Geórgia*, que tem direção de Maurice Vaneau, cenários de Túlio Costa, figurinos de Níete Van Vichelen, e interpretação de Teresa Raquel, Lourdes Maier, Vera Gertel e Iracema de Alencar. A tradução é de Milor Fernandes.

ESTUDANTES MARANHENSES — O Teatro Aeller do Centro dos Estudantes Maranhenses lançará amanhã, às 18 horas, na sua sede situada no Largo do Machado, 21, conjunto 204, um espetáculo composto de três contos adaptados para o palco: *Meditação de João Teles*, de Orígenes Lessa; *A Beira do Leito*, de Guy de Maupassant; e *Num Bosque*, de Ryūnosuke Akutagawa. Ambrósio Amorim, Edgar Ribeiro, José Ribamar Lima, Nilton Ventura, José Gurgel, Jorge Alves, Carlos Negreiros, Maria do Carmo e Elsie de Lourdes são os intérpretes desse espetáculo, que será repetido, no mesmo local e horário, nos dias 17 e 24 de setembro.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A NOVA ESCOLA

Creio que todos devemos ficar solidários com os alunos e professores do Colégio André Maurois, atualmente em luta contra a incompreensão e a calúnia. Li duas ou três notícias, publicadas num mesmo jornal, nas quais transparecia o desejo de confundir a opinião com fantasias evidentes entremeadas de informações verossímeis. Sou jornalista; conheço a técnica. Dois fantasmas eram brandidos diante do público: a doutrinação política insidiosa e o tráfico de entorpecentes. Mas tudo no condicio-

nal: teria sido, acreditam as autoridades etc.

A resposta dos professores liquinada sumariamente com essa tentativa de singularizar o Colégio, confinando-o numa ilha cercada de suspeitas por todos os lados. Os três mil alunos do Colégio André Maurois são três mil jovens iguais a quaisquer outros; a juventude é que é o problema, o desafio e a esperança. Problema, desafio e esperança que se colocam diante dos mestres em todas as escolas.

Já falei da minha experiên-

cia pessoal com os alunos do André Maurois. Eles me procuraram, eles me interrogaram, sua desmedida curiosidade me surpreendeu e encantou; gostei de ouvir deles a declaração orgulhosa de que em seu colégio havia liberdade com responsabilidade. Beberiquei com os pais de alguns deles — pais e filhos na mesma festa — e também bati palmas para o respeito recíproco ali reinante. Se isto não é o ideal nas relações dos pais com os filhos e dos adultos com os adolescentes, então seria melhor retroagir ofi-

cialmente aos bons tempos da palmatória e dos joelhos massacrados pelo milho no cimento — esses bons tempos que geraram alguns consumados canchilões que todos nós conhecemos.

Aqui está, em sua singeleza, o que significa para uma aluna a liberdade com responsabilidade:

— A princípio eu não assistia a muitas aulas. Chegava, punha os livros num canto e saía. Depois vi que o Colégio André Maurois era para valer. Até minha mãe está espantada. Tirei dez em matemática.

A Diretora do Colégio, Sr.^a Henriete Amado, critica o passado:

— Sou mãe, fui educada no Colégio Sion e errei muito com minha filha por inexperience.

Quantas mães não cometeram os mesmos erros — e ainda erros mais graves? Quantas não se recusam ainda em reconhecê-lo? Conheço pais e mães — principalmente mães — para os quais seus rebentos não merecem nem responsabilidade nem liberdade; merecem chicote, luxo, frases feitas e hipocrisia.

LÉA MARIA

• ABSTRATO NOVO

Um pintor que está fazendo o maior sucesso na exposição coletiva da Gead: Jorginho Guinle Filho, que herdou a sensibilidade artística do pai. Jorge é pintor e possui duas telas abstratas nessa mostra. São dois dos melhores trabalhos que estão colocados nas paredes da Gead.

• SO PARA SÓCIOS

Phillipe le Saout, mestre-cozua francês, que veio se radicar no Rio, é o novo chefe da cozinha do restaurante do Jôquei. Phillipe está causando sensação, com suas especialidades culinárias. E de tal modo que dentro em breve estará dando aulas de cozinha aos sócios do Jôquei. Um fogão será instalado no restaurante do clube e os alunos terão as aulas depois do trabalho. Os sócios do Jôquei de S. Paulo já souberam da nova bossa e querem também aprender os segredos da cozinha com Phillipe.

• A FEIRA ABRE COM MINAS

O primeiro acontecimento que marcará a inauguração da Feira da Providência será o almoço da barraca de Minas Gerais, organizado por Glorinha Sued, com desfile de uma pequena coleção de prêt-à-porter criada por Helena Gondim e Guilherme Guimarães. Pensa-se em fazer senhoras da sociedade do Rio desfilarem esses modelos. Vivi de Almeida Braga, Teresinha Muniz Freire e Claudine de Castro seriam algumas delas. A idéia é excelente, as mulheres de sociedade devem apoiá-la. O objetivo, afinal, é benemerência. Na Europa e nos Estados Unidos, aliás, é frequente a participação de senhoras das altas rodas em acontecimentos desta natureza.

• ST-GALL NO RIO

Desde a semana passada que a célebre *broderie* St-Gall pode ser encontrada no Rio. É que Kalma Murthino, quando esteve na Suíça, há pouco tempo, fechou um contrato com o famoso grupo no sentido de ser a sua representante para o Brasil. Acontece que os tecidos (bordados em orgância, rendas gupura e sedas estampadas), hoje em dia, são os mais utilizados pelos costureiros parisienses, em suas coleções. Aqui, no Rio, dentre as elegantes que já viram a linha St-Gall de Kalma (e que estão interessadas nela), Carmem Mayrink Veiga (que escolheu um tecido florido em tons de bege), Teresinha Pitigliani e Iara Andrade.

• "BLACK TIE"

Em tons de bege e de rosa, as toalhas das oito mesas dispostas por Lúcia Pedross em seu bonito *living*, antontem, quando foi oferecido um jantar à sua amiga Lais Gouthier. No centro de cada mesa, castiçais de prata e rosas vermelhas e cor-de-rosa a decorar o ambiente. Cinquenta pessoas participaram do acontecimento, em *black tie*, que reuniu das mais belas mulheres do Rio.

Várias mulheres usavam a ziberlina — uma fazenda clássica. Lia Mayrink Veiga, Carmem Baouth e Embaixatriz Eunice Bernardes.

Lais Gouthier fazia sucesso, usando um pijama com etiqueta de Castille, de renda transparente, amarela, composto de bermuda e *bustier* em separado.

Ide Lacerda, um outro pijama: de Pucci, turquesa, inteiramente bordado.

Dentre a maioria de vestidos longos, dois curtos: o de Teresa Sousa Campos (que está seguindo a linha de Paris, de usar vestido curto, superalto, em festas de smoking) e Fernanda Colagrossi.

Carmem Mayrink Veiga usava mais um de seus modelos norte-americanos. Etiqueta de Galanos (dos mais exclusivos costureiros de Nova Iorque), em gaze verde-escuro.

• CHEGADA DO REI

De um modo geral, as senhoras presentes à chegada do Rei Olavo, ao Rio, ontem pela manhã, cobriram suas cabeças com chapéus já demodês e calçavam sapatos de saltos finos e pré-históricos.

O protocolo foi rígido. O Cerimonial, inclusive, não chegou a permitir que um representante de D. Pedro Henrique — Olo de Sá Pereira — permanecesse próximo das autoridades. Quando o rapaz, meio encubulado, pediu a um grupo de diplomatas para ser apresentado ao Rei, como enviado que era de D. Pedro, recebeu a resposta: "Se quiser falar com ele, procure-o no Copacabana Palace".

D. Iolanda Costa e Silva prestou uma homenagem à bandeira norueguesa: vestiu um modelo em branco, vermelho e azul. Mantô vermelho vivo, sobre vestido azul e branco. Sapatos e bolsa vermelhos e chapéu (um cloche correto) igual ao vestido.

• DESCONTO

Os 30 carros da Willys que serão colocados à disposição do Fundo Monetário Internacional serão vendidos ao público, depois de terminada a reunião, com 30% de desconto.

• FERIADO

Vários grupos subiram para Petrópolis, aproveitando o feriado de hoje que será esticado até domingo à noite. Dentre os que vão: os casais Celso da Rocha Miranda, Maurício Carvalho, Teddy Badin, José Luís Magalhães Lins, José Colagrossi, João Saavedra, Manuel Fontes, Fernando Magalhães, Manuel Melo Machado. Vários pequenos jantares estão sendo programados.

• NO DRIVE-IN

Pela primeira vez na história do Drive-In da Lagoa — mais exatamente, no Drug-Store — houve tarde de joguinho organizada pelo grupo de senhoras que estão participando da instalação da barraca da Guanabara, na Feira da Providência. Primeiro, um almoço: feijoada para 80 senhoras. Depois, o jogo.

• SAÚDE

Por motivo de saúde (motivo duplo), Juscelino Kubitschek e sua filha Márcia estão de viagem planejada para os Estados Unidos. Ainda sem data marcada.

• ARTE PARA OS MARIDOS

Inúmeras senhoras da sociedade vêm fazendo, já desde há três anos, os cursos de História da Arte do Professor Tales Memória. É tal o entusiasmo das alunas que agora seus maridos querem também tomar aulas do professor. Tales Memória, de agora em diante, estará recebendo os novos alunos, à noite, na Hipica.

Dentre as que já tomaram aulas de arte: Hansi Bernadti, Miriam Cardim Magalhães, Helena Dias Garcia, Sônia Secco, Lilla Muniz de Aragão Sampaio.

• LEMBRANDO OS TEMPOS DO ALDRIDGE

Pela primeira vez desde 1944, quando fechou suas portas, os alunos do Colégio Aldridge, o mais famoso colégio das décadas de 20 e 30, no Rio de Janeiro, reuniram-se, para um jantar de encontro e de homenagem do casal Walter Leonard Aldridge. O encontro de 300 ex-alunos aconteceu antontem à noite, no Recreio. Dezenas de nomes ilustres nas diversas áreas da vida nacional sentaram-se à mesa. Assim como dezenas de senhoras conhecidas nas rodas da alta sociedade carioca. O casal Aldridge, que vive até hoje no Brasil, não compareceu, devido a um acidente que sofreu há pouco tempo. Em compensação, um dos mais antigos professores do colégio, Mário de Assis, lá estava. E o inspetor Moia Paz. Dentre os ex-alunos, Hugo Redrigo Otávio, Paulo Muniz, Luis Sanches Lopes, João Borges Filho e Elisabete Pessoa Marinho.

O Aldridge localizava-se na Praia de Botafogo e em seu tempo foi o colégio número um para as boas famílias cariocas. Lá estudaram, inclusive, todos os filhos de Getúlio Vargas.

• DE PARTIDA

Viajam para o exterior:

• O casal Ford Miland — ele, Adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos —, para Lisboa. O Sr. Miland ocupará o mesmo cargo na Embaixada de seu país em Portugal.

• Vera Duque, com sua filha, Marina: seguem para a Europa.

• Teresa Alkmim, por sua vez, viaja para Belo Horizonte, onde fará visita a seu pai e a seu sogro.

• EFICIÊNCIA

O trabalho de relações públicas e assessoria à programação social dos participantes da Reunião do FMI que Marisa Murray vem desenvolvendo é digno de nota. Marisa é uma mulher culta, inteligente, que está encontrando, com essa nova atividade, um interesse profissional. De agora em diante ela pretende se dedicar, em caráter regular, a esse gênero de trabalho.

• DIA NACIONAL

O Embaixador do Chile, Héctor Correa Letelier, estará recebendo os amigos brasileiros, no dia 18, ao meio-dia, para uma copa de champanha. O motivo: festejo do Dia Nacional de seu país.

• CORREDOR

Durante a Reunião do FMI os principais hotéis no Rio terão, em algumas de suas dependências, pequenas exposições de artes plásticas, com trabalhos de pintores brasileiros, à disposição dos estrangeiros. No Copacabana, a mostra será no corredor que dá acesso do Salão Verde à pérgula. Uma ótima iniciativa, essa de aproveitar aquele espaço que até então era um espaço perdido. Rute de Almeida Prado é a responsável por essa exposição, que será dedicada apenas a artistas primitivos.

Aliás, de um modo geral, o que interessa mesmo ao comprador estrangeiro é a arte ingênua ou primitiva de nossos pintores.

• COOPERAÇÃO

O Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, viajou para Washington, onde prosseguirá os entendimentos com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, visando à ampliação da cooperação nuclear para fins pacíficos entre os dois países.

• ALMOÇO MUSICAL

No almoço que o Ministro Magalhães Pinto ofereceu ao pessoal da música popular, Roberto Menescal e Dori Caymi não foram convidados. Justificativa: não havia mais lugar.

Durante o almoço, Juca Chaves falou durante meia hora no microfone e fez duras críticas ao Itamarati, sem medir muito as palavras e dirigindo-se diretamente ao Ministro. Terminou dizendo que se suas (justas) sugestões fossem aceitas, muito bem, mas se não, "agradeço o almoço e depois mando a conta do meu discurso". De tanto falar, o comentário que se fazia, depois do almoço, a respeito de Juca, era um só: "Ele comeu o microfone".

Edu Lôbo, chegando atrasado, ficou encubulado e nem quis falar com o Ministro, de tal modo teve consciência de sua gafe.

Ricardo Cravo Albini superiu que gravações feitas pelo Museu da Imagem e do Som fossem distribuídas pelas nossas Embaixadas no exterior. Boa sugestão.

Donga, autor do primeiro samba (Pelo Telefone) era o mais entusiasmado em participar do almoço. "Agora, sim, o samba entrou para o Governo", dizia ele.

• QUINZE ANOS

Ontem, o advogado e Sr. Reinaldo Reis receberam para uma festa de *black tie*, a fim de festejar os 15 anos de sua filha, Maria Beatriz. Houve *tê-tê-tê*, houve valsa e a festa aconteceu no Clube Campestre.



RETRATO DE MULHER

Parvin Ali, a bela Embaixatriz do Paquistão, enviou seis telas a óleo para a próxima Bienal paulista. A Begum (que significa senhora, em paquistanês) pintou desde menina, num gênero oriental moderno, tendo já realizado várias exposições nos Estados

Unidos, onde viveu acompanhando o marido diplomata, o Embaixador Iftikhar Ali.

O casal tem quatro filhos, dos quais apenas um menino nasceu no Paquistão. A menina nasceu na Turquia e os outros nos Estados Unidos.

• O IRÃ GANHA SEU IMPERADOR

No dia 26 de outubro, Mohammad Reza Shah Pahlavi, do Irã, será coroado, finalmente, Imperador. Até então seu direito era o de apenas ser Xainzá — Rei dos Reis. Depois de 26 anos de reinado, e porque o seu filho, herdeiro do trono do Pavão, completou sete anos de idade, o Xainzá adquire o direito ao título de Imperador. O 26 de outubro será dia de grandes festas para o povo persa. Porque Farah Pahlavi

vi será também coroada Imperatriz. A primeira Imperatriz da história da Pérsia. Com este novo título ela também adquire o direito à Regência do Trono; poderá vir a ser a regente de seu filho. Farah será, igualmente, a primeira mulher com permissão a assistir à coroação do marido; cerimônia que até aqui era proibida de ser assistida pelas mulheres.

• "PREMIÈRE"

A *première* do espetáculo Marat-Sade, no dia 4 de outubro, em benefício da Fundação Romão Duarte, será um dos grandes acontecimentos sociais dessa segunda metade do ano. Cento e vinte patronesses estão passando as entradas (já quase todas vendidas). E tanto o Governo do Estado, como a Presidência da República, a Presidência da Assembléia Legis-

lativa e outros órgãos de cúpula do Governo já pediram camarotes e frisas ao grupo que está organizando a festa.

A noite de 4 de outubro marcará também a reabertura do Teatro João Caetano, que estava fechado desde que ali se montou Alô, Dolly. O João Caetano será, daí por diante, o teatro oficial de comédia da Guanabara.

AGORA, NO RIO, "BEAUTÉ SERVICES"

— Orientação da "Socila"

SUA BELEZA SOB CONTROLE

Com os mais avançados métodos mundialmente famosos e cientificamente aprovados, para dar à mulher um corpo de linhas esbeltas, perfeitas!

"Beauté Services"

oferece-lhe agora sob rigoroso controle médico, a correção 100% eficaz de:

- gorduras localizadas
- flacidez
- celulite
- busto flácido
- contornos abatidos
- desproporções de qualquer espécie!

ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADA! CENTÍMETROS DE GORDURA DESAPARECEM EM POUCOS DIAS! CABINES INDIVIDUAIS!

• IMPORTANTE

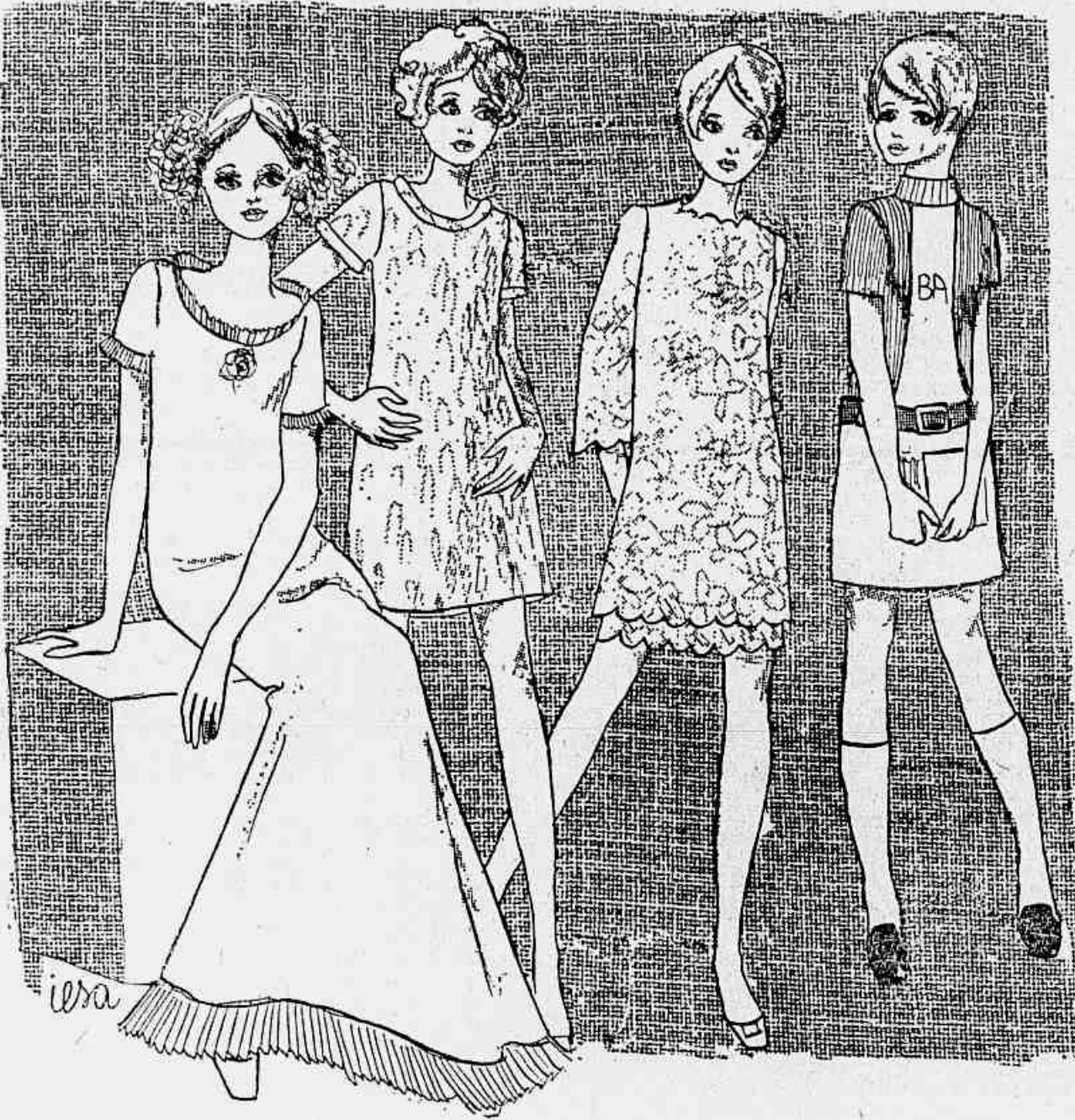
(GRANDE OFERTA ESPECIAL DE ABERTURA) As primeiras 50 senhoras que visitarem o BEAUTÉ SERVICES, receberão uma análise completa de medidas GRATUITA e se beneficiarão do PREÇO ESPECIAL por tratamento.

Visite AGORA o "BEAUTÉ SERVICES" • seja das primeiras a inscrever-se!

R. Prudente do Moraes N.º 418 - IPANEMA

ÉDIPO-REI

Hoje, às 17h e 21h30m — Amanhã, às 21h30m
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271



PASSARELA

Gilda Chataignier

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

O fim do ano está se aproximando e já começamos a receber diversas cartas solicitando modelos habilidosos para solenidades de formatura, casamentos e bailes de debutantes. Como os pedidos são muitos e as cartas começam a acumular, lembramos às nossas leitoras que enviem suas solicitações com bastante antecedência, para que possamos atender a todas. Não responderemos pelo Correio. A correspondência deverá ser enviada para Gilda Chataignier — Redação do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/2.ª andar — e as respostas serão publicadas todas as quintas e sextas-feiras, dias de Sob-Medida.

TAMEME MONTEIRO DE ALMEIDA (Flamengo — GB): Para seu vestido, de renda verde-ilmão, sugerimos o modelo de mangas 3/4, solinho, decote rente ao pescoço, que tem como detalhe os bicos, nos punhos, nas bainhas — da sala e da falsa túnica — e no decote. O vestido deve ser todo forrado, valendo a transparência só para os biquinhos. Complementos dourados. Sua filha, como madrinha, deve usar uma toalete elegante e bem moderna. Sugerimos o vestido — estilo Cardin — com relotês nas mangas, que são bem curtinhas, e no decote, um pouco afastado do pescoço. Os complementos — sapato, carteira ou minúdiere e meias — prateados. Maquiagem bem acentuada, na linha moderna — olhos grandes, bem delineados — e cabelos encacheados, se forem curtos. Caso ela queira, poderá usar um chapéuzinho béret, do mesmo tecido.

VALÉRIA FERNANDES (Barra do Piraí — RJ): O modelo que escolhemos para sua filha foi adaptado de um outro, etiqueta Saint-Laurent. O vestido é longo, bem soltinho, mangas curtas e decote bem comportado. Todo branco, em organdi, tem como detalhes os babadinhos plissados e a rosa. Os babados são do mesmo tecido e a rosa, rosa mesmo. O babado do decote deve ficar bem em pé e os cabelos arrumados em maria-chiquinha, cheio de cachinhos. A maquiagem suave, puxando para os tons rosados. Os complementos, brancos.

DINA ALMEIDA FONTES (Botafogo — GB): A sala e blusa sempre é preferida pelas estudantes, mas é também considerada pouco elegante. A não ser que se trate de um jumper, bem moderno, que pode ser usado com blusas as mais variadas. O cinto pode ser do mesmo tecido da sala — tergal vermelho, de preferência — ou de couro. Aplique na alça única do jumper as iniciais do colégio: BA. A blusa é marinho sanfonada, assim como o macacão.

JULIO CESAR VALE BORGES (Cordil — GB): Achamos que não tem possibilidade em se tornar desenhista de modas. Infelizmente não existe no Rio uma escola especializada no setor que pretende seguir. Mas poderá tentar um curso na Fundação Getúlio Vargas (Praia de Botafogo) ou a cadeira de Desenho Livre da Escola Nacional de Belas-Artes. É sempre bom ter uma base mais sólida.



Ieda prepara o enxoval; algumas peças são bordadas pela própria Miss Universo

CASAMENTO À VISTA PARA IEDA, "MISS" U

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ieda Maria Vargas vai casar. Ainda não marcou o dia, mas daqui até o fim do ano ela já será a Sr.ª José Carlos Atanásio, terá passado sua lua-de-mel na Europa e estará morando num apartamento — "decorado à antiga" — em pleno Centro de Pôrto Alegre.

Por causa disso, sua maior ocupação atualmente é o enxoval. Quase tudo é comprado pronto, mas alguma coisa ela faz questão de fazer, para aproveitar o que aprendeu num curso de bordado feito há alguns anos. De decoração, ela também entende — "já fiz curso e tenho gosto nisso" — mas quem vai decorar o apartamento, que por sinal ainda não foi encontrado, pois é difícil achar "o ideal", não é ela.

— Sei mais ou menos o que quero, mas sei também que não vou ter coragem de fazer tudo sozinha. Meus móveis vão ser de jacarandá, desses bem pesados.

Ieda Maria, que nunca sai sozinha com Zé Carlos, deverá casar na Catedral, com o mesmo padre que casou seus pais. Os planos de vida a dois já estão bem definidos: morar em apartamento, bem na Cidade, porque no começo serão só os dois e uma casa é demais; crianças "só daqui a algum tempo", porque primeiro eles vão-se conhecer bem, aproveitar a vida, passear, ver as coisas "sem precisar de companhia".

A Rainha das Piscinas, depois Miss Pôrto Alegre, depois Miss Rio Grande do Sul, Brasil e Universo, é muito popular entre os gaúchos. Tanto que ultimamente, por causa de um boato que circulou na Cidade — dizendo que ela estava bastante doente — Ieda não parava de receber telefonemas, ser cercada na rua e ouvir milhares de conselhos, para que "ficasse de repouso, a fim de engordar um pouquinho".

Mas, com a mesma alegria e voz rouca, que se tornaram sua marca registrada, desde que foi eleita, Ieda conta da satisfação de se saber querida, embora isso tenha seu lado negativo, porque "daqui a pouco, logo que eu casar, vão começar a dizer que eu perdi neném, que vou me separar e uma porção de coisas. Mas já acostumei, e não ligo".

Em matéria de planos, ela tem uma porção deles, mas para agora:

— Até os 40, quero viver, gozar a vida, da melhor maneira. Depois? Bem, eu acho que os velhos ficam sem vontade, sem entusiasmo. Não quero pensar no depois dos 40.



ROTEIRO FEMININO DO FMI

As seiscentas mulheres que virão ao Brasil com seus maridos para a reunião do FMI terão um programa exclusivo e agradável de passeios aos lugares mais requintados do Rio. Para o dia 26 de setembro está marcado um chá das 5, no Gávea Golf Clube, com desfile de jóias de H. Stern. No dia seguinte haverá um passeio de barca pela Ilha de Brocoio, com passistas de Escolas de Samba a bordo. Um jogo de futebol no Maracanã será assistido no dia 28 e o Itamarati será visitado na tarde de 29. No dia 30, o coquetel de encerramento será realizado em Brasília.

PERSONALIDADE DA MULHER EM ESTUDO

Um curso de seis aulas sobre o Estudo e Desenvolvimento da Personalidade (problemas afetivos e outros) será iniciado em breve, no Colégio Sacre-Coeur de Marie, sob a orientação da prof. Irene Tavares de Sá. As inscrições podem ser feitas na Rua São José n.º 90 — 22.ª, das 14 às 18 horas. O preço do curso completo é de NCr\$ 10 e qualquer informação mais detalhada pode ser obtida pelo telefone 42-0860.

CAMPAÑA FINANCEIRA DA PUC & EDUCAÇÃO

No próximo dia 12 será encerrada a anual Campanha Financeira da PUC que visa obter fundos de auxílios às Faculdades e ela agregadas. Se você ainda não fez sua doação, entre em contato com Dona Cléia (22-7720), Dona Solange (32-8010), Dona Celina (34-4241) ou Dona Ana Maria (22-7781) para tomar conhecimento das finalidades e objetivos da Campanha e de seu endereço para que o seu auxílio seja recolhido a domicílio.

SORVETES E REFRIGERANTES COM PREÇO FIXO

Quanto mais quente melhor... para os fabricantes de sorvetes e refrigerantes. E como o calor já se anuncia, os preços destes produtos começam a subir. Numa confeitaria, a unidade de sorvete custa NCr\$ 0,36 e o refrigerante varia de acordo com o tamanho, de NCr\$ 0,20 a NCr\$ 0,30. O preço tabelado para a venda direta ao freguês (sem o trabalho do garçom) é decrescido de NCr\$ 0,10.

ESTAMPADOS DE CARDIN PARA VERÃO CARIOCA

A América Fabril lançará em breve uma série de estampados, em algodão, com o nome de Cardin escrito na orelha. No verão passado, Guy Laroche determinou as coordenadas dos tecidos, mas em 67 Cardin será rotunda, com seus padrões ultrajovens, em cores extravagantes distribuídas nas estampas geométricas.



Mary Lucy Murray é a carioca de 14 anos que foi convidada por Gilles para ser manequim de Cardin em Paris

CARDIN ESPERA POR MARY LUCY

Uma menina-moça carioca — Mary Lucy Murray — recebeu um convite de dar inveja às outras; foi sondada por Gilles, manequim de Cardin, para trabalhar com o grupo em Paris.

— Foi assim. Estávamos no Golden Room do Copa, assistindo ao ensaio do desfile, porque iríamos vender os programas no chá-beneficente. Ninguém tinha coragem de se apresentar aos franceses. Resolvi romper o cerco e comecei a bater papo com Gilles, que é uma beleza. Ai ele disse que eu tinha tipo de manequim e me perguntou se não gostaria de trabalhar com eles em Paris. Meu coração quase disparou.

Quando lhe perguntam se aceitou ou não o convite, dependendo da hora vem a resposta. Também pudera, Mary Lucy ainda não decidiu no certo o que pretende fazer, se Teatro, Cinema, Fotografia, Jornalismo, Pintura, Geografia Econômica ou passarela.

MENINA-MOÇA COMO ELA É

Ela é uma graça. Esguia, de sorriso espontâneo e sardas pintadas, tem cabelos compridos cuidadosamente despentea-

dos. Veste-se à inglesa, bem mini. Vive intensamente tudo o que diz, mesmo que esteja a desdizer o que afirmou há dois minutos. Está na época de descobrir o mundo e o sabor das coisas de gente grande.

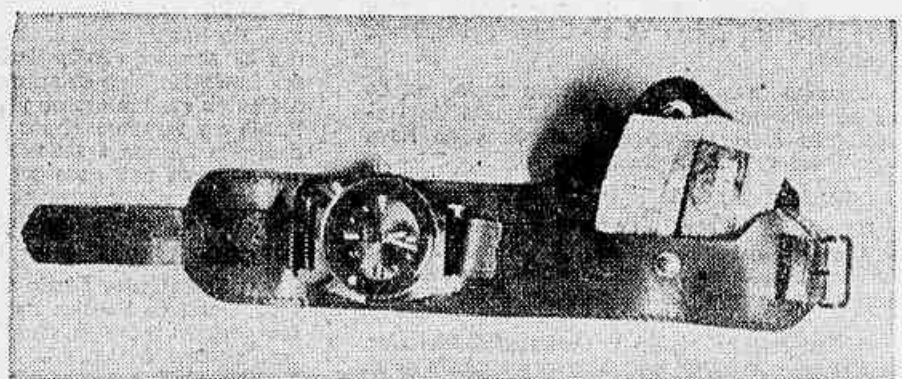
Adora filmes proibidos até 18 anos, mas não vacila em dizer "que estuda muito, não tem tempo", quando o explica por que nunca viu filmes brasileiros. Poesia é seu fraco. Passa horas a ler Paul Gerdard, Menotti del Picchia e A. Frederico Smith. Música, nem se fala: todos os gêneros. Desde os Beatles a Vinícius de Moraes.

Conhece a Europa, estuda no Sion, joga golfe, equita e frequenta o Country. Com seus 14 anos de idade, sempre surpreende quem a ouve, porque está no ponto da menina-moça citada por Machado de Assis: quando se vê a moça, encontra-se a menina; quando se espera a menina, revela-se a mulher.

Cardin que espere. Mary Lucy está por se decidir.



O veludo cotelê é a marca forte da New Man; Chris e Pierre Serror trocam idéias sobre as bossas que farão em breve no Rio, em Ipanema



Pulseira de relógio tem compartimento para dinheiro: idéia perfeita para a praia

NEW MAN TERÁ FILIAL NO RIO

Em Paris a etiqueta New Man é tão famosa quanto a Lee no mundo inteiro. Seu nome é sinônimo de corte perfeito, tecido indeformável, cores e padrões exclusivos. O responsável pela New Man — que tem lojinha cheia de bossa em Saint-Germain — é Pierre Serror, um jovem moreno com jeito de ator da nouvelle-vague.

Pierre chegou ao Rio esta semana para iniciar as negociações que têm como objetivo a instalação da New Man em Ipanema. Será a primeira filial estrangeira da loja, que além de Paris, só tem em Saint-Tropez. Pierre vai importar os tecidos da França, mas as peças — calças compridas, camisas, blazers, bermudas, gravatas — serão executadas aqui mesmo.

A clientela da New Man é das mais famosas: Brigitte Bardot, Johnny Halliday, Sylvie Vartan, Sammy Frey, Elodie Belmondo, Jacques Charrier. E há brasileiros, como Duda Cavalcanti. A calça de veludo listrado em tons de mostarda, laranja e cinza, com que BB foi tão fotografada no último verão, é da New Man. E foi este padrão — que será reproduzido no Rio — o que mais pegou nas férias européias.

Apesar da sua confecção ser masculina, diz Pierre que grande parte da freguesia é de mulheres, principalmente nas compras de calças compridas e camisas.

O corte justifica a procura. A cintura desce alguns centímetros da linha normal (sem cair no exagero do estilo Saint-Tropez), os bolsos não possuem volume e as pernas caem retas do joelho para baixo, sem risco de formar aquelas barrigas indesejáveis. E há uma infinidade de tecidos à escolha: veludo cotelê com riscas grossas, médias e finas, veludo listrado, gabardina, crepe de seda. As cores sobem a mais de 20.

O que mais se usou na Europa, nesta temporada que está terminando agora, foi o veludo cotelê largo, principalmente em vermelho, beringela e vinho, as pulseiras de relógio com compartimento para dinheiro, as bermudas com estampas de paredão (com cintos em couro branco e fivela oval), as camisas em voile de tergal (os colarinhos são pontudos e há pences nas costas, além de uma cintura central, as mangas são ajustadas) e os blusões em couro leve com gola Mao.

Dentro de alguns meses a New Man carioca estará funcionando, sob a responsabilidade de Chris, ex-manequim dinamarquesa radicada no Rio. Pierre passará seis meses por ano aqui, "pois é preciso que se fique a frente de um negócio novo para tudo dar certo". E sua presença alinhada vai garantir a procura de sua linha pelas meninas de Ipanema.

PANORAMA
DO CINEMA

MIS — O Museu da Imagem e do Som apresentará a partir de hoje, até domingo, o filme de George Sydney, *Dá-me um Beijo*, com Kathryn Greyson e Howard Keel.

O MIS avisa que os diplomas do Curso de Cinema, realizado no Museu, estão à disposição dos alunos.

"OS COMPANHEIROS"

O Cineclube do Colégio de Aplicação apresentará domingo, dia 10, às 17 horas, *Os Companheiros*, de M. Monicelli, com Marcelo Mastroianni. O Cineclube fica na Rua J. J. Seabra s/n, Jardim Botânico.

"A MULHER DESQUITADA"

Um curta-metragem em 35mm, documentário, com depoimentos e entrevistas, vai mostrar a situação marginalizada da mulher desquitada em nossa sociedade. O filme é de Maurício Gomes Leite e o título será *A Mulher Desquitada*. Fernando Duarte vai fazer a fotografia. As entrevistas no filme serão feitas pelo jornalista Narceu de Almeida. Maurício Gomes Leite estreou no cinema com o curta *O Velho e o Novo*, sobre a vida de Otto Maria Carpeaux. As filmagens de *A Mulher Desquitada* já foram iniciadas.

"BLOW-UP"

Liberto pela censura, *Blow-Up*, filme de Antonioni que recebeu a Palma de Ouro em Cannes, no Brasil se chamará *Depois Daquele Beijo*, e será lançado no próximo dia 5 de outubro, simultaneamente no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre. Apresentação da Metro.

A Metro também anuncia o relançamento de *E o Vento Levou* (Gone With the Wind), em 70mm e som estereofônico, para o dia 18 de setembro. Em São Paulo, o filme já completou 10 semanas de exibição com grande sucesso de público.

FESTIVAL FRANCES EM BRASÍLIA — A Fundação Cultural do DF e a Aliança Francesa promoverão em Brasília, a partir de segunda-feira até o dia 17, um Festival do Filme Francês, com a apresentação de filmes de Jean-Luc Godard, Agnès Varda e René Allio.

SUCESSO — Peter Brook está no auge do sucesso com o lançamento em Nova Iorque de seu filme *O Julgamento* e o *Assassinato de Jean-Paul Marat*, interpretado pelos Internos do Asilo de Charenton, sob a direção do Marquês de Sade. Baseado na peça do mesmo nome, o filme foi lançado no Trans-Lux East Theatre, de N. Y., e a compra de ingressos numerados é feita com antecedência para que possa dar vazão ao número de espectadores. A tudo isso soma-se o aplauso da crítica local, que não nega ao filme os maiores elogios, tais como o de Wanda Hale, do Daily News:

"A mais violenta quebra das convenções na história das filmagens. Ele lhe dará um banho emocional, uma ducha gelada de tal força, que muitos, talvez, não consigam ficar de pé... Se você não puder controlar-se com a loucura, violência e brutalidade de um catastrófico final... sala. Cada situação é uma pequena jóia incrustada num mosaico. A música ferve, flutua e se expande até um tom altíssimo. Uma obra artística!"

E ainda Bosley Crowther, do New York Times:

"Não erre, com ele. O filme que Peter Brook fez é tão criativo, por si próprio, que enlaca o espectador, envolvendo-o, e fazendo com que ele se sinta parte do movimento da trama. Inclui-se, nessa experiência, a excitação surgida quando Marat e Sade se confrontam... Argumentos tão profundos que surpreendem a mente com sua lógica incisiva e de contundente clareza. Nós nos sentimos presos, dentro de uma gigantesca e forte gaiola... Cegos por um forte fascínio de luz, surpreendidos por uma rápida onda de um azul brilhante... vendo... chelando... esta única ilusão de estar em um quarto... um sentimento de estar sendo envolvido. Nem espaço, nem, na verdade, apreciação necessitam de mais comentários quer da peça quer dos seus participantes. Um filme brilhante!"

M.A.

PAULISTAS MOSTRAM
NO RIO A
TRADIÇÃO DO "JAZZ"

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

São Paulo sempre foi, no Brasil, o principal centro de culto de jazz tradicional, isto é, jazz na velha tradição de Nova Orleães (via Chicago), a improvisação coletiva, a despreocupada batida de dois tempos refletindo a Golden Era dos anos 20.

O carioca terá a oportunidade de conhecer este sábado, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o melhor grupo de jazz tradicional do País. Trata-se da Traditional Jazz Band, fundada em dezembro de 1965 por paulistanos amadores, que exercem profissões liberais e que têm a união o mesmo interesse pela música de Storyville.

A TJB fez sua primeira apresentação em maio do ano passado no teatro do Clube Hebraica, de São Paulo, seguindo-se uma série de apresentações, que culminaram com a consagração do conjunto na 50.^a Jam-Session da Fôlha de São Paulo.

André Busic (corneta), Alberto Martino (clarinete), Jean-Pierre Henkart (trombone), Alberto Siufi (tuba), Reinaldo Mayer (banjo) e Alexandre Kliass (washboard) são os componentes da TJB, que como se vê, emprega a instrumentação mais clássica do jazz de Nova Orleães, com a seção rítmica composta de dois instrumentos — a tuba e a washboard — que já haviam sido abandonados pela maioria das bandas negras que gravaram em Chicago a partir de 1923, como as de Joe King Oliver e Freddie Keppard. A TJB é a única orquestra de jazz tradicional formada no Brasil a empregar a washboard, que é basicamente uma tábua de lavar roupa, transformada num instrumento de percussão primitivo, geralmente combinada com um cimbalo rudimentar, fundos de garrafa ou latas vazias de conservas.

Para quem pretende ouvir jazz tradicional pela primeira vez, alguma informação sobre os estilos Nova Orleães e Chicago: o Nova Orleães é o primeiro estilo do jazz instrumental clássico, caracterizado pela improvisação coletiva, que produz uma polifonia espontânea e rudimentar, sobre um ritmo sincopado (2/4), a corneta desenvolvendo a linha melódica fundamental, o clarinete embelezando-a com ornamentos e o trombone atuando



Alexandre Kliass e Alberto Martino

como um complemento rítmico-melódico, de maneira muito peculiar; o estilo Chicago é a variedade do estilo Nova Orleães, produzido por músicos brancos, mais ligeiro, mais nervoso e um pouco mais mecânico do que o Nova Orleães. O estilo Chicago popularizou-se através do Dixieland, embora seus cultores mais eminentes — como Bix Beiderbecke, Frank Teschemacher, Frank Trumbauer, Bud Freeman e Max Kaminsky — só sejam conhecidos dos verdadeiros aficionados.

No repertório da TJB estão vários clássicos da primeira fase do jazz, destacando-se os que Louis Armstrong

tornou célebres com as suas gravações à frente dos seus Hot Five, Hot Seven, entre 1925 e 1927: Heebie Jeebies, Muskrat Ramble, Weary Blues, Hotter than That. Além destes, os famosos St. Louis Blues, Royal Garden Blues e Riverside Blues.

A Sala Cecília Meireles, ao convidar um conjunto de jazz tradicional para sua temporada oficial deste ano, demonstra que sua intenção é levar ao público toda e qualquer expressão cultural válida transformada em música, adotando uma política que é bem comum na Europa, (Salle Pleyel; Mozarteum etc.)

UM TEATRO PÔSTO À VENDA



Ainda teatro, o Maria della Costa

São Paulo (Sucursal) — Depois de treze anos de disputa com a televisão, que aos poucos foi atraindo grande parte de seu público, o Teatro Maria della Costa está prestes a se tornar um supermercado, um cinema ou a acabar vítima da ironia final: ser arrendado por um canal de televisão e receber de volta a mesma plateia e os mesmos artistas que antes lhe pertenciam.

Sandro Poloni e Maria della Costa já perderam todas as suas ilusões a respeito e, portanto, não vão sentir muito a venda da casa por eles construída, onde encenaram Sartre e Brecht pela primeira vez no Brasil. Acha que a idéia de ter um teatro próprio foi o erro fundamental, pois não conseguiram a desejada estabilidade financeira e empataram todo o lucro obtido em melhoramentos, que agora se constituem em obstáculos à venda do prédio para outros fins.

OS BURGUESES

A fuga de público, provocada pela televisão e pela queda de poder aquisitivo, Sandro Poloni prefere não comentar, pois são reflexos das condições que, em última análise, vão desembocar na Revolução de 31 de março, segundo sua opinião. Ele apenas explica que "a burguesia optou pelo programa doméstico, o conforto físico de uma poltrona e o conforto intelectual de um enlatado, uma novela, um programa do Chacrinha".

— É verdade que se nós perdemos a burguesia, ganhamos os jovens e estudantes, pois o teatro ainda é uma porta aberta à cultura e um dos veículos de protesto. A classe chamada intelectual também se manteve fiel, com seu efetivo acréscimo, mas, infelizmente, o que dá lucro mesmo é a burguesia, pois os estudantes pagam meia entrada.

Um espetáculo de nível cultural médio precisa ser muito bem elaborado para se transformar num êxito de bilheteria, pois o grande público continua firmemente ancorado diante da TV, e de lá não sai para receber mediocridades equivalentes. Sandro cita dois exemplos, em São Paulo: *Black-Out*, uma peça policial, sem muitas pretensões, que está fazendo sucesso devido ao fato de apresentar inovações, no gênero. E *A Primeira Vítima*, de autor nacional, que ele iniciou mas não deu resultados, apesar de pertencer ao mesmo estilo. Foi obrigado a suspender a encenação para evitar os prejuízos.

— O governo é o maior responsável pela situação a que chegou o teatro no Brasil — e o seu teatro, em particular, na opinião de Sandro. Enquanto os prédios destinados a hotéis e garagens não sofrem tributação municipal em São Paulo, as casas de espetáculo pagam impostos brutais, levando-se em consideração o gênero de atividade a que se dedicam, de importância fundamental, mas sujeita, como qualquer outras, às normas de operação financeira. As subvenções estaduais são tão pequenas que Sandro Poloni, em uma reunião da classe, sugeriu que ninguém aceitasse nada do governo, em sinal de protesto. O teto máximo de auxílio é da ordem de NCr\$ 13 mil por ano.

MAL ESTÁ O QUE MAL ACABA

O número de teatros com grande capacidade de público vai diminuindo cada vez mais. Em São Paulo, o Teatro Broadway virou farmácia do Exército, e outros se transformaram em depósitos da Prefeitura, cinemas, armazéns etc. Sandro e Maria della Costa preferiam que o governo comprasse seu teatro, que vale NCr\$ 1 milhão. Reduziram em muito o preço, e assim mesmo ninguém se interessou pelo prédio, que tem 425

lugares, ar condicionado e excelente aparelhagem. A proposta de dois canais de TV é de arrendamento por NCr\$ 10 mil mensais.

O Teatro Maria della Costa foi inaugurado no IV Centenário de São Paulo, em 1954, e a peça de estreia foi *O Canto da Cotovia*, de Jean Anouilh. No ano seguinte, *A Casa de Bernarda Alba*, de Lorca, o lançamento nacional de Jorge de Andrade com sua peça *A Moratória*, e *Mirandolina*, de Goldoni. Em 1956 a estreia de Abílio Pereira de Almeida, cuja peça, *Moral em Condição*, foi levada a Portugal por Sandro e Maria, em 1959. Em Lisboa, Sandro Poloni passou 9 meses e conseguiu liberar Sartre da censura, encenando *A Respostosa* — um sul-americano reabilitando Sartre na Europa — graças aos esforços do Embaixador Álvaro Lins. Em 1959, princípios de 1960, participava do Festival das Nações, em Paris, com *Gimba*, de Gianfrancesco Guarnieri. A seguir, *Pindura Saia*, de Graça Melo, e *Depois da Queda*, de Arthur Miller.

A primeira encenação de Brecht no Brasil — *A Alma Boa de Setsuan*, em 1957 — foi reprisada em 1960, no mesmo ano em que Maria della Costa se candidatou a deputado, pelo MDB, recebendo 6 mil votos, que entretanto não foram suficientes para elegê-la.

Sem a participação de Sandro e Maria, o teatro foi palco do espetáculo *Jovem Guarda em Estilo Clássico*, o primeiro show conjunto de *fé-é-é* e música erudita. Promoveu ainda debates durante a Semana do Livro e várias outras manifestações culturais e artísticas.

A peça que estreou no início do corrente mês poderá ser a última: *O Festival de Besteira que Assola o País*.

VILA-LÔBOS
EM
EXPOSIÇÃO

Quem quiser saber como viveu, trabalhou e criou o compositor Heitor Vila-Lôbos deve visitar a exposição realizada pelo Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores e inaugurada ontem no salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura pela viúva do artista, Sr.^a Mindinha Vila-Lôbos.

A mostra, feita especialmente para ser levada ao exterior, é toda desmontável e foi concebida com um caráter marcadamente didático. Reúne reproduções iconográficas de capas de discos, cartazes de concertos, fotografias familiares, programa e títulos de Vila-Lôbos.

CUIDADOS

O Chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Donatello Grieco, disse ao JORNAL DO BRASIL que toda a documentação da vida e obra do compositor foi recolhida sem sacrifício dos originais porque foram feitas reproduções iconográficas e plastificadas todos os documentos.

A exposição é um documentário sintético e procura ter caráter didático, para que Vila-Lôbos seja promovido nos países latino-americanos e depois nos Estados Unidos e Europa.

— O plano já está pronto — disse o Embaixador Donatello Grieco — e levaremos todo o material para esses países juntamente com discos a serem oferecidos às instituições musicais. Levamos ainda livros e algumas partituras.

UMA ÉPOCA EXPOSTA

Para o Chefe do Departamento Cultural do Itamarati, "há muita coisa na exposição desconhecida até por mim". O material foi recolhido do Museu Vila-Lôbos, dirigido pela viúva do compositor, e que é um órgão subordinado ao Ministério da Educação e Cultura.

— Como Vila-Lôbos se misturou aos músicos, solistas, artistas em geral e compositores de seu tempo — continuou — esta exposição é mais do que a documentação da vida e obra do compositor, pois é também um documentário da época em que ele viveu.

Considera ainda o Embaixador Donatello Grieco que é importante para o Brasil a divulgação, no exterior, de sua música, porque "recebemos em direitos autorais mais de 60% do que pagamos, com um saldo favorável que deve ser incentivado".

O QUE SE EXPÕE

O visitante poderá encontrar na exposição cartazes de concertos realizados por Vila-Lôbos em vários países da Europa e nos Estados Unidos, além da América Latina e Brasil, fotografias do compositor junto a seus familiares ou a artistas como Mel Ferrer, Antony Perkins e vários músicos e regentes.

Vários títulos e diplomas que recebeu estão expostos, como os da Academia do Disco Francês, Ordem Nacional da Legião de Honra Francesa, Instituto de França, Associação Argentina de Música de Câmara, União Cultural Universal, Academia Filarmônica Romana, Academia Nacional de Belas-Artes da Argentina, do Governo paraguaio, e muitos outros.

Compareceram à inauguração da exposição, que estará aberta ao público até o dia 8, entre outros, o representante do Governador do Estado, Sr. Asdrúbal Gonçalves; Sr. Favorino Mércio, representando o Ministro da Educação e Cultura; representantes das Embaixadas da Hungria e Rússia e uma intérprete de Vila-Lôbos, pianista Sônia Maria Strutt.

Dê um mergulho no mar
em busca de tesourossentado em sua
melhor poltrona

Piratas. Guerras. Desastres marítimos. Tudo isso levou ao fundo do mar ouro, prata, pedras preciosas, sedas encomendadas por marajás. Faça parte das expedições que trouxeram à tona parte dessa imensa fortuna.

Sua sede de aventura será satisfeita com
TESOUROS SUBMERSOS
292 páginas - NCr\$ 8,00

Relato dos jornalistas franceses Pierre de Latil e Jean Rivière

Este lançamento faz parte da Série CAMINHOS DA VIDA, que reúne as obras: *Amada Imortal* (NCr\$ 1,90), *Grandes Mistérios da Humanidade* (NCr\$ 8,30), *O Bom Humor de João XXIII* (NCr\$ 3,30), *Clair de Lune* (NCr\$ 8,30), *Nos Poderemos Vencer* (NCr\$ 2,10), *Gândi* (NCr\$ 3,60), *A Epopeia da Cruz Vermelha* (NCr\$ 0,95), *Minha Terra e Meu Povo* (NCr\$ 3,30).

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Em todas as livrarias
Atendemos a pedidos pelo tel.: 52-7058 para entrega domiciliar.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINASQUEM
SAMBA
FICACONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRATEATRO DE BÓLSO — A PARTIR DO DIA 13
Tel.: 27-3122

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA
DE OUROÚLTIMAS
SEMANASHOJE, ÀS
16H30M E 21H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

teatro jovem
ÁLBUM de
FAMÍLIA
de nelson rodriguesDIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS
16H30M E 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

VOCÊ TEM APENAS 2 SEMANAS
PARA ASSISTIR2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJAde Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada de Concertos de 1967

SETEMBRO

Amanhã, às 21 horas: Duo argentino de guitarras. In-
terpretes: POMPOÑO — ZARATRE.
Dia 9, às 21 horas: 1.º CONCERTO do "The Traditional
Jazz Band"

Informações: 22-6534

Humberto
Borges de Aguiar
apresenta
SECRETÍSSIMO

Direção e cenários de FÁBIO SABAG

Com GRACINDA FREIRE — ARY FONTOURA — FRANCISCO DANTAS
— NESTOR MONTEMAR e grande elencoDepois de Boring, Blooming, uma comédia ainda mais engraçada
(e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS.

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FARIA
o bravo soldado**SCHWEIK**

José de Freitas, Antônio Pedro, Victor de Mello e Fernando José

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Res.: 25-6609

TEATRO COPACABANA
O CAVALO
DESMALADO

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Res.: 57-1818

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO
FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"

Atração: SÉRGIO RICARDO

Todos os domingos, às 16h30m:
CLUBE DE JAZZ & BOSSA

Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS

Teatro Infantil: "Ocoooco..." da Tia Candoca", sábados às 16h30m e
domingos, às 16 horas.TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL

4.ª-FEIRA, 13, ÀS 21 HORAS

LES PETITS CHANTEURS
À LA CROIX DE BOIS

Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

MINI-TEATRO R. Figueiredo Magalhães
286. Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em

"DE FEYDEAU A
MILLOR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA

de Feydeau e textos selecionados de Millor
com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro

Direção: Antônio Pedro — Fios. André Luiz

HOJE, ÀS 21H30M

INGRESSOS À VENDA — Desc. p/estudantes

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO

Todas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h

Américo Leal apresenta

VAI DE MANSO E
PEGA O GANSOPreços populares:
BALCÕES e ESTUDS.
NCR\$ 2,00com a estrela morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande
elenco. Atração máxima: ROBY REY JR. (malabarista de fama
mundial do filme "Europa à Noite").
ATRAÇÕES: STRIP-TEASES LINDAS MULHERES!
Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

colé e silva filho

A REVISTA IPE-GALADA!

TEATRO CARLOS GOMES

VEM
NO
EMBALO
COMENDO DE GALO

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

2as-feiras,

"ELES GOSTAM
DE PERUCAS",

revista de

travestis, das

18h às 24h

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

ESTREIA DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

VOCÊ SÓ TEM 10 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Vesps. 3as. e 5as., 17 horas, e Doms., às 18 horas

Dia 13: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo

TEREZA RACHEL em
O ASSASSINATO
DA IRMÃ GEÓRGIA

Direção: Vaneau

Breve no TEATRO GLAUCIO GILL

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

CENÁRIO

NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521

O OLHO AZUL
DA FALECIDAMÁRIO BRASIN | EMÍLIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARIN

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e dom.

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

ELEAZAR DE CARVALHO

JACQUES KLEIN

ARNALDO COHEN

Bilhetes à venda

TEATRO RIVAL apresenta ÚLTIMOS DIAS

a enxuferrina ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
e inventivo — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

HOJE, VESP. EXTRA, ÀS 16 HORAS

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122

Pça. General Osório — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta

JUCA CHAVES

o menezal maldito

A MAIOR BILHETERIA DA CIDADE NO MOMENTO

Hoje, filo foi cimar às margens plácidas, mas AMANHÃ, ÀS 21
e 22H30M, estará presente para cumprir os 3 ÚLTIMOS DIAS
de sua temporadaHoje, 2 peças infantis
"D.ª Raposa é uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, SESSÃO EXTRA,
ÀS 16H10M4.º MÊS DE
SUCESSO"A CASA DE
CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

com: Wanda Crisley, Esther
Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-
los Valdez e Ruth Steffens

Sáb., e Doms., às 16h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

"DONA RAPOSA
É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., e Doms., às 16h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

Sáb., e Doms., às 17h10m

a requisição de WILLIAM WYLER

2.4-6
8 e 10
6.ª-Feira
Sábado
24 horasO MORRO
DOS VENTOS

UIVANTES

LAURENCE MERLE
OLIVIER OBERON

DAVID NIVEN

UM DOS MAIORES
MOMENTOS DO
CINEMAUMA DAS MAIS
BELAS HISTÓRIAS
DE AMOR!

HOJE

ALASKA

2.ª SEMANA DE
ABSOLUTO SUCESSO

SHOW & BOITE

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth,

767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO

"CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e externos ao ar livre

"O RECANTO DA MAIS LINDA PAISAGEM DO RIO — A

PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS

BELAS GAROTAS DO MUNDO!" (The Journal, New York)

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel. 42-0430

Aberto diariamente das 10 às 23 horas

Realamar
Restaurant

PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

A CASA QUE FALTAVA
NA CINELÂNDIA

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel. 42-0430

Aberto diariamente das 10 às 23 horas

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Renato de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberto a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almoço a partir das 12 horas

The Gaslight

NO GASLIGHT SE IMPROVISA

(OPUS N.º 2)

CARMINHA MASCARENHAS

GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO —

CABROCHAS e RITMISTAS

3 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julliano ao piston —

O menor couveiro do Rio — Drinks a partir das 18 horas

Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

(ao lado da sede nova do Flamengo)

— Estacionamento fácil —

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

Dia 11, estreia para a crônica especializada

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO

JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU

caneção

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MÚSICAIS

2 BANDAS e 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

ANOTE NO SEU CARNET:

ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

CANTINA

DON CICCILLO

O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA,

ITALIANA E INTERNACIONAL

AR REFRIGERADO

Rua Sousa Lima,

PANORAMA DAS ARTES

ANTONIO DIAS — Estranhamos a ausência do nome de Antonio Dias entre os artistas brasileiros, ora no exterior, que foram selecionados para a IX Bienal de São Paulo. É que o artista insereu dois trabalhos expostos na Bienal de Córdoba e os três restantes enviou de Paris, não lhe cabendo nenhuma culpa pelo atraso na chegada. Lamentamos o fato, principalmente sendo Antonio Dias um dos brasileiros que tem representado a nossa vanguarda, não só na França, como na Suíça, Holanda e outros países. Estamos certos de que a Fundação Bienal de São Paulo saberá encontrar uma solução para o caso.

CLEO — Na próxima sexta-feira, às 19 horas, a British United Airways e British Travel vão apresentar em sua agência, na Av. Rio Branco, 251-B, uma promoção que chamamos de British Fashion Show, trazendo uma caravana londrina de modelos e figurinistas. Esta notícia em nossa coluna é justificada pela presença da pintora Cleo, que está encarregada da confecção de cartazes e de toda a decoração da agência.

OLIMPIO ARAUJO — Ausente nas últimas exposições da Cidade, o pintor Olimpio Araújo encontra-se trabalhando ativamente em seu atelier na Rua Miguel Lemos, 53, dedicando-se também ao ensino da pintura, estando muito entusiasmado com o progresso dos seus alunos Eurico Teixeira de Freitas, Noêmia Seve e Leila Carneiro da Rocha.

EMILIO CASTELLAR — De volta dos Estados Unidos, o pintor Emilio Castellar, onde esteve acompanhando suas exposições realizadas em várias cidades norte-americanas. Castellar foi a convite da Universidade de Notre Dame, em Indiana, não somente para expor, como também para dar aulas práticas e teóricas sobre pintura, as quais são transmitidas em circuito fechado, por televisão. Esta é a sua segunda viagem. Quando lá esteve pela primeira vez, aprendeu como usar todos os materiais sintéticos na escultura e aqui passou a aplicá-los no suporte, como pintura, obtendo um resultado espetacular. Agora observou em todas as exposições que visitou que a pintura tende a sair da parede e no momento está-se preparando para uma mudança total em seus trabalhos. Vai usar o som e o movimento. Eis a relação de suas exposições feitas durante a viagem: Universidade de Notre Dame, em Indiana; Museu Stamford e Galeria Courtiour, em Stamford; International House, Brazilian Center e White House Gallery, em Nova York; Inter-American Development Bank e Brazilian American Cultural Institute, em Washington.

ATIVIDADES DA ESDI — A Escola Superior de Desenho Industrial programou para este mês o Curso de Extensão Cultural, cujas aulas são dadas de 10 às 12 horas, tendo como coordenador o Professor Isaac Epstein. As seguintes estão assim distribuídas: dia 13, Lógica Simbólica, por Luiz Angelo Pinto; dia 20, O Problema do Kitch, por Anatol Rosenfeld; e dia 27, Haroldo de Campos falará sobre Oswald de Andrade. Continuando no seu programa de desenvolvimento, o Professor Andreia Bonomi, convidado pela Universidade da Guanabara, veio fazer conferências sobre a fenomenologia de Merleau-Ponty, na ESDI e Universidade de São Paulo. Na próxima segunda-feira, dia 14, às 8h30m, o Sr. Bonomi falará sobre o problema da percepção.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris brûle-t-elle?), dirigido por René Clément. Superprodução sobre a libertação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-produção pela Paramount. Com Gert Fröbe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand, Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmação editorial realizada por Marcel Moussy. Exclusividade no Buzi-Flamengo: 15h — 18h — 21h, (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos versus guerrilheiros mexicanos: a mista paga caminha para um sentido ético. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. São Luiz e Odéon: 13h — 15h — 18h — 19h30m — 19h45m — 22h. D. Pedro: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

A FALSA LIBERTINA (The Swinger), de George Sidney. Comédia em cores. Com Ann-Margret, To-

ny Franciosa. Exclusividade no Opera. (10 anos).

ALVAREZ KELLY (Alvarez Kelly), dirigido por Edward Dmytryk. Melodrama de ação, passado em 1854. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule, Victoria Shaw. Côres. Capitão Kelly, Copacabana, América e Imperator: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Leblon: o mesmo horário quinta, sábado e domingo; e sem a primeira sessão nos outros dias. (10 anos).

A CONDESSA DE HONG KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia em cores. Com Sophia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no Veneza: 4h — 6h — 8h — 10h. (14 anos).

ADORÁVEL TRAFALHAR (Admirable Creatures), de J. B. Terbo. Comédia. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lilian Fernandes, Bobby di Carlo, The Golden Boys, The Brazilian Bittles, Cendor — Largo de Machado, Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Miramar. (Livres).

ADEUS, TEXAS (Texas Addio), de Ferdinando Baldi. Western italiano em cores. Com Franco Nero, Elsa Montés, José Sues-

rez. Co-prod. (Isle-espanhola, Astoria, Lagoa, Drive-In, Santa Rosa, Hermida, Esperanto, São João (Merli), Riviera. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MORRO DOS VENTOS ULVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. Alasca: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'en a la Santé), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Etaix. Lamentação deste ano, ainda inédita na Zona Sul. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Exclusividade no Palasaud: 6h, 8h e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (aos sábados, domingos e feriados). (Livres).

20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20.000 Leguas under the Sea), dirigido por Eino Wilkins e produzido por Walt Disney. Aventura baseada no romance de Jules Verne. Côres. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre, Scala, Flórida e Bruni-Saens. Paço, Rio Branco, Marrocos, Rio Palace, Malé e Alfa. (Livres).

EL GRECO (El Greco) — de Luciano Salce — Com Mel Ferrer, Rosina Schifano e Adolfo Celli. El Greco glorificado por Hollywood. — Rex, Ricamar, Tijuca, Mascote. (14 anos).

PARAI, VOCE FOI HERÓI (What Did You Do in the War Daddy?), de Blak Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) é o responsável por esta guerra. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Solafogo, Bruni-Piadada, Rosalia. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

HOMBRE (Hombre), de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento. Côres. Palácio: 11h20m — 13h30m — 15h40m — 17h50m — 19h. (14 anos).

INFIDELIDADE À ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Uma grande pretensa de exatidão que voltam a reeditar no limiar do 40.º aniversário. Interessantíssimo argumento, direção fraca. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Ghera, Dominique Boschero, Le-pore Assan, Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco. (18 anos).

A 25ª HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfatizando a ironia (emarg) do destino. Protagonista parido-quido pela diversas forças em luta durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a força do talento de Anthony Quinn. Com Virna Lisi, Serge Reggiani, Gergore Assan, Michael Redgrave. Côres. Palácio (desde 11h20m), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax: 2h15, 7h30m, 10h. Outros: Coral, Mauá, Parafados (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. Exclusivamente no Caruso, Festi-

val, Rio, Bruni-Meier, Regência: 5. Benta (Niterói): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama terrorista na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michelle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. Vitória, Rian e Carioca: 2h — 4h30m — 7h — 9h30m. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBICÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia humorística, às vezes satírica. Prod. inglesa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. Alvorada. (18 anos).

GRECIA, MEU AMOR (Die Lady des Meedhen aus dem Hefen), de Hans Albin e Peter Bernies. Drama distribuído em versão americana — Lost Lady. Com a suca Ingrid Thulin, o alemão Paul Hubschmid, a francesa Claude Auger e o grego Nikos Korkoulas. Império: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

GALLIA (Gallia), de Georges Lauer. Drama passionai. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prévost, Jacques Rivier, Arf. Palácio-Tijuca, Arf. Meier e Arf-Madureira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MENINO E O VENTO (O menino e o vento), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Enio Gonçalves, Vilma Henning, Arf. Fernando Lanelli. Arf. Palácio-Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

EXTRA
DAME UM BEIJO (Kiss me Kate), de George Sidney. Adaptação musical do clássico de Shakespeare, A Megara Domada. Com Howard Keel, Kathryn Grayson e Ann Miller. Museu da Imagem e do Som, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OTTO E MELO (Otto e Meelo), de Federico Fellini. Com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Sandra Milo e Anouk Aimée. Promoção da Cinemateca, no Tijuca-Palace, hoje, às 22h.

DE DEODOS FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo único, com O Gorila em Casa de Louca, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. — Dir. de Antônio Pedro. Com Amâncio, Araceli, Vitor, 14h, 16h, 18h e Maria Luísa Carneiro. Mito-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651): 22h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

EDÍPO-REI — Trágédia de Sófocles. Uma das obras-primas do clássico grego. Dir. Flávio Rangel. Com Flávio Rangel, Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4a. a dom.; vesp. 3a. e 5a., 17h e dom., 18h. Repetição — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

O OLHO AZUL DA FALCADA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detetive corrupto estão entre os temas importantes deste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinas de Napoleão Meniz Freire. Com Rosita Tomás, Lopes, Hilo Rossi, Mário Brastri, Ennio di Basi e Elio de Freitas. Direção de Maurício Viana. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Francisca Sa-gan. Um lorde entediado e uma sentimental viciada francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Tullio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúben de Fátima e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatral): 21h30m; sáb., 20 e 22h. 5a., 16h, vesp., 17h e dom., 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel jogo de verdade. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martin Gonçalves. Com Jarid Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

OLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical a maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Leo Jasi. Com Maria Piza, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Migliaccio e outros. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 16h30m e dom., 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap e Nelson Xavier. — Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diariamente 21h30m. Últimas semanas.

EXPLOSIVO!
BURT LANCASTER
LEE MARVIN ROBERT RYAN
JACK PALANCE RALPH BELLAMY
— CLAUDIA CARDINALE —
OS PROFISSIONAIS
HOJE
A NOITE DOS GENERAIS

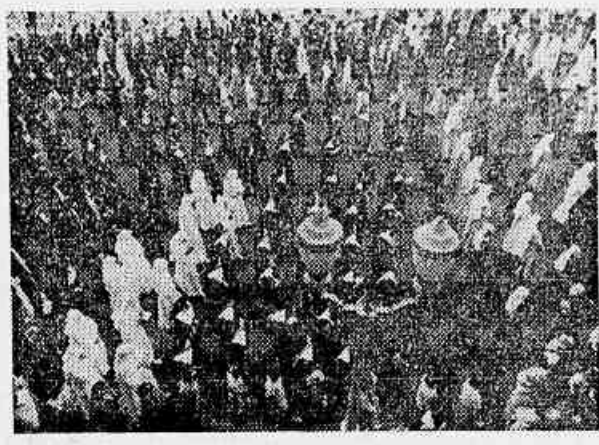
MARION BRANDO SOPHIA LOREN
NO FILME DE
CHARLES CHAPLIN
"A CONDESSA de HONG KONG"
HOJE
A NOITE DOS GENERAIS

WILLIAM HOLDEN
RICHARD WIDMARK
ALVAREZ KELLY
HOJE
A NOITE DOS GENERAIS

JANICE RULE-VICTORIA SHAW-PATRICK O'NEAL
HOJE
A NOITE DOS GENERAIS

PRIMEIRO METRO METRO METRO CORAL
PARATODOS MAUA
HOJE
Anthony Quinn - Virna Lisi
A 25ª HORA
(THE 25th HOUR)
2ª SEMANA!
2ª FEIRA A 25ª HORA também no LAGOA AS 8.30 DRIVE IN 10.30

PERGUNTE AO JOÃO



MARIAS

CLAUDIO CHAVES — Turiacu — "Quem calculou existirem 20 milhões de Marias no Brasil desde as meninazinhas recém-nascidas?"

Já escolhido para Secretário-Geral do VIII Congresso Eucarístico Nacional de 1970 em Brasília, o padre Joaquim Horta como organizador da Campanha das Marias pro-Catedral foi quem estimou em 20 milhões as Marias existentes no Brasil, devendo a Campanha das Marias consistir no seguinte: cada Maria no território nacional será convidada a contribuir com 1 cruzeiro novo em favor das obras da Catedral de Brasília, iniciando-se a Campanha no dia 12 deste mês, Dia do Nome de Maria.

SAINT-GERMAIN

HILDO NORVOTNY — Botafogo. — "... a respeito do célebre Conde de Saint-Germain, o que se sabe?"

nos então vários aspectos o técnico, que modestamente pediu fosse omitido seu nome e apenas citásemos a firma.

REPORTAGEM

HEITOR PONTE — Rio (GB). — Agradecemos à Revista Esso, na pessoa de seu redator-responsável, Heitor Ponte, a reportagem sobre o Pergunte ao João na edição circulante da Revista Esso, publicação da Esso Brasileira de Petróleo, Ano 30, n.º 2.

Daqui enviamos nosso agradecimento à Revista Esso por essa reportagem, três páginas magnificamente ilustradas, sobre o Pergunte ao João, constituindo a matéria uma síntese feliz dos sete anos de existência do programa Pergunte ao João.

DIAMANTES

JOAO MACHADO DE OLIVEIRA — Abolição. — "No Brasil, existe detector de diamantes no aparelho para os desobedi?"

Não — tendo sido a consulta feita a dois conhecedores do assunto, o Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas e a um técnico de H. Stern, informando também o técnico que "... o diamante se descobre pelo aparecimento do denominado satélite encontrado com ele, existindo testes, aplicados para comprovar se a pedra encontrada é realmente diamante — explicando-

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O PÚBLICO EXIGIU
FRANCO NERO
O MAIOR "LOW-BOY" DO CINEMA: O HERÓI DE "DJANGO!"
ALTA CATEGORIA EM WESTERN
HOJE
LAGOA DRIVE IN
AZTECA
ULTRASCOPE EASTMANCOLOR
PRONTO ATÉ 18 ANOS
ADEUS, TEXAS
2ª FEIRA DIO, COME TI AMO!

CURSOS & ACADEMIAS
DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.
DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados às suas possibilidades
ELOISA LACÉ Arquitetura & Decoração
CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846 - 22-7192
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — INÍCIO DO CURSO: SEGUNDA-FEIRA. — RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA	FEMININA
Dias	2.ª e 4.ª	2.ª e 4.ª
Horário	7h, 9h, 17h, 19h	8h, 10h, 16h, 18h

BALLET STUDIO MARIA OLIVEIRA
DANÇAS CLÁSSICA E MODERNA — TEORIA — PAS DE DEUX — HATA-YOGA — SOLFEJO — PIANO — VIOLÃO — FRANCÊS
Direção artística: DAVID DUPRÉ
INSCRIÇÕES: 9 às 11 — 14 às 16 — 18 às 20
Rua Francisco Sá, 89 - 1.º

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO
GINÁSTICA FEMININA — DANÇAS MODERNAS — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS
3as. e 5as. a partir das 8 horas
Prof.ª DILMA SBARRA
Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

Aprenda BALLET e receba seu Diploma diretamente de Londres da
ROYAL ACADEMY OF DANCING
Abertas as inscrições para os novos cursos Diariamente
de 16 às 19 horas
de 9 às 11 horas
ASSOCIAÇÃO DE BALLET DO RIO DE JANEIRO
Direção de DALAL ACHCAR
Rua Visconde de Pirajá, 233

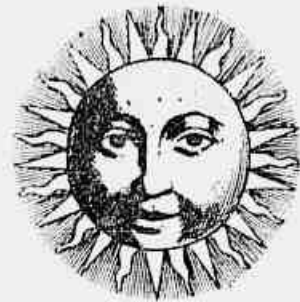
RIO ANTIGO DECORAÇÕES
Rua Toneleros, 112 — Copacabana
— preços de fábrica —
Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês — Americano — Camas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas — Oratórios e grande variedade
Também em Teresópolis
D'EL REI DECORAÇÕES
Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino
(em frente à padaria do Alto)

DÉCOR
TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

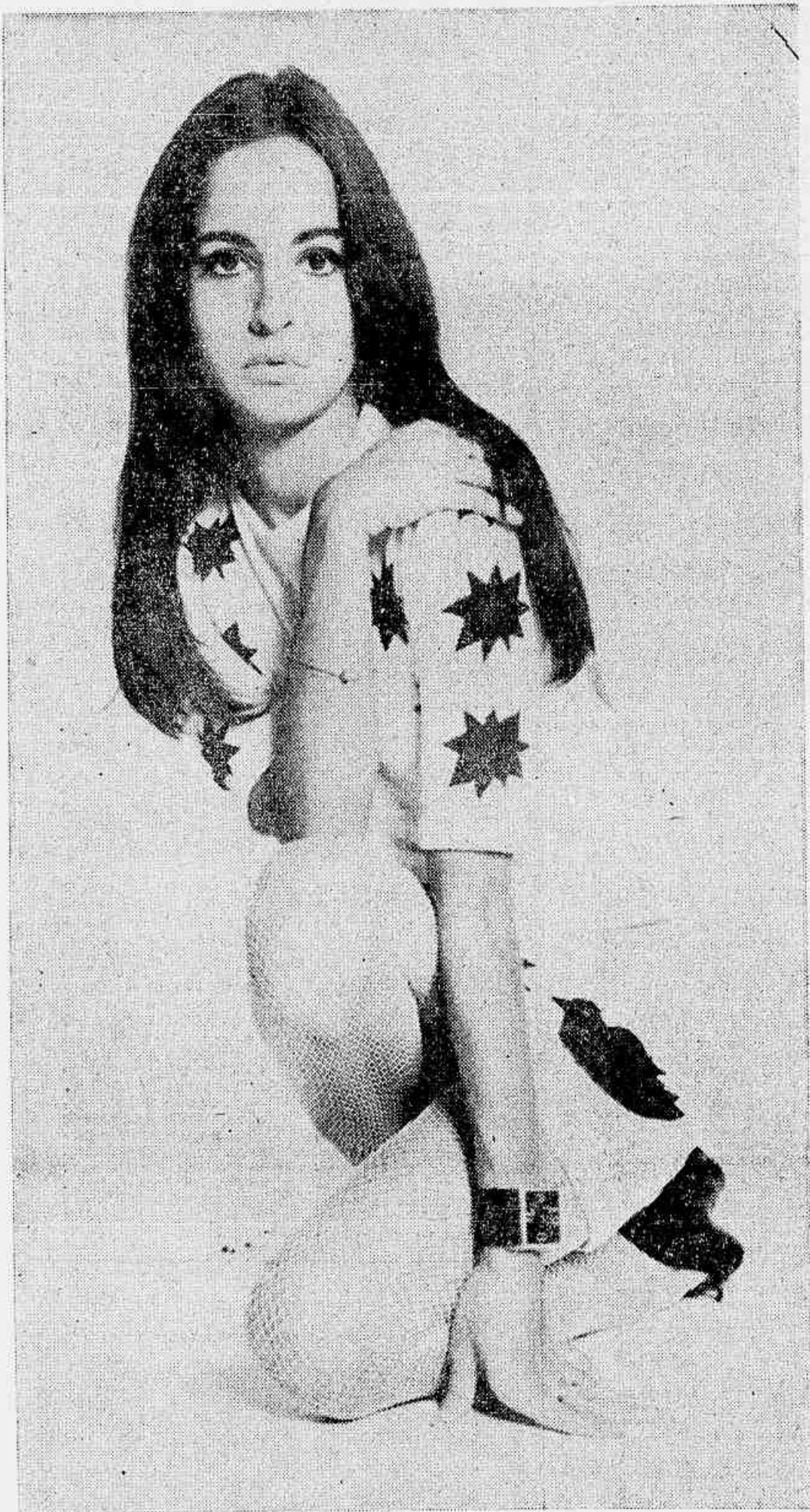
Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL



carioca
(quase sempre)

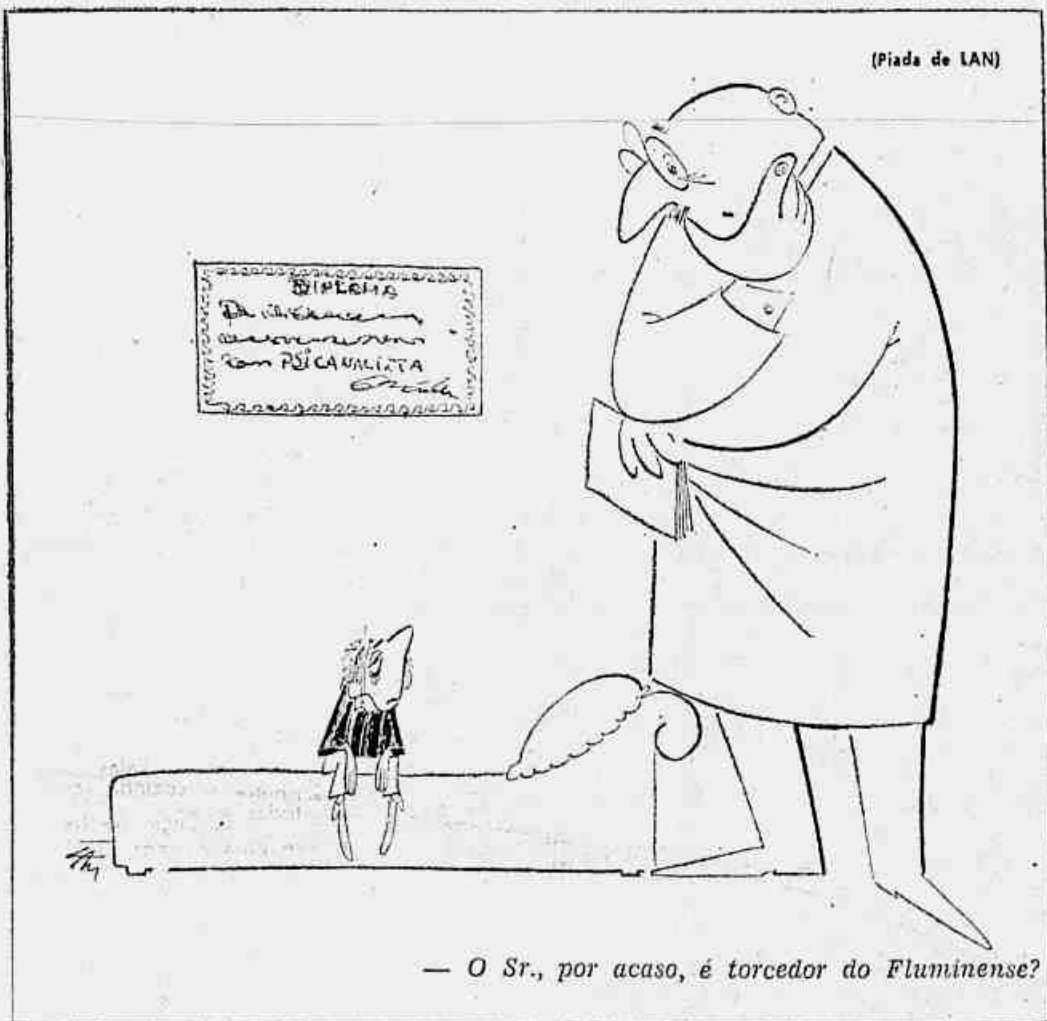


CARLOS LEONAM



Um perigo de Divina

Trata-se de um brôto nacional. Carioquíssimo. Tanto que no ano do IV Centenário simbolizou, em reportagem, a carioca padrão. Depois do brôto norte-americano (da semana passada) voltamos à safra nativa, com Rosarito. Maria do Rosário Nascimento Silva, filha do ex-Ministro do Governo Revolucionário, ela própria uma revolução. Rosarito é uma graça, faz parte da juventude dourada. E é um perigo. Um perigo divino.



— O Sr., por acaso, é torcedor do Fluminense?

Todos à praia!

O verão carioca — de repente — começou a engatinhar. No Rio, aos poucos, as pessoas voltam a ficar queimadas, adquirem um ar imediato de saúde, mudam as vestes, reduzem o trabalho — indícios maneiros de que muita alegria está para vir, de que a solidariedade será total entre todos os cariocas.

Apesar disso tudo, porém, apesar do calor, do sol olímpico, dos dias de exportação, não se pode dizer que o verão tenha chegado. Ele apenas se adiantou, deu o ar da sua graça.

Certamente esse veranico de fim de inverno é mais uma coisa que nós cariocas devemos creditar ao Fundo Monetário Internacional. Hoje, no Rio, não se faz nada de novo que não seja destinado aos congressistas do FMI. Todos os melhoramentos em pauta são devidos ao Fundo. Uma reunião do FMI de seis em seis meses resolveria, sem dúvida, os problemas da Cidade, que ficaria pronta logo de uma vez e poderia ser, então, aproveitada pelos seus habitantes, quando os monetaristas partissem e fossem urbanizar outras metrópoles subdesenvolvidas.

Na Inglaterra (diz a piada) é uma sorte o verão cair num domingo. Para nós, esta semana, o veranico pega de cara, a partir de hoje, quatro dias feriadados. Amanhã é dia útil, claro, mas qual é o carioca que não armou um esquema para enforçar o trabalho, no todo ou em parte?

Assim, aproveitemos o veranico e os feriados. A voz de comando, evidentemente, é: Todos à praia! Uma ordem

quase supérflua, pois a esta altura muita gente já estará em Cabo Frio, em Angra ou em Parati (que está completando 300 anos, com uma festança e a presença de uma porção de gente conhecida). Ou até mesmo lendo este Jornal na praia.

Para os que não partiram, há uma série de coisas a fazer aproveitando o sol, o mar e o dia lindo. Nesse capítulo, ousamos fazer algumas indicações de um roteiro manjado, em tese, mas complicado na prática. Ir à praia certa não é fácil, não. Ir por ir é uma coisa. Ir para ver e ser visto é outra bem diferente.

Para quem quiser ver, por exemplo, a corja do surf em ação, a pedida é o Arpoador. Ver a garotada do surf constitui um espetáculo à parte. É uma nova raça de cariocas que surge, inteiramente diferente da turma que acampa cem metros mais adiante, no Castelinho. Coberto de glórias, o Castelinho, entretanto, não é mais aquele. Mas as garotas continuam aquelas. A nova safra é sensacional, despontando Scarlet Chevalier com o seu magnífico micro-mini-biquíni cerúleo.

Se V. quiser, porém, conhecer alguns representantes da nossa melhor intelectualidade festiva, o pouso certo passa a ser em frente à Rua Montenegro. Ali se reúne a fina flor do cinema novo, do teatro jovem, da música popular, do jornalismo carioca e também mineiro recém-chegado. Chico Buarque, entre outras figuras gradas, é assíduo da Montenegro.

Mas muito cuidado, muito cuidado com os próximos duzentos metros: V. estará entrando no fechadíssimo

território da turma do Country. Ipanema não é só Zepelim, é Country Clube também. Nesse território as colunas sociais se corporificam, as elegantes contam as últimas, os políticos se confraternizam, as classes produtoras bronzem.

Quem não quer ver ninguém (ou ser visto) deve rumar para a praia do Pepino. Mas, cuidado ainda: a sua melanose — ou seja, a sua cor de verão — poderá ser ameaçada. Qualquer nuvem em cima da Pedra da Gávea é sinal de que haverá sombra certa na praia de embaixo. Além disso há mais quinzentas outras pessoas que não querem ser vistas.

Só não aconselhamos passear de lancha. Trata-se, ainda, de um privilégio de poucos. Ter lancha é fácil (claro, um balsa iate é coisa de milionário). Uma lancha voadeira, por exemplo, não compromete o orçamento de ninguém. Só que o cidadão compra a lancha e não tem onde deixá-la. Os poucos ancoradouros do Rio são caríssimos. A solução para tal problema é: ou ter um amigo que tenha barco e convide a gente para passear ou, então, o Governo do Estado construir logo o ancoradouro público previsto no projeto original do Parque do Flamengo. Uma medida de utilidade pública que se impõe numa cidade como o Rio.

Mas o que interessa é a alegria total de viver, que só o verão carioca nos pode dar. No fundo, o verão carioca quando bem vivido é o que os franceses chamariam um *coup de foudre*. Mas sem desabamentos.

As que vão

As mais bonitas se vão, e vão as estudiosas pelas bolsas, e vão as ansiosas garantidas por um convite, e as outras, tantas que parecem tôdas, exodo lento, lento desflorestamento das moças em flor.

Partem aos poucos. Não em bandos como pássaros, mas uma de cada vez, andorinhas solitárias a caminho de climas mais propícios.

Faz frio aqui. Ou calor demais. Os espaços amplos são muito apertados. As caras dos amigos, muito conhecidas. E conhecer todos é pior do que não conhecer ninguém, porque não há mais esperanças de novos encontros.

Vão como quem salta de pára-quedas: o grande vazio e a certeza de que o cogumelo se abrirá aproximando lentamente a terra cheia de promessas. Porque elas estão lá, as pro-

messas tôdas, em Paris, Londres, Nova Iorque.

Lá, o imprevisto.

Procuram-se tipos novos. Twiggy desbanca Shrimpton. Verushka luta pelo primeiro lugar. Os fotógrafos não poupam filmes, as revistas não poupam páginas. Breve ambas estarão queimadas e serão precisas outras. Quem? "Nós, nós", respondem as almas em silêncio. Por que não? Cell é capa, Guide posa, Mariá desfila, Duda filma. O primeiro lugar está à espera de quem vá tomá-lo.

Lá, a distância.

Distância do amor que não deu certo, dos pais com que já não se consegue sequer o acordo da convivência, do grupo em que não se brilha. Distância dos que já nos sabem, dos defeitos que, conhecidos, se fazem mais contundentes. Distância das rodas que desgastam, dos potins sem perso-

nagens, da estagnação e seu medo, da assustadora visão de outras falências.

Lá, um novo começo.

Nova a casa, a melhor amiga, o frio do inverno, a paisagem. Novos, oh!, novíssimos os amores. Novo o jornal de lá, e novas também as idas à Embaixada brasileira para ler as notícias nos jornais daqui. Nova a eterna necessidade de dinheiro, a economia feroz, a rejeição eliminada. Novo o carinho pela família redescoberta nas cartas. Nova a saudade maior. Novo o grupo e a esperança de brilhar. Novos os lugares e as personagens dos potins. Nova a vida, por algum tempo.

Porque chega o dia em que os espaços amplos se fazem apertados, e as caras dos amigos muito conhecidas. A possibilidade de encontro já não é fenômeno geográfico; está na hora de voltar.

Marina Colasanti

Dize-me com quem andas

A hora é das duplas e parcerias. As gêmeas Kessler. Maria Isabel e Maria Cristina Barbosa. Cosme e Damião. Batman e Robin. Matias e Virgúlia. Dois Perdidos numa Noite Suja. O Rio é uma cidade que vive de duplas. Temos parcerias para tudo: para o biriba, para o tênis, para a caça submarina, para o samba, para o basquete de bolso, para a reportagem, para o almoço e até no trabalho. A própria Secretaria de Turismo, que havia enrustido a lista, acaba de revelar quem é o parceiro de quem no Festival Internacional da Canção. Em todos os setores da vida carioca, há sempre uma dupla se destacando ou jogando de tabelinha. Eis algumas delas:

Miêle-Bôscoli: a dupla da bossa nova, o Velho e o Carneiro hoje são meio paulistas, trabalhando na TV-Record. Uma parceria já lendária, com histórias de arrear e de matar de rir. Vão abrir uma boate em São Paulo: Blow-Up.

Tom-Vinícius: dispensam apresentação. São tão parceiros que até viajam juntos — embarcam nos próximos dias para Nova Iorque, no mesmo navio.

Cacá Diegues-Davi Neves: uma das duplas do cinema novo, amigos de infância, vizinhos da Rua da Matriz. A dupla de vez em quando vira trio, quando o jovem Calmon agrega. Calmon é uma das revelações de cineasta do Festival de Cinema Amador do JB.

Hugo-Hugo: o Carvana e o Bidê. Um é ator consagrado, tricolor fanático, boêmio da Zona Sul. O outro é

personagem, herói de história em quadrinhos, de Ipanema.

Napoleão Moniz Freire-Célia Biar: dupla do teatro, que em geral forma um quarteto com outra dupla, também teatral — Ítalo Rossi-Rosita Tomás Lopes. Os quatro são os maiores dançarinos de *iê-iê-iê* do Zunzum.

Paulinho Soledade-João Batista Amaral: por falar em Zunzum, esta é a mais nova dupla da noite carioca. São os donos do Zunzum e da noite reboante e badalativa. Paulinho é veterano boêmio. Batista é calouro.

Eurico Oliveira-Gérson Arrais: outra dupla da noite. Colecionadores de brotos. Um trabalha com Carlinhos Niemeyer (o mestre), o outro é Capitão da Polícia Militar. Os Cosme-Damião das noites de Copacabana.

Válter Clark-Zé Otávio: a dupla que manda na televisão carioca. Agora parece que se vão separar no espaço. Zé Otávio vai dirigir a cadeia da Globo, em São Paulo.

Fernando Sabino-Rubem Braga: sócios, amigos eternos. São cronistas, escritores e editores. Formam, na verdade, um quarteto com Oto Lara Resende-Hélio Pelegrino, desde os tempos de Belo Horizonte. O quarteto, agora, vai virar trio, com a partida de Oto para Lisboa.

Carlinhos Oliveira-Narceu D'Almeida: um é bardo capixaba, outro bardo lusitano. Uma das mais recentes duplas do Rio, com curso de especialização em Londres e Paris. A musa de ambos é Duda Cavalcanti.

Prosperi-Magalaldi: a dupla da publicidade. A sua origem é paulista, mas podem salvar-se, pois moram agora no Rio. São os responsáveis pela onda do *iê-iê-iê*, ao criarem o mito Roberto Carlos-Jovem Guarda.

Alfredo Souto de Almeida-Paulinho Brocá: outra dupla da publicidade, mas carioca da gema. Tanto que a sua agência é em Copacabana, uma localização pioneira, que dá sempre tempo para se pegar uma praia sem descuidar do faturamento.

Jaguar-Albino: os responsáveis pela esquerda festiva. Jaguar continua circulando. Albino agora é figura importante — trata-se de um dos homens que mandam na Secretaria de Turismo.

Afraninho Nabuco-Verde Viana: com Aluisio Sales formam, na verdade, um trio. Papos eternos, varando a madrugada, do Country ao Antonio's.

José-Humberto Franceschi: os gêmeos da fotografia. Acabam de fazer dois excelentes cartazes para a Secretaria de Turismo — um para a festa da Glória, outro para o aniversário de Parati.

Flávio Rangel-Davi Drew Zingg: estão jogando de dupla faz tempo. Acabam de organizar um dos destiles da FENIT, com sucesso total. Flávio bola, Davi fotografa os crepúsculos.

Tanit Galdeano-Luís Konder: a dupla da Barbarella. As duas revolucionaram o comércio de boutiques, fazendo da sua loja uma casa pra frente e um happening diário, com a presença constante da juventude dourada do Rio.

COPACABANA - Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitchen. Prédio com apenas 60 aps. por andar. Vista para o mar. Preço: ... 25.000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1.137, das 9 às 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México 119, Gr. 801. - Tels. 22-3032 e 52-5256 - CRECI 704.

COPACABANA — Ao, vende-se R. Rep. do Peru, 230/301, hall, grande sala, 3 quartos e 1 arm. completo, cozinha, banheiro, sala de comp., frente, c. garagem. Alug. Verd. Ver 3,8 + 5,8, até 14 as 16, ou igual 7,9 andar, durante a semana, qualquer hora. — Inf. 36-7145.

COPACABANA, Rua Siqueira Campos, 232. Vendo ap. de sala de comp., dependência completa, garagem, 25 mil com sinal, rast. a combinarmos 25 mil. Marcar hora.

ATENCAO IPANEMA — mes, junto à Fraga Gen. último ap. com salão, varandas, quartos, cozinhas, banheiros, quarto e banheiro empregada, por 47.000, o dia de sinal e o salão em preço de 343,60. Ver diário. Rua Antônio Parrais 44, 1. Trator Av. Rio Branco 18.

IPANEMA - C/ NCRs 17 000,00 à vista o saldo, financ. em 5 anos, 24 parcelas, de frente, c/ sala, 6 qts., dez. decoro, 2 banheiros, Vários arm. embudat. Marcar hora e tel. 47-6529.

IPANEMA - Ap. sal. 2 qts., banheiro, coz., dep. emp., garagem. NCRs 25 000 à vista e NCRs 500,00 em 12 meses. 24 parcelas. NCRs 15 mil, Pres mensais de NCRs 800,00. Ver no local e traçado. Av. Rio Branco, 3º andar. Tel. 42-5764.

42-3615, a partir das 18 horas.

S. CONR. — B. TIJ

AMORA IMOVEIS — V
lojas formado esquins.
Av. das Bandeiras, p
nizante) — 26-3196 e

14
A
n 5
o a
mil
1113.

II

Prof. MAZURKA

de firmeza nos negócios,
terá bons resultados, e
á imprevistos que possam

..

ICÓRNI (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 66.
Cora. Pedra: jacinto. Bom período para re-
parar entendimentos, e renovar acórcos com
da esfera política. Assuntos sentimentais
e bem amparados.

ES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 64.
azul. Pedra: ametista. Seus objetivos só
alcançados, se agir com firmeza e souber
parar imprevistos que porventura surjam.

S (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 11.
graná. Pedra: rubi. Bom tempo para in-
realizar estudos. Favorável para fazer con-
com pessoas de sexo oposto.

IO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 32.
musgo. Pedra: safira. Não se precipite com
gócios, pois este não é um dia de todo fa-
vil para você com relação aos seus objetivos.

..

OS (31/5 a 20/6) — Número de sorte: 40. **água.** Pedra: esmeralda. Muito cuidado com obrigações e assuntos que tenha planejado para esse dia, porque há indícios de aborrecimentos e prejuízos.

ER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 74. **amarelo.** Pedra: ágata. Perigo de contrariedades no ambiente de trabalho. Encontros desagradáveis e aborrecimentos com os negócios fiáveis.

IA (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 60. **azul.** Pedra: brilhante. Inércias nos negócios e nas atividades novas a que você deverá durante este dia.

EM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 81. **marrom.** Pedra: granada. Um fator desagradável ocorrerá você em posição de poder realizar planos, e firmar amizades.

A (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 15. **branco.** Pedra: lapis-lazuli. Muito cuidado com a falta de calma e as extravagâncias, pois há ver seus planos frustrados.

PIAL (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 66. **verde.** Pedra: água-marinha. O dia propício para negociar e realizar passíveis negócios. Bom também para lidar com assuntos pessoais.

ARIO (31/11 a 20/12) — Número de sorte: 33. **verde.** Pedra: esmeralda. Bom para

si
no

IA E LIDERANÇA NA PUC — A arte de san-
tar ordens, como motivar, problema de ajus-
to e cooperação são alguns dos temas do
de Chelisa e Liderança do Instituto de Ad-
ministração e Gerência da Pontifícia Universi-
dária, à Rua Marquês de São Vicente, 223,
de 47-6030.

ÁRIO DE METODOS DE PERSUASÃO —
stituto de Administração e Gerência da PUC
os interessados para a aula inaugural do
ário de Métodos de Persuasão, hoje, às 18
Ainda restam algumas vagas. Maiores in-
ções no mesmo endereço acima.

PE VENCE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS
ICAS — A chapa Equipe, da Faculdade de
as Jurídicas, foi a vencedora na recente
realizada naquela escola para a preside-
DA. Duns outras chapas concorreram, mas
ram pequena margem de votos. Fiscalizou
o Professor Newton Shiner, Secretário da
dade que segundo os alunos, deu tôdas as
das para que tudo corresse normalmente.

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PRESIDIRÁ ENCONTRO DE EDUCAÇÃO — O Secretário Gonzaga Gama Filho presidirá, no próximo dia 8,-feira, no Instituto de Educação, à instalação dos Encontros de Educadores, promovidos pelo Departamento de Educação Média e Superior, e do Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão Ensino Médio.

Os encontros serão realizados no Instituto de Educação, nos Colégios de Aplicação da UEG, no Maurois, Prado Júnior e no Centro Educacional de Niterói.

INSTRUTORAÇÃO PESSOAL E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — O CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Empresas — realiza no próximo dia 11, um Curso de Atualização do Pessoal e Legislação Trabalhista, integrante de seu curso corrente de Técnicas Básicas de Administração de Empresas. O curso amplamente do problema do Fundo de Garantia de Tempo e de Serviço, juntamente com problemas administrativos e de relações humanas ligados à gerência de pessoal. As inscrições feitas na Secretaria da CAPE, à Rua Sedentes, 76, 4.º andar, tel. 82-4549.

INSTRUTORAÇÃO E MÉTODOS NA EMPRESA — curso destinado a diretores executivos e gerentes tenham problemas de organização, execução e operação de empresa é que o CAPE no dia 19 de setembro próximo, com um

de professores e homens de empresa conhe-
das mais modernas técnicas nesse campo.
Se conta, entre outros, com o Professor José
Bussola, da Faculdade de Engenharia da
— com o Professor Oton Servulo de Vascon-
celos-chefe-adjunto do Departamento de OM da
FAPESP e do corpo docente do DASP.

PSICOLOGIA DE VENDAS

Cham-se abertas as matrículas para o Cur-
so de Psicologia de Vendas do IPET
realizando há 10 anos com resultados efica-
zes para os que desejam especializar-se na en-
trede de vendedor.

O curso baseia-se nas modernas técnicas
americanas, adaptadas ao nosso meio, ca-
lizando-se por seu espírito prático, de resul-
tados imediatos.

Formações e programas na Secretaria do
na Avenida Presidente Vargas n.º 433 —
01 — telefone 23-9146.

[illegible]

AVISO

A Companhia Telefônica Brasileira tem sido procurada por pessoas que buscam solução para problemas decorrentes de negociações de telefones através de intermediários. Não reconhecendo a compra e venda de telefones, a CTB avisa que nada poderá fazer para solucionar qualquer problema ocasionado por tais transações.

Outrossim, informa que todas as suas agências comerciais estão devidamente aparelhadas para atender, com presteza, a pedidos de mudança, transferência de responsabilidade, extensões e todos os serviços telefônicos.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor —

Compro telefones

Pagando hoje, à vista, em dinheiro, as linhas abaixo:

25 ou 45, 1.700; 31 ou 32, 1.300; 27 ou 47, 2.200; 37 ou 57, 1.700; 28-5434, 48, 1.400; 42 ou 52, 1.300. Trajar pelo tel.: 22-0192, Depto. Jurídico — 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONE 43 — Venda, particular, NCR 1.900,00. Tratar telefone 54-0385.

TELEFONES 28, 48, 34 ou 54 — Compra um, pago à vista em dinheiro. Oportunidade. Tratar telefone 54-0385.

TELEFONE — 49 — 8 — Serve de Quilina e Casadura — Venda HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Urquidiana n. 55 sala 719 — fone 23-2578.

TELEFONE 47 — Venda — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Urquidiana n. 55, sala 719 — fone 23-2578.

TELEFONE particular compra para uso único. 28, 48, 34, 54. Preço 1.400. Tel. 27-1742 — D. Maria.

TELEFONE — Linha 37, comercial. Venda part. p. particular, 2.200. Contar para o n. 21083 na porta de entrada. Tratar telefone 54-0385.

TELEFONE 27-47 — Compra, Pago à vista até 2.100. Tratar com Sr. José, Tel. 46-2882.

TELEFONE 28-48 — Compra, Pago à vista. Urgente. Tratar com Sr. José, Tel. 46-2882.

TELEFONE designado por mudança ou estando na telefônica. Compra qualquer linha. Pago à vista. Tratar com o Sr. José, Tel. 46-2882.

TELEFONE — Venda para Copacabana. Serve de linha até o Pólo 5. Preço 1.800. Tratar com o Sr. José, Tel. 46-2882.

TELEFONES — Compra e venda as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 36, 37, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58 — O Pólo de Mendonça, firma comercial, registrada, legalizada, especializada no comércio de telefones — Damos referências bancárias. Rua da Conceição, 105, sala 204. Tratar com o Sr. Vargas, Tel. 43-3795.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, alugar ou trocar seu telefone, consulte-nos sem compromisso. Transfêrencia, cancelamento de garantias, renovação de contrato, sem despesas extras e de acordo com as normas da CTB. — Pagamento em dinheiro, à vista, com transferência imediata de nome e endereço. — Damos referências bancárias. Machado, Telefone 42-3613.

TELEFONE — Seis qual foi o seu problema consultamos sem compromisso. Edifício Av. Central, 1550, Tel. 32-9233.

TELEFONE 37-56 — Morfio mudando vende barato. Recebe o depósito de instalação. Não aceita intermediações. 37-9554.

TELEFONE vende — Todas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. José, Tel. 31-1538.

TELEFONE 36, 56, 37 e 57 — Vendo instalado rapidamente já em seu nome. NCR 1.800. Ninguém vende por menos. Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE compra — Todas as linhas mesmo desligadas. Inclui-se manuseio de zona rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Sr. João, Tel. 31-1538.

TELEFONE 27-47 — Venda e instalação imediata já em seu nome. NCR 2.300. Ninguém vende por menos. Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Permuta-se linha 57 por 25 ou 45 — Tratar Telefone 57-0252.

TELEFONE — Compra urgente um p. e Central, Tratar 37-1457.

VENDO QUALQUER LINHA — Resposta ao depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome. Aceito trocas. 23-148 e 32-3102.

Compro telefones

31 - 54 - 48 - 28 - 34

Pago hoje à vista em dinheiro 1.400, pelas linhas acima. Tratar com Sr. Rolando, telefone: 54-3858 ou 58-6797.

Compro telefones

Pagando hoje à vista, em dinheiro, as linhas abaixo:

25 ou 45 1.700
31 ou 32 1.300
27 ou 47 2.200
37 ou 57 1.700
28-5434 1.400
42 ou 52 1.300

Tratar pelas telas 58-6797 ou 54-3858, Sr. Rolando, atende à noite também.

P.B.X. mesa

Compro, vende e troco qualquer linha. Tenho grande experiência no assunto. Tratar com o Sr. José, Tel. 46-2882.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRA — Fluviense. Jéqui, P. P. Hotel, Copacabana, Hosp. Reis — Venda fluviense de 500.000. Av. Rio de Janeiro, 125 e 126. Tel. 32-8215. Jueira.

EMPRESA precisa de um imóvel com 2.000 ou 3.000 cruzeiros o qual o porte ativo ou não. Não honra e grande liquidez. Única no gênero. Motivo para expansão — Melhorar infraestrutura — Tratar na Rua México, 70, pr. 1103 — das 14 às 18 hrs.

FLORÉSTIA — Venda — Titulo de 100.000 cruzeiros — NCR 550,00 — Tratar telefone 22-1421.

LATE CLUBE DE ANGRA DOS REIS — Venda fluviense de 500.000. Av. Rio de Janeiro, 125 e 126. Tel. 32-8215. Jueira.

PROPRIETÁRIO, com direito a um lote de terreno (Quilina 24, ilha de Ilha de Ilha) — Titulo de 100.000 cruzeiros — NCR 550,00 — Tratar telefone 22-1421.

JOQUEI CLUB — São de venda fluviense de 500.000. Av. Rio de Janeiro, 125 e 126. Tel. 32-8215. Jueira.

TOURING — Tit. prop. vende

motor, oficina, 52-1685.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Vende-se 2 baldes de vidro, 1 de 10 litros e 1 de 5 litros, 52-1685.

GELADEIRA comercial 7 portas, 120 litros, 52-1685.

INSTALAÇÕES de banheiro, venda urgente, barato, para desocupar lugar, tudo pronto, junto ou separado, grande vitrine interna, tipo caixa, portas de vidro do correr, colar, duas portas com seguro, ar condicionado 3 caixas de luminosas modernas, pequenos móveis, vidros 5 mm, espelho, tapete. Sr. Fontes, 28-6557.

LETREIROS LUMINOSOS ACRILICO plástico, 40 cm, luz fluorescente, Tabla de preço — Luminária — Firma dos olhanes de 20 cm, 52-1685.

OPORTUNIDADE — VENDE-SE — um balcão frigorífico — 1 baldeira dinamarquesa — 30 litros — 1 sorveteira automática a gás — 1 baldeira expeditora — 1 baldeira expeditora frutas com espelho, vários tabuleiros para combinar — Tratar pelo telefone 52-1539, amanhã entre 15 e 17 horas, Sr. JACOB.

TERESÓPOLIS GOLF CLUBE — Venda título de Sócio-Proprietário, Contribuições em dia. Telefone Sr. Henrique 57-8020.

TÍTULOS DE CLUBE — Vende-se quitado 15 dias Panorama Palace Hotel — Base um mil cruzeiros, novos. Fone 26-7419.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.

VENDO — Cad. Maracanã, 2 lotes, 1 seg. M. Libano. M. M. Gerali, late Jardim. Touring, 52-1685.



Pensando no seu conforto, as agências do JORNAL DO BRASIL de Copacabana, Tijuca, Botafogo, Rodoviária e Sede ficam esperando o seu anúncio classificado para domingo até as dez horas da noite de sexta-feira.

Aos sábados, todas as agências ficam abertas até as 11 horas. Mas aqui entre nós, você podendo botar o seu anúncio à noite, tranquilamente, por que deixar a turma da praia esperando por você no sábado?

Mas só nas agências

**copacabana
tijuca
botafogo
rodoviária
sede**

Av. N.S. de Copacabana, 610

Rua General Roca, 801

Praia de Botafogo, 400 (Sears)

Rodoviária Novo Rio, 2.ª loja 205

Av. Rio Branco, 110

Os classificados do JORNAL DO BRASIL vendem de tudo a todo mundo.

Estofador

Reformas de estofados e confecção de cortinas atendendo à decoração, honestidade, perfeição e educação. R. Tondoro da Silva, 816 — Tel. 43-1751, Sec. das Praças.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS). FACILITAMOS. Fone: 29-6851.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE. Garantia de 5 anos "de firmeza". Sólidas referências. NCR 3,00 mt. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tela — 32-0316.

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CERA. DDT-FATAL. PINTURAS. PERSIANAS. A VISTA E A PRAZO. ORÇAMENTOS. Fone: 45-4546 — 46-6731 — 38-7973 — 30-7834 — 34-0000.

Ar condicionado

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

GE. Novos em novas prestações. NCR 69,00 com pequena entrada ou em 4 pagamentos de NCR 275,00. Maiores detalhes. Alim. Coimbra 173, Tel. 46-2003 até 22 horas.

CAIS E SARGENTOS DA
Ernani Cardoso, 183 — Tel.:
às 20 horas, Sorteio Dan-
ça da Escola de Aeronáutica,
fêiras, fogões, aparelhos de

L DE SALÃO (Rua Gene-
3058) — Hoje, às 20 horas,
animada por Os Carrascos,
avador de som, rádios etc.

CLUBE (Av. Júlio Antô-
va Friburgo) — Hoje, às 20
h., animada pelos conjuntos
Friendly Boys Show, Esporte.

CLUBE (Av. Rio Branco, 9
— Sábado, às 23 horas, em
modas, com trajes de noi-
quindo-se um baile, com Os

ALCÁRA (Rua Gita, 335 —
baile, às 20 horas, baile com
NO (Av. Borges de Medel-
— Mês de aniversário, que
baile a 30, presente Ro-
por.

— 3.º andar.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTA PIANOS, europeus novos, Petros, Western, cauda e armário. A prazo, muer preço. 2 de Dezembro, 112. Catela.

ATENÇÃO - A vista. - Comprô 1 piano nova us, usado, cauda u armário, mesmo precando conserio. Pago bem. T. 36-3632.

A. A. A. PIANOS - Estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende pianos de classe bem financiados. Rua Santa Sofia,

ATENÇÃO — A vista compra e urgência um plano, negócio e pagamento rápido. 45-1581.

A VISTA compra 1 plano de armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Telefone 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha planos 1/4 cauda. C. C. Teitell. Importamos também August Garson. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebe-

COMPRO 1 PIANO — Uso plano usado como sala de pagamento, Casa Garçon Uruguiana, 137, C. Uruguiana - 5, Curidelo, 137, C. Bonfim, 277, Raimundo Correia, 19, V. Pireia, 4.

A VISTA — Compro plano de qualquer tipo, Nôncio hoje, rápido, Telefons 57-1596, qualquer hora — Novo co usado.

ACORDEON Novo, com estajo — Vendo com 80 baixos, 2 R, vermelho madrepêra, Rua Getúlio 50, Tel. 29-3310.

COMPRO 1 PIANO — De particular. Não faço questão de preço e sim de bom plano, Nôncio

CASA MILLAN PIANOS, nacional-
estrangeiro, cauda e ar-
mação, 10 anos de garantia, a
preço sem juros. Ovidir, 130,
B. Gaudar.

GUITARRA E AMPLIFICADOR
Vendo urgente 220 mil. Rua Ra-
phael Guilhermino 154, ap. 101.
Eblon.

PIANO ALEMÃO perfeito e bo-
nito, ótimo para estudo, e ap-
tíssimo som, 450 mil, urgente,
cont. viagem. Rua D, Claudina
170, casa XI Meier.

PIANO Pleyel - Vdo, tipo apor-
tamento, cor claro. Perfeito. Rua

CARLOS, 48, fundos, -
 Pátria.
 IANO PLEYEL 113 de cauda,
 sendo urgente por apenas 900
 mil - Gustavo Sampaio 220 sp.
 Lente.
 IANO PLEYEL - Cepo de me-
 rinho tecido de marfim, bellissimo
 com 420 mil. Rua Gustavo Sam-
 paio 676, sp. 911. Lente - Tel.
 17.0950.
 IANO Schwartzman - Vende-
 dor, pouco usado, Rua Voluntarios
 da Patria 301. Tel. 46.2738.
 IANO - Venda ou aluguel, aple-
 rinho, estado de novo, tipo ari-

ANO cor de vinho, perfeita.
450 mil, troca pi outras
Rua Cap. Estense, 448,
s 1, op. 101. Meier. Não tel
vizinhos.

ANO Hauser, espetacular, 1.500
cruzeiros. Ascelto troca ou finan
50%. Av. N. S. Copacabana,
150, ap. 507 (7 às 12 h).

ANOS: Excelsior, De Larier,
Port, Playel, 295, 375, 650, até
450 cruzeiros. Praça 11 de Ju
403 (terreo).

ANO Erhr-Paris (ap.) 375 mil,
assistência, banco e carreta.
avesta Rio Comprido, 20-A.

ANO — NCR\$ 650,00, ótimo estado, cepo de metal, excelente qualidade, urgente. Rua das Lajeiras, 142 — loja M.

ANO 1 piano Nardarfe semi novo ou troca por telefone, Rua Bariz e Barro, 1105, ap. 401 Tijucas.

ANDESE pianos de caule, artístico e ap. bem financiados por prestações de ocasião, Rua Santa So- 54 — S. Pena. Nos sábados ANDESE até 12 horas.

Pianos

reduzir. Agora com menores
tarifas, menores preços, me-
nores prestações e menores ju-
ris, em até 24 meses. Rua Ma-
e Barror, 920.

VERSOS

MPRO moedas e cédulas, pa-
o máximo. Rua da Alfândega,
-A, sala 202.

HOJA com ótima referência.
as de curso primário e com
astura. Telex: 36-2898, 37-4373.

VENDEDORES — Ind. têxtil. Irá — Precisa-se alimentos e prática do ramo a com boa apresentação. Rua da Góndara, 49.

VENDEDOR (A) — Admitimos moças e rapazes e gíndio p^a visitas à domicílio. Possibilidades de trabalho superior a 400. Estádios boz apresentados a animais e serviço. Rua Santa Lúcia, 12, loja, das às 18 horas.

VENDEDORAS — BEBIDAS — Precisa-se — Comissão 20% — Av. Presidente Kennedy, 1193 — D. de Cássia.

VENDEDORA — Precisa-se. Rua Barão de Jacuí, 404, Ovalado Cruz.

VENDEDORAS — Precisa-se para trabalhar em uma loja de roupas. Salário mensal 180,00. Favorece quem tiverem alguma experiência ou queriam trabalhar como preencher o questionário. Tratar Sr. Djalmir, Av. Copacabana, 167.

VENDEDORAS (AS) — Registro ou autômetro, com ou sem carteira, coleções de autores conhecidos, grammas comerciais, tratamentos, livros de contabilidade. Explicar a Associação, Sr. Gonçalves, Rua Av. Presidente Vargas, 529, 16.º andar, 1.610.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se com prática de comercialização de sabões. Indústria Química, Rua João Rodrigues, 66.

VENDEDORAS — Indústria em fase de expansão admite vendedoras para trabalhar no ramo de tintas e corantes. Apresentando currículo na Rodovia Petr. Duira Km 3, Caixa Postal 100, Avenida — São José do Meriti, 66 — das 12 horas.

VENDEDORAS — MAQUINAS — Para fabricar nesta Estador, precisa-se de vendedoras. Salário mensal 150,00. Pagamento salário a comissão — Contas para o n.º 123 532, Rua Santa Lúcia, 12, loja.

VENDEDORAS — Indústria têxtil e prática. Rua Santa Lúcia, 776, grupo 1.201.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

TELEFONISTA P^a meio-expediente importante firma procura p^a fidal em Benfica moça seria, c. 18 anos, com conhecimentos em caixa de mala PBX de 5 linhas. Horário p^a trabalho de 13 horas.

BOY — Precisa-se menor com prática de atendimento ao cliente — Rua Condé de Bonfim 110.

MENOR — Precisa-se para serviço de boy. Tratar dos N.ºs 1111 e 1112, Rua José Bonfim, 16 B — Todos os Santos.

DIVERSOS

ADMITI-SE moça boz aparência, loiz de sapatos. — Rua Dr. Francisco Santana, 35, sala 809. Precisa-se de rapaz para trabalhar em loja de calçados, prática de venda. — Tratar Ruy Domingos Ferreira, Rua Copacabana.

AUXILIAR DE RECEPÇÃO — Hospital de cardiologia, pratica de venda. — Tratar Ruy Domingos Ferreira, Rua Copacabana.

RACIONISTA — Ramo menor com prática de vendas. — Venda de produtos de Rua Condé de Bonfim, 65-A.

CORRADOR — Prático para rampas, elaboração de casa de rampas, controle de estoque e material — 56 serve quem puder apresentar-me 2 milhões bon [uro] 24.

CORREIORES — Precisa-se de 15 correios para fazer entrega de N.ºs 150,00 mais comissão, salário de 100,00 por mês. Interessados, entrar de venda. Tratar Ruy Maria Teixeira, 42, grupo 512 — Madureira.

ENGENHEIRO OU ARQUITETO — Firma construtora em um pequeno município necessita de um profissional experiente em construção civil, especialmente para conduzir obras, elaborar orçamentos, especificações e cronogramas. Currículo e referência obrigatória (mínimo de 6 anos). Qualificar Vite, apresentares e entregar projeto executivo e orçamento. Pl portaria diste jornal sob o n.º 123249.

MOÇA, limpa em escritório grande, 3 horas à noite das 18 às 24 horas. N.ºs 4500, Rua Mexico, 41, 9.º andar, sala 102.

PRECISA-SE de um calheiro para seiação de café e refinação. Rua Santa Lúcia, 12, loja. 1.610. — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 1 móca e 2 senhoras para trabalhar. Salário. Rua Santana n.º 16, coitado.

PRECISA-SE rapaz com boa aparência para trabalhar como controlador de estoque em uma indústria com lojas filiais. Av. Rio Branco n.º 37, al. 707. Falar com o gerente.

HAPAZES — Moças jovens, prática de 12 horas até tarde. Pessoa séria e competente. — Rua Santa Lúcia, 12, loja. 1.610. — Souza n.º 147-A.

SENHORAS E MOÇAS — Precisa-se de boas empregadas domésticas. Endereços e serviços. Salário de 100,00 por mês. Rua Leopoldo Martins, 20.

UNIVERSITARIO — Precisa-se de um jovem universitário para trabalhar em uma empresa de engenharia.

GRÁFICA — Precisa-se de um operador e um impressor. Tratar Sr. Carlos Sena de Azevedo, Via Setúbal — Gramacho.

GRÁFICOS — Precisa-se impressores e desenhistas. Três encadernadores. Tratar Helder, 53 Pereira Lopes, 63 fundos — São Cristóvão.

GRÁFICO — Encadernador — Precisa-se para praticar Sena de Azevedo, Via Setúbal, Rua Rafael Carneiro, 283.

IMPRESSOR — Precisa-se para impressora plana. R. João Cardozo, 100.

LITOGRÁFO — Precisa-se que saiba trabalhar com máquina Chis. Volt a duas cores. Tratar no Hotel Atlântico, Rua Santa Lúcia, 12, loja. 1.610. — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um impressor para uma máquina Minerva eletrônica. Tratar à Rua Antônio Rego, 200.

TIPÓGRAFIA — Precisa-se de compositoras nas Oficinas Compositores da R. 1362, S. Cristóvão, 16.º andar, 1.610.

SAPATEIROS

ACABADOR DE SOLA — Precisa-se com prática de 7 instrumentos. R. Visconde Piratã, 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

JOIADEIROS LUIZ XV — Precisa-se de dois aprendizes. Rua Santa Lúcia, 776, 1.º andar.

FABRICA novo calçados senhores, precisa vários sapateiros, montadores, costureros, decoradores, pespiqueiros, pregadores de solas e caixeiros pl balcão. Tratar Sr. 777, Hotel, Rua Santa Lúcia, 777, trabalha aos sábados.

CRICIÀ, sapateiro, precisa-se de ajuda para exporte de luvas. Rua Santa Lúcia, 12, loja. 1.610. — Gomes Freire, 762, com Hálio.

PONTADEIRO — Precisa-se com muita prática para trabalhar em máquina Telvini. Rua Visconde Piratã, 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

RESPONSATOR — Precisa-se com prática. Não é obra de arte, mas de bom gosto. Salário de 180,00. Subsídio, 150 — Ipanema.

PRECISA-SE de balconista e calheiro para seiação e refinação de café. — Antunes Maciel, 93, 3.º andar.

SAPATEIRO — Precisa-se para seiação de lanteiras, calçado Luiza XV — Presente bem. Rua Condé de Bonfim, 428, salão.

SAÍDA — Precisa-se para controle de estoque em uma indústria.

na Rua Catumbi n. 100 das 10 horas — Rua Figueireda Mesquita, 266, s. 811 — Capachena, 444, loja C.

COMPRE BEM — DKW sedan e CHEVROLET 51, mecânico, Vermelho 60 a 67, desde 950. Cilindros, quatro portas, todo motor, 1.800 cc., 100 km/h. Gordini 63 a 65, desde 600, formado, pintura, cromagem, Volk 59 a 67, desde 950. Daufolamento de courovin, masquiphine 60 a 67. Aero 63, 1 200 zero quilômetro, suspensão, e muitos outros. Troca-se. — Rua

Texco.
1969, NCR\$ 3 000,00, a vista
Itocze por cartão de menor
1970, NCR\$ 1 000,00, a vista
Penina Cruz, Penina Cardoso, 141
Penina Circular.
CADILLAC 55, último estado,
1967, NCR\$ 1 500,00, a vista
tires, forração, pintura, mecâni
1970, NCR\$ 1 500,00, a vista
1971, NCR\$ 1 500,00, a vista
37 - 30-512B.
- RUIBRO
CHEVROLET 1952 - Particul
mecânico, 4 portas, ratificado
a Irã. Indro 1905, NCR\$ 2 500
1970, NCR\$ 2 500,00, a vista
ap. 502, com o Sr. Fraga.
CHRYSLER 35 IMPERIAL - Ven
tires, pintura, Malther jato, a vista
1969, NCR\$ 1 500,00, a vista
1970, NCR\$ 1 500,00, a vista
Shell, Cruz Vermelha. Tratar
fone 52-4832, Carlos.

maq. CONSUL 61 — O mais novo Pouquíssimo rodado — 6 jun

[illegible]

CHEVROLET 53-54 — Hidramâtilo, estado de novo, carro para passeio de 4 portas. Rua Bernal, 200.

ado -	ômo estado. Ver e tratar no R
10/712	Ladistau Neto, 60-202 - Co
	Paulo.
nôvo,	CHEVROLET 50 mec., Aero
Miguel	última série, Simca 61, todos
	perequipados e revisados. De
Power	de NCr\$ 700,00. Saldo a len
dia, Ur	prazo. R. Genê de Bonfim, 40-
del An	CITROEN, 11 L - NCr\$ 700.
	apenas, ou melhor oferta, R
e de v	Genê de Bonfim, 40-A.
de 4	DAUPHINE 60 a 63, Garuini 63

100,00 mensais. O melhor estac
O menor preço. Traca-se, R
Conde de Bonfim, 40-A.

DKW 66 sedan, 4 portas — 5
per equipado NC\$ 1.900,00 ap
nas todo nova. O mais equipad
da GB. Conservado igual a ze

DAUPHINE 60 — Maq. prod. est. novo. Troco, fac. com 60 mo mens. Saldo a combinar. S. F. Xavier, 884-F.

DAUPHINE 62 — Qt. est. Troco ou fac. com peq. entrada. Saldo ate 16 meses. Ruz Antonio Pe

Vendo: D&W 59 sedan, excelente, eq
lo Bar. porta com radio, fac. com 12
valas ate 15 munit. Preço R

24 de Maio, 19. Tel. 28.7512.
DAUPHINE 61 equipado, 4
estude. Financi. com presta-
mentada sólida em 15 meses. Te-
lone 45.3444.

DKW - Venda-se Vemagnum
1961 - ano 1964, pela melhor
oferta. Rua das Acaçias, 143
Gavão - 47-9712.

Zero km
preços
as
gr-
as im-
lesquita

DKW 64 maq. na garantia e
equip. Eventual troca de
fene 30-9041 Davi ou 57-866

DKW Veimag 0 km, em tod
cores para pronta entrega no m
espelacar plano de financiam
mento de cidade mínima entr
maior prazo de financiame
nalo, crédito direto ao consum

— Este é o melhor carro com Am...
O km. Visite uma de nossas
ist e compreve que temos o
melhor para oferecer-lhe. A
Arachal, Rondon, 630, S

DODGE 57, jardineira, mecânica todo criminal 100%. — Camp da Paz, 14 — 203. R. Comprimento Acetato floral ou lã por metro.

DAUPHINE 60 - O mais boni-
do Rio, modificado para Gordon.
Motor novo. Rua Custódio S.
rão, 37. Tel. 26-6383. Áven.

DAUPHINE 1963, equipadissim
rádio, esp. lat, etc. Estado
zero, financiamento 800 mil, m
de a combinar. Rua IPaui, 36
foja.

DKW VEMAGUET 62, Mod. p/ 6
Máq. nova, forração Curvini,
dió e alto-falante traseiro. A

DAUPHINE 63 c. caixa de G
dini, motor novo, radio etc. T
co facilito. Rua Cardoso de M
reis, 436 - Jams.

DAUPHINE 61 - 1.350,00, ótimo estado, lataria, fr. Uruguai, med. de todo 100%. R. Oruguai, 234 - 38-5128.

DKW 61 - Belfar, carro de 1ª linha, equipado, linda cor, 1ª série. NCRS 4300. Facilito com 1.800, saldo até 18 meses. R. Uruguai, 234.

DKW 45 - 1ª série, 1960, 1.800, saldo até 18 meses. R. Uruguai, 234.

DKW - 65 - Vemaguet - U
brimata, Azul. Vendo hoje à vis
por NCr\$ 4.800. Facilite c/ 20
- Solda até 15 meses. Rua U
guai, 234.
DKW VEMAGUET 65 - Equi

excelente estado, NCR 2 300.
de entr. e rest. a longo prazo. R
São Francisco Xavier n.º 30-
30-A, garantia de 4 000 Km.
DAW VEMAGUET 61 -- Equi-
líbrio dono, NCR 1 500,00.
entr. e rest. a longo prazo. R
São Francisco Xavier n.º 30-
Garantia de 4 000 km.
DAUPHINE 63 c/ rádio, excele-

ordel. DNW VEMAGUET 61 -- Equi
único dono, NCR\$ 1 500,00
e pro- ent. a rest. e longo prazo. R
novos. São Francisco Xavier n.º 30-
nar -- Ti- Garantia de 4 000 km.
DAUPHINE 63 cl. rádio, exce
ta, consumido NCR\$ 1 200

DODGE 52, 4 portas, toda equipada, máquina 100%. Negócio urgente, NCr\$ 1 600,00 ao mês, primeiro que chegar. Ver e tratar na Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

59, Pl. de Meriti. «
DAUPHINE 62 — 900 de entr.
Olida 57 — 2 500 à vista. R.
Barão de Mesquita, 998, ap. 2.
— Tel. 38.9890.
NEW BELCAR 62 — Excepcion

DIKW BELCAR 65 — Última série
excepcional estado, equipada
qualquer prova. Troco e fac.
2.600 ent., saldo 21 meses.
21.Mai. 1981. Tel. 48-2701.

DKW BELCAR 65 - Última série
excepcional estado, equipad
qualquer prova. Troco e fac.
2.600 ent., saído 21 meses.
24 Maio, 316 - Tel. 48-2701.
DKW 64 - Belcar, 2a. série, ú

DKW 61 — Transf. 64, rádio, e
pas, bcm estado — R. Raimundo
Correia, 28/204.

Zero km, equipado, troca e fa-
lito. Tel. 45-8679, Sr. Vianna.

DKW 61 - Excelente, equipada
pneus novos, que quer prova, m-
quina na garantia, vendo urge-
te. - Praia de Balafofo, 360/20

DORGE "DART" 64 - Compart. 5 cil., 2 lindas cores, uma 1ª de automóvel. Proced. dipl. Est. da-se usoc. R. Frei Caneca, 36. Ver sexta-feira.

DAUPHINE 62 — em bom estado, pintura, forração, pneus tudo com por cento, Rua Barata Ribeiro 189, tel.: 57-1330.

DAUPHINE 62 — Equip. ótimo estado. Fac. combinar. Rua Le...

Leal, 135 — Laranjeiras, Sr. Co-
lho.
PAN — DKW VEMAGUET 62'63 — Ex-
12-1914. fente c/ ent. desde 1 500, —
Sabado até 30 meses ou menos. Entre-
até 12 imediata. R. Dr. Safamini, 1.
B. Faixa Amarela. Hoje até 12

DKW 63 — Radio, estado ótimo, DKW VEIAGUET 64 — E

[illegible]

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

REALLY

DETAILS

PEVHA

LEVA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

E ASSINATURAS

BUA BLÚNIO DE OLIVEIRA / 11 M

DAS 8.30 AS 17.30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

JACUAR 66 - Ótima estado, vendendo bem conservado, Rua Estácio Coimbra, 37, ap. 303 e 304, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

KOMBI 89 - Ótimo estado, venda urgente, Av. das Américas, 900, Bost., Botafogo, RJ.

ZERO 92 - Excelente estado, cor verde metálica, urgente, R. Uruguaiana, 40, Botafogo, RJ.

FERRARI 90 - Venda rápida, zero km, com todos os acessórios, incluindo pneus novos, motor e câmbio originais, preço especial para quem comprar antes do fim da promoção, R. Santa Cruz, 25, Botafogo, RJ.

PONTIAC 1959 - Tudo original, excelente estado, motor e transmissão intactos, Câmbio automático, NCRS 1114 e 1164 - 3 mil quilômetros em 1959.

INTERLAGOS 64-65, em excepcional estado. Vale a pena ver, urgência por troca por carro maior, facilidade na negociação, 2.500, R. Barão de São Paulo, 29B.

IMPALA 1961 - 4 portas, sem inclinação, rádio, dir. hidr., esp. exclusivas, Ver hoje, na Av. Ataulo de Figueiredo, 470, C.O.I. de Botafogo, RJ.

INTERLAGOS 62 equipad, vende-se e financeiro, Real Grandeza, 193 lojas de bairro, 900, loja 5, sexta-feira, até às 18 horas.

JEEP, 61, ótimo estado, capote de 67, tel. 38-7680, Rua Xicafeia, Bonfim, 900, loja 5, sexta-feira, Sr. Joazeir.

JEEP WILLYS 67 - Mecd. 101, ótimo estado, qualquer prova, 11 mil metros troco Kombi, R. Goias, 1114 e 1164 - 3 mil quilômetros em 1967.

Chevrolet 65 - Alm. Cochrane, 173 Tel. 48-2003 até as 22 h.

JEEP WILLYS 1962 - Vendo barateiro, NCRS 5.000,00, na Pça. Roberto da Silva Pereira, 362 - Caxias - NCRS 2.200.

JAGUAR 53 - Estado impecável, troço e facilito! - São Francisco Xavier, 185.

JEEP DANGADO 61 - Clí francos no acabamento, motor c/da pinta pura tudo bom estado, Av. Rainha Elizabeth, 675, ap. 303, Botafogo - NCRS 2.200,00.

JK 1964 - Vendido um ouro velho, crádio etc. - Preço NCRS 1.000,00. Acetlo troca por Volks, facillita, Ver e tratar à Rua Barbo de Itapineira, 128 ep. 108 ou dia sábado, entre as 14 e 18 horas, Tel. 28-8827 - Sr. Carvalho.

JAGUAR 54 - Ôtmo estado, vendendo rápido, facilito em 3.000 reais, NCRS 5.000,00, de Setembro 279 casa 5 - Brasília-SIAPE.

JEEP DKW 61, ôitmo estado masquina pint. e pneus noviss, NCRS 5.000,00, 49-2550, Rua Beato Frei João, 52, ap. 503, - Invernês.

JK 63 - Magnífico estado de mecânica e conservação. Vendo barato, 1.500,00, 49-2550, Rua Beato Frei Xavier n.º 20, Tel. 34-0371.

JEEP WILLYS 1966, vende-se em excelente estado, única dona de família, Rua Barão de Maciel, 25.

JK ZERO KM - 1967, troço e facilito, Camerino, 81, Telefonia 24.

JEEP WILLYS 57 - NCRS 1.800, Rua Professor Oscar Clark; 254, V. Da Penha - Bicac.

VOLVO 63 - Vendo pela primeira vez, NCRS 2.400,00, Tel. 49-2550, Higienópolis.

JEEP WILLYS 59 - Vendo cabriolet, 400 cilindradas, parte rca, Homenes, 100, 49-2550, Higienópolis.

JEEP WILLYS 64 - Trocô bonissimo, Vendo, Trocô financiado, Sim Plomprou, 700 - Jacareizinho.

JK 61, grã perla, último estado vendido à vista, 5.300, troco por Karmann-Ghia, Rua Cicubora, 184.

JEEP WILLYS 1963 (xipo 101) em perfeito estado, capa nova recém-pintada, máquina ótima, vendo NCRS 9.000,00. Var na Rua Maua 24, 49-2550, Terresa Tel. 22-0530 - Fausto.

JEEP DKW - Compra em excelente estado, paga à vista, Rua 24 de Maio, 196.

JAGUAR 3/4, modelo 65, de procedencia diplomatica, estado excecional, Acetlo troca qo facililao por mais 2.500,00.

JEEP WILLYS 66 - 3.000 km usas, equiplade ç guincho etc. - Vendo sr troco por Volcs 65 cm o noiteiro.

KARMANN-GHIA 63 - Car auto cilindrante, superequplado, radiador novo, capas calotes, ralaidas etc. NCRS 5.250,00, Rua Barão de Jaguar, 282, - Irlândia.

KOMBI 1959 - Vendete. Ver e tratar à Rua Tanvazara, 25A - Higienopolis. 9 ás 12 horas.

KARMANN-GHIA 1954, 1966 = 1965. 0 km. Entrada á parles me d'atualização, 1966 - 1965. Aceto troca, Rua Riachuelo, 33, Tel. 22-7036.

KOMBI 66 - Combinar, mecânica, lida, linda, de trato. R. Cardoso de Morais, 310 casa 42 - Ramos.

KOMBI 63 - Accidenlidade, vênico preçto, aproveitavel, mênico preçto, Vargns, 173, Plestoria. Hoje com proprietario.

KARMANN-GHIA 65 - Único dono, entrada a longo prazo, 300,00, de São Francisco Xavier n.º 30-A, Genêro de 4.000 Km.

KOMBI 66 - Vendo á vista, troco, 2.500,00, Rua Barreto, 10, Ap. nº 903 - Botafogo.

KOMBI - Compró Standard ou Luxo do ano 56 á 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. 49-8132. Sr. Santos (B).

KARMANN-GHIA 1967 - 52 hp, zero, verde, prata linda, sendo, troço, facilito. Tratar Rua Bento Gonçalves, 201, Cidade Wilson Kimm Automoveís.

KARMANN-GHIA 66 - Estado de nova, pouco uso, único dono, entrada a longo prazo, valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 65 - Luxo. Excelente estado, 37.000 km. Vendo, troço Rádio e Caixa, 20 mass, Rua Conde de Bonfin, 66-A, Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 - Superquadrado. Excelente estado. Vendo, troço Rádio e Caixa, 20 meses. Rua Conde de Bonfin, 66-A, Tel. 34-9909.

KOMBIS para excursões, entraspastates etc. Informações, Av. S. de Oros, 26, Loja 5/A. Tel. 32-8481, 52-7272.

KOMBI - Alugo cl mototrixa - Qualquer serviço a combinar - José Linnco, 28-59, Botafogo.

KOMBI 65 Equipado, Impedido estado geral. Vendo, troço, financiamento, Palm Pamperon, 700 - Campolim, Tel. 49-7882.

KOMBI - Compró pagamento à vista, 5.300,00 e 64 4.800,00 e 63 4.300,00 e 62 3.800,00. Cas necessáriários, urgente. D. Luisa.

KOMBI 62 - Reformada, motor a leña prova, NCRS 3.500, var. 201 - Tel. 25-93, 25-93.

TRUCK SI SIMCA 65 - Troco por Kombi ou vando, - Rua Barbo de Saia, 184.

KOMBI tenho dois, sendo um zero km e outro com três mil km. Rodados. Vendo ou acetlo troca. Rua Escobar, 91, S. Cristovão, 41 - 34-6200 - 34-6050 - Sr. Joazeir.

KARMANN-GHIA 1966 - Cor pérola, ótimo estado, poucos rodados, 20 mil km, 49-2550, Wilton King. Vendo, troço facilito até 12 meses.

KOMBI 59 alienam em belíssimo estado, condição perfeita, mancieta. Rua Dr. Standerim, 156.

KOMBI 62 - Standard 65 - 64, 60 luz, Vende-se eletricidade, 1965 - Ver e tratar no escritório do Urbano, a Rua Miguel Angelo n.º 42-B, dr informações pelo tel. 91-0044 - ETEC com Walter.

[illegible][illegible]

Atas

ATO

ATO DE PECULIOS —

Durante o mês de março, foram pagos aos beneficiários dos salários, por motivo de falecimentos: Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, NCRs 500,00; Gen.-Div.-Ex-Alfredo de Carvalho, NCRs 570,00; Gen.-Ex-Aurélio Braga Selles, NCRs 1.000,00; C. Alm.-M. Roberto Guedes de Castro, NCRs 570,00; Coronel-Aer-Dalmo de Castro, NCRs 1.000,00; Ten.-Cel.-Ex-Hailey Ribeiro, NCRs 187,50; Major-Aer. Joaquim Moreira, NCRs 1.000,00; Cap.-Ten.-M-de Lima Passos, NCRs 1.000,00; Capitão-Pereira Guimarães, NCRs 690,00; 1.º Ten.-Virgílio Alves da Silva, NCRs 2.000,00; e-M-João de Moura Ballista, NCRs 1.000,00; Tenente-M-Antônio Alves da Silva, NCRs 531,00; 1.º Sargento-Aer. Manoel de Souza, NCRs 2.600,00; 2.º Sgt.-Ex-José Luís Grana NCRs 500,00; 2.º Sgt.-Ex-Cleóvis Rodrigues, NCRs 2.600,00; 3.º Sgt.-Ex-Antônio Paiva, NCRs 500,00; Ex-Írmeu Batista de Toledo, NCRs 500,00; Ex-Josaphat de Carvalho Fontes, NCRs 333,33, e senhora Maria das Dores Rodrigues, NCRs 333,33, total perfazendo o total de R\$ 35.18.

A —

O Ministro Aurélio de Lira Tavares, em portaria, resolvendo: a) Considerar a Militar Brasileira de Instrução no Para-MBIP, como organização que permite o chie-bIP presente, ao Estado Maior do Exército, fins de aprovação, no início de cada ano, de saldos para os oficiais possuidores de Para-Quedismo do Centro de Instrução-terrestre Gen. Penha Brasil e que estejam como assessores da Instrução de Para-MBIP; b) Determinar que o reconhecimento seja feito de acordo com o em vigor no Núcleo da Divisão Aero-Quedismo; c) Determinar que os oficiais para-Quedismo para o MBIP realizem a retencão no Nu.D. Ant. antes de seguir, se necessário; e) Não serão válidos, por efeito, os cursos ou estágios provenientes do desempenho da assessoria de para-Quedismo naquela Missão.

BIENNAIS —

Aniversariário, os Generais Carlos, Chefe do Estado Maior do Exército, e Coronel Dr. Galeno Penha, da Companhia de vários membros do Corda da Casa, o Ilustre visitante, cuja visita após percorrer algumas dependências, moderno Berçário recém-inaugurado, voltar dentro em breve para uma visita regular, ocasião em que manifestou a sua impressão por tudo quanto lhe foi dado

A —

Estão chamados a comparecer à Diretoria de Relações Públicas do Exército para tratar de assunto de seus interesses oficiais: General da reserva Andrey de Sousa, Coronel da reserva Julio Messa, Tenentes-Coronéis Lélito Bennett, Aldeino Monteiro Gudi e Fernando Guimarães e Capitão Tuli D'Oliveira.

O —

O Ministro Aurélio de Lira Tavares, Hospital Central do Exército. Recebeu, por, Coronel Médico Dr. Galeno Penha, da Companhia de vários membros do Corda da Casa, o Ilustre visitante, cuja visita após percorrer algumas dependências, moderno Berçário recém-inaugurado, voltar dentro em breve para uma visita regular, ocasião em que manifestou a sua impressão por tudo quanto lhe foi dado

Por ter assumido o comando da I.D. 1

do Estado do Rio de Janeiro, Aprova o Ministro do Exército o General Alípio Pereira. — Foi designado da Secretaria, o General Décio Vassimon de Siqueira, assumir a I. D. 2 de Capangava. — Foi designado da Secretaria Geral do Exército, por promoção, o Ten.-Cel. Aloisio Mulinha, e os Majores Nel Val Mendes e Atílio Esteve no gabinete do Ministro o General D'Avila Melo, recém-nomeado adido junto à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos. O Ministro Lira Tavares, acompanhado de Jaime Moreno e Maia Viegas, esteve em uma reunião com o Presidente Costa

ATO —

O Tenente-Coronel Mauro Costa, que representou o Ministro do Exército, viajou ministerial, promovida pelo do Interior para estudar in loco o movimento integrado da Amazônia, já apreendido General Lira Tavares suas observações sobre o que lhe foi dado ver na região.

AS —

A 1.ª Divisão de Infantaria com a Militar para realizar a partir do dia 1.º de maio, no Estádio do Regimento Sam, a seguinte sequência: concentração na praça, recepção ao cmt da 1.ª D. I., revista do cmt do pavilhão desportivo, chegada Olímpica, abertura das Olimpíadas, 1.ª D. I., juramento do atleta e, por fim, o cmt da 1.ª D. I., General Manoel de Carvalho Lisboa, convidada a família para prestigiar com suas presenças. Uniforme: 5.ª.

ATICA

O —

O Presidente da República assinou o Decreto de nomeação de General Espedem do Mérito Aeronáutico, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

O —

O Presidente Costa e Silva assinou, promovendo post-mortem, ao posto de Cap.-Aer. Newton Nogueira de Almeida, falecido em consequência de acidente de avião, no dia 1.º de maio, na região amazônica.

O —

O Ministro Márcio de Sousa e Melo, assinou atos classificando, na Diretoria de Aeronáutica, o Ten.-Cel. Int. Pedro dos Santos, no Grau de Oficial, o Tenente General Thomas P. de Souza, no Grau de Comendador, o Brigadeiro General U. Polhaus, ambos da Força Aérea Brasileira, USAF.

VOLKSWAGEN 65 - Venda, rádio, tapete, vermelho, NCR's 5.800,00. R. H. Klünker, 120 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN 65 - Venda um carro novo, 7.000 km reais, velocidade lateral, equipado, carro de mão, motor, Barão Flomberg 50 ap. 202 - Fone: 45-9295.

VOLKSWAGEN 65 - Carro novo, capota de nápo, preço 3.700 - R. P. 72 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN 65 - Bensuencas, NCR's 40.612/63.64.05 - Equipado, impecável estado, conversão, Venda, troca, financeiro, Pain Península, 700 - Jacarandás - Tel. 47-2829.

VOLKSWAGEN 65 e 66 1.900,00 este novo, equipas. Saldo a comb. troca, Rua Maria e Barão Flomberg, 50 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN 57 1.200,00 alimn legítimo, verde metálico, cassis nova, belíssima, Saldo a comb. troca, Rua Maria e Barão Flomberg, 50 - Tel. 28-7232.

VENDO Buick 49 - Ótimo de estafamano pintura, motor e pneus. Vendedor, Rua Augusto Barbosa, 74.

VOLKSWAGEN 63 1.600,00 última série, capota nápo, rádio, que não novo, Saldo a comb. troca, Rua Maria e Barão Flomberg, 50 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN 61 3ª série, alimn, equipado, carro novo, 1.200 km, Rua Maria e Barão Flomberg, 50 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN 64 azul, equipado, vendendo urgente por 4.350 mil e 1/2, Rua Maria e Barão Flomberg, 50 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN - Compro por vista, 65 - 5.200,00 e 64 - 4.700,00 e 63 - 4.300,00. Cia. necessidades, urgente. - 22-4229 e 32-5397 - D. Luisa. (B)

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 Superequipados, Revitados, Venda, troca e financeiro até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 60-A. Tel. 24-2902.

VOLKSWAGEN 65 e 66 superequipados, várias cores, vendendo, troca e facilito a longo prazo. 18-6424, 18 de Setembro 22-9.

VOLKSWAGEN 1967 - 3ª série, estado de novo, pouco uso, único dono, equipas, rádio, alimn, 1.750. Venda, troca, alimn, 1.750. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967 - 3ª série, alimn, com todos as garantias. Venda ou troca menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967 - 0 Kombi 1.1, 1967 0, C. G. H. 1967 0, com capota a vista, troca menor valor. Rua Lúcio, 106 - Sigilo absoluto.

VOLKSWAGEN 67 0 - 67.000 mensal - Tabela sem reajuste - Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel. 26-0481. Av. Rio Branco, 128. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 21 1 607 - 42-5924.

VOLKSWAGEN 67, pouco uso, equipado, beleza mil, cinescopio rádio R. 10 dono, troca, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 - Azul, pouco rodado. Venda e 2.100 a vista, saldo até 24 meses p. crédito direto ao consumidor. D. Luis, Francisco Otaviano, 41 - Gal. Pedreiro, 81. Tel. 27-6340.

VWV 55 Adaptado p. 60, mecânica excelente, a vista 60,00 - Cláudia ou Sérgio, 34-2105 (comercial).

VOLKSWAGEN 1967 0, perola, acabamento prateado, Venda, troca, financeiro ou troca, Rua do Matoso, 202 - Tel. 24-1316.

VENDO De Soto 52, mecânica excelente, 1.200 km, 1.850, 100 HP, motor ótimo, 4 portas, 100 R. Marinho, 307-203 - Grazi. 58-334, também troca por menor. D. C. e combater.

VOLKSWAGEN 66 - Equipado, particular venda em ótimo estado, nunca teve batida, podendo trocar mediante para examinar. Fone 58-9947.

VOLKSWAGEN 63, totalmente equipado, financeiro parte, Rua Hilário Ribeiro, 106 - Tel. 28-7232.

VOLKSWAGEN - Compro de particular, p. meu uso, 62, 63 ou 64, a vista. Tel. 54-4491.

VOLKSW 59 e 67 0, Carros em excelente estado, superequipados, financeiro com entr., a partir de 1.000. Saldo dentro s/ possibilidade. Rua São Fco. Xavier, 374 - Maracaná.

VOLKSW 63 - Azul c/ rádio etc. Estado OK, financeiro com 2.000 entr. Saldo dentro s/ possibilidade. Rua São Fco. Xavier, 374 - Maracaná.

VOLKSW 67 - Venda, troca ou financiamento de 3.800 entr. - Saldo dentro s/ possibilidade. Rua São Fco. Xavier, 374 - Maracaná.

VOLKSWAGEN - Compro em bom estado, negro, a vista, 3.000, 61, 3.400, 62, 3.700, 63, 4.100. Rua 24 de Maio, 226 e 48-0967.

VOLKSWAGEN 1965, 1955 e 1967. Todos os equipamentos. Venda, troca, troca, facilito até 12 meses. Tratar Wilson King - Rua Bento Intini, 106 - Cav. 1.

VOLKSW 64 - Enxuto em tudo, NCR's 4.500,00 a vista. Ver na Rua Francisco Otaviano, 60, ap. 403.

Automóvel e dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 c/ 0 Oliveira.

Chevrolet 57 conversível

Carro de finalismo trato. O mais lindo de São Paulo. Submetido a qualquer prova mecânica. Lataria impecável, 8 cil, hidram, vendendo a vista ou a crédito parte. Souza Lima, 385 ap. 401. Tel. 56-3966.

Chevrolet 65 Malibu

Compacto, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar condicionado, estado de novo. 5.000,00 de entrada e o restante até 12 meses. Aceito troca. 37-8879.

Chevrolet 51 Furgão

Melhor oferta. Rua Pedro Américo, 215, Catete, telefones 45-4546.

Impala 65 ar condicionado

4 portas sem coluna, mecânico, 6 cilindros, ray-bar, superequipado e super-novo, Doc. Embarcadura. 8.000,00 c/ entrada e o restante até 12 meses. Aceito troca. 37-3717.

Impala 64

4 portas sem coluna, hidramático, 8 cil, direção hidráulica, ray-bar, super-novo, Doc. Embarcadura. Aceito troca. 37-8879.

Impala SS 0 km 1967

Côr grená - Capota de Vitril preto, ar condicionado, direção hidráulica, vidros raybar, hidramático, freio a ar, rádio, 8 cil, mudança constante. Tel. 58-9791.

JK 67 - 0 km

O melhor carro nacional agente a seu alcance sem fila e sem problema. O seu carro vale como entrada e o saldo financiamos em 24 meses. Maiores detalhes pelo tel. 54-4923 até às 22 horas.

JK 67 - 0 km

Pronta entrega em todas as cores, financiamento em 24 meses. Aceitamos troca. Ainda tabela entrega. Tel. 57-8058. Pronta entrega.

Locadora Júnior aluga 67

Imamaraty, Karmann-Ghia, Volk, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tel.: 56-3800 - 46-1336, filiado ao Diniz's Reulatur.

Mustang conversível 65

Vermelho, rádio, teipe, capota raiseda - Hidramático, 25 mil, original. Tel. 36-2450.

Mercedes 61

220-S, mecânico, 6 cilindros, Becker original, estado excepcional de novo, documentação 100%. Aceito troca. 36-5302, dias úteis, 32-6992 - S. Landry.

Oldsmobile 1965 Cutless F-85

Todo mecânico, cor gilo, 2 portas. Senado, 50/52 - Tel. 52-8607.

CAMINHÃO Chevrolet 46 - Tronchado, vendendo pela melhor oferta. 27-2903.

COMPRA-SE qualquer tipo de caminhão, com motor ou lúpulo, carros americanos e europeus - Av. Maracaná, 106 - Tel. 58-9947 - Maracaná. Das 8 h às 18 h. Todos os dias.

CAMINHÃO Chevrolet 49, todo retornado, com motor, Venda, troca. R. Santana, 72 - Estácio.

CAMINHÃO CHEVROLET 48, em bom estado, a freta, 2.200. Rua Maracaná, 106 - Tel. 58-9947 - Maracaná.

CAMINHÃO F-600, 1966, estado de novo, Venda com ou sem motor. Aceito troca. Tratar com Dr. Nilton. Tel. 30-5840. Base 9 mil a vista.

CAMINHÃO F-600 "0" - NCR's 191.00 mensal, tabela sem reajuste, sem juros, várias marcas e tipos. Voluntários da Pátria, 138 - 46-0481. Av. Rio Branco, 128 - 42-6332 e 22-7514 - Av. 13 de Maio, 23 607 - 42-5924.

CAMINHÃO C. 1404 CHEVROLET - NCR's 191.00 mensal - Tabela sem reajuste, sem juros, várias marcas e tipos. Voluntários da Pátria, 138. Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 - 42-6332 e 22-7514 - Av. 13 de Maio, 23 607 - 42-5924.

CAMINHÃO F-600 F-100, 1966, NCR's 140,00 mensais, tabela sem reajuste, sem juros, tem todos os tipos. Voluntários da Pátria, 138 - 42-6332, 22-7514 - Av. 13 de Maio, 23 - 607 - 42-5924.

CAMINHÃO Chevrolet D. 6803 "0" - NCR's 290,00 mensais - Tabela sem reajuste, sem juros, voluntários da Pátria, 138 - 46-0481. Av. Rio Branco, 128, 42-6332 e 22-7514 - Av. 13 de Maio, 23, 607 - 42-5924.

CAMINHÃO F-600 - Ano 60, Trator Rua Pacatuba, 9 - Praça do Carmo.

CAMINHÃO Chevrolet, basculante, com NCR's 160,00 mensais, tabela sem reajuste, sem juros, Venda, facilito, troca por carro nacional. R. Urucânia, 1191, botafogo.

CAMINHÃO Chevrolet 64 e 62, 1000 prova, ótimo est. Venda, troca, fac. R. João Romário, 119 - Botafogo.

CAMIONETA CHEVROLET 64, C-14, nacional único dono, mecânica - Paissandu 139 ap. 101.

CAMINHÃO FORD 50 - F-8 - Melhor oferta, Venda, troca e facilito. Av